



Número: **0077403-37.2025.8.17.2001**

Classe: **Recuperação Judicial**

Órgão julgador: **Seção A da 4ª Vara Cível da Capital**

Última distribuição : **10/09/2025**

Valor da causa: **R\$ 6.471.639,53**

Assuntos: **Administração judicial**

Nível de Sigilo: **0 (Público)**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **SIM**

Partes	Advogados
ALTEC INDUSTRIAL LTDA - EPP (AUTOR(A))	
	VICTOR SOUZA SOARES (ADVOGADO(A)) EDUARDO AUGUSTO PAURA PERES FILHO (ADVOGADO(A)) GUILHERME OLIVEIRA PIMENTA URZEDO (ADVOGADO(A))
LUMETRON ENERGIA E ILUMINACAO EIRELI (AUTOR(A))	
	VICTOR SOUZA SOARES (ADVOGADO(A)) EDUARDO AUGUSTO PAURA PERES FILHO (ADVOGADO(A)) GUILHERME OLIVEIRA PIMENTA URZEDO (ADVOGADO(A))
HVS ENGENHARIA ENERGIA LTDA - EPP (AUTOR(A))	
	VICTOR SOUZA SOARES (ADVOGADO(A)) EDUARDO AUGUSTO PAURA PERES FILHO (ADVOGADO(A)) GUILHERME OLIVEIRA PIMENTA URZEDO (ADVOGADO(A))
LUMETECH ILUMINACAO E ENERGIA EIRELI (AUTOR(A))	
	VICTOR SOUZA SOARES (ADVOGADO(A)) EDUARDO AUGUSTO PAURA PERES FILHO (ADVOGADO(A)) GUILHERME OLIVEIRA PIMENTA URZEDO (ADVOGADO(A))
LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA EIRELI (AUTOR(A))	
	VICTOR SOUZA SOARES (ADVOGADO(A)) EDUARDO AUGUSTO PAURA PERES FILHO (ADVOGADO(A)) GUILHERME OLIVEIRA PIMENTA URZEDO (ADVOGADO(A))
COLETIVIDADE DE CREDITORES (REQUERIDO(A))	
	DOUGLAS RODOLFO SANTOS SILVA (ADVOGADO(A)) ROSA DANIELLA ARRAES SAMPAIO (ADVOGADO(A)) RENATA DOS SANTOS FERNANDES (ADVOGADO(A)) MARIANA FERNANDES DE CARVALHO FREIRE (ADVOGADO(A)) ANTONIO EDUARDO GONCALVES DE RUEDA (ADVOGADO(A)) NIELSON MOREIRA DIAS JUNIOR (ADVOGADO(A)) TATIANA NUNES DE OLIVEIRA (ADVOGADO(A))

Outros participantes			
24º Promotor de Justiça Cível da Capital (FISCAL DA ORDEM JURÍDICA)			
DILIGENCE ADMINISTRACAO EM RECUPERACAO JUDICIAL E FALENCIA LTDA. - EPP (ADMINISTRADOR(A) JUDICIAL)			
		PAULO ROBERTO DE SOUZA JUNIOR (ADVOGADO(A)) MARCELO PAES BARRETO DE ALMEIDA (ADVOGADO(A))	
PROCURADORIA REGIONAL DA FAZENDA NACIONAL EM PERNAMBUCO (TERCEIRO INTERESSADO)			
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
240113504	14/05/2026 20:53	Parecer AJ - 2ª Lista de Credores	Parecer (Outros)
240113505	14/05/2026 20:53	Parecer Apresentação - 2ª Lista de Credores	Parecer (Outros)
240113515	14/05/2026 20:53	1 - LISTA ANALITICA	Outros Documentos
240113520	14/05/2026 20:53	2 - GERAL LUMETRON	Outros Documentos
240113521	14/05/2026 20:53	3 - ALTEC	Outros Documentos
240113522	14/05/2026 20:53	4 - HVS	Outros Documentos
240113523	14/05/2026 20:53	5 - LUMETECH	Outros Documentos
240113524	14/05/2026 20:53	6 - LUMETRON ENERGIA	Outros Documentos
240118084	14/05/2026 20:53	7 - LUME INDUSTRIAL	Outros Documentos
240118085	14/05/2026 20:53	8 - HVS TRABALHISTA	Outros Documentos
240118086	14/05/2026 20:53	9 - TRABALHISTA LUMETECH	Outros Documentos
240118087	14/05/2026 20:53	10 - TRABALHISTA LUMETRON	Outros Documentos
240118088	14/05/2026 20:53	11 - ALTEC - GARANTIA REAL	Outros Documentos
240118089	14/05/2026 20:53	12 - LUME INDUSTRIAL QUIRO	Outros Documentos
240118090	14/05/2026 20:53	13 - LUMETECH ILUM QUIRO	Outros Documentos
240118091	14/05/2026 20:53	14 - LUMETRON IND QUIRO	Outros Documentos
240118092	14/05/2026 20:53	15 - LUMETRON IND NAO SUJEITO	Outros Documentos
240118093	14/05/2026 20:53	1. Pareceres Classe I - Geral_compressed	Parecer (Outros)
240118094	14/05/2026 20:53	2. Pareceres - Classe I_compressed	Parecer (Outros)
240118095	14/05/2026 20:53	3. Parecer - Classe II_compressed	Parecer (Outros)
240118096	14/05/2026 20:53	4. Pareceres - Classe III - Geral_compressed	Parecer (Outros)
240118097	14/05/2026 20:53	5. Pareceres - Classe III_compressed	Parecer (Outros)

AO DOUTO JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE RECIFE/PE – SEÇÃO A

Processo nº 0077403-37.2025.8.17.2001

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA,
Administradora Judicial, representada pelos sócios **MARCELO PAES BARRETO DE ALMEIDA**,
inscrito na OAB/PE sob o nº 27.897 e **PAULO ROBERTO DE SOUZA JUNIOR**, inscrito na OAB/PE
sob o nº 30.472, vem, com o devido acatamento, perante este MM. Juízo, apresentar,
tempestivamente, a **2ª LISTA DE CREDORES** do **GRUPO LUMETRON**, em cumprimento ao
disposto no art. 7º, §2º, da Lei nº 11.101/05¹.

Ressalta-se que os pareceres técnicos que fundamentam as alterações
promovidas em decorrência dos pedidos de habilitação e divergência de crédito, bem como a
relação analítica de credores elaborada no âmbito do procedimento de verificação de créditos,
encontram-se igualmente disponíveis para consulta no endereço eletrônico
www.diligence.adm.br.

Ademais, destaca-se que os pareceres foram sistematizados por classe de
credores e organizados em ordem alfabética, a fim de conferir maior clareza, padronização e
facilidade na consulta das informações apresentadas.

Por fim, esta Administradora Judicial permanece à disposição dos credores
para o esclarecimento de eventuais dúvidas.

¹ Art. 7º A verificação dos créditos será realizada pelo administrador judicial, com base nos livros contábeis e documentos comerciais e fiscais do devedor e nos documentos que lhe forem apresentados pelos credores, podendo contar com o auxílio de profissionais ou empresas especializadas. § 2º O administrador judicial, com base nas informações e documentos colhidos na forma do caput e do § 1º deste artigo, fará publicar edital contendo a relação de credores no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, contado do fim do prazo do § 1º deste artigo, devendo indicar o local, o horário e o prazo comum em que as pessoas indicadas no art. 8º desta Lei terão acesso aos documentos que fundamentaram a elaboração dessa relação.



Termos em que,
Pede deferimento.

Recife/PE, 14 de maio de 2026.

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA

MARCELO PAES BARRETO
Administrador Judicial
OAB/PE 27.897

PAULO ROBERTO DE SOUZA
Administrador Judicial
OAB/PE 30.472



RECUPERAÇÃO JUDICIAL GRUPO LUMETRON

PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001

4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DO RECIFE/PE- SEÇÃO "A"

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA,

Administradora Judicial, representada pelos sócios **MARCELO PAES BARRETO DE ALMEIDA**, inscrito na OAB/PE sob o nº 27.897 e **PAULO ROBERTO DE SOUZA JUNIOR**, inscrito na OAB/PE sob o nº 30.472, vem, exibir **PARECER DE APRESENTAÇÃO** da **2ª LISTA DE CREDITORES**, nos termos a seguir:

1. DA 2ª LISTA DE CREDITORES

O edital contendo a relação de credores apresentada pelo Grupo Lumetron foi publicado no Diário da Justiça Eletrônico em 17/03/2026. Assim, o prazo de 15 (quinze) dias para apresentação de habilitações e divergências administrativas, nos termos do art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005¹, teve início em 18/03/2026 e se encerrou em 02/04/2026.

Cumpré destacar que a relação de credores do Grupo Recuperando observa o regime de consolidação processual previsto nos arts. 69-G² e 69-I³ da Lei nº 11.101/2005, o qual acarreta a coordenação dos atos processuais, preservando, contudo, a independência patrimonial de cada devedora, bem como de seus respectivos ativos e passivos.

¹ Art. 7º A verificação dos créditos será realizada pelo administrador judicial, com base nos livros contábeis e documentos comerciais e fiscais do devedor e nos documentos que lhe forem apresentados pelos credores, podendo contar com o auxílio de profissionais ou empresas especializadas.

§ 1º Publicado o edital previsto no art. 52, § 1º, ou no parágrafo único do art. 99 desta Lei, os credores terão o prazo de 15 (quinze) dias para apresentar ao administrador judicial suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados.

§ 2º O administrador judicial, com base nas informações e documentos colhidos na forma do **caput** e do § 1º deste artigo, fará publicar edital contendo a relação de credores no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, contado do fim do prazo do § 1º deste artigo, devendo indicar o local, o horário e o prazo comum em que as pessoas indicadas no art. 8º desta Lei terão acesso aos documentos que fundamentaram a elaboração dessa relação.

² Art. 69-G. Os devedores que atendam aos requisitos previstos nesta Lei e que integrem grupo sob controle societário comum poderão requerer recuperação judicial sob consolidação processual.

³ Art. 69-I. A consolidação processual, prevista no art. 69-G desta Lei, acarreta a coordenação de atos processuais, garantida a independência dos devedores, dos seus ativos e dos seus passivos

Em razão disso, os créditos submetidos à verificação foram individualizados e relacionados de forma segregada por devedora, em observância à autonomia patrimonial e obrigacional de cada sociedade integrante do grupo recuperando.

Cumprindo o disposto na referia norma, a Administração Judicial procedeu à verificação de todos os créditos listados pelas Recuperandas, abrangendo não apenas os que foram objeto de manifestações, mas também os créditos não impugnados.

Após análise detalhada da documentação apresentada pelo Grupo Recuperando e pelos credores, a Administração apurou o seguinte quadro comparativo entre a 1ª e a 2ª Lista de Credores:

1ª LISTA DE CREDORES			2ª LISTA DE CREDORES		
CLASSE	QTD	VALOR R\$	CLASSE	QTD	VALOR R\$
CLASSE I	32	2.083.436,65	CLASSE I	54	2.288.924,20
CLASSE II	1	3.623.983,87	CLASSE II	1	5.243.244,64
CLASSE III	13	996.365,53	CLASSE III	7	1.279.621,41
CLASSE IV	0	-	CLASSE IV	0	-
TOTAL CONCURSAL	46	6.703.786,05	TOTAL CONCURSAL	62	8.811.790,25
NÃO SUJEITO	1	11.169.461,63	NÃO SUJEITO	1	11.169.461,63
TOTAL NÃO CONCURSAL	1	11.169.461,63	TOTAL NÃO CONCURSAL	1	11.169.461,63
TOTAL GERAL	47	17.873.247,68	TOTAL GERAL	63	19.981.251,88

2. DOS CRÉDITOS NA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Nos termos do art. 49 da Lei nº 11.101/2005⁴, estão sujeitos aos efeitos da recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.

⁴ Art. 49. Estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.
§ 1º Os credores do devedor em recuperação judicial conservam seus direitos e privilégios contra os coobrigados, fiadores e obrigados de regresso.
§ 2º As obrigações anteriores à recuperação judicial observarão as condições originalmente contratadas ou definidas em lei, inclusive no que diz respeito aos encargos, salvo se de modo diverso ficar estabelecido no plano de recuperação judicial.
§ 3º Tratando-se de credor titular da posição de proprietário fiduciário de bens móveis ou imóveis, de arrendador mercantil, de proprietário ou promitente vendedor de imóvel cujos respectivos contratos contenham cláusula de irrevogabilidade ou irretratabilidade, inclusive em incorporações imobiliárias, ou de proprietário em contrato de venda com reserva de domínio, seu crédito não se submeterá aos efeitos da recuperação judicial e prevalecerão os direitos de propriedade sobre a coisa e as condições contratuais, observada a legislação respectiva, não se permitindo, contudo, durante o prazo de suspensão a que se refere o § 4º do art. 6º desta Lei, a venda ou a retirada do estabelecimento do devedor dos bens de capital essenciais a sua atividade empresarial.
§ 4º Não se sujeitará aos efeitos da recuperação judicial a importância a que se refere o inciso II do art. 86 desta Lei.
§ 5º Tratando-se de crédito garantido por penhor sobre títulos de crédito, direitos creditórios, aplicações financeiras ou valores mobiliários, poderão ser substituídas ou renovadas as garantias liquidadas ou vencidas durante a recuperação judicial e, enquanto não renovadas ou substituídas, o valor eventualmente recebido em pagamento das garantias permanecerá em conta vinculada durante o período de suspensão de que trata o § 4º do art. 6º desta Lei.
§ 6º Nas hipóteses de que tratam os §§ 2º e 3º do art. 48 desta Lei, somente estarão sujeitos à recuperação judicial os créditos que decorram exclusivamente da atividade rural e estejam discriminados nos documentos a que se referem os citados parágrafos, ainda que não vencidos.

Assim, desde que regularmente constituído até 10/09/2025, data do ajuizamento do pedido, o crédito será, em regra, considerado concursal e integrará o regime recuperacional.

Não obstante, a legislação excepciona determinadas hipóteses, nas quais os créditos, a despeito de sua constituição anterior ao pedido, não se submetem aos efeitos do processo recuperacional, a exemplo daqueles garantidos por propriedade fiduciária, os decorrentes de arrendamento mercantil, os créditos vinculados a contratos com cláusulas de irrevogabilidade ou irretratabilidade, bem como os recursos legalmente controlados e as dívidas específicas contraídas para aquisição de propriedades rurais.

Dessa forma, apenas os créditos que não se enquadram nas exceções acima listadas e que tenham sido constituídos até a data do pedido de recuperação judicial integrarão a lista de credores, estando sujeitos aos efeitos da demanda recuperacional.

3. DA ATUALIZAÇÃO DOS CRÉDITOS

A atualização dos créditos submetidos à recuperação judicial deve observar o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005⁵, que estabelece como marco limite a data do pedido de recuperação, vedando-se a incidência de encargos posteriores. Assim, todos os valores foram atualizados até 10/09/2025, data de ajuizamento da ação.

3.1. DOS ÍNDICES DE CORREÇÃO APLICADOS

Com a publicação da Lei nº 14.905, de 28 de junho de 2024, o Código Civil passou a prever expressamente a utilização do IPCA como índice oficial de correção monetária nos casos em que não houver estipulação entre as partes ou quando o título for omissivo quanto ao índice aplicável. Além disso, estabeleceu-se a aplicação da taxa SELIC como parâmetro para

§ 7º Não se sujeitarão aos efeitos da recuperação judicial os recursos controlados e abrangidos nos termos dos [arts. 14 e 21 da Lei nº 4.829, de 5 de novembro de 1965](#).

§ 8º Estarão sujeitos à recuperação judicial os recursos de que trata o § 7º deste artigo que não tenham sido objeto de renegociação entre o devedor e a instituição financeira antes do pedido de recuperação judicial, na forma de ato do Poder Executivo

§ 9º Não se enquadrará nos créditos referidos no **caput** deste artigo aquele relativo à dívida constituída nos 3 (três) últimos anos anteriores ao pedido de recuperação judicial, que tenha sido contraída com a finalidade de aquisição de propriedades rurais, bem como as respectivas garantias.

⁵ Art. 9º A habilitação de crédito realizada pelo credor nos termos do art. 7º, § 1º, desta Lei deverá conter:

I – o nome, o endereço do credor e o endereço em que receberá comunicação de qualquer ato do processo;

II – o valor do crédito, atualizado até a data da decretação da falência ou do pedido de recuperação judicial, sua origem e classificação;

os juros moratórios, assegurando maior uniformidade e conformidade com a legislação vigente no tocante à atualização de valores.

Assim, com fundamento no art. 406 do Código Civil⁶, o auxiliar contábil promoveu a atualização dos créditos, conforme os parâmetros definidos pelo Administrador Judicial, aplicando a taxa SELIC nos casos em que não havia previsão expressa de índice, por abranger, de forma unificada, a correção monetária e os juros de mora.

Trata-se, portanto, de medida voltada à uniformização dos critérios de atualização e ao respeito ao princípio do *par conditio creditorum*, garantindo tratamento isonômico entre os credores sujeitos ao processo de recuperação.

Por sua vez, nos casos em que os créditos foram objeto de ações judiciais autônomas, com sentença condenatória que fixou critérios específicos de atualização, foram respeitados os índices nela estabelecidos, em atenção à coisa julgada. Apenas nas hipóteses em que o julgado não definiu os parâmetros de atualização, a Administração Judicial aplicou a sistemática legal vigente, igualmente com base no princípio do *par conditio creditorum*.

No que se refere aos créditos decorrentes de instrumentos contratuais ou títulos, foram mantidos os critérios de atualização previstos nos próprios ajustes, e, na ausência de estipulação contratual, aplicou-se a taxa SELIC, nos mesmos termos acima, como medida de padronização e equilíbrio no tratamento dos credores.

4. DOS CRÉDITOS EXCLUÍDOS DA RELAÇÃO DE CREDORES NA FASE ADMINISTRATIVA

4.1. EXCLUSÃO POR AUSÊNCIA DE LASTRO PROBATÓRIO

Para que o crédito seja regularmente inserido na lista de credores, é indispensável a apresentação de documentação comprobatória. Cabe, portanto, à Administração Judicial a análise e verificação dos créditos declarados, mediante exame dos documentos apresentados.

⁶ Art. 406. Quando não forem convencionados, ou quando o forem sem taxa estipulada, ou quando provierem de determinação da lei, os juros serão fixados de acordo com a taxa legal.

Durante o período de verificação, esta Administradora solicitou às Recuperandas o envio do respectivo lastro probatório que justificasse a inclusão dos créditos indicados. Paralelamente, foi requisitado aos credores o encaminhamento da documentação que embasasse seus pedidos, independentemente da existência de divergência ou mera concordância com os valores constantes da relação inicial, de modo a viabilizar a adequada comprovação dos montantes.

Nos termos do art. 9º, inciso III, da LRF⁷, a habilitação de crédito realizada pelo credor deve estar acompanhada de documentos que comprovem o valor, a origem e a classificação do crédito. A exigência também se aplica à manutenção de créditos previamente listados, cuja permanência na relação pressupõe a mesma certeza, liquidez e exigibilidade, de forma a preservar a regularidade do processo e a segurança do procedimento recuperacional.

Registre-se que alguns e-mails recebidos se limitaram à confirmação do valor informado, sem qualquer documentação comprobatória. Contudo, é dever do Administrador Judicial verificar todos os créditos indicados pela empresa em recuperação, não sendo suficiente a simples anuência do credor.

Importa destacar, por fim, que tais exclusões não acarretam prejuízo definitivo aos credores, porquanto aqueles que vierem a reunir a documentação necessária poderão impugnar ou requerer a habilitação de forma retardatária, por meio do incidente próprio, conforme dispõem os arts. 8º⁸ e 10º, *caput*,⁹ da Lei nº 11.101/2005.

4.2 DEMANDAS ILÍQUIDAS – PROCESSOS EM FASE DE CONHECIMENTO/ RECURSAL/EXECUÇÃO

A LRF, em seu art. 6º, §1º, dispõe que terá prosseguimento no juízo no qual estiver se processando a ação que demandar quantia ilíquida. Em complemento, o §3º do mesmo artigo dispõe, ao final, que uma vez reconhecido líquido o direito, será o crédito incluído

⁷ Art. 9º A habilitação de crédito realizada pelo credor nos termos do art. 7º, § 1º, desta Lei deverá conter: III – os documentos comprobatórios do crédito e a indicação das demais provas a serem produzidas;

⁸ Art. 8º No prazo de 10 (dez) dias, contado da publicação da relação referida no art. 7º, § 2º, desta Lei, o Comitê, qualquer credor, o devedor ou seus sócios ou o Ministério Público podem apresentar ao juiz impugnação contra a relação de credores, apontando a ausência de qualquer crédito ou manifestando-se contra a legitimidade, importância ou classificação de crédito relacionado. Parágrafo único. Autuada em separado, a impugnação será processada nos termos dos arts. 13 a 15 desta Lei.

⁹ Art. 10. Não observado o prazo estipulado no art. 7º, § 1º, desta Lei, as habilitações de crédito serão recebidas como retardatárias.

na classe própria. Demais disso, já é pacificado no Superior Tribunal de Justiça (“STJ”) que a demanda ilíquida só pode ser incluída no quadro de credores após a conclusão de conhecimento, vejamos:

AGRAVO INTERNO NO RECURSO ESPECIAL. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. INCLUSÃO DE CRÉDITO EM PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL. AÇÃO DE COBRANÇA. "DEMANDA ILÍQUIDA". APLICAÇÃO DO § 1º DO ART. 6º DA LEI N. 11.101/2005. CONCLUSÃO DA AÇÃO DE CONHECIMENTO PARA POSTERIOR INCLUSÃO NO QUADRO DE CREDITORES. 1. Tratando-se de demanda cujos pedidos são ilíquidos, a ação de conhecimento deverá prosseguir perante o juízo na qual foi proposta, após o qual, sendo determinado o valor do crédito, deverá ser habilitado no quadro geral de credores da sociedade em recuperação judicial. Interpretação do § 1º do art. 6º da Lei n. 11.101/2005. 2. Agravo interno não provido.¹⁰
(STJ - AgInt no REsp: 1942410 RJ 2019/0337041-0, Data de Julgamento: 09/05/2022, T4 - QUARTA TURMA, Data de Publicação: DJe 11/05/2022)

Sabe-se que o processo de conhecimento é onde a tutela jurisdicional define o direito formal, ou seja, de posse de todas as provas apresentadas pelas partes, o juiz proferirá sentença e definirá o conflito. Na hipótese de os processos ainda não terem transitado em julgado, tem-se que ainda há possibilidade de discussão sobre a existência ou não do débito. Dessa maneira, não há o que falar, neste momento, em habilitação dos referidos créditos na lista de credores, por não estarem dotados de liquidez.

Outrossim, na fase processual de execução, em linhas gerais, tem-se a caracterização do direito reconhecido na sentença ou no título extrajudicial. Contudo, em algumas hipóteses, há a oposição de embargos à execução ou a apresentação de exceção de pré-executividade, momento no qual se discute o valor realmente devido e até eventual nulidade da cobrança.

Nesse contexto, é nítido que os processos executórios sem apreciação das respectivas peças de defesa, ainda não estão liquidados, haja vista ainda haver discussão sobre

¹⁰ (STJ - AgInt no REsp: 1942410 RJ 2019/0337041-0, Data de Julgamento: 09/05/2022, T4 - QUARTA TURMA, Data de Publicação: DJe 11/05/2022).

o valor devido pela ré. Nesse diapasão, não há o que se falar, por enquanto, em inscrição dos créditos, que se encontram nesse status, na lista de credores.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluída a fase administrativa de verificação de créditos, informa-se que todos os parâmetros acima expostos foram rigorosamente observados, com base na legislação aplicável, nas diretrizes jurisprudenciais e nos documentos apresentados pelas partes interessadas.

Por fim, esta Administradora Judicial permanece à disposição dos credores, da Recuperanda e do Juízo para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários ao regular prosseguimento do processo de recuperação judicial.

Recife/PE, 14 de maio de 2026.

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA

MARCELO PAES BARRETO
Administrador Judicial
OAB/PE 27.897

PAULO ROBERTO DE SOUZA
Administrador Judicial
OAB/PE 30.472



ALTEC INDUSTRIAL LTDA - EPP - CNPJ: 35.385.269/0001-18
HVS ENGENHARIA ENERGIA LTDA - EPP - CNPJ: 12.577.961/0001-42
LUMETECH ILUMINACAO E ENERGIA EIRELI - CNPJ: 30.609.969/0001-25
LUMETRON ENERGIA E ILUMINACAO EIRELI - CNPJ: 06.997.667/0001-97
LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA EIRELI - CNPJ: 16.455.878/0001-51
2ª LISTA DE CREDORES (ART. 7º, § 2º LEI 11.101/05)
PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001

DEVEDORA	RAZÃO SOCIAL	CNPJ/CPF	REGISTRO CONTÁBIL	TIPO	MOEDA	1ª LISTA	ALTERAÇÃO	2ª LISTA	ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	JUROS	V. ATUALIZADO ATÉ 10/09/2025	CLASSIFICAÇÃO
LUMETRON	AGAPITO MORAES LUGO FILHO	455.933.704-78	0000099-52.2016.5.06.0022	SENTENÇA	RS	215.166,01	-	20.435,16	194.730,85	3.921,45	234.740,80	CLASSE I - TRABALHISTA
	AGAPITO MORAES LUGO FILHO Total					215.166,01	-	20.435,16	194.730,85	3.921,45	234.740,80	
LUMETRON	AUREA DA SILVA CAVALCANTI BATISTA	OAB-PE 25.141	0000099-52.2016.5.06.0022	SENTENÇA	RS			35.399,84	712,87	6.560,48	42.673,19	CLASSE I - TRABALHISTA
	AUREA DA SILVA CAVALCANTI BATISTA Total					-		35.399,84	712,87	6.560,48	42.673,19	
LUMETRON	ALAMS NOGUEIRA DOS SANTOS	934.083.744-49	0000396-02.2019.5.06.0007	SENTENÇA	RS	80.197,62	-	14.957,31	65.240,31	37.235,15	102.475,46	CLASSE I - TRABALHISTA
	ALAMS NOGUEIRA DOS SANTOS Total					80.197,62	-	14.957,31	65.240,31	37.235,15	102.475,46	
LUMETRON	JULIANO OLIVEIRA DO NASCIMENTO	OAB/PE 19.969	0000396-02.2019.5.06.0007	SENTENÇA	RS			10.064,19	5.744,02	-	15.808,21	CLASSE I - TRABALHISTA
	JULIANO OLIVEIRA DO NASCIMENTO Total					-		10.064,19	5.744,02	-	15.808,21	
LUMETRON	ALMIR PEREIRA DA SILVA	031.678.944-58	0000738-96.2018.5.06.0023	SENTENÇA	RS	42.253,54	-	243,49	42.010,05	422,68	45.021,13	CLASSE I - TRABALHISTA
	ALMIR PEREIRA DA SILVA Total					42.253,54	-	243,49	42.010,05	422,68	45.021,13	
LUMETRON	VANESSA FREITAS CALDAS	OAB-PE 28011	0000738-96.2018.5.06.0023	SENTENÇA	RS			5.198,86	52,31	320,32	5.571,49	CLASSE I - TRABALHISTA
	VANESSA FREITAS CALDAS Total					-		5.198,86	52,31	320,32	5.571,49	
LUMETRON	ANA CLAUDIA PANTALEÃO	066.075.104-69	0000330-83.2019.5.06.0019	SENTENÇA	RS	67.869,68	-	56.256,90	124.126,58	-	124.126,58	CLASSE I - TRABALHISTA
	ANA CLAUDIA PANTALEÃO Total					67.869,68	-	56.256,90	124.126,58	-	124.126,58	
LUMETRON	VANESSA FREITAS CALDAS	OAB-PE 28011	0000330-83.2019.5.06.0019	SENTENÇA	RS			18.634,08	-	-	18.634,08	CLASSE I - TRABALHISTA
	VANESSA FREITAS CALDAS Total					-		18.634,08	-	-	18.634,08	
LUMETRON	ANAILSON FRANCISCO DOS SANTOS	007.843.014-33	0000554-58.2018.5.06.0018	SENTENÇA	RS	66.308,00	-	69.008,35	587,71	1.159,93	70.755,99	CLASSE I - TRABALHISTA
	ANAILSON FRANCISCO DOS SANTOS Total					66.308,00	-	69.008,35	587,71	1.159,93	70.755,99	
LUMETRON	ARAK LAN ALVES CORREIA LINS DE ALBUQUERQUE	OAB/PE 43.695	0000554-58.2018.5.06.0018	SENTENÇA	RS			3.498,03	29,79	58,80	3.586,62	CLASSE I - TRABALHISTA
	ARAK LAN ALVES CORREIA LINS DE ALBUQUERQUE Total					-		3.498,03	29,79	58,80	3.586,62	
LUMETECH	DIOGO NORANHA XAVIER DA SILVA	086.895.884-00	0000739-79.2025.5.06.0009	VALOR DA CAUSA	RS	163.667,92	-	163.667,92	-	-	-	CLASSE I - TRABALHISTA
	DIOGO NORANHA XAVIER DA SILVA Total					163.667,92	-	163.667,92	-	-	-	
LUMETRON	EDMILSON DA SILVA COSTA	447.870.574-72	0000854-28.2024.5.06.0012	SENTENÇA	RS	85.822,10	-	971,40	86.793,50	984,42	90.762,37	CLASSE I - TRABALHISTA
	EDMILSON DA SILVA COSTA Total					85.822,10	-	971,40	86.793,50	984,42	90.762,37	
LUMETRON	OSMAN SOARES ARAUJO FILHO	OAB/PE 20.065	0000854-28.2024.5.06.0012	SENTENÇA	RS			13.041,83	147,92	448,45	13.638,20	CLASSE I - TRABALHISTA
	OSMAN SOARES ARAUJO FILHO Total					-		13.041,83	147,92	448,45	13.638,20	
LUMETRON	EDSON JOSÉ MARQUES PEREIRA	283.079.764-72	0000440-64.2018.5.06.0004	SENTENÇA	RS	130.039,06	-	109.365,35	2.879,21	28.061,14	140.305,70	CLASSE I - TRABALHISTA
	EDSON JOSÉ MARQUES PEREIRA Total					130.039,06	-	109.365,35	2.879,21	28.061,14	140.305,70	
LUMETRON	VANESSA FREITAS CALDAS	OAB-PE 28011	0000440-64.2018.5.06.0004	SENTENÇA	RS			16.447,16	433,00	4.220,04	21.100,20	CLASSE I - TRABALHISTA
	VANESSA FREITAS CALDAS Total					-		16.447,16	433,00	4.220,04	21.100,20	
LUMETRON	ELIEL ANTONIO DOS SANTOS	035.127.234-89	0000835-25.2024.5.06.0011	VALOR DA CAUSA	RS	82.756,18	-	82.756,18	-	-	53.607,51	CLASSE I - TRABALHISTA
	ELIEL ANTONIO DOS SANTOS Total					82.756,18	-	82.756,18	-	-	53.607,51	
LUMETRON	OSMAN SOARES ARAUJO FILHO	OAB/PE 20.065	0000835-25.2024.5.06.0011	VALOR DA CAUSA	RS	-		2.709,69	-	-	2.709,69	CLASSE I - TRABALHISTA
	OSMAN SOARES ARAUJO FILHO Total					-		2.709,69	-	-	2.709,69	
LUMETECH	ELISANDRO RUFINO DA SILVA DOS SANTOS	078.639.784-00	0000778-16.2024.5.06.0008	SENTENÇA	RS	38.674,00	-	23.602,32	15.071,68	786,51	15.858,19	CLASSE I - TRABALHISTA
	ELISANDRO RUFINO DA SILVA DOS SANTOS Total					38.674,00	-	23.602,32	15.071,68	786,51	15.858,19	
LUMETECH	JULIA ARRAIS FORTALEZA DE LIMA E SA	OAB/PE 63.240	0000778-16.2024.5.06.0008	SENTENÇA	RS			758,48	39,58	-	798,06	CLASSE I - TRABALHISTA
	JULIA ARRAIS FORTALEZA DE LIMA E SA Total					-		758,48	39,58	-	798,06	
LUMETRON	HAMILTON VALERIANO DA SILVA	709.339.604-68	0000373-71.2019.5.06.0002	SENTENÇA	RS	47.794,62	-	12.906,62	60.701,24	831,49	61.672,15	CLASSE I - TRABALHISTA
	HAMILTON VALERIANO DA SILVA Total					47.794,62	-	12.906,62	60.701,24	831,49	61.672,15	
LUMETRON	VANESSA FREITAS CALDAS	OAB-PE 28011	0000373-71.2019.5.06.0002	SENTENÇA	RS			6.388,56	14,67	87,51	6.490,74	CLASSE I - TRABALHISTA
	VANESSA FREITAS CALDAS Total					-		6.388,56	14,67	87,51	6.490,74	
LUMETECH	JAILSON JOSÉ DA SILVA	057.870.294-02	0000843-29.2024.5.06.0002	VALOR DA CAUSA	RS	48.210,50	-	1.704,09	46.506,41	1.615,01	48.121,42	CLASSE I - TRABALHISTA
	JAILSON JOSÉ DA SILVA Total					48.210,50	-	1.704,09	46.506,41	1.615,01	48.121,42	
LUMETECH	JULIA ARRAIS FORTALEZA DE LIMA E SA	OAB/PE 63.240	0000843-29.2024.5.06.0002	FGTS	RS			2.349,31	81,58	-	2.430,89	CLASSE I - TRABALHISTA
	JULIA ARRAIS FORTALEZA DE LIMA E SA Total					-		2.349,31	81,58	-	2.430,89	
LUMETRON	JOÃO PEDRO VICENTE	255.884.354-00	0001216-91.2024.5.06.0121	VALOR DA CAUSA	RS	134.492,65	-	108.464,78	26.027,87	87,08	26.211,52	CLASSE I - TRABALHISTA
	JOÃO PEDRO VICENTE Total					134.492,65	-	108.464,78	26.027,87	87,08	26.211,52	
LUMETRON	JOÃO PEDRO VICENTE	255.884.354-00	0001216-91.2024.5.06.0121	FGTS	RS			36.623,09	135,31	122,53	36.880,93	CLASSE I - TRABALHISTA
	JOÃO PEDRO VICENTE Total					134.492,65	-	145.087,87	261,39	209,61	145.499,26	
LUMETRON	DOUGLAS RODOLFO SANTOS SILVA	OAB/PE N. 52.482	0001216-91.2024.5.06.0121	VALOR DA CAUSA	RS			6.290,53	23,24	21,05	6.334,82	CLASSE I - TRABALHISTA
	DOUGLAS RODOLFO SANTOS SILVA Total					-		6.290,53	23,24	21,05	6.334,82	
LUMETRON	JORGE JOSE DA SILVA	669.998.124-20	0000212-95.2019.5.06.0023	SENTENÇA	RS	70.472,92	-	1.709,16	68.763,76	-	68.901,29	CLASSE I - TRABALHISTA
	JORGE JOSE DA SILVA Total					70.472,92	-	1.709,16	68.763,76	-	68.901,29	
LUMETRON	ANDRE VITALIANO DE CARVALHO ROCHA	OAB/PE 26.686	0000212-95.2019.5.06.0023	SENTENÇA	RS			25.787,33	-	51,57	25.838,90	CLASSE I - TRABALHISTA
	ANDRE VITALIANO DE CARVALHO ROCHA Total					-		25.787,33	-	51,57	25.838,90	
LUMETRON	JOSÉ HIGINO EPIFANO	278.312.804-72	0000452-38.2019.5.06.0006	SENTENÇA	RS	31.482,78	-	1.757,25	33.240,03	664,59	39.939,65	CLASSE I - TRABALHISTA
	JOSÉ HIGINO EPIFANO Total					31.482,78	-	1.757,25	33.240,03	664,59	39.939,65	
LUMETRON	DIACUI RIBEIRO	OAB-PE 552-B	0000452-38.2019.5.06.0006	SENTENÇA	RS			1.725,77	34,50	313,33	2.073,60	CLASSE I - TRABALHISTA
	DIACUI RIBEIRO Total					-		1.725,77	34,50	313,33	2.073,60	
LUMETRON	JOSÉ MARCOS PEREIRA DA CUNHA	044.944.304-39	0000306-40.2018.5.06.0003	SENTENÇA	RS	20.346,73	-	22.259,27	406,36	3.528,28	24.193,91	CLASSE I - TRABALHISTA
	JOSÉ MARCOS PEREIRA DA CUNHA Total					20.346,73	-	22.259,27	406,36	3.528,28	24.193,91	
LUMETRON	JEFFERSON LEMOS CALACA	OAB-PE 12.873	0000306-40.2018.5.06.0003	SENTENÇA	RS			2.231,04	40,73	353,64	2.625,41	CLASSE I - TRABALHISTA
	JEFFERSON LEMOS CALACA Total					-		2.231,04	40,73	353,64	2.625,41	
LUMETRON	JOSÉ ROBSON DE ARRUDA VICTOR	864.226.854-91	0001111-30.2018.5.06.0023	SENTENÇA	RS	17.041,69	-	2.142,39	14.899,30	2.605,92	19.261,00	CLASSE I - TRABALHISTA
	JOSÉ ROBSON DE ARRUDA VICTOR Total					17.041,69	-	2.142,39	14.899,30	2.605,92	19.261,00	
LUMETRON	BRUNNA CAROLINA ARAUJO TEIXEIRA	OAB/PE 32.883	0001111-30.2018.5.06.0023	SENTENÇA	RS			756,56	132,56	89,18	978,30	CLASSE I - TRABALHISTA
	BRUNNA CAROLINA ARAUJO TEIXEIRA Total					-		756,56	132,56	89,18	978,30	
HVS	JOSÉ ULISSES DOS SANTOS OLIVEIRA	686.731.404-04	0000716-12.2020.5.06.0009	SENTENÇA	RS			22.008,90	26,02	2.738,31	24.773,23	CLASSE I - TRABALHISTA
	JOSÉ ULISSES DOS SANTOS OLIVEIRA Total					22.008,90		26,02	22.034,92	2.738,31	24.773,23	
HVS	ROBERTA KELLY DO NASCIMENTO LEAL	OAB/PE Nº 40.565	0000716-12.2020.5.06.0009	SENTENÇA	RS			3.968,70	493,20	-	4.461,90	CLASSE I - TRABALHISTA
	ROBERTA KELLY DO NASCIMENTO LEAL Total					-		3.968,70	493,20	-	4.461,90	
LUMETRON	JOSÉ VICENTE DA SILVA	038.167.004-03	0000125-84.2019.5.06.0009	SENTENÇA	RS	32.114,12	-	16.497,06	15.617,06	5.882,84	21.499,90	CLASSE I - TRABALHISTA
	JOSÉ VICENTE DA SILVA Total					32.114,12	-	16.497,06	15.617,06	5.882,84	21.499,90	
LUMETRON	BRUNNA CAROLINA ARAUJO TEIXEIRA	OAB/PE 32.883	0000125-84.2019.5.06.0009	SENTENÇA	RS			1.561,71	-	-	2.150,00	CLASSE I - TRABALHISTA
	BRUNNA CAROLINA ARAUJO TEIXEIRA Total					-		1.561,71	-	-	2.150,00	



LUMETRON	JUCELIO DA SILVA LIMA	057.677.224-04	0000226-21.2019.5.06.0010	SENTENÇA	RS	67.869,68	-	14.781,67	53.088,01	3.043,77	33.791,33	89.923,11	CLASSE I - TRABALHISTA
	JUCELIO DA SILVA LIMA Total					67.869,68	-	14.781,67	53.088,01	3.043,77	33.791,33	89.923,11	
LUMETRON	BRUNO MIRANDA G. DE C. BANDEIRA	OAB/PE N. 26.129	0000226-21.2019.5.06.0010	SENTENÇA	RS	2.014,50	-	2.014,50	115,50	1.282,26	-	3.412,26	CLASSE I - TRABALHISTA
	BRUNO MIRANDA G. DE C. BANDEIRA Total					-	-	2.014,50	115,50	1.282,26	-	3.412,26	
LUMETRON	SINDMETAL/PE (SINDICATO)	11.010.501/0001-75	0000226-21.2019.5.06.0010	SENTENÇA	RS	8.379,36	-	8.379,36	480,43	5.333,59	-	14.193,38	CLASSE I - TRABALHISTA
	SINDMETAL/PE (SINDICATO) Total					-	-	8.379,36	480,43	5.333,59	-	14.193,38	
LUMETECH	MÁRCIO RIBEIRO DA SILVA	344.559.654-40	0000037-35.2022.5.06.0011	SENTENÇA	RS	35.422,92	-	6.394,13	41.817,05	4.379,36	-	46.196,41	CLASSE I - TRABALHISTA
	MÁRCIO RIBEIRO DA SILVA Total					35.422,92	-	6.394,13	41.817,05	4.379,36	-	46.196,41	
LUMETRON	MARIA CRISTINA DE LIMA PEREIRA	033.712.764-65	0000343-88.2029.5.06.0017	SENTENÇA	RS	4.185,36	-	31.056,09	14.848,70	-	-	45.904,79	CLASSE I - TRABALHISTA
	MARIA CRISTINA DE LIMA PEREIRA Total					35.241,45	-	4.185,36	31.056,09	14.848,70	-	45.904,79	
LUMETRON	YANESSA FREITAS CALDAS	OAB-PE 28011	0000343-88.2029.5.06.0017	SENTENÇA	RS	3.115,67	-	3.115,67	1.489,68	-	-	4.605,35	CLASSE I - TRABALHISTA
	YANESSA FREITAS CALDAS Total					-	-	3.115,67	1.489,68	-	-	4.605,35	
LUMETECH	MOISÉS NUNES DA SILVA	389.542.814-00	0000121-26.2024.5.06.0024	SENTENÇA	RS	114.755,52	-	56.492,48	58.263,04	-	725,67	54.794,76	CLASSE I - TRABALHISTA
	MOISÉS NUNES DA SILVA Total					114.755,52	-	56.492,48	58.263,04	-	725,67	54.794,76	
LUMETECH	OSMAN SOARES ARAUJO FILHO	685.922.214-04	0000121-26.2024.5.06.0024	SENTENÇA	RS	8.764,31	-	8.764,31	109,16	-	412,56	8.242,59	CLASSE I - TRABALHISTA
	OSMAN SOARES ARAUJO FILHO Total					-	-	8.764,31	109,16	-	412,56	8.242,59	
LUMETRON	PAULO CESAR DE OLIVEIRA	697.984.514-49	0001093-26.2019.5.06.0006	VALOR DA CAUSA	RS	61.171,15	-	61.171,15	-	-	-	-	CLASSE I - TRABALHISTA
	PAULO CESAR DE OLIVEIRA Total					61.171,15	-	61.171,15	-	-	-	-	
LUMETRON	PAULO GABRIEL DA SILVA	072.327.624-29	0000401-94.2019.5.06.0016	SENTENÇA	RS	60.417,43	-	29.304,71	89.722,14	1.256,92	8.764,31	99.743,37	CLASSE I - TRABALHISTA
	PAULO GABRIEL DA SILVA Total					60.417,43	-	29.304,71	89.722,14	1.256,92	8.764,31	99.743,37	
LUMETRON	REBECA CAROLINA DA SILVA PEREIRA	064.367.174-98	0000715-59.2018.5.06.0021	SENTENÇA	RS	35.411,71	-	2.857,94	38.269,65	406,68	2.101,42	40.777,75	CLASSE I - TRABALHISTA
	REBECA CAROLINA DA SILVA PEREIRA Total					35.411,71	-	2.857,94	38.269,65	406,68	2.101,42	40.777,75	
LUMETRON	MARIA NEIDE DINIZ CAVALCANTI	OAB/PE 12563	0000715-59.2018.5.06.0021	SENTENÇA	RS	5.816,04	-	5.816,04	52,60	318,87	-	6.187,51	CLASSE I - TRABALHISTA
	MARIA NEIDE DINIZ CAVALCANTI Total					-	-	5.816,04	52,60	318,87	-	6.187,51	
LUMETRON	ROMILDO GOMES DOS SANTOS	345.458.914-20	0000343-85.2019.5.06.0018	SENTENÇA	RS	39.471,17	-	5.787,77	45.258,94	-	-	46.191,37	CLASSE I - TRABALHISTA
	ROMILDO GOMES DOS SANTOS Total					39.471,17	-	5.787,77	45.258,94	932,43	-	46.191,37	
LUMETRON	YANESSA FREITAS CALDAS	OAB-PE 28011	0000343-85.2019.5.06.0018	SENTENÇA	RS	2.256,15	-	2.256,15	46,48	-	-	2.302,63	CLASSE I - TRABALHISTA
	YANESSA FREITAS CALDAS Total					-	-	2.256,15	46,48	-	-	2.302,63	
LUMETRON	SEVERINO ANTÔNIO DA SILVA	197.518.424-68	0001217-84.2016.5.06.0015	SENTENÇA	RS	87.532,91	-	18.861,11	106.394,02	-	5.030,95	100.513,41	CLASSE I - TRABALHISTA
	SEVERINO ANTÔNIO DA SILVA Total					87.532,91	-	18.861,11	106.394,02	-	5.030,95	100.513,41	
HVS	VANIELLE FERNANDES DE OLIVEIRA	097.242.114-95	0000728-37.2017.5.06.0007	SENTENÇA	RS	30.198,25	-	7.179,07	23.019,18	1.319,79	20.379,83	44.718,80	CLASSE I - TRABALHISTA
	VANIELLE FERNANDES DE OLIVEIRA Total					30.198,25	-	7.179,07	23.019,18	1.319,79	20.379,83	44.718,80	
LUMETRON	VIVIANE DA SILVA BARBOSA	043.897.524-30	0000799-86.2019.5.06.0001	SENTENÇA	RS	9.443,33	-	5.127,99	4.315,34	247,42	-	7.773,42	CLASSE I - TRABALHISTA
	VIVIANE DA SILVA BARBOSA Total					-	-	5.127,99	4.315,34	247,42	-	7.773,42	
LUMETRON	VIVIANE DA SILVA BARBOSA	043.897.524-30	0000799-86.2019.5.06.0001	FGTS	RS	1.800,09	-	1.800,09	103,21	1.339,29	-	3.242,59	CLASSE I - TRABALHISTA
	VIVIANE DA SILVA BARBOSA Total					9.443,33	-	3.327,90	6.115,43	350,63	4.549,95	11.016,01	
LUMETRON	FYLIPE STEFANY DOS SANTOS GONZAGA	OAB/PE. 35.257	0000799-86.2019.5.06.0001	SENTENÇA	RS	700,85	-	700,85	40,18	521,44	-	1.262,47	CLASSE I - TRABALHISTA
	FYLIPE STEFANY DOS SANTOS GONZAGA Total					-	-	700,85	40,18	521,44	-	1.262,47	
LUMETRON	WANDERSON MATTIAS DA SILVA	089.459.724-80	0000349-77.2019.5.06.0023	SENTENÇA	RS	54.785,15	-	9.463,39	45.321,76	779,62	6.592,50	52.693,88	CLASSE I - TRABALHISTA
	WANDERSON MATTIAS DA SILVA Total					54.785,15	-	9.463,39	45.321,76	779,62	6.592,50	52.693,88	
LUMETRON	JOSE ANTONIO DOS SANTOS JUNIOR	832.449.214-34	0000349-77.2019.5.06.0023	SENTENÇA	RS	7.179,09	-	7.179,09	123,49	1.044,27	-	8.346,85	CLASSE I - TRABALHISTA
	JOSE ANTONIO DOS SANTOS JUNIOR Total					-	-	7.179,09	123,49	1.044,27	-	8.346,85	
LUMETRON	WILSON CARLOS DOS SANTOS	038.581.184-51	0001045-89.2018.5.06.0010	SALDO	RS	54.996,96	-	10.203,94	44.793,02	682,39	5.229,67	50.705,08	CLASSE I - TRABALHISTA
	WILSON CARLOS DOS SANTOS Total					54.996,96	-	10.203,94	44.793,02	682,39	5.229,67	50.705,08	
LUMETRON	BRUNNA CAROLINA ARAUJO TEIXEIRA	OAB/PE 32.883	0001045-89.2018.5.06.0010	SALDO	RS	7.291,90	-	7.291,90	111,09	851,34	-	8.254,33	CLASSE I - TRABALHISTA
	BRUNNA CAROLINA ARAUJO TEIXEIRA Total					-	-	7.291,90	111,09	851,34	-	8.254,33	
ALTEC	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	98000011-2001-009			RS	-	-	352.612,06	-	3.213.272,60	-	3.565.884,66	CLASSE II - GARANTIA REAL
ALTEC	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	A000063401-008			RS	-	-	58.516,64	-	532.684,33	-	591.200,97	CLASSE II - GARANTIA REAL
ALTEC	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	A000063401-009			RS	-	-	278.504,50	-	807.654,51	-	1.086.159,01	CLASSE II - GARANTIA REAL
ALTEC	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	CCI 35.385.269			RS	3.623.983,87	-	3.623.983,87	-	-	-	-	CLASSE II - GARANTIA REAL
	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL Total					3.623.983,87	-	2.934.350,67	689.633,20	-	4.553.611,44	5.243.244,64	
LUMETRON	ADRIANA BEZERRA NEPOMUCENO	OAB/SP 264.121	0007058-56.2019.8.17.2001		RS	805,22	-	805,22	508,51	-	-	1.313,73	CLASSE I - TRABALHISTA
	ADRIANA BEZERRA NEPOMUCENO Total					805,22	-	805,22	508,51	-	-	1.313,73	
LUMETRON	AUDAX ELETRONICS LTDA	17.465.544/0001-83	0007058-56.2019.8.17.2001	N F 128 03/2017	RS	7.708,36	-	343,83	8.052,19	5.933,01	-	13.985,20	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIA
	AUDAX ELETRONICS LTDA Total					7.708,36	-	343,83	8.052,19	5.933,01	-	13.985,20	
LUMETRON	MARCUS VILLA COSTA	OAB/BA 13.605	0012590-11.2019.8.17.2001	PROCESSO	RS	30.049,46	-	30.049,46	58.505,66	-	-	88.555,12	CLASSE I - TRABALHISTA
	MARCUS VILLA COSTA Total					-	-	30.049,46	58.505,66	-	-	88.555,12	
LUMETRON	BAHIANA DISTRIB. GÁS	46.395.687/0001-51	0012590-11.2019.8.17.2001	PROCESSO	RS	300.494,56	-	300.494,56	585.056,56	-	-	885.551,12	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIA
LUMETECH	BAHIANA DISTRIB. GÁS	46.395.687/0001-51	ACORDO NFS	ACORDO NFS	RS	15.225,37	-	15.225,37	-	-	-	-	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIA
	BAHIANA DISTRIB. GÁS Total					15.225,37	-	15.225,37	285.269,19	585.056,56	-	885.551,12	
LUMETECH	BAHIANA DISTRIBUIDORA DE GÁS	46.395.687/0001-51	ACORDO DE VÁRIAS N F	ACORDO DE VÁRIAS N F	RS	15.225,37	-	15.225,37	-	-	-	-	CLASSE I - TRABALHISTA
	BAHIANA DISTRIBUIDORA DE GÁS Total					15.225,37	-	15.225,37	-	-	-	-	
LUMETRON	EDUARDO HENRIQUE LEDEBOUR LÓCIO	OAB/PE Nº 24.497	0143532-92.2023.8.17.2001	PROCESSO	RS	17.593,79	-	17.593,79	4.062,17	-	-	21.655,96	CLASSE I - TRABALHISTA
	EDUARDO HENRIQUE LEDEBOUR LÓCIO Total					-	-	17.593,79	4.062,17	-	-	21.655,96	
LUMETRON	CENTRUM - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULT	17.213.074/0001-09	0143532-92.2023.8.17.2001	DESCONTOS DE DUPLICATAS	RS	175.937,90	-	175.937,90	40.621,66	-	-	216.559,56	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIA
	CENTRUM - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL NÃO-PADRONIZADOS Total					175.937,90	-	175.937,90	40.621,66	-	-	216.559,56	
LUMETECH	COMERCIAL SAFRA	12.988.833/0001-91	NF 22147, NF 22481, NF 22688	NF 22147, NF 22481, NF 22688	RS	159.650,00	-	159.650,00	-	-	-	-	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIA
LUMETECH	COMERCIAL SAFRA	12.988.833/0001-91	NF 22147 22481 22688	NF 22147 22481 22688	RS	159.650,00	-	159.650,00	-	-	-	-	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIA
	COMERCIAL SAFRA Total					319.300,00	-	319.300,00	-	-	-	-	
LUMETRON	BANCO DAYCOVAL S.A.	62.232.889/0001-90	82550-8		RS	22.059,29	-	22.059,29	R\$22.059,29	-	-	22.059,29	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIA
	BANCO DAYCOVAL S.A. Total					-	-	22.059,29	R\$22.059,29	-	-	22.059,29	
LUMETRON	DAYCOVAL	62.232.889/0001-90	DESCONTOS DE DUPLICATAS	DESCONTOS DE DUPLICATAS	RS	R\$177.149,56	-	177.149,56	R\$0,00	-	-	-	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIA
	DAYCOVAL Total					R\$177.149,56	-	177.149,56	R\$0,00	-	-	-	
LUMETRON	GALVANISA	11.678.299/0001-54	NOTAS FISCAIS	NOTAS FISCAIS	RS	56.267,00	-	56.267,00	-	-	-	-	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIA
LUMETRON	GALVANISA	11.678.299/0001-54	GALVANIZAÇÃO	GALVANIZAÇÃO	RS	56.278,00	-	56.278,00	-	-	-	-	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIA
	GALVANISA Total					112.545,00	-	112.545,00	-	-	-	-	
LUMETECH	SUELENE SA DA SILVA ALMEIDA	OAB-PE 27560 D	0000632-57.2021.8.17.2001	DESCONTOS DE DUPLICATAS	RS	6.232,30	-	6.232,30	-	-	-	6.232,30	CLASSE I - TRABALHISTA
	SUELENE SA DA SILVA ALMEIDA Total					-	-	6.232,30	-	-	-	6.232,30	
LUMETECH	KAP FOMENTO COMERCIAL	29.335.397/0001-54	0000632-57.2021.8.17.2001	DESCONTOS DE DUPLICATAS	RS	24.343,00	-	191,66	24.534,66	37.788,30	-	62.322,96	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIA
	KAP FOMENTO COMERCIAL Total					24.343,00	-	191,66	24.534,66	37.788,30	-	62.322,96	
LUMETECH	MERCADOS LTDA	01.677.833/0001-54	SERVICO CONTABILIDADE	SERVICO CONTABILIDADE	RS	35.278,00	-	35.278,00	-	-	-	-	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIA
	MERCADOS LTDA Total					35.278,00	-	35.278,00	-	-	-	-	

LUMETECH	UL DO BRASIL CERTIFICACOES	04.830.102/0001-95	32078	NF	RS	-	591,67	591,67	373,65	-	965,32	CLASSE III - QUIROGRAFARIA
LUMETECH	UL DO BRASIL CERTIFICACOES	04.830.102/0001-95	32078	NF	RS	-	591,67	591,67	370,91	-	962,58	CLASSE III - QUIROGRAFARIA
LUMETECH	UL DO BRASIL CERTIFICACOES	04.830.102/0001-95	32078	NF	RS	-	591,67	591,67	368,64	-	960,31	CLASSE III - QUIROGRAFARIA
LUMETECH	UL DO BRASIL CERTIFICACOES	04.830.102/0001-95	32078	NF	RS	-	591,67	591,67	366,61	-	958,28	CLASSE III - QUIROGRAFARIA
LUMETECH	UL DO BRASIL CERTIFICACOES	04.830.102/0001-95	32078	NF	RS	-	591,67	591,67	364,75	-	956,42	CLASSE III - QUIROGRAFARIA
LUMETECH	UL DO BRASIL CERTIFICACOES	04.830.102/0001-95	32078	NF	RS	-	591,67	591,67	363,22	-	954,89	CLASSE III - QUIROGRAFARIA
	UL DO BRASIL CERTIFICACOES Total					-	35.429,75	35.429,75	22.034,03	-	57.463,78	
LUMETECH	UL CERTIFICADORA	04.830.102/0001-95			RS	35.422,92	-	35.422,92	-	-	-	CLASSE III - QUIROGRAFARIA
	UL CERTIFICADORA Total					35.422,92	-	35.422,92	-	-	-	
LUMETECH	UL DO BRASIL	04.830.102/0001-95	CERTIFICADO DE QUALIDADE DE LUMINARIA	CERTIFICADO DE QUALIDADE DE LUMINARIA	RS	35.500,00	-	35.500,00	-	-	-	CLASSE III - QUIROGRAFARIA
	UL DO BRASIL Total					35.500,00	-	35.500,00	-	-	-	
LUMETRON	ESTADO DE PERNAMBUCO	10.572.014/0001-33	ICMS		RS	4.296.667,53	-	4.296.667,53	-	-	4.296.667,53	PASSIVO FISCAL
	ESTADO DE PERNAMBUCO Total					4.296.667,53	-	4.296.667,53	-	-	4.296.667,53	
LUMETRON	UNIAO FEDERAL	00.394.460/0001-41	TRIBUTOS FEDERAIS		RS	4.166.280,91	-	4.166.280,91	-	-	4.166.280,91	PASSIVO FISCAL
LUMETRON	UNIAO FEDERAL	00.394.460/0001-41	PREVIDENCIARIO		RS	2.052.888,58	-	2.052.888,58	-	-	2.052.888,58	PASSIVO FISCAL
LUMETRON	UNIAO FEDERAL	00.394.460/0001-41	MULTAS TRABALHISTAS		RS	37.732,27	-	37.732,27	-	-	37.732,27	PASSIVO FISCAL
LUMETRON	UNIAO FEDERAL	00.394.460/0001-41	FGTS		RS	615.892,34	-	615.892,34	-	-	615.892,34	PASSIVO FISCAL
	UNIAO FEDERAL Total					6.872.794,10	-	6.872.794,10	-	-	6.872.794,10	
	Total Geral					17.873.247,68	-	3.491.268,73	14.381.978,95	856.645,27420	4.742.627,65500	19.981.251,88



ALTEC INDUSTRIAL LTDA - EPP - CNPJ: 35.385.269/0001-18
HVS ENGENHARIA ENERGIA LTDA - EPP - CNPJ: 12.577.961/0001-42
LUMETECH ILUMINACAO E ENERGIA EIRELI - CNPJ: 30.609.969/0001-25
LUMETRON ENERGIA E ILUMINACAO EIRELI - CNPJ: 06.997.667/0001-97
LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA EIRELI - CNPJ: 16.455.878/0001-51
2ª LISTA DE CREDORES (ART. 7º, § 2º LEI 11.101/05)
PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001

1ª LISTA DE CREDORES			2ª LISTA DE CREDORES		
CLASSE	QTD	VALOR R\$	CLASSE	QTD	VALOR R\$
CLASSE I	32	2.083.436,65	CLASSE I	54	2.288.924,20
CLASSE II	1	3.623.983,87	CLASSE II	1	5.243.244,64
CLASSE III	13	996.365,53	CLASSE III	7	1.279.621,41
CLASSE IV	0	-	CLASSE IV	0	-
TOTAL CONCURSAL	46	6.703.786,05	TOTAL CONCURSAL	62	8.811.790,25
NÃO SUJEITO	1	11.169.461,63	NÃO SUJEITO	1	11.169.461,63
TOTAL NÃO CONCURSAL	1	11.169.461,63	TOTAL NÃO CONCURSAL	1	11.169.461,63
TOTAL GERAL	47	17.873.247,68	TOTAL GERAL	63	19.981.251,88



ALTEC INDUSTRIAL LTDA - EPP - CNPJ: 35.385.269/0001-18
2ª LISTA DE CREDORES (ART. 7º, § 2º LEI 11.101/05)
PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001

1ª LISTA DE CREDORES			2ª LISTA DE CREDORES		
CLASSE	QTD	VALOR R\$	CLASSE	QTD	VALOR R\$
CLASSE I	0	0,00	CLASSE I	0	0,00
CLASSE II	1	3.623.983,87	CLASSE II	1	5.243.244,64
CLASSE III	0	0,00	CLASSE III	0	0,00
CLASSE IV	0	0,00	CLASSE IV	0	0,00
TOTAL CONCURSAL	1	3.623.983,87	TOTAL CONCURSAL	1	5.243.244,64
NÃO SUJEITO	0	0,00	NÃO SUJEITO	0	0,00
TOTAL NÃO CONCURSAL	0	0,00	TOTAL NÃO CONCURSAL	0	0,00
TOTAL GERAL	<u>1</u>	<u>3.623.983,87</u>	TOTAL GERAL	<u>1</u>	<u>5.243.244,64</u>



HVS ENGENHARIA ENERGIA LTDA - EPP - CNPJ: 12.577.961/0001-42
2ª LISTA DE CREDORES (ART. 7º, § 2º LEI 11.101/05)
PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001

1ª LISTA DE CREDORES			2ª LISTA DE CREDORES		
CLASSE	QTD	VALOR R\$	CLASSE	QTD	VALOR R\$
CLASSE I	2	52.207,15	CLASSE I	3	73.953,93
CLASSE II	0	0,00	CLASSE II	0	0,00
CLASSE III	0	480.294,66	CLASSE III	0	119.786,74
CLASSE IV	0	0,00	CLASSE IV	0	0,00
TOTAL CONCURSAL	2	532.501,81	TOTAL CONCURSAL	3	193.740,67
NÃO SUJEITO	0	0,00	NÃO SUJEITO	0	0,00
TOTAL NÃO CONCURSAL	0	0,00	TOTAL NÃO CONCURSAL	0	0,00
TOTAL GERAL	<u>2</u>	<u>532.501,81</u>	TOTAL GERAL	<u>3</u>	<u>193.740,67</u>



LUMETECH ILUMINACAO E ENERGIA EIRELI - CNPJ: 30.609.969/0001-25
2ª LISTA DE CREDITORES (ART. 7º, § 2º LEI 11.101/05)
PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001

1ª LISTA DE CREDITORES			2ª LISTA DE CREDITORES		
CLASSE	QTD	VALOR R\$	CLASSE	QTD	VALOR R\$
CLASSE I	5	400.730,86	CLASSE I	7	182.674,62
CLASSE II	0	0,00	CLASSE II	0	0,00
CLASSE III	7	480.294,66	CLASSE III	2	119.786,74
CLASSE IV	0	0,00	CLASSE IV	0	0,00
TOTAL CONCURSAL	12	881.025,52	TOTAL CONCURSAL	9	302.461,36
NÃO SUJEITO	0	0,00	NÃO SUJEITO	0	0,00
TOTAL NÃO CONCURSAL	0	0,00	TOTAL NÃO CONCURSAL	0	0,00
TOTAL GERAL	12	881.025,52	TOTAL GERAL	9	302.461,36



LUMETRON ENERGIA E ILUMINACAO EIRELI - CNPJ: 06.997.667/0001-97

2ª LISTA DE CREDITORES (ART. 7º, § 2º LEI 11.101/05)

PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001

1ª LISTA DE CREDITORES			2ª LISTA DE CREDITORES		
CLASSE	QTD	VALOR R\$	CLASSE	QTD	VALOR R\$
CLASSE I	0	0,00	CLASSE I	0	0,00
CLASSE II	0	0,00	CLASSE II	0	0,00
CLASSE III	0	0,00	CLASSE III	0	0,00
CLASSE IV	0	0,00	CLASSE IV	0	0,00
TOTAL CONCURSAL	0	0,00	TOTAL CONCURSAL	0	0,00
NÃO SUJEITO	0	0,00	NÃO SUJEITO	0	0,00
TOTAL NÃO CONCURSAL	0	0,00	TOTAL NÃO CONCURSAL	0	0,00
TOTAL GERAL	0	0,00	TOTAL GERAL	0	0,00



LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA EIRELI - CNPJ: 16.455.878/0001-51

2ª LISTA DE CREDORES (ART. 7º, § 2º LEI 11.101/05)

PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001

1ª LISTA DE CREDORES			2ª LISTA DE CREDORES		
CLASSE	QTD	VALOR R\$	CLASSE	QTD	VALOR R\$
CLASSE I	25	1.630.498,64	CLASSE I	44	2.032.295,65
CLASSE II	0	0,00	CLASSE II	0	0,00
CLASSE III	6	516.070,87	CLASSE III	5	1.159.834,67
CLASSE IV	0	0,00	CLASSE IV	0	0,00
TOTAL CONCURSAL	31	2.146.569,51	TOTAL CONCURSAL	49	3.192.130,32
NÃO SUJEITO	1	11.169.461,63	NÃO SUJEITO	1	11.169.461,63
TOTAL NÃO CONCURSAL	1	11.169.461,63	TOTAL NÃO CONCURSAL	1	11.169.461,63
TOTAL GERAL	32	13.316.031,14	TOTAL GERAL	50	14.361.591,95



HVS ENGENHARIA ENERGIA LTDA - EPP - CNPJ: 12.577.961/0001-42

2ª LISTA DE CREDITORES (ART. 7º, § 2º LEI 11.101/05)

PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001

CLASSE I- CREDITORES TRABALHISTAS E EQUIPARADOS					
NOME/RAZÃO SOCIAL	CPF/OAB/CNPJ	VALOR 1ª LISTA	ALTERAÇÃO	VALOR 2ª LISTA	
JOSÉ ULISSES DOS SANTOS OLIVEIRA	686.731.404-04	R\$ 22.008,90	R\$ 2.764,33	R\$ 24.773,23	
ROBERTA KELLY DO NASCIMENTO LEAL	OAB/PE Nº 40.565	R\$ -	R\$ 4.461,90	R\$ 4.461,90	
VANIELLE FERNANDES DE OLIVEIRA	097.242.114-95	R\$ 30.198,25	R\$ 14.520,55	R\$ 44.718,80	
		R\$ 52.207,15	R\$ 21.746,78	R\$ 73.953,93	



LUMETECH ILUMINACAO E ENERGIA EIRELI - CNPJ: 30.609.969/0001-25
2ª LISTA DE CREDITORES (ART. 7º, § 2º LEI 11.101/05)
PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001

CLASSE I- CREDITORES TRABALHISTAS E EQUIPARADOS					
NOME/RAZÃO SOCIAL	CPF/OAB/CNPJ	VALOR 1ª LISTA	ALTERAÇÃO	VALOR 2ª LISTA	
DIOGO NORANHA XAVIER DA SILVA	086.895.884-00	R\$ 163.667,92	-R\$ 163.667,92	R\$ -	
ELISANDRO RUFINO DA SILVA DOS SANTOS	078.639.784-00	R\$ 38.674,00	-R\$ 22.815,81	R\$ 15.858,19	
JAILSON JOSÉ DA SILVA	057.870.294-02	R\$ 48.210,50	-R\$ 89,08	R\$ 48.121,42	
JULIA ARRAIS FORTALEZA DE LIMA E SA	OAB/PE 63.240	R\$ -	R\$ 3.228,95	R\$ 3.228,95	
MÁRCIO RIBEIRO DA SILVA	344.559.654-40	R\$ 35.422,92	R\$ 10.773,49	R\$ 46.196,41	
MOISÉS NUNES DA SILVA	389.542.814-00	R\$ 114.755,52	-R\$ 59.960,76	R\$ 54.794,76	
OSMAN SOARES ARAUJO FILHO	685.922.214-04	R\$ -	R\$ 8.242,59	R\$ 8.242,59	
SUELENE SÁ DA SILVA ALMEIDA	OAB-PE 27560 D	R\$ -	R\$ 6.232,30	R\$ 6.232,30	
		R\$ 400.730,86	-R\$ 218.056,24	R\$ 182.674,62	



LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA EIRELI - CNPJ: 16.455.878/0001-51
2ª LISTA DE CREDORES (ART. 7º, § 2º LEI 11.101/05)
PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001

CLASSE I- CREDORES TRABALHISTAS E EQUIPARADOS				
NOME/RAZÃO SOCIAL	CPF/OAB/CNPJ	VALOR 1ª LISTA	ALTERAÇÃO	VALOR 2ª LISTA
ADRIANA BEZERRA NEPOMUCENO	OAB/SP 264.121	R\$ -	R\$ 1.313,73	R\$ 1.313,73
AGAPITO MORAES LUGO FILHO	455.933.704-78	R\$ 215.166,01	R\$ 19.574,79	R\$ 234.740,80
ALAMS NOGUEIRA DOS SANTOS	934.083.744-49	R\$ 80.197,62	R\$ 22.277,84	R\$ 102.475,46
ALMIR PEREIRA DA SILVA	031.678.944-58	R\$ 42.253,54	R\$ 2.767,59	R\$ 45.021,13
ANA CLAUDIA PANTALEÃO	066.075.104-69	R\$ 67.869,68	R\$ 56.256,90	R\$ 124.126,58
ANAILSON FRANCISCO DOS SANTOS	007.843.014-33	R\$ 66.308,00	R\$ 4.447,99	R\$ 70.755,99
ANDRE VITALIANO DE CARVALHO ROCHA	OAB/PE 26.686	R\$ -	R\$ 25.838,90	R\$ 25.838,90
ARAK LAN ALVES CORREIA LINS DE ALBUQUERQUE	OAB/PE 43.695	R\$ -	R\$ 3.586,62	R\$ 3.586,62
ÁUREA DA SILVA CAVALCANTI BATISTA	OAB-PE 25.141	R\$ -	R\$ 42.673,19	R\$ 42.673,19
BRUNNA CAROLINA ARAUJO TEIXEIRA	OAB/PE 32.883	R\$ -	R\$ 11.382,63	R\$ 11.382,63
BRUNO MIRANDA G. DE C. BANDEIRA	OAB/PE N. 26.129	R\$ -	R\$ 3.412,26	R\$ 3.412,26
DIACUÍ RIBEIRO	OAB-PE 552-B	R\$ -	R\$ 2.073,60	R\$ 2.073,60
DOUGLAS RODOLFO SANTOS SILVA	OAB/PE N. 52.482	R\$ -	R\$ 6.334,82	R\$ 6.334,82
EDMILSON DA SILVA COSTA	447.870.574-72	R\$ 85.822,10	R\$ 4.940,27	R\$ 90.762,37
EDSON JOSÉ MARQUES PEREIRA	283.079.764-72	R\$ 130.039,06	R\$ 10.266,64	R\$ 140.305,70
EDUARDO HENRIQUE LEDEBOUR LÓCIO	OAB/PE Nº 24.497	R\$ -	R\$ 21.655,96	R\$ 21.655,96
ELIEL ANTONIO DOS SANTOS	035.127.234-89	R\$ 82.756,18	-R\$ 29.148,67	R\$ 53.607,51
FÁBIO RIVELLI	OAB/PE 1.821-A	R\$ -	R\$ 2.167,95	R\$ 2.167,95
FYLIPE STEFANY DOS SANTOS GONZAGA	OAB/PE: 35.257	R\$ -	R\$ 1.262,47	R\$ 1.262,47
HAMILTON VALERIANO DA SILVA	709.339.604-68	R\$ 47.794,62	R\$ 13.877,53	R\$ 61.672,15
JEFFERSON LEMOS CALACA	OAB-PE 12.873	R\$ -	R\$ 2.625,41	R\$ 2.625,41
JOÃO PEDRO VICENTE	255.884.354-00	R\$ 134.492,65	-R\$ 71.400,20	R\$ 63.092,45
JORGE JOSÉ DA SILVA	669.998.124-20	R\$ 70.472,92	-R\$ 1.571,63	R\$ 68.901,29
JOSE ANTONIO DOS SANTOS JUNIOR	832.449.214-34	R\$ -	R\$ 8.346,85	R\$ 8.346,85
JOSÉ HIGINO EPIFANO	278.312.804-72	R\$ 31.482,78	R\$ 8.456,87	R\$ 39.939,65
JOSÉ MARCOS PEREIRA DA CUNHA	044.944.304-39	R\$ 20.346,73	R\$ 5.847,18	R\$ 26.193,91
JOSÉ ROBSON DE ARRUDA VICTOR	864.226.854-91	R\$ 17.041,69	R\$ 2.219,31	R\$ 19.261,00
JOSÉ VICENTE DA SILVA	038.167.004-03	R\$ 32.114,12	-R\$ 10.614,22	R\$ 21.499,90
JUCÉLIO DA SILVA LIMA	057.677.224-04	R\$ 67.869,68	R\$ 22.053,43	R\$ 89.923,11
JULIANO OLIVEIRA DO NASCIMENTO	OAB/PE 19.969	R\$ -	R\$ 15.808,21	R\$ 15.808,21
MARCUS VILLA COSTA	OAB/BA 13.605	R\$ -	R\$ 88.555,12	R\$ 88.555,12
MARIA CRISTINA DE LIMA PEREIRA	033.712.764-65	R\$ 35.241,45	R\$ 10.663,34	R\$ 45.904,79
MARIA NEIDE DINIZ CAVALCANTI	OAB/PE 12563	R\$ -	R\$ 6.187,51	R\$ 6.187,51
OSMAN SOARES ARAUJO FILHO	OAB/PE 20.065	R\$ -	R\$ 13.638,20	R\$ 13.638,20
OSMAN SOARES ARAUJO FILHO	B/PE 20.065OAB/PE 63.2	R\$ -	R\$ 2.709,69	R\$ 2.709,69
JULIA ARAIS FORTALEZA DE LIMA E SÁ				
PAULO CESAR DE OLIVEIRA	697.984.514-49	R\$ 61.171,15	-R\$ 61.171,15	R\$ -
PAULO GABRIEL DA SILVA	072.327.624-29	R\$ 60.417,43	R\$ 39.325,94	R\$ 99.743,37
REBECA CAROLINA DA SILVA PEREIRA	064.367.174-98	R\$ 35.411,71	R\$ 5.366,04	R\$ 40.777,75
ROMILDO GOMES DOS SANTOS	345.458.914-20	R\$ 39.471,17	R\$ 6.720,20	R\$ 46.191,37
SEVERINO ANTÔNIO DA SILVA	197.518.424-68	R\$ 87.532,91	R\$ 12.980,50	R\$ 100.513,41



ALTEC INDUSTRIAL LTDA - EPP - CNPJ: 35.385.269/0001-18

2ª LISTA DE CREDORES (ART. 7º, § 2º LEI 11.101/05)

PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001

CLASSE II - GARANTIA REAL				
NOME/RAZÃO SOCIAL	CPF/OAB/CNPJ	VALOR 1ª LISTA	ALTERAÇÃO	VALOR 2ª LISTA
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	07.237.373/0192-20	R\$ 3.623.983,87	R\$ 1.619.260,77	R\$ 5.243.244,64
		R\$ 3.623.983,87	R\$ 1.619.260,77	R\$ 5.243.244,64



LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA EIRELI - CNPJ: 16.455.878/0001-51
2ª LISTA DE CREDORES (ART. 7º, § 2º LEI 11.101/05)
PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001

CLASSE III- CREDORES QUIROGRAFÁRIOS				
NOME/RAZÃO SOCIAL	CPF/CNPJ	VALOR 1ª LISTA	ALTERAÇÃO	VALOR 2ª LISTA
AUDAX ELETRONICS LTDA	17.465.544/0001-83	R\$ 7.708,36	R\$ 6.276,84	R\$ 13.985,20
BAHIANA DISTRIB. GÁS	46.395.687/0001-51	R\$ -	R\$ 885.551,12	R\$ 885.551,12
BANCO DAYCOVAL S.A.	62.232.889/0001-90	R\$ -	R\$ 22.059,29	R\$ 22.059,29
CENTRUM – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL NÃO-PADRONIZADOS	17.213.074/0001-09	R\$ 175.937,90	R\$ 40.621,66	R\$ 216.559,56
DAYCOVAL	62.232.889/0001-90	R\$ 177.149,56	-R\$ 177.149,56	R\$ -
GALVANISA	11.678.299/0001-54	R\$ 112.545,00	-R\$ 112.545,00	R\$ -
MERCODADOS LTDA	01.677.833/0001-54	R\$ 35.278,00	-R\$ 35.278,00	R\$ -
PHILIPS LIGHTTING ILUMINAÇÃO LTDA	22.555.787/0003-52	R\$ 7.452,05	R\$ 14.227,45	R\$ 21.679,50
TOTAL		R\$ 516.070,87	R\$ 643.763,80	R\$ 1.159.834,67



LUMETECH ILUMINACAO E ENERGIA EIRELI - CNPJ: 30.609.969/0001-25
2ª LISTA DE CREDORES (ART. 7º, § 2º LEI 11.101/05)
PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001

CLASSE III- CREDORES QUIROGRAFÁRIOS				
NOME/RAZÃO SOCIAL	CPF/CNPJ	VALOR 1ª LISTA	ALTERAÇÃO	VALOR 2ª LISTA
BAHIANA DISTRIB. GÁS	46.395.687/0001-51	R\$ 15.225,37	-R\$ 15.225,37	R\$ -
BAIHANA DISTRIBUIDORA DE GÁS	46.395.687/0001-51	R\$ 15.225,37	-R\$ 15.225,37	R\$ -
COMERCIAL SAFRA	12.988.833/0001-91	R\$ 319.300,00	-R\$ 319.300,00	R\$ -
KAP FOMENTO COMERCIAL	29.335.397/0001-54	R\$ 24.343,00	R\$ 37.979,96	R\$ 62.322,96
MERCDADOS LTDA	01.677.833/0001-54	R\$ 35.278,00	-R\$ 35.278,00	R\$ -
UL CERTIFICADORA	04.830.102/0001-95	R\$ 35.422,92	-R\$ 35.422,92	R\$ -
UL DO BRASIL	04.830.102/0001-95	R\$ 35.500,00	-R\$ 35.500,00	R\$ -
UL DO BRASIL CERTIFICACOES	04.830.102/0001-95	R\$ -	R\$ 57.463,78	R\$ 57.463,78
TOTAL		R\$ 480.294,66	-R\$ 360.507,92	R\$ 119.786,74



LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA EIRELI - CNPJ: 16.455.878/0001-51
2ª LISTA DE CREDORES (ART. 7º, § 2º LEI 11.101/05)
PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001

CLASSE III- CREDORES QUIROGRAFÁRIOS				
NOME/RAZÃO SOCIAL	CPF/CNPJ	VALOR 1ª LISTA	ALTERAÇÃO	VALOR 2ª LISTA
AUDAX ELETRONICS LTDA	17.465.544/0001-83	R\$ 7.708,36	R\$ 6.276,84	R\$ 13.985,20
BAHIANA DISTRIB. GÁS	46.395.687/0001-51	R\$ -	R\$ 885.551,12	R\$ 885.551,12
BANCO DAYCOVAL S.A.	62.232.889/0001-90	R\$ -	R\$ 22.059,29	R\$ 22.059,29
CENTRUM – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL NÃO-PADRONIZADOS	17.213.074/0001-09	R\$ 175.937,90	R\$ 40.621,66	R\$ 216.559,56
DAYCOVAL	62.232.889/0001-90	R\$ 177.149,56	-R\$ 177.149,56	R\$ -
GALVANISA	11.678.299/0001-54	R\$ 112.545,00	-R\$ 112.545,00	R\$ -
MERCODADOS LTDA	01.677.833/0001-54	R\$ 35.278,00	-R\$ 35.278,00	R\$ -
PHILIPS LIGHTTING ILUMINAÇÃO LTDA	22.555.787/0003-52	R\$ 7.452,05	R\$ 14.227,45	R\$ 21.679,50
TOTAL		R\$ 516.070,87	R\$ 643.763,80	R\$ 1.159.834,67



LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA EIRELI - CNPJ: 16.455.878/0001-51
2ª LISTA DE CREDORES (ART. 7º, § 2º LEI 11.101/05)
PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001

CREDORES NÃO SUJEITOS				
NOME/RAZÃO SOCIAL	CNPJ/CPF	VALOR 1ª LISTA	ALTERAÇÃO	VALOR 2ª LISTA
MINISTERIO DA FAZENDA	00.394.460/0001-41	R\$ 6.872.794,10	R\$ -	R\$ 6.872.794,10
SECRETARIA DA FAZENDA (SEFAZ-PE)	10.572.014/0001-33	R\$ 4.296.667,53	R\$ -	R\$ 4.296.667,53
TOTAL		R\$ 11.169.461,63	R\$ -	R\$ 11.169.461,63



RECUPERAÇÃO JUDICIAL GRUPO LUMETRON

PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001

4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DO RECIFE/PE- SEÇÃO "A"

VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO (Art. 7º, § 1º da Lei nº 11.101/05)

CREDOR: CLASSE I – CREDORES TRABALHISTAS

DEVEDORAS: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA - CNPJ/MF SOB O Nº 16.455.878/0001-51;
HVS ENGENHARIA ENERGIA LTDA - EPP - CNPJ: 12.577.961/0001-42; LUMETECH ILUMINACAO E
ENERGIA EIRELI - CNPJ: 30.609.969/0001-25 – GRUPO LUMETRON

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA, já devidamente qualificada nos autos acima epigrafado, representada pelos seus sócios **MARCELO PAES BARRETO DE ALMEIDA** e **PAULO ROBERTO DE SOUZA JUNIOR**, vem, exhibir **PARECER**, nos termos a seguir expostos:

I- RESUMO DOS CRÉDITOS

O resumo dos créditos encontra-se detalhadamente discriminado nos pareceres contábeis anexos, elaborados de forma individualizada para cada credor, os quais integram a presente manifestação e devem ser considerados para todos os efeitos legais.

II- DA TEMPESTIVIDADE DO PLEITO

Importa consignar, preliminarmente, que o edital contendo a relação de credores, nos termos do art. 52, §1º, da Lei nº 11.101/2005¹, foi publicado em 18/03/2026, tendo o prazo para apresentação de divergências e habilitações administrativas se encerrado em 02/04/2026. Desse modo, considerando que a documentação foi recebida por esta Administração Judicial em 04/02/2026, conclui-se pela tempestividade da manifestação, porquanto apresentada dentro do prazo legal.

¹ Art. 52. Estando em termos a documentação exigida no art. 51 desta Lei, o juiz deferirá o processamento da recuperação judicial e, no mesmo ato: § 1º O juiz ordenará a expedição de edital, para publicação no órgão oficial, que conterá: II – a relação nominal de credores, em que se discrimine o valor atualizado e a classificação de cada crédito;

A documentação foi encaminhada a esta Administração Judicial, que, no exercício das atribuições previstas no art. 22, inciso I, da Lei nº 11.101/2005², procedeu à análise técnica das informações e documentos apresentados, cujas conclusões passam a ser expostas.

III- BREVE RELATO DOS FATOS

No âmbito do procedimento de verificação de créditos conduzido pela Administração Judicial no processo de recuperação do Grupo Lumetron, foram analisados os créditos dos credores classificados na Classe I – Trabalhista.

A apuração fundamentou-se no exame dos respectivos processos trabalhistas, com a finalidade de subsidiar a adequada constituição dos créditos. Após a conferência e o saneamento das informações, verificou-se a necessidade de ajustes pontuais, consistentes na majoração, redução ou inclusão de determinados valores, bem como na correção das datas de constituição e vencimento dos créditos, à luz dos elementos probatórios apresentados.

É o relatório.

IV- DA ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

IV.1 DA ANÁLISE DOS CRÉDITOS

Adentrando na análise jurídica dos créditos objeto de verificação, à luz da documentação contábil anexada, impõe-se, inicialmente, definir sua natureza, especialmente quanto à sujeição ao processo de recuperação judicial.

O pedido de recuperação judicial do Grupo Recuperando foi distribuído em 10/09/2025, marco legal que delimita quais créditos se submetem ao concurso, nos termos do art. 49 da Lei nº 11.101/2005³, segundo o qual se sujeitam ao procedimento os créditos existentes até a data do ajuizamento.

² Art. 22. Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe: I – na recuperação judicial e na falência: e) elaborar a relação de credores de que trata o § 2º do art. 7º desta Lei;

³ Art. 49. Estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.

Conforme entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça no Tema Repetitivo nº 1051⁴, o fato gerador é o elemento determinante para aferição de sua submissão ao processo de recuperação judicial que, na hipótese, compreende o período da prestação de serviço.

No caso concreto, conforme se extrai das respectivas Reclamações Trabalhistas, os créditos verificados decorrem, em sua integralidade, de verbas rescisórias oriundas de vínculos empregatícios extintos em momento anterior a 10/09/2025.

Desse modo, tanto a constituição das obrigações quanto os fatos geradores dos créditos são anteriores ao ajuizamento do pedido de recuperação judicial, evidenciando, de forma inequívoca, a sua natureza concursal, por se tratarem de créditos preexistentes ao pedido de soerguimento.

Nesse cenário, cumpre demonstrar entendimento da Egrégia Corte Superior tem sobre casos análogos:

PROCESSUAL CIVIL E FALIMENTAR. AGRAVO INTERNO NOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO RECURSO ESPECIAL. AÇÃO REGRESSIVA DE DÉBITO TRABALHISTA. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. CRÉDITO CONCURSAL. FATO GERADOR ANTERIOR. SUBMISSÃO AO PLANO DE RECUPERAÇÃO. TESE FIXADA EM RECURSO ESPECIAL REPETITIVO. TEMA N.º 1.051. ACÓRDÃO RECORRIDO EM DISSONÂNCIA COM A JURISPRUDÊNCIA DO STJ. AGRAVO INTERNO NÃO PROVIDO. 1. A Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça, ao julgar o REsp 1.843.332/RS (Rel. Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, DJe 17/12/2020), representativo de controvérsia, firmou a tese repetitiva (Tema n.º 1.051) segundo a qual para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial, considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador. 2. No REsp 1.843.332/RS, ficou assentado que **a existência do crédito, para o fim de verificar sua submissão aos efeitos da recuperação judicial da devedora, é determinada pela data de seu fato gerador, não dependendo de sentença que o declare ou o quantifique, tampouco de seu trânsito em julgado, bastando tão somente a ocorrência**

⁴ Para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial, considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador.

do fato gerador, conforme aconteceu na presente hipótese, que se trata de crédito trabalhista constituído anteriormente ao pedido recuperacional . 3.

Agravo interno não provido. (STJ - AgInt nos EDcl no REsp: 2029634 SP 2022/0307583-6, Relator.: Ministro MOURA RIBEIRO, Data de Julgamento: 20/11/2023, T3 - TERCEIRA TURMA, Data de Publicação: DJe 22/11/2023)

Destarte, diante da literalidade do art. 49 da Lei nº 11.101/2005 e da orientação firmada pelo STJ, impõe-se reconhecer a integral sujeição dos créditos trabalhistas ao regime concursal da recuperação judicial, porquanto constituídos em momento anterior à data do pedido.

IV.2 DA SUJEIÇÃO E DELIMITAÇÃO DOS CRÉDITOS TRABALHISTAS E FUNDIÁRIOS

Ultrapassada a análise quanto à natureza concursal dos créditos, passa-se à apuração dos respectivos valores e à delimitação da forma de satisfação das verbas trabalhistas e fundiárias submetidas aos efeitos da recuperação judicial.

Da análise dos documentos acostados pela Recuperanda, verifica-se a existência de créditos decorrentes de verbas trabalhistas devidas aos empregados, especialmente aquelas oriundas dos contratos de trabalho, as quais possuem natureza alimentar e se submetem aos efeitos da recuperação judicial, nos termos da Lei nº 11.101/2005.

Nesse contexto, cumpre destacar que o Superior Tribunal de Justiça firmou entendimento no sentido de que os créditos relativos ao FGTS igualmente possuem natureza trabalhista, submetendo-se, portanto, aos efeitos da recuperação judicial e devendo ser inseridos na respectiva Classe I do quadro de credores, nos termos do art. 49, da Lei nº 11.101/2005.

Conforme consignado no julgamento do AgInt no REsp nº 1.729.119/SP, de relatoria do Ministro Marco Aurélio Bellizze, a Terceira Turma do STJ reconheceu expressamente que **“os valores relativos à rescisão do contrato de trabalho, especificamente em relação ao FGTS, têm natureza trabalhista, devendo, também, ser mantida a habilitação do crédito na respectiva classe no bojo da recuperação judicial”**.

Todavia, o reconhecimento da sujeição do FGTS aos efeitos da recuperação judicial não afasta a necessidade de observância do regime jurídico próprio quanto à forma de adimplemento da obrigação fundiária.

Isso porque os valores relativos ao FGTS não se confundem com as verbas rescisórias pagas diretamente ao trabalhador, devendo eventual quitação ocorrer mediante recolhimento à respectiva conta vinculada do empregado, na forma da legislação trabalhista e fundiária aplicável, possibilitando posterior levantamento perante a instituição financeira competente, observadas as hipóteses legais.

Assim, a submissão do crédito fundiário ao processo recuperacional diz respeito à sua classificação e sujeição aos efeitos do concurso de credores, sem que isso implique alteração imediata da sistemática legal de recolhimento e liberação dos valores, questão que deverá ser observada em momento oportuno de cumprimento das obrigações previstas no plano de recuperação judicial e na legislação específica.

Dessa forma, para fins de composição da relação de credores, impõe-se o reconhecimento da natureza trabalhista tanto das verbas rescisórias quanto dos créditos relativos ao FGTS, permanecendo, contudo, resguardada a necessidade de observância do procedimento legal próprio quanto à forma de satisfação dos valores fundiários.

Ultrapassada a análise quanto à natureza concursal dos créditos, passa-se à apuração dos respectivos valores.

IV.3 DAS ATUALIZAÇÕES DOS CRÉDITOS

Quanto à atualização dos valores atribuídos aos créditos analisados, o art. 9º, inc. II, da Lei nº 11.101/05, dispõe acerca da habilitação de crédito que *“o valor do crédito, atualizado até a data da decretação da falência ou do pedido de recuperação judicial, sua origem e classificação”*.

Não é diferente o posicionamento do Superior Tribunal de Justiça acerca do tema, a saber:

AGRAVO INTERNO. RECURSO ESPECIAL. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. VIOLAÇÃO DO ART. 535 DO CPC. HABILITAÇÃO DE CRÉDITO TRABALHISTA. ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO. TERMO FINAL. DATA DO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL. NÃO OFENSA À COISA JULGADA. 1. Não há falar em ofensa ao art. 535 do CPC quando as controvérsias postas nos autos foram devidamente enfrentadas pelo Tribunal de origem, que emitiu pronunciamento de forma fundamentada e clara, apenas em sentido contrário ao pretendido pela parte recorrente. 2. **A atualização do crédito habilitado no plano de recuperação judicial, mediante incidência de juros de mora e correção monetária, é limitada à data do pedido de recuperação judicial. Precedentes.** 3. O plano de recuperação judicial implica novação dos créditos anteriores ao pedido, e obriga o devedor e todos os credores a ele sujeitos, de modo que todos os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial, sem que isso represente violação à coisa julgada, uma vez que a execução seguirá as condições pactuadas na novação e não na obrigação extinta, sempre respeitando o tratamento igualitário entre os credores. Precedentes. 4. Agravo interno não provido. (STJ - AgInt no REsp: 1611430 SP 2015/0292727-8, Relator: Ministro LUIS FELIPE SALOMÃO, Data de Julgamento: 26/04/2022, T4 - QUARTA TURMA, Data de Publicação: DJe 03/05/2022)

Na mesma linha de entendimento, tem-se o enunciado do Conselho de Justiça Federal nº 73, aprovado na II Jornada de Direito Comercial, com a seguinte redação:

Para que seja preservada a eficácia do disposto na parte final do § 2º do artigo 6º da Lei n. 11.101/05, é necessário que, no juízo do trabalho, o crédito trabalhista para fins de habilitação seja calculado até a data do pedido da recuperação judicial ou da decretação da falência, para não se ferir a *par condicio creditorum* e observarem-se os arts. 49, *caput*, e 124 da Lei n. 11.101/2005.

Conforme anteriormente exposto, os créditos possuem natureza concursal, uma vez que decorrem de contratos de trabalho extintos em momento anterior ao ajuizamento do pedido de recuperação judicial.

Diante desse enquadramento, o auxiliar contábil procedeu à readequação dos cálculos, em estrita observância aos parâmetros legais aplicáveis. Os critérios adotados e os valores apurados podem ser verificados nos pareceres contábeis individualizados de cada credor, anexados aos autos.

IV.4 – DOS HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS SUCUMBENCIAIS

Importa destacar, em caráter geral, que os valores relativos a honorários advocatícios não se confundem com o crédito principal, porquanto possuem natureza jurídica autônoma e titularidade exclusiva do respectivo patrono, em observância ao disposto no art. 85, §14, do Código de Processo Civil⁵.

Eventuais planilhas ou demonstrativos trabalhistas que incluam os honorários advocatícios no montante global do crédito, sem a devida individualização, não atendem à adequada sistemática de verificação de créditos, razão pela qual se impõe a segregação da referida verba, com sua apuração e inscrição em nome do respectivo advogado, de forma independente.

Nos casos em que há honorários advocatícios decorrentes de verbas reconhecidas em reclamações trabalhistas, adotou-se, como marco do fato gerador, a data da prolação da sentença que os fixou, momento em que se constitui o direito autônomo do patrono.

Nesse sentido, colhe-se o seguinte julgado:

DIREITO EMPRESARIAL E PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. **NATUREZA DO CRÉDITO DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS SUCUMBENCIAIS**. CRÉDITO EXTRACONCURSAL. CONTROLE PELO JUÍZO UNIVERSAL. RECURSO PARCIALMENTE PROVIDO. I . Caso em

⁵ Art. 85. § 14. Os honorários constituem direito do advogado e têm natureza alimentar, com os mesmos privilégios dos créditos oriundos da legislação do trabalho, sendo vedada a compensação em caso de sucumbência parcial.

exame Trata-se de Agravo de Instrumento interposto contra decisão proferida em cumprimento de sentença que rejeitou a impugnação da executada (agravante) e determinou o prosseguimento da execução de honorários advocatícios sucumbenciais, sob o fundamento de que o crédito é extraconcursal por ter sido constituído por sentença posterior ao pedido de recuperação judicial. A agravante sustenta que o crédito de honorários é concursal, pois seu fato gerador teria ocorrido antes do pedido de recuperação judicial, devendo ser submetido ao plano de soerguimento. II. Questão em discussão A questão em discussão consiste em saber se o crédito de honorários advocatícios sucumbenciais, fixado em sentença proferida posteriormente à data do pedido de recuperação judicial da devedora, possui natureza concursal e deve ser habilitado no juízo recuperacional ou se possui natureza extraconcursal e deve ser satisfeito fora do plano de recuperação, ressalvada a competência do juízo universal para o controle dos atos expropriatórios . III. Razões de decidir Natureza Extraconcursal do Crédito: **O marco temporal para a sujeição de um crédito aos efeitos da recuperação judicial é a data do pedido de recuperação judicial, submetendo-se ao plano apenas os créditos existentes nessa data, nos termos do art. 49, caput, da Lei n. 11 .101/2005. Nascimento do Crédito de Honorários: Conforme entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), a sentença (ou ato jurisdicional equivalente) é o ato processual que qualifica o nascedouro do direito à percepção dos honorários advocatícios sucumbenciais. Aplicação ao Caso Concreto:** Tendo a sentença que fixou os honorários sido proferida (publicada em 05 de abril de 2023) após o deferimento do pedido de recuperação judicial da devedora (06 de abril de 2018), o crédito que dali emana é, necessariamente, de natureza extraconcursal, não se submetendo ao plano de recuperação. Autonomia do Crédito de Honorários: A natureza do crédito de honorários advocatícios não segue a sorte do crédito principal, pois constitui direito autônomo do patrono, sendo irrelevante o fato de o litígio principal ser anterior ao pedido de soerguimento . Controle dos Atos Expropriatórios pelo Juízo Universal: Embora o crédito de honorários seja extraconcursal e a execução possa prosseguir, o Juízo da Recuperação Judicial (Juízo universal) deve exercer o controle sobre os atos de constrição e expropriação patrimonial, a fim de avaliar a essencialidade do bem à atividade empresarial da devedora, resguardando o princípio da preservação da empresa. IV. Dispositivo e tese

Recurso parcialmente provido. Tese de julgamento: "1 . O crédito de honorários advocatícios sucumbenciais, cujo nascedouro se dá com a prolação da sentença, possui natureza extraconcursal se a referida decisão judicial for posterior ao pedido de recuperação judicial da devedora, não se sujeitando aos seus efeitos (art. 49, caput, da Lei n. 11.101/2005) . 2. A execução do crédito extraconcursal de honorários deve prosseguir no juízo de origem, ressalvada, todavia, a competência do Juízo da Recuperação Judicial para o controle dos atos expropriatórios que recaiam sobre bens essenciais à atividade empresarial". (TJ-SP - Agravo de Instrumento: 22644523020258260000 São Paulo, Relator.: José Joaquim dos Santos, Data de Julgamento: 02/10/2025, 2ª Câmara de Direito Privado, Data de Publicação: 02/10/2025)

Considerando que o nascedouro do crédito de honorários sucumbenciais ocorre com a prolação da decisão judicial que os arbitra, e que as sentenças nos processos trabalhistas analisados são anteriores ao pedido de Recuperação Judicial (10/09/2025), tais créditos se submetem ao concurso de credores, nos termos do art. 49, caput, da Lei nº 11.101/2005.⁶

Reconhecida a natureza concursal dos créditos, cumpre destacar que, quanto à sua classificação, o Superior Tribunal de Justiça firmou entendimento no sentido de que os honorários advocatícios **sucumbenciais** possuem natureza alimentar, sendo equiparados aos créditos trabalhistas, razão pela qual devem ser classificados na Classe I, nos termos da legislação aplicável.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL – HABILITAÇÃO DE CRÉDITO – EBF-VAZ - HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS - Crédito da credora agravada, no valor de R\$ 60.799,51, **referente a honorários advocatícios sucumbenciais, incluído na recuperação judicial na Classe I (créditos trabalhistas e equiparados)** – Inconformismo das recuperandas, que pugnam pela inclusão na "classe privilegiada geral" – Art. 83, V, c da Lei nº 11.101/2005, que previa a classificação de crédito como "crédito com privilégio geral", que veio a ser revogado pela Lei nº 14.112/2020 – Correta a equiparação do crédito de

⁶ Art. 49. Estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.

honorários advocatícios a créditos "trabalhistas" - RECURSO DESPROVIDO.
(TJ-SP - Agravo de Instrumento: 22628109020238260000 Jundiaí, Relator.:
Sérgio Shimura, Data de Julgamento: 15/08/2024, 2ª Câmara Reservada de
Direito Empresarial, Data de Publicação: 15/08/2024)

Assim, os créditos referentes a honorários advocatícios devem ser habilitados de forma autônoma, em nome dos respectivos patronos, com observância do valor nominal e da adequada classificação, em conformidade com o entendimento jurisprudencial consolidado e com os princípios que regem o processo recuperacional.

IV.4.1 – DOS HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS CONTRATUAIS

Em alguns dos processos analisados, identificou-se a indicação de valores a título de **honorários advocatícios contratuais**, razão pela qual se faz necessário destacar que tais verbas não são objeto de segregação ou habilitação em favor do patrono no âmbito da presente análise.

No que se refere aos honorários advocatícios contratuais, o Superior Tribunal de Justiça firmou entendimento no sentido de que tais valores decorrem de ajuste celebrado exclusivamente entre o cliente e seu patrono, não constituindo obrigação da parte adversa.

Por essa razão, não se trata de crédito sujeito à recuperação judicial, tampouco passível de habilitação no processo recuperacional, uma vez que não integra o passivo da empresa em recuperação.

Nesse sentido:

CIVIL E PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO INTERNO NOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO AGRAVO INTERNO NO AGRAVO INTERNO NO RECURSO ESPECIAL. DEFICIÊNCIA DE FUNDAMENTAÇÃO DO RECURSO. INEXISTÊNCIA. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. HONORÁRIOS CONTRATUAIS. NATUREZA DO CRÉDITO. DECISÃO MANTIDA. 1. É possível inferir, da leitura do agravo interno, o inconformismo da parte recorrente com a decisão recorrida, bem

como o interesse de que essa seja reformada. Inaplicabilidade da Súmula n. 284 do STF. 2. **A jurisprudência do STJ orienta que "[o]s honorários advocatícios contratuais são de responsabilidade da parte contratante, cabendo à parte contrária apenas os honorários sucumbenciais.** 'A Corte Especial e a Segunda Seção do STJ já se pronunciaram no sentido de ser incabível a condenação da parte sucumbente aos honorários contratuais despendidos pela vencedora. (...)' (AgInt no AREsp 1.332.170/SP, Rel. Ministra MARIA ISABEL GALLOTTI, Quarta Turma, julgado em 07/02/2019, DJe de 14/02/2019)" (AgInt nos EDcl no REsp 1675516/DF, Rel. Ministro RAUL ARAÚJO, QUARTA TURMA, julgado em 30/11/2020, DJe 18/12/2020). 3. **No caso, não há que discutir se o crédito (decorrente dos honorários contratuais) é concursal ou extraconcursal, porque ele não é dívida da empresa em recuperação.** 4. Agravo interno a que se nega provimento. (STJ - AgInt nos EDcl no AgInt no AgInt no REsp: 1945080 DF 2021/0190807-2, Relator.: Ministro ANTONIO CARLOS FERREIRA, Data de Julgamento: 15/04/2024, T4 - QUARTA TURMA, Data de Publicação: DJe 17/04/2024) **(grifos e recortes nossos).**

Diante disso, os valores eventualmente indicados a título de honorários **contratuais** não são objeto de habilitação nem de análise no âmbito do processo de recuperação judicial, devendo eventual cobrança ser realizada diretamente pelo patrono em face de seu constituinte, nos termos do ajuste firmado entre as partes.

Assim, eventuais valores indicados a esse título nas planilhas apresentadas não são considerados para fins de apuração do crédito sujeito à recuperação judicial.



V – CONCLUSÃO

Conforme exposto, os créditos trabalhistas analisados possuem fato gerador anterior ao pedido de Recuperação Judicial (10/09/2025) e, em observância às disposições legais aplicáveis, foram devidamente atualizados, sendo inscritos no quadro geral de credores, nos termos do parecer contábil anexo, elaborado pelo auxiliar desta Administração Judicial.

Recife/PE, 19 de maio de 2025.

MARCELO PAES BARRETO
Administrador Judicial
OAB/PE 27.897

PAULO ROBERTO DE SOUZA
Administrador Judicial
OAB/PE 30.472



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:

- 1. É devido ao credor o valor de R\$ 178.332,94, conforme memória de cálculo apresentada;
- 2. É devido à patrona do credor o valor de R\$ 32.193,54, nos termos da memória de cálculo;
- 3. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
- 4. Aplicação de correção monetária pela TR + juros de 1% a.m.;
- 5. Planilha de cálculo atualizada até 14/03/2024.

Dito isto, esse auxiliar apresenta planilha de cálculo com suas devidas atualizações:

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	CORREÇÃO MONETÁRIA TR	VLR CORRIGIDO	JUROS 1% A.M	VLR ATUALIZADO
AGAPITO MORAES LUGO FILHO	14/03/2024	10/09/2025	R\$ 194.730,85	1,0201378	R\$ 198.652,30	R\$ 36.088,50	R\$ 234.740,80
ÁUREA DA SILVA CAVALCANTI BATISTA	14/03/2024	10/09/2025	R\$ 35.399,84	1,0201378	R\$ 36.112,71	R\$ 6.560,48	R\$ 42.673,19
TOTAL			R\$ 230.130,69		R\$ 234.765,02		R\$ 277.413,99

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **AGAPITO MORAES LUGO FILHO**, para o valor de R\$ 234.780,80, a ser mantido na Classe I – Trabalhista, bem como pela habilitação do crédito em favor de **ÁUREA DA SILVA CAVALCANTI BATISTA**, no montante de R\$ 42.673,19, igualmente a ser classificado na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 16 de abril de 2026.

Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor(a): ALAMS NOGUEIRA DOS SANTOS
Recuperanda: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA INSCRITA NO CNPJ/MF SOB O Nº 16.455.878/0001-51 - GRUPO LUMETRON

Trata-se de verificação de créditos e da atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial do Grupo Lumetron, protocolado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor encontra-se regularmente habilitado na 1ª lista de credores, apresentada em 10/09/2025, pelo valor de R\$ 80.197,62.

Ressalta-se que foi oportunizado ao credor o prazo legal para apresentação de documentos comprobatórios de seu crédito. Contudo, o credor permaneceu inerte, deixando de apresentar qualquer documentação até o término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/05, razão pela qual a presente análise baseou-se exclusivamente nos documentos encaminhados pela Recuperanda e nas informações constantes dos autos trabalhistas.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Da análise da documentação encaminhada, este Auxiliar verificou, a partir da cópia integral do processo trabalhista nº 0000396-02.2019.5.06.0007, que a atualização do crédito perseguido se encontra datada de 30/09/2021.

Pje-Calc

Sistema de Cálculos Trabalhistas

Processo:

0000396-02.2019.5.06.0007

Cálculo:

112385

Reclamante:

ALAMS NOGUEIRA DOS SANTOS

Reclamado:

ALTEC INDUSTRIAL LTDA - EPP

Período do Cálculo:

12/02/1995 a 03/05/2019

Data Atualização:

03/05/2019

Data Liquidação:

30/09/2021

PLANILHA DE CÁLCULO

Resumo do Cálculo

Descrição do Ítens Devido ao Reclamante	Valor Corrigido	Juros	Total
AVISO PRÉVIO	6.649,35	10,72	6.660,07
FÉRIAS + 1/3	3.660,75	5,65	3.666,40
MULTA DO ARTIGO 467 DA CLT SOBRE FÉRIAS + 1/3	1.649,35	2,58	1.651,93
SALDO DE SALÁRIO	221,99	0,33	222,32
MULTA DO ARTIGO 467 DA CLT SOBRE SALDO DE SALÁRIO	110,79	0,18	110,97
13º SALÁRIO	1.260,44	1,91	1.262,35
MULTA DO ARTIGO 467 DA CLT SOBRE 13º SALÁRIO	646,21	1,04	647,25
MULTA DO ARTIGO 477 DA CLT	3.215,52	5,57	3.221,09
SALÁRIO RETIDO	8.862,47	13,31	8.875,78
SALDO DE FÉRIAS	1.005,98	1,63	1.007,61
FGTS 6%	16.391,47	9.322,16	25.713,63
MULTA SOBRE FGTS 40%	12.006,35	0,00	12.006,35
Total	57.730,79	9.363,78	67.094,57

Percentual de Parcelas Remuneratórias: 17,97% - Percentual de Parcelas Tributáveis: 18,29%

Descrição do Créditos e Descontos ao Reclamante	Valor	Descrição de Débitos ao Reclamado ao Credor	Valor
VERBAS	28.860,59	LÍQUIDO DEVIDO AO RECLAMANTE	66.240,31
FGTS	46.513,66	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE SALÁRIOS DEVIDOS	3.171,65
Bruto Devido ao Reclamante	67.094,57	HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA PATRÃO DO RECLAMANTE	13.084,19
DEDUÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(132,75)	RPPF SOBRE HONORÁRIOS PARA PATRÃO DO RECLAMANTE	0,00
RPPF DEVIDO PELO RECLAMANTE	(1.121,47)	RPPF DEVIDO PELO RECLAMANTE	1.121,47
Total de Descontos	(1.854,26)	Subtotal	79.597,62
Líquido Devido ao Reclamante	65.240,31	CUSTAS JUDICIAIS DEVIDAS PELO RECLAMADO	606,09
		Total Devido pelo Reclamado	86.197,62

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 Sl 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390

Fone: (81) 9.8613-2584

Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br

Página 1 de 2



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Pá.: 293

1. Prazo do aviso prévio apurado segundo a Lei nº 12.506/2011.
2. Apos de férias e/ou 13º salário apurados considerando a projeção do prazo do aviso prévio.
3. Valores corrigidos pelo índice IPCA-E até 02/05/2019, pelo índice TR até 06/05/2019 e pelo índice SELIC (Fazenda Nacional) a partir de 06/05/2019, acumulados a partir do mês subsequente ao vencimento, conforme súmula nº 381 do TST. Última taxa SELIC (Fazenda Nacional) relativa a 09/2021.
4. Contribuições sociais sobre salários devidos vencidos antes de 05/03/2009 sem acréscimo de juros e multa, conforme Art. 275, caput do Decreto nº 3.048/99. Contribuições sociais sobre salários devidos vencidos a partir de 05/03/2009 com acréscimo de juros desde a prestação do serviço e sem acréscimos de multa.
5. Imposto de renda apurado através da 'tabela progressiva acumulada' vigente no mês da liquidação (Art. 12-A da Lei nº 7.713/1988).
6. Juros apurados desde o vencimento das verbas vencidas, em fase pré-judicial, conforme decisão do STF na ADC 55; juros simples de 1% a.m., pro rata die, até 06/05/2019, e sem incidência de juros a partir de 06/05/2019.
7. Juros de mora sobre verbas apurados após a dedução da contribuição social devida pelo reclamante.

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:

1. É devido ao credor o valor de R\$ 65.240,31, conforme memória de cálculo apresentada;
2. É devido ao patrono, Juliano Oliveira Do Nascimento do credor, o valor de R\$ 10.064,19, nos termos da memória de cálculo;
3. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
4. Aplicação de correção monetária pela taxa SELIC.

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	CORREÇÃO MONETÁRIA SELIC	VLR CORRIGIDO
ALAMS NOGUEIRA DOS SANTOS	30/09/2021	10/09/2025	R\$ 65.240,31	1,57073846	R\$ 102.475,46
JULIANO OLIVEIRA DO NASCIMENTO	30/09/2021	10/09/2025	R\$ 10.064,19	1,57073846	R\$ 15.808,21
TOTAL			R\$ 75.304,50		R\$ 118.283,67

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **ALAMS NOGUEIRA DOS SANTOS**, para o valor de R\$ 102.475,46, a ser mantido na Classe I – Trabalhista, bem como pela habilitação do crédito em favor de **JULIANO OLIVEIRA DO NASCIMENTO**, no montante de R\$ 15.808,21 a ser classificados na Classe I – Trabalhista

Recife/PE, 11 de maio de 2026.

Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 Sl 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390
Fone: (81) 9.8613-2584
Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br
Página 2 de 2



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: DIVERGÊNCIA DE CRÉDITO
Credor(a): ALMIR PEREIRA DA SILVA
Recuperanda: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA INSCRITA NO CNPJ/MF SOB O Nº 16.455.878/0001-51 – GRUPO LUMETRON – GRUPO LUMETRON

Trata-se de verificação de créditos e da atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial do Grupo Lumetron, protocolado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor encontra-se regularmente habilitado na 1ª lista de credores, apresentada em 10/09/2025, pelo valor de R\$ 42.253,54.

Diante disso, foi solicitada à Recuperanda a documentação comprobatória dos valores listados, tendo esta apresentado a cópia integral do processo trabalhista nº 0000738-96.2018.5.06.0023.

Ressalta-se que foi oportunizado ao credor o prazo legal para apresentação de documentos comprobatórios de seu crédito. Contudo, o credor permaneceu inerte, deixando de apresentar qualquer documentação até o término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/05, razão pela qual a presente análise baseou-se exclusivamente nos documentos encaminhados pela Recuperanda e nas informações constantes dos autos trabalhistas.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Da análise da documentação encaminhada, este Auxiliar verificou, a partir da cópia integral do processo trabalhista nº 0000738-96.2018.5.06.0023, que a memória de cálculo mais atual apresentada no processo de origem com o crédito perseguido se encontra datada de 11/03/2025.

PJe-Calc

Sistema de Cálculos Trabalhistas

Processo:

0000738-96.2018.5.06.0023

Cálculo:

31748

Reclamante: ALMIR PEREIRA DA SILVA

Reclamado: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA EIRELI

Período do Cálculo: 21/08/2014 a 02/07/2018

Data Atualização: 23/07/2018

Data Liquidação: 11/03/2025

PLANILHA DE ATUALIZAÇÃO DE CÁLCULO

Resumo da Atualização do Cálculo

Descrição do Saldo Devidor por Credor	Valor
LÍQUIDO DEVIDO AO RECLAMANTE	29.301,81
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE SALÁRIOS DEVIDOS	523,40
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA VANESSA FREITAS CALDAS	8.168,80
IRRF SOBRE HONORÁRIOS PARA VANESSA FREITAS CALDAS	0,00
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA VANESSA FREITAS CALDAS	12.018,34
IRRF SOBRE HONORÁRIOS PARA VANESSA FREITAS CALDAS	0,00
IRRF DEVIDO PELO RECLAMANTE	0,00
CUSTAS JUDICIAIS DEVIDAS PELO RECLAMANDO	868,80
Total Devido Pelo Reclamante	48.881,23

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

- 1. É devido ao credor o valor de R\$ 29.391,81 + 12.618,24, totalizando R\$ 42.010,05, conforme memória de cálculo apresentada;
- 2. É devido à patrona do credor o valor de R\$ 5.198,86, nos termos da memória de cálculo;
- 3. **Ressalta-se, contudo, que os honorários advocatícios contratuais, indicados como honorários líquidos da patrona no montante de R\$ 12.618,24, constituem obrigação exclusiva do credor, não podendo ser imputados à Recuperanda.**
- 4. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
- 5. Aplicação de correção monetária pela TR e juros de 1% a.m.
- 6. Planilha de cálculo datada de 11/03/2025, com os critérios de atualização:

Critério da Atualização e Fundamentação Legal

- 1. Valores corrigidos pelo índice 'Tabela JT Diária', acumulado a partir do mês subsequente ao vencimento, conforme súmula nº 361 do TST. Última taxa 'Tabela JT Diária' relativa a 11/03/2025.
- 2. Contribuições sociais sobre salários devidos calculadas conforme os itens IV e V da Súmula nº 368 do TST. Para salários devidos até 04/03/2005, inclusive, sem juros e multa de mora (art. 276, caput, do Decreto nº 3.045/1999). Para salários devidos a partir de 05/03/2005, com juros de mora à taxa SELIC desde a prestação do serviço (art. 43 da Lei nº 8.212/1991).
- 3. Imposto de renda apurado através da 'tabela progressiva acumulada' vigente no mês da liquidação (Art. 12-A da Lei nº 7.713/1988).
- 4. Juros simples de 1% a.m., pro rata die, a partir de 23/07/2018 (Art. 39 da Lei nº 8.117/91).

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	CORREÇÃO MONETÁRIA TR	VLR CORRIGIDO	JUROS 1% A.M	VLR ATUALIZADO
ALMIR PEREIRA DA SILVA	11/03/2025	10/09/2025	R\$ 42.010,05	1,0100614	R\$ 42.432,73	R\$ 2.588,40	R\$ 45.021,13
VANESSA FREITAS CALDAS	11/03/2025	10/09/2025	R\$ 5.198,86	1,0100614	R\$ 5.251,17	R\$ 320,32	R\$ 5.571,49
TOTAL			R\$ 47.208,91		R\$ 47.683,90		R\$ 50.592,62

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **ALMIR PEREIRA DA SILVA**, para o valor de R\$ 45.021,13, a ser mantido na Classe I – Trabalhista, bem como pela habilitação do crédito em favor de **VANESSA FREITAS CALDAS**, no montante de R\$ 5.571,29, igualmente a ser classificado na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 23 de abril de 2026.

Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor(a): ANA CLAUDIA PANTALEAO
Recuperanda: GRUPO LUMETRON - LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA
INSCRITA NO CNPJ/MF SOB O Nº 16.455.878/0001-51.

Trata-se de verificação de créditos e da atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial do Grupo Lumetron, protocolado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor encontra-se regularmente habilitado na 1ª lista de credores, apresentada em 10/09/2025, pelo valor de R\$ 143.677,52.

Diante disso, foi solicitada à Recuperanda a documentação comprobatória dos valores listados, tendo esta apresentado a cópia integral do processo trabalhista nº 0000330-83.2019.5.06.0019.

Ressalta-se que foi oportunizado ao credor o prazo legal para apresentação de documentos comprobatórios de seu crédito. Contudo, o credor permaneceu inerte, deixando de apresentar qualquer documentação até o término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/05, razão pela qual a presente análise baseou-se exclusivamente nos documentos encaminhados pela Recuperanda e nas informações constantes dos autos trabalhistas.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Da análise da documentação encaminhada, este Auxiliar verificou, a partir da cópia integral do processo trabalhista nº 0000330-83.2019.5.06.0019, que a atualização do crédito perseguido se encontra datada de 10/09/2025.

PJe-Calc

Sistema de Cálculos Trabalhistas

Processo: 0000330-83.2019.5.06.0019

Cálculo: 110009

Pls.: 004

PLANILHA DE ATUALIZAÇÃO DE CÁLCULO

Reclamante: ANA CLAUDIA PANTALEAO

Reclamado: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA EIRELI

Período de Cálculo: 01/08/2007 a 12/04/2019

Data Atualização: 12/04/2019

Data Liquidação: 10/09/2025

Resumo da Atualização do Cálculo

Descrição do Sólido Devido por Credor	Valor
LÍQUIDO DEVIDO AO RECLAMANTE	124.126,59
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE SALÁRIOS DEVIDOS	600,85
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA VANESSA FREITAS CALDAS	16.034,88
IRRF SOBRE HONORÁRIOS PARA VANESSA FREITAS CALDAS	1,69
IRRF DEVIDO PELO RECLAMANTE	1,00
CUSTAS JUDICIAIS DEVIDAS PELO RECLAMADO	218,81
TOTAL DEVIDO PELO RECLAMADO	143.677,52



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Tal atualização se encontra em acordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Diante do exposto, este auxiliar concorda em parte com os valores apresentados.

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **ANA CLAUDIA PANTALEAO**, para o valor de R\$ 124.126,58, a ser mantido na Classe I – Trabalhista e em como pela habilitação do crédito em favor de **VANESSA FREITAS CALDAS**, no montante de R\$ 18.634,08, igualmente a ser classificado na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 11 de maio de 2026.



Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:

- 1. É devido ao credor o valor de R\$ 86.793,50, conforme memória de cálculo apresentada;
- 2. É devido ao patrono do credor o valor de R\$ 13.041,83, nos termos da memória de cálculo;
- 3. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
- 4. Aplicação de correção monetária pelo IPCA e juros de 1,00% A.M.

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	CORREÇÃO MONETÁRIA IPCA	VLR CORRIGIDO	JUROS 1% A.M	VLR ATUALIZADO
EDMILSON DA SILVA COSTA	31/05/2025	10/09/2025	R\$ 86.793,50	1,0113421	R\$ 87.777,92	R\$ 2.984,45	R\$ 90.762,37
OSMAN SOARES ARAUJO FILHO	31/05/2025	10/09/2025	R\$ 13.041,83	1,0113421	R\$ 13.189,75	R\$ 448,45	R\$ 13.638,20
TOTAL			R\$ 99.835,33		R\$ 100.967,67		R\$ 104.400,57

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **EDMILSON DA SILVA COSTA**, para o valor de R\$ 90.762,37, a ser mantido na Classe I – Trabalhista, bem como pela habilitação do crédito em favor de **OSMAN SOARES ARAUJO FILHO**, no montante de R\$ 13.638,20, igualmente a ser classificado na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 13 de fevereiro de 2026.



Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Critério de Atualização e Fundamentação Legal

- 1. Valores corrigidos pelo índice "Tabela JT Diária", consultado a partir do mês subsequente ao vencimento, conforme Súmula nº 381 do TST. Última taxa "Tabela JT Diária" relativa a 22/08/2023.
- 2. Contribuições sociais sobre salários devidos sem acréscimo de juros e multa de mora, que serão apurados a partir do dia dois do mês seguinte ao da liquidação (art. 276, caput, do Decreto no 3.048/1999).
- 3. Juros simples de 1% a.m., pro rata die, a partir de 31/07/2020 (Art. 39 da Lei nº 8177/91).
- 4. Juros de mora sobre verbas apurados antes da dedução da contribuição social devida pelo reclamante.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:

- 1. É devido ao credor o valor de R\$ 109.365,35, conforme memória de cálculo apresentada
- 2. É devido a sua patrona o valor de R\$ 16.447,16, conforme memória de cálculo apresentada
- 3. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
- 4. Aplicação de correção monetária pelo TR e juros de 1% a.m.
- 5. Critérios de atualização:

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	CORREÇÃO MONETÁRIA TR	VLR CORRIGIDO	JUROS 1% A.M	VLR ATUALIZADO
EDSON JOSE MARQUES PEREIRA	22/08/2023	10/09/2025	R\$ 109.365,35	1,0263265	R\$ 112.244,56	R\$ 28.061,14	R\$ 140.305,70
VANESSA FREITAS CALDAS	22/08/2023	10/09/2025	R\$ 16.447,16	1,0263265	R\$ 16.880,16	R\$ 4.220,04	R\$ 21.100,20
TOTAL			R\$ 109.365,35		R\$ 112.244,56		R\$ 140.305,70

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **EDSON JOSE MARQUES PEREIRA**, para o valor de R\$ 140.305,70 a ser mantido na Classe I – Trabalhista, bem como pela habilitação do crédito em favor de VANESSA FREITAS CALDAS, no montante de R\$ 21.100,20, igualmente a ser classificado na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 19 de abril de 2026.

Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: DIVERGÊNCIA DE CRÉDITO
Credor(a): ELIEL ANTONIO DOS SANTOS
Recuperanda: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA INSCRITA NO CNPJ/MF SOB O Nº 16.455.878/0001-51 - GRUPO LUMETRON

Trata-se de verificação de créditos e da atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial do Grupo Lumetron, protocolado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor encontra-se regularmente habilitado na 1ª lista de credores, apresentada em 10/09/2025, pelo valor de R\$ 82.756,18.

Diante disso, foi solicitada à Recuperanda a documentação comprobatória dos valores listados, tendo esta apresentado a cópia integral do processo trabalhista nº 0000835-25.2024.5.06.0011.

Ressalta-se que foi oportunizado ao credor o prazo legal para apresentação de documentos comprobatórios de seu crédito. Contudo, o credor permaneceu inerte, deixando de apresentar qualquer documentação até o término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/05, razão pela qual a presente análise baseou-se exclusivamente nos documentos encaminhados pela Recuperanda e nas informações constantes dos autos trabalhistas.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Da análise da documentação encaminhada, este Auxiliar verificou, a partir da cópia integral do processo trabalhista nº 0000835-25.2024.5.06.0011, que a atualização do crédito perseguido se encontra datada de 10/09/2025.

Pje-Calc
Sistema de Cálculos Trabalhistas

Reclamante: ELIEL ANTONIO DOS SANTOS
Reclamado: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA EIRELI
Período do Cálculo: 19/08/2019 a 19/08/2024

PLANILHA DE CÁLCULO

Data Ajuizamento: 19/08/2024

Processo: 0000835-25.2024.5.06.0011
Cálculo: 334360

Data Liquidação: 10/09/2025

Resumo do Cálculo

Descrição do Grupo Devido ao Reclamante	Valor Corrigido	Juros	Total
AVISO PRÉVIO	6.328,93	486,22	6.815,15
FÉRIAS + 1/3	6.678,59	513,23	7.191,82
MULTA DO ARTIGO 477 DA CLT	3.164,82	243,11	3.407,93
SALÁRIO RETIDO (JULHO/2024)	1.594,17	123,55	1.717,72
SALDO DE SALÁRIO (AGOSTO/2024)	2.003,88	152,97	2.156,85
13º SALÁRIO	2.636,67	202,68	2.839,35
FSTB 8%	19.103,12	1.883,61	21.086,73
MULTA SOBRE FGTS 40%	9.362,25	815,75	10.178,00
Total	49.871,73	4.322,87	54.194,60

Percentual de Parcelas Remuneratórias e Tributáveis: 12,50%

Descrição de Créditos e Debitos do Reclamante	Valor
VERBAS	24.129,03
FGTS	30.064,77
Bruto Devido ao Reclamante	54.193,80
DEPÓSITO FGTS	(16.664,77)
DEDUÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(566,29)
HONORÁRIOS CONTRATUAIS	(116.354,14)
IRPF DEVIDO PELO RECLAMANTE	0,00
Total de Descontos	(180.985,20)
Líquido Devido ao Reclamante	7.294,68

Descrição de Debitos do Reclamante pelo Credor	Valor
LÍQUIDO DEVIDO AO RECLAMANTE	7.294,68
DEPÓSITO FGTS	30.064,77
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE SALÁRIOS DEVIDOS	2.187,53
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA EM FAVOR DO(A) ADVOGADO(A) DO(A) RECLAMANTE	2.700,69
IRRF SOBRE HONORÁRIOS PARA EM FAVOR DO(A) ADVOGADO(A) DO(A) RECLAMANTE	0,00
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA HONORÁRIOS CONTRATUAIS	16.253,14
IRRF SOBRE HONORÁRIOS PARA HONORÁRIOS CONTRATUAIS	0,00
IRRF DEVIDO PELO RECLAMANTE	0,00
Subtotal	58.594,73
CUSTAS JUDICIAIS DEVIDAS PELO RECLAMADO	1.170,09
Total Devido pelo Reclamado	59.764,82



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Tal atualização mostra-se em acordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar colaciona tabela abaixo:

1. É devido ao credor o valor de R\$ 30.064,77 (FGTS) + R\$ 7.284,60 (Líquido) + R\$ 16.258,14 (Honorários) que totaliza R\$ 53.607,51, conforme memória de cálculo apresentada - Ressalte-se que os honorários advocatícios contratuais devem ser suportados pelo credor, e não pela recuperanda.
2. É devido a sua patrona o valor de R\$ 2.709,69, conforme memória de cálculo apresentada;
3. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **ELIEL ANTONIO DOS SANTOS**, para o valor de R\$ 53.607,51, a ser mantido na Classe I – Trabalhista em como pela habilitação do crédito em favor de OSMAN SOARES ARAUJO FILHO OAB/PE 20.065 e JULIA ARRAIS FORTALEZA DE LIMA E SÁ OAB/PE 63.240, no montante de R\$ 2.709,69, igualmente a ser classificado na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 11 de maio de 2026.



Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor(a): ELISANDRO RUFINO DA SILVA DOS SANTOS
Recuperanda: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA INSCRITA NO CNPJ/MF SOB O Nº 16.455.878/0001-51 - GRUPO LUMETRON

Trata-se de verificação de créditos e da atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial do Grupo Lumetron, protocolado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor encontra-se regularmente habilitado na 1ª lista de credores, apresentada em 10/09/2025, pelo valor de R\$ 38.674,00.

Diante disso, foi solicitada à Recuperanda a documentação comprobatória dos valores listados, tendo esta apresentado a cópia integral do processo trabalhista nº 0000778-16.2024.5.06.0008.

Ressalta-se que foi oportunizado ao credor o prazo legal para apresentação de documentos comprobatórios de seu crédito. Contudo, o credor permaneceu inerte, deixando de apresentar qualquer documentação até o término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/05, razão pela qual a presente análise baseou-se exclusivamente nos documentos encaminhados pela Recuperanda e nas informações constantes dos autos trabalhistas.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Da análise da documentação encaminhada, este Auxiliar verificou, a partir da cópia integral do processo trabalhista nº 0000778-16.2024.5.06.0008, que a atualização do crédito perseguido se encontra datada de 30/04/2025.

PJe-Calc
Sistema de Cálculos Trabalhistas

Processo: 0000778-16.2024.5.06.0008
Cálculo: 276415

PLANILHA DE ATUALIZAÇÃO DE CÁLCULO

Reclamante: ELISANDRO RUFINO DA SILVA DOS SANTOS
Reclamado: LUMETECH ILUMINAÇÃO E ENERGIA EIRELI
Período do Cálculo: 02/05/2022 a 15/06/2024 Data Atualização: 15/06/2024 Data Liquidação: 30/04/2025

Resumo da Atualização do Cálculo

Descrição do Saldo Devidor por Credor	Valor
LÍQUIDO DEVIDO AO RECLAMANTE	10.528,82
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE SALÁRIOS DEVIDOS	903,71
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA JULIA ARRAS FORTALEZA DE LIMA E SA	758,48
IRRF SOBRE HONORÁRIOS PARA JULIA ARRAS FORTALEZA DE LIMA E SA	0,00
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA JULIA ARRAS FORTALEZA DE LIMA E SA	4.998,86
IRRF SOBRE HONORÁRIOS PARA JULIA ARRAS FORTALEZA DE LIMA E SA	0,00
IRRF DEVIDO PELO RECLAMANTE	0,00
CUSTAS JUDICIAIS DEVIDAS PELO RECLAMADO	408,25
Total Devido Pelo Reclamado	16.742,22

Descrição do Saldo Devidor por Credor	Valor
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA BRUNO LEONARDO FARIAS ARLEIRA - SUSPENSOS	301,17
IRRF SOBRE HONORÁRIOS PARA BRUNO LEONARDO FARIAS ARLEIRA - SUSPENSOS	0,00
Total Devido Pelo Reclamado	301,17



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:

É devido ao credor o valor de R\$ 10.520,82 e R\$ 4.550,86 referente ao patrono, totalizando R\$ 15.830,16 conforme memória de cálculo apresentada - Ressalte-se que os honorários advocatícios contratuais devem ser suportados pelo credor, e não pela recuperanda.

- 1. É devido à patrona do credor o valor de R\$ 758,48, nos termos da memória de cálculo;
- 2. Ressalte-se, contudo, que os honorários advocatícios contratuais devem ser suportados pelo credor, e não pela recuperanda.
- 3. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
- 4. Aplicação de correção monetária pela SELIC.

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	CORREÇÃO MONETÁRIA SELIC	VLR CORRIGIDO
ELISANDRO RUFINO DA SILVA DOS SANTOS	30/04/2025	10/09/2025	R\$ 15.071,68	1,05218443	R\$ 15.858,19
JULIA ARRAIS FORTALEZA DE LIMA E SA	30/04/2025	10/09/2025	R\$ 758,48	1,05218443	R\$ 798,06
TOTAL			R\$ 15.830,16		R\$ 16.656,25

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **ELISANDRO RUFINO DA SILVA DOS SANTOS**, para o valor de R\$ 15.858,19, a ser mantido na Classe I – Trabalhista, bem como pela habilitação do crédito em favor de **JULIA ARRAIS FORTALEZA DE LIMA E SA**, no montante de R\$ 798,06, igualmente a ser classificado na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 11 de maio de 2026.

Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor(a): HAMILTON VALERIANO DA SILVA
Recuperanda: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA INSCRITA NO CNPJ/MF SOB O Nº 16.455.878/0001-51 – GRUPO LUMETRON

Trata-se de verificação de créditos e da atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial do Grupo Lumetron, protocolado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor encontra-se regularmente habilitado na 1ª lista de credores, apresentada em 10/09/2025, pelo valor de R\$ 47.794,62.

Diante disso, foi solicitada à Recuperanda a documentação comprobatória dos valores listados, tendo esta apresentado a cópia integral do processo trabalhista nº 0000373-71.2019.5.06.0002.

Ressalta-se que foi oportunizado ao credor o prazo legal para apresentação de documentos comprobatórios de seu crédito. Contudo, o credor permaneceu inerte, deixando de apresentar qualquer documentação até o término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/05, razão pela qual a presente análise baseou-se exclusivamente nos documentos encaminhados pela Recuperanda e nas informações constantes dos autos trabalhistas.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Da análise da documentação encaminhada, este Auxiliar verificou, a partir da cópia integral do processo trabalhista nº 0000373-71.2019.5.06.0002, que a atualização do crédito perseguido se encontra datada de 31/07/2025. Veja-se:

PJe-Calc

Sistema de Cálculos Trabalhistas

Processo:

0000373-71.2019.5.06.0002

Cálculo:

67256

Fls.: 1102

PLANILHA DE ATUALIZAÇÃO DE CÁLCULO

Reclamante: HAMILTON VALERIANO DA SILVA

Reclamado: ALTEC INDUSTRIAL LTDA - EPP

Período do Cálculo: 02/04/2007 a 12/04/2019

Data Atualização: 12/04/2019

Data Liquidação: 31/07/2025

Resumo da Atualização do Cálculo

Descrição do Saldo Devidor por Credor	Valor
LÍQUIDO DEVIDO AO RECLAMANTE	42.396,09
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE SALÁRIOS DEVIDOS	1.870,49
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA VANESSA FREITAS CALDAS	6.386,56
IRRF SOBRE HONORÁRIOS PARA VANESSA FREITAS CALDAS	0,00
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA VANESSA FREITAS CALDAS	18.904,25
IRRF SOBRE HONORÁRIOS PARA VANESSA FREITAS CALDAS	0,00
IRRF DEVIDO PELO RECLAMANTE	0,00
CUSTAS JUDICIAIS DEVIDAS PELO RECLAMADO	1.136,34
Total Devido Pelo Reclamado	89.887,68



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Critério da Atualização e Fundamentação Legal

1. Aplicada a prescrição quinquenal as verbas devidas em data anterior a 12/04/2014.
2. Valores corrigidos pelo índice "Tabela JT Diária", acumulado a partir do mês subsequente ao vencimento, conforme súmula nº 368 do TST. Última taxa
Atualização liquidada por TALITA AUREA GALVAO BAYER em versão 1.13.2 em 26/09/2025 às 20:18:59.

Pág. 1 de 10

PJE Documento assinado eletronicamente por TALITA AUREA GALVAO BAYER em 26/09/2025 às 20:20:47 - cfe53b5

R\$: 1103

- "Tabela JT Diária" relativa a 31/07/2025:
3. Contribuições sociais sobre salários pagos com juros de mora à taxa SELIC desde a prestação do serviço (art. 43 da Lei nº 8.212/1991).
4. Contribuições sociais sobre salários devidos calculadas conforme os itens IV e V da Súmula nº 368 do TST. Para salários devidos até 04/03/2009, inclusive, sem juros e multa de mora (art. 275, caput, do Decreto nº 3.048/1999). Para salários devidos a partir de 05/03/2009, com juros de mora à taxa SELIC desde a prestação do serviço (art. 43 da Lei nº 8.212/1991).
5. Imposto de renda apurado através da "tabela progressiva acumulada" vigente no mês da liquidação (Art. 12-A da Lei nº 7.713/1988).
6. Juros simples de 1% a.m., pro rata die, a partir de 12/04/2019 (Art. 39 da Lei nº 8.177/91).
7. Juros de mora sobre verbas apurados antes da dedução da contribuição social devida pelo reclamante.

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:

1. É devido ao credor o valor de R\$ 42.396,99 + R\$ 18.304,25 totalizando R\$ 60.701,24, conforme memória de cálculo apresentada;
2. É devido à patrona do credor o valor de R\$ 6.388,56, nos termos da memória de cálculo;
3. **Ressalta-se, contudo, que os honorários advocatícios contratuais, indicados como honorários líquidos da patrona no montante de R\$ 18.304,25, constituem obrigação exclusiva do credor, não podendo ser imputados à Recuperanda.**
4. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
5. Aplicação de correção monetária pelo TR e juros de 1,00% A.M.
6. Planilha de atualização datada de 31/07/2025, com critérios de atualização:

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	CORREÇÃO MONETÁRIA TR	VLR CORRIGIDO	JUROS 1% A.M	VLR ATUALIZADO
HAMILTON VALERIANO DA SILVA	31/07/2025	10/09/2025	R\$ 60.701,24	1,0022969	R\$ 60.840,66	R\$ 831,49	R\$ 61.672,15
VANESSA FREITAS CALDAS	31/07/2025	10/09/2025	R\$ 6.388,56	1,0022969	R\$ 6.403,23	R\$ 87,51	R\$ 6.490,74
TOTAL			R\$ 60.701,24		R\$ 60.840,66		R\$ 61.672,15

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **HAMILTON VALERIANO DA SILVA**, para o valor de R\$ 61.672,15, a ser mantido na Classe I – Trabalhista, bem como pela habilitação do crédito em favor de **VANESSA FREITAS CALDAS**, no montante de R\$ 6.490,74, igualmente a ser classificado na Classe I – Trabalhista.

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 Sl 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390

Fone: (81) 9.8613-2584

Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br

Página 2 de 3



Este documento foi gerado pelo usuário 031.***.***-17 em 22/07/2026 09:18:04

Número do documento: 26051420533215800000233518156

<https://pje.cloud.tjpe.jus.br:443/1g/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26051420533215800000233518156>

Assinado eletronicamente por: MARCELO PAES BARRETO DE ALMEIDA - 14/05/2026 20:53:32

PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Recife/PE, 22 de abril de 2026.



Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 Sl 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390

Fone: (81) 9.8613-2584

Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br

Página 3 de 3



Este documento foi gerado pelo usuário 031.***.***-17 em 22/07/2026 09:18:04

Número do documento: 26051420533215800000233518156

<https://pje.cloud.tjpe.jus.br:443/1g/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26051420533215800000233518156>

Assinado eletronicamente por: MARCELO PAES BARRETO DE ALMEIDA - 14/05/2026 20:53:32

Num. 240118093 - Pág. 31

PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor(a): JAILSON JOSE DA SILVA
Recuperanda: GRUPO LUMETRON - LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA
INSCRITA NO CNPJ/MF SOB O Nº 16.455.878/0001-51

Trata-se de verificação de créditos e da atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial do Grupo Lumetron, protocolado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor encontra-se regularmente habilitado na 1ª lista de credores, apresentada em 10/09/2025, pelo valor de R\$ 48.210,50, oriunda do valor da causa.

Diante disso, foi solicitada à Recuperanda a documentação comprobatória dos valores listados, tendo esta apresentado a cópia integral do processo trabalhista nº 0000843-29.2024.5.06.0002.

Ressalta-se que foi oportunizado ao credor o prazo legal para apresentação de documentos comprobatórios de seu crédito. Contudo, o credor permaneceu inerte, deixando de apresentar qualquer documentação até o término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/05, razão pela qual a presente análise baseou-se exclusivamente nos documentos encaminhados pela Recuperanda e nas informações constantes dos autos trabalhistas.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Da análise da documentação encaminhada, este Auxiliar verificou, a partir da cópia integral do processo trabalhista nº 0000843-29.2024.5.06.0002, que a atualização do crédito perseguido se encontra datada de 13/06/2025.

PJe-Calc
Sistema de Cálculos Trabalhistas

Processo: 0000843-29.2024.5.06.0002
Cálculo: 201620

PLANILHA DE ATUALIZAÇÃO DE CÁLCULO

Reclamante: JAILSON JOSE DA SILVA
Reclamado: LUMETECH ILUMINAÇÃO E ENERGIA EIRELI
Período do Cálculo: 08/11/2019 a 15/08/2024
Data Atualização: 15/08/2024
Data Liquidação: 13/06/2025

Resumo da Atualização do Cálculo

Descrição do Base-Devidor por Credor	Valor
LÍQUIDO DEVIDO AO RECLAMANTE	30.410,00
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE SALÁRIOS DEVIDOS	2.147,00
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA ADVOGADO DO AUTOR	2.349,31
IRRF SOBRE HONORÁRIOS PARA ADVOGADO DO AUTOR	0,00
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA ADVOGADO DO AUTOR (HON. CONTRATUAIS 30%)	14.095,66
IRRF SOBRE HONORÁRIOS PARA ADVOGADO DO AUTOR (HON. CONTRATUAIS 30%)	0,00
IRRF DEVIDO PELO RECLAMANTE	0,00
CUSTAS JUDICIAIS DEVIDAS PELO RECLAMADO	1.020,07
Total Devido Pelo Reclamado	52.022,44

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

- 1. É devido ao credor o valor de R\$ 32.410,55, e R\$ 14.095,86 referente ao patrono, totalizando R\$ 46.506,41 conforme memória de cálculo apresentada - Ressalte-se que os honorários advocatícios contratuais devem ser suportados pelo credor, e não pela recuperanda.
- 2. conforme memória de cálculo apresentada;
- 3. É devido à patrona JULIA ARRAIS FORTALEZA DE LIMA E AS do credor o valor de R\$ 2.349,31, nos termos da memória de cálculo;
- 4. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
- 5. Aplicação de correção monetária pela SELIC.

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	CORREÇÃO MONETÁRIA SELIC	VLR CORRIGIDO
JAILSON JOSE DA SILVA	13/06/2025	10/09/2025	R\$ 46.506,41	1,03472658	R\$ 48.121,42
JULIA ARRAIS FORTALEZA DE LIMA E SA	13/06/2025	10/09/2025	R\$ 2.349,31	1,03472658	R\$ 2.430,89
TOTAL			R\$ 48.855,72		R\$ 50.552,31

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **JAILSON JOSE DA SILVA** para o valor de R\$ 48.121,42, a ser mantido na Classe I – Trabalhista, bem como pela habilitação do crédito em favor de **JULIA ARRAIS FORTALEZA DE LIMA E SA**, no montante de R\$ 2.430,89, igualmente a ser classificado na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 13 de fevereiro de 2026.



Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:

- 1. É devido ao credor o valor de R\$ 68.763,76, conforme memória de cálculo apresentada;
- 2. É devido ao patrono do credor o valor de R\$ 25.787,33, nos termos da memória de cálculo;
- 3. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
- 4. Aplicação de correção monetária pela TR + juros de 1% a.m;
- 5. Planilha de cálculo no processo atualizada até o dia 04/09/2025.

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	CORREÇÃO MONETÁRIA TR	VLR CORRIGIDO	JUROS 1% A.M	VLR ATUALIZADO
JORGE JOSE DA SILVA	04/09/2025	10/09/2025	R\$ 68.763,76	1,0000000	R\$ 68.763,76	R\$ 137,53	R\$ 68.901,29
ANDRE VITALIANO DE CARVALHO ROCHA	04/09/2025	10/09/2025	R\$ 25.787,33	1,0000000	R\$ 25.787,33	R\$ 51,57	R\$ 25.838,90
TOTAL			R\$ 94.551,09		R\$ 94.551,09		R\$ 94.740,19

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **JORGE JOSE DA SILVA**, para o valor de R\$ 68.901,29, a ser mantido na Classe I – Trabalhista, bem como pela habilitação do crédito em favor de **ANDRE VITALIANO DE CARVALHO ROCHA**, no montante de R\$ 25.838,90.

Recife/PE, 16 de abril de 2026.



Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor(a): JOSE HIGINO EPIFANIO
Recuperanda: GRUPO LUMETRON - LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA
INSCRITA NO CNPJ/MF SOB O N° 16.455.878/0001-51

Trata-se de verificação de créditos e da atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial do Grupo Lumetron, protocolado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor encontra-se regularmente habilitado na 1ª lista de credores, apresentada em 10/09/2025, pelo valor de R\$ 31.482,78.

Diante disso, foi solicitada à Recuperanda a documentação comprobatória dos valores listados, tendo esta apresentado a cópia integral do processo trabalhista nº 0000452-38.2019.5.06.0006.

Ressalta-se que foi oportunizado ao credor o prazo legal para apresentação de documentos comprobatórios de seu crédito. Contudo, o credor permaneceu inerte, deixando de apresentar qualquer documentação até o término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/05, razão pela qual a presente análise baseou-se exclusivamente nos documentos encaminhados pela Recuperanda e nas informações constantes dos autos trabalhistas.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Da análise da documentação encaminhada, este Auxiliar verificou, a partir da cópia integral do processo trabalhista nº 0000452-38.2019.5.06.0006, que a atualização do crédito perseguido se encontra datada de 25/03/2024.



JOSE ROBERTO SANTOS

Advogado

Processo:

0000452-38.2019.5.06.0006

Cálculo:

725

Plano de Atualização de Cálculo

Restante: JOSÉ HIGINO EPIFÂNIO

Reclamado: ALTEC INDUSTRIAL LTDA - EPP E OUTROS

Período do Cálculo: 04/05/2014 a 28/05/2015

Data Atualização: 28/05/2019

Data Liquidação: 25/03/2024

Resumo da Atualização do Cálculo

Descrição do Saldo Devidor por Credor	Valor
LÍQUIDO DEVIDO AO RECLAMANTE	32.181,79
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE SALARIOS-DEVIDOS	2.980,71
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA DRACI RIBEIRO ADOCAÇÃO - SUBSIDIÓRIOS	1.786,71
RPPF SOBRE HONORÁRIOS PARADIGMA RIBEIRO ADOCAÇÃO - SUBSIDIÓRIOS	0,00
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA JRS SERVIÇOS EMPRESARIAIS (HONORÁRIOS PESSOAIS)	2.181,43
RPPF SOBRE HONORÁRIOS PARA JRS SERVIÇOS EMPRESARIAIS (HONORÁRIOS PESSOAIS)	0,00
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA DRACI RIBEIRO ADOCAÇÃO - CONTRATUAL	10.812,29
RPPF SOBRE HONORÁRIOS PARADIGMA RIBEIRO ADOCAÇÃO - CONTRATUAL	0,00
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA BRUNO MIRANDA GOMES DE CONSTANTINO BANDEIRA	1.720,77
RPPF SOBRE HONORÁRIOS PARA BRUNO MIRANDA GOMES DE CONSTANTINO BANDEIRA	0,00
RPPF DEVIDO PELA RECLAMANTE	0,00
CUSTAS JUDICIAIS DEVIDAS PELO RECLAMADO	579,17
Total Devido Pelo Reclamado	48.195,81



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Critério de Atualização e Fundamentação Legal

1. Valores corrigidos pelo índice "TR", acumulado a partir do mês subsequente ao vencimento das verbas mensais e do mês de vencimento das verbas anuais e rescisórias. Última taxa "TR" relativa a 03/2024.
2. Contribuições sociais sobre salários devidos calculadas conforme os itens IV e V da Súmula nº 365 do TST. Para salários devidos até 04/03/2009, inclusive, sem juros e multa.
- Atualização liquidada por offline na versão 3.13.8 em 27/03/2024 às 09:38:10. Pág. 1 de 8

Pje Reduzido para o sistema por JOSÉ ROBERTO DOS SANTOS JUNIOR - Gerente em 27/03/2024 17:00:55 - 16x033

- de mora (art. 276, caput, do Decreto nº 3.048/1999). Para salários devidos a partir de 05/03/2009, com juros de mora à taxa SELIC desde a prestação do serviço (art. 43 da Lei nº 8.212/1991).
3. Imposto de renda apurado através da "tabela progressiva acumulada" vigente no mês da liquidação (Art. 12-A da Lei nº 7.713/1988).
4. Honorários informados corrigidos pelo índice "IPCA-E", acumulado a partir do mês subsequente ao vencimento.
5. Honorários informados corrigidos pelo índice "TR", acumulado a partir do mês subsequente ao vencimento.
6. Juros simples de 1% a.m., pro rata die, a partir de 20/05/2019 (Art. 39 da Lei nº 8177/91).
7. Juros de mora sobre verbas apurados antes da dedução da contribuição social devida pelo reclamante.

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:

- Os honorários advocatícios contratuais constituem encargo exclusivo do credor, não sendo imputáveis à Recuperanda. Assim, reconhece-se como devido ao credor o valor de R\$ 17.685,00, bem como R\$ 8.462,13 em favor de seu patrono (contratuais), totalizando R\$ 26.147,13, conforme memória de cálculo apresentada.
- É devido ao patrono do credor, Diacuí Ribeiro, o valor de R\$ 1.410,36 (honorários sucumbências), nos termos da memória de cálculo;
- As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
- Aplicação de correção monetária pela TR e juros pela taxa de 1% a.m.
- Memória de cálculo atualizada até o dia 25/03/2024:

Pje-Calc Cidadão
Sistema de Cálculos Trabalhista

Processo: 0090452-38/2019-5.06.0006
Cálculo: 776

PLANILHA DE CÁLCULO

Reclamante: JOSÉ HIRINO EPIFÂNIO
Reclamado: ALTEC INDUSTRIAL LTDA - EPP E OUTROS
Período do Cálculo: 01/06/2014 a 26/06/2019

Data Aprazamento: 20/06/2019

Data Liquidação: 31/03/2021

Resumo do Cálculo

Descrição do Débito Devido ao Reclamante	Valor Corrigido	Juros	Total
IPCALBRIO	830,00	111,77	941,77
JUROS PRÉVIO	1.899,36	670,04	2.569,40
PENAS + 10	4.899,36	916,04	5.815,40
SALDO DE SALÁRIO	799,99	116,04	916,03
SALÁRIOS RESCISÓRIOS	1.627,86	811,04	2.438,90
FUTS 3%	8.798,63	1.280,66	10.079,29
MULTA SOBRE FGTS 40%	5.345,41	1.153,06	6.498,47
Total	23.899,73	5.937,38	29.837,11

Percentual de Parcelas Remanescentes e Tributáveis: 21,36%

Descrição de Créditos e Descontos do Reclamante	Valor	Descrição de Débitos do Reclamado por Credor	Valor
VERBAS	14.718,72	LÍQUIDO DEVIDO AO RECLAMANTE	17.685,00
FGTS	12.468,36	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE SALÁRIOS DEVIDOS	1.842,24
Débito Devido ao Reclamante	26.207,11	HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA DIACÚI RIBEIRO ADVOCACIA - CONTRATUAIS	8.462,13
DEDUÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(294,34)	IRPF SOBRE HONORÁRIOS PARA DIACÚI RIBEIRO ADVOCACIA - CONTRATUAIS	0,00
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS CONTRATUAIS	(8.462,13)	HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA BRUNO BRUNDA DOMES DE CONSTANTINO ADVOCACIA	1.866,74
HONORÁRIOS DE SUCUMBÊNCIA PELO RECLAMANTE	(1.685,74)	IRPF SOBRE HONORÁRIOS PARA BRUNO BRUNDA DOMES DE CONSTANTINO ADVOCACIA	0,00
IRPF DEVIDO PELO RECLAMANTE	0,00	HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA DIACÚI RIBEIRO ADVOCACIA - SUCUMBÊNCIAS	1.410,36
Total de Descontos	(10.522,11)	IRPF SOBRE HONORÁRIOS PARA DIACÚI RIBEIRO ADVOCACIA - SUCUMBÊNCIAS	0,00
Líquido Devido ao Reclamante	17.685,00	IRPF DEVIDO PELO RECLAMANTE	0,00
		SUBTOTAL	30.885,47
		CUSTAS JUDICIAIS DEVIDAS PELO RECLAMANTE	817,31
		Total Devido pelo Reclamado	31.702,78

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 Sl 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390

Fone: (81) 9.8613-2584

Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br

Página 2 de 3



Este documento foi gerado pelo usuário 031.***.***-17 em 22/07/2026 09:18:04

Número do documento: 26051420533215800000233518156

<https://pje.cloud.tjpe.jus.br:443/1g/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26051420533215800000233518156>

Assinado eletronicamente por: MARCELO PAES BARRETO DE ALMEIDA - 14/05/2026 20:53:32

Num. 240118093 - Pág. 37

PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	CORREÇÃO MONETÁRIA TR	VLR CORRIGIDO	JUROS 1% A.M	VLR ATUALIZADO
JOSE HIGINO EPIFANIO	25/03/2024	10/09/2025	R\$ 33.240,03	1,0199938	R\$ 33.904,62	R\$ 6.035,02	R\$ 39.939,65
DIACUÍ RIBEIRO	25/03/2024	10/09/2025	R\$ 1.725,77	1,0199938	R\$ 1.760,27	R\$ 313,33	R\$ 2.073,60
TOTAL			R\$ 34.965,80		R\$ 35.664,90		R\$ 42.013,25

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **JOSE HIGINO EPIFANIO**, para o valor de R\$ 39.939,65, a ser mantido na Classe I – Trabalhista, bem como pela habilitação do crédito em favor de **DIACUÍ RIBEIRO**, no montante de R\$ 2.073,60, igualmente a ser classificado na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 20 de abril de 2026.



Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: DIVERGÊNCIA DE CRÉDITO
Credor(a): JOSE MARCOS PEREIRA DA CUNHA
Recuperanda: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA INSCRITA NO CNPJ/MF SOB O Nº 16.455.878/0001-51 - GRUPO LUMETRON

Trata-se de verificação de créditos e da atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial do Grupo Lumetron, protocolado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor encontra-se regularmente habilitado na 1ª lista de credores, apresentada em 10/09/2025, pelo valor de R\$ 20.346,73.

Diante disso, foi solicitada à Recuperanda a documentação comprobatória dos valores listados, tendo esta apresentado a cópia integral do processo trabalhista nº 0000306-40.2018.5.06.0003.

Ressalta-se que foi oportunizado ao credor o prazo legal para apresentação de documentos comprobatórios de seu crédito. Contudo, o credor permaneceu inerte, deixando de apresentar qualquer documentação até o término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/05, razão pela qual a presente análise baseou-se exclusivamente nos documentos encaminhados pela Recuperanda e nas informações constantes dos autos trabalhistas.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Da análise da documentação encaminhada, este Auxiliar verificou, a partir da cópia integral do processo trabalhista nº 0000306-40.2018.5.06.0003, que a atualização do crédito perseguido se encontra datada de 31/05/2024.

PJe-Calc

Sistema de Cálculos Trabalhistas

Processo:

Cálculo:

0000306-40.2018.5.06.0003

67484

Fb.: 783

PLANILHA DE ATUALIZAÇÃO DE CÁLCULO

Reclamante: JOSE MARCOS PEREIRA DA CUNHA

Reclamado: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA EIRELI

Data de Atualização: 30/04/2019

Data Liquidação: 31/05/2024

Resumo da Atualização do Cálculo

Descrição do Valor Devido por Título	Valor
LÍQUIDO DEVIDO AO RECLAMANTE	12.298,27
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE SALÁRIOS DEVIDOS	279,05
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	3.231,50
IRRF SOBRE HONORÁRIOS PARA HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	8,00
IRRF DEVIDO PELO RECLAMANTE	8,00
CUSTAS JUDICIAIS DEVIDAS PELO RECLAMADO	357,95
Total Devido Pelo Reclamante	25.108,52

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

- 1. É devido ao credor o valor de R\$ 22.259,27, conforme memória de cálculo apresentada;
- 2. É devido à patrona do credor o valor de R\$ 2.231,04, nos termos da memória de cálculo;
- 3. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
- 4. Aplicação de correção monetária pelo TR e juros de 1% a.m.
- 5. Planilha de atualização datada de 31/05/2024, e critérios de atualização:

Critério de Atualização e Fundamentação Legal

- 1. Valores corrigidos pelo índice "TR", acumulado a partir do mês subsequente ao venimento, conforme súmula nº 361 do TST. Última taxa "TR" relativa a 05/2024.
- 2. Contribuições sociais sobre salários devidos calculadas conforme os itens IV e V da Súmula nº 368 do TST. Para salários devidos até 06/03/2009, inclusive, sem juros e multa de mora (art. 276, caput, do Decreto nº 3.048/1999). Para salários devidos a partir de 05/03/2009, com juros de mora à taxa SELIC desde a prestação de serviço (art. 43 da Lei nº 8.212/1991).
- 3. Imposto de renda apurado através da "tabela progressiva acumulada", vigente no mês da liquidação, para ocorrências relativas a anos anteriores ao ano da liquidação (Art. 13-A da Lei nº 7.713/1986) e através da "tabela progressiva mensal", vigente no mês da liquidação, para ocorrências relativas ao ano da liquidação (Art. 13-B da Lei nº 7.713/1986).
- 4. Juros simples de 1% a.m., pro rata die, a partir de 30/03/2010.
- 5. Juros de mora sobre verbas apurados antes da dedução da contribuição social devida pelo reclamante.

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	TR	CORREÇÃO MONETÁRIA TR	JUROS 1% A.M	VLR ATUALIZADO
JOSE MARCOS PEREIRA DA CUNHA	31/05/2024	10/09/2025	R\$ 22.259,27	1,0182557	R\$ 22.665,63	R\$ 3.528,28	R\$ 26.193,91
JEFFERSON LEMOS CALACA	31/05/2024	10/09/2025	R\$ 2.231,04	1,0182557	R\$ 2.271,77	R\$ 353,64	R\$ 2.625,41
TOTAL			R\$ 24.490,31		R\$ 24.937,40		R\$ 28.819,32

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **JOSE MARCOS PEREIRA DA CUNHA**, para o valor de R\$ 26.193,91, a ser mantido na Classe I – Trabalhista, bem como pela habilitação do crédito em favor de **JEFFERSON LEMOS CALACA**, no montante de R\$ 2.625,41, igualmente a ser classificado na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 22 de abril de 2026.

Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor(a): JOSE ROBSON DE ARRUDA VICTOR
Recuperanda: GRUPO LUMETRON - LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA
INSCRITA NO CNPJ/MF SOB O Nº 16.455.878/0001-51.

Trata-se de verificação de créditos e da atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial do Grupo Lumetron, protocolado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor encontra-se regularmente habilitado na 1ª lista de credores, apresentada em 10/09/2025, pelo valor de R\$ 17.041,69,

Diante disso, foi solicitada à Recuperanda a documentação comprobatória dos valores listados, tendo esta apresentado a cópia integral do processo trabalhista nº 0001111-30.2018.5.06.0023.

Ressalta-se que foi oportunizado ao credor o prazo legal para apresentação de documentos comprobatórios de seu crédito. Contudo, o credor permaneceu inerte, deixando de apresentar qualquer documentação até o término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/05, razão pela qual a presente análise baseou-se exclusivamente nos documentos encaminhados pela Recuperanda e nas informações constantes dos autos trabalhistas.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Da análise da documentação encaminhada, este Auxiliar verificou, a partir da cópia integral do processo trabalhista nº 0001111-30.2018.5.06.0023, que a atualização do crédito perseguido se encontra datada de 04/04/2022.

PJe-Calc

Sistema de Cálculos Trabalhistas

Processo: 0001111-30.2018.5.06.0023

Cálculo: 111748

Pls.: 421

PLANILHA DE ATUALIZAÇÃO DE CÁLCULO

Reclamante: JOSE ROBSON DE ARRUDA VICTOR

Reclamado: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA EIRELI

Período do Cálculo: 16/05/2016 a 31/12/2018

Data Atualização: 01/11/2018

Data Liquidação: 04/04/2022

Resumo da Atualização do Cálculo

Descrição do Saldo Devidor por Cálculo	Valor
LÍQUIDO DEVIDO AO RECLAMANTE	14.898,30
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE SALÁRIOS DEVIDOS	1.060,48
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA BRUNNA CAROLINA ARRUDA TEIXEIRA	708,70
IUPF SOBRE HONORÁRIOS PARA BRUNNA CAROLINA ARRUDA TEIXEIRA	9,90
IUPF DEVIDO PELO RECLAMANTE	3,90
CUSTAS JUDICIAIS DEVIDAS PELO RECLAMADO	334,15
Total Devido Pelo Reclamado	17.041,69



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:

- 1. É devido ao credor o valor de R\$ 14.899,30, conforme memória de cálculo apresentada;
- 2. É devido à patrona do credor o valor de R\$ 756,76, nos termos da memória de cálculo;
- 3. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
- 4. Aplicação de correção monetária pelo IPCA-E e juros pela taxa SELIC.

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	IPCA-E	VAL. ATUALIZADO	JUROS SELIC	VALOR TOTAL
JOSE ROBSON DE ARRUDA VICTOR	04/04/2022	10/09/2025	R\$ 14.899,30	1,174809	R\$ 17.505,22	R\$ 1.125,78	R\$ 19.261,00
BRUNA CAROLINA ARAÚJO TEIXEIRA	04/04/2022	10/09/2025	R\$ 756,76	1,174809	R\$ 889,12	R\$ 89,18	R\$ 978,30
TOTAL			R\$ 15.656,06		R\$ 18.394,33	R\$ 1.944,96	R\$ 20.239,30

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **JOSE ROBSON DE ARRUDA VICTOR**, para o valor de R\$ 19.261,00, a ser mantido na Classe I – Trabalhista, bem como pela habilitação do crédito em favor de **BRUNNA CAROLINA ARAÚJO TEIXEIRA**, no montante de R\$ 978,30, igualmente a ser classificado na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 11 de maio de 2026.

Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: DIVERGÊNCIA DE CRÉDITO
Credor(a): JOSE VICENTE DA SILVA
Recuperanda: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA INSCRITA NO CNPJ/MF SOB O Nº 16.455.878/0001-51 – GRUPO LUMETRON

Trata-se de verificação de créditos e da atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial do Grupo Lumetron, protocolado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor encontra-se regularmente habilitado na 1ª lista de credores, apresentada em 10/09/2025, pelo valor de R\$ 32.114,12.

Diante disso, foi solicitada à Recuperanda a documentação comprobatória dos valores listados, tendo esta apresentado a cópia integral do processo trabalhista nº 0000125-84.2019.5.06.0009.

Ressalta-se que foi oportunizado ao credor o prazo legal para apresentação de documentos comprobatórios de seu crédito. Contudo, o credor permaneceu inerte, deixando de apresentar qualquer documentação até o término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/05, razão pela qual a presente análise baseou-se exclusivamente nos documentos encaminhados pela Recuperanda e nas informações constantes dos autos trabalhistas.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Da análise da documentação encaminhada, este Auxiliar verificou, que não há verbas rescisórias e sim FGTS não depositado e honorários de sucumbência, a partir da cópia integral do processo trabalhista nº 0000125-84.2019.5.06.0009.

PJe-Calc
Sistema de Cálculos Trabalhistas

Processo: 0000125-84.2019.5.06.0009
Cálculo: 47370

Taxa: 20

PLANILHA DE ATUALIZAÇÃO DE CÁLCULO

Reclamante: JOSE VICENTE DA SILVA
Reclamado: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA EIRELI
Período do Cálculo: 01/04/2008 a 17/12/2019
Data Atualização: 13/02/2019
Data Liquidação: 30/09/2020

Resumo da Atualização do Cálculo

Descrição do Saldo Devidor por Credor	Valor
Saldo Devidor ao Reclamante	0,00
Depósito FGTS	15.617,68
Honorários Líquidos para Advogado Reclamante	1.581,71
IRPF sobre Honorários para Advogado Reclamante	0,00
IRPF Devido pelo Reclamante	0,00
Custas Judiciais Devidas pelo Reclamado	943,58
Total Devidor pelo Reclamado	17.542,33

Critério da Atualização e Fundamentação Legal

1. Valores corrigidos pelo índice Tabela Única JT Diário até 24/03/2015 e pelo índice "SPCA-E" a partir de 25/03/2015, acumulados a partir do mês subsequente ao vencimento, conforme súmula nº 381 do TST.

2. Contribuições sociais sobre salários devidos vencidos antes de 05/03/2009 sem acréscimo de juros e multa, conforme Art. 278, caput do Decreto nº 3.085/98. Contribuições sociais sobre salários devidos vencidos a partir de 05/03/2009 com acréscimo de juros desde a prestação do serviço e sem acréscimos de multa.



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Tendo em vista, que os honorários e o FGTS foram atualizados apenas até o dia 30/09/2020 e está em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:

- 1. É devido ao credor o valor de R\$ 15.617,06, a título de FGTS, conforme memória de cálculo apresentada;
- 2. É devido a patrona do credor o valor de R\$ 1.561,71, conforme memória de cálculo apresentada;
- 3. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
- 4. Aplicação de correção monetária pelo IPCA-E.

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	CORREÇÃO MONETÁRIA IPCA-E	VLR CORRIGIDO
JOSE VICENTE DA SILVA - FGTS	30/09/2020	10/09/2025	R\$ 15.617,06	1,3766934	R\$ 21.499,90
BRUNNA CAROLINA ARAUJO TEIXEIRA	30/09/2020	10/09/2025	R\$ 1.561,71	1,3766934	R\$ 2.150,00

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **JOSE VICENTE DA SILVA**, para o valor de R\$ 21.499,90, a ser mantido na Classe I – Trabalhista bem como pela habilitação do crédito em favor de **BRUNA CAROLINA ARAÚJO TEIXEIRA**, no montante de R\$ 2.150,00, a ser classificado na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 12 de maio de 2026.



Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor(a): JUCELIO DA SILVA LIMA
Recuperanda: GRUPO LUMETRON - LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA
INSCRITA NO CNPJ/MF SOB O Nº 16.455.878/0001-51.

Trata-se de verificação de créditos e da atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial do Grupo Lumetron, protocolado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor encontra-se regularmente habilitado na 1ª lista de credores, apresentada em 10/09/2025, pelo valor de R\$ 67.869,68.

Diante disso, foi solicitada à Recuperanda a documentação comprobatória dos valores listados, tendo esta apresentado a cópia integral do processo trabalhista nº 0000226-21.2019.5.06.0010.

Ressalta-se que foi oportunizado ao credor o prazo legal para apresentação de documentos comprobatórios de seu crédito. Contudo, o credor permaneceu inerte, deixando de apresentar qualquer documentação até o término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/05, razão pela qual a presente análise baseou-se exclusivamente nos documentos encaminhados pela Recuperanda e nas informações constantes dos autos trabalhistas.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Da análise da documentação encaminhada, este Auxiliar verificou, a partir da cópia integral do processo trabalhista nº 0000226-21.2019.5.06.0010, que a atualização do crédito perseguido se encontra datada de 30/09/2020.

PJe-Calc Sistema de Cálculos Trabalhistas		Processo: 0000226-21.2019.5.06.0010	Fil.: 335
		Cálculo: 72690	
PLANILHA DE CÁLCULO			
Reclamante: JUCELIO DA SILVA LIMA			
Reclamado: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA EIRELI			
Período do Cálculo: 08/04/2016 a 26/12/2018		Data Ajustamento: 18/03/2019	Data Liquidação: 30/09/2020
Resumo do Cálculo			
Descrição do Dáto Devido ao Reclamante	Valor Corrigido	Juros	Total
AVISO PRÉVIO	3.354,94	617,60	3.972,54
MULTA DO ARTIGO 467 DA CLT SOBRE AVISO PRÉVIO	1.877,32	366,95	1.240,37
FÉRIAS + 1/3	4.181,63	762,65	4.944,28
MULTA DO ARTIGO 481 DA CLT SOBRE FÉRIAS + 1/3	2.870,76	561,42	2.452,15
MULTA CONVENÇIONAL 1	423,38	74,30	477,68
MULTA CONVENÇIONAL 2	201,69	37,15	238,84
MULTA CONVENÇIONAL 3	6.152,93	1.133,31	7.286,14
SALÁRIO RETIDO	1.863,66	345,26	2.208,92
MULTA DO ARTIGO 467 DA CLT SOBRE SALÁRIO RETIDO	931,84	171,64	1.103,48
SALDO DE SALÁRIO	1.815,26	297,51	1.312,71
MULTA DO ARTIGO 467 DA CLT SOBRE SALDO DE SALÁRIO	897,60	148,75	996,35
13º SALÁRIO	2.174,31	400,46	2.574,76
MULTA DO ARTIGO 481 DA CLT SOBRE 13º SALÁRIO	1.897,16	360,76	1.287,61
MULTA DO ARTIGO 477 DA CLT	1.863,66	345,26	2.208,92
FÓTS 8%	13.454,82	2.476,26	15.931,10
SALDO EM QUOTE	9,04	(1,67)	(10,71)
MULTA SOBRE FÓTS 48%	6.381,43	891,32	6.373,25
Total	47.173,35	8.693,02	55.862,37



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Descrição de Créditos e Descontos do Reclamante		Valor	Descrição de Débitos do Reclamado por Credor		Valor
VÍDEOS		53.088,73	LÍQUIDO DEVIDO AO RECLAMANTE		53.088,01
FGTS		22.208,84	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE SALÁRIOS DEVIDOS		1.822,29
Salário Devido ao Reclamante		55.862,37	HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA ADVOGADO BRUNO MIRANDA GOMES DE CONSTANTINO BANDEIRA		2.014,50
DEDUÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(621,65)	IRPF SOBRE HONORÁRIOS PARA ADVOGADO BRUNO MIRANDA GOMES DE CONSTANTINO BANDEIRA		0,00
HONORÁRIOS DE SUCUMBÊNCIA (R\$20.143 X 10%)		(2.014,30)	HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA SINDICATO SINDMETALÚRGICOS-PE		8.379,36
IRPF DEVIDO PELO RECLAMANTE		(126,01)	IRPF SOBRE HONORÁRIOS PARA SINDICATO SINDMETALÚRGICOS-PE		0,00

Descrição de Créditos e Descontos do Reclamante		Valor	Descrição de Débitos do Reclamado por Credor		Valor
Total de Descontos		(2.774,26)	IRPF DEVIDO PELO RECLAMANTE		126,01
Líquido Devido ao Reclamante		53.088,01	Subtotal		55.541,07
			CUSTAS JUDICIAIS DEVIDAS PELO RECLAMADO		2.327,71
			Total Devido pelo Reclamado		57.868,68

Verbas que não compõem o Principal		Valor
ADICIONAL DE INSALUBRIDADE 25%		16.786,09
13º SALÁRIO		12.086,12
13º SALÁRIO SOBRE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE 25%		1.353,38
Total		28.666,39

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:

1. É devido ao credor o valor de R\$ 53.088,01, conforme memória de cálculo apresentada;
2. É devido ao credor BRUNO MIRANDA GOMES CONSTANTINO BANDEIRA o valor de R\$ 2.014,50, nos termos da memória de cálculo;
3. É devido ao Sindicato (patrono do credor) o valor de R\$ 8.379,36, nos termos da memória de cálculo;
4. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
5. Aplicação de correção monetária pela TR e juros de 1% A.M.
6. Critérios de atualização:

Critério de Cálculo e Fundamentação Legal

1. Prazo do aviso prévio apurado segundo a Lei nº 12.506/2011.
2. Anos de férias e/ou 13º salário apurados considerando a projeção do prazo do aviso prévio.
3. Valores corrigidos pelo índice 'TR', acumulado a partir do mês subsequente ao vencimento, conforme súmula nº 381 do TST.
4. Contribuições sociais sobre 'salários devidos' sem acréscimos legais, que serão apurados a partir do mês subsequente ao da 'liquidação da sentença', conforme Art. 276, caput do Decreto nº 3.048/98.
5. Imposto de renda apurado através da 'tabela progressiva acumulada' vigente no mês da liquidação (Art. 12-A da Lei nº 7.713/98).
6. Juros simples de 1% a.m., pro rata die (Art. 29 da Lei nº 8.177/91).
7. Juros de mora sobre verbas apurados antes da dedução da contribuição social devida pelo reclamante.

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	TR	VLR ATUALIZADO	JUROS 1% A.M	VALOR TOTAL
JUCELIO DA SILVA LIMA	30/09/2020	10/09/2025	R\$ 53.088,01	1,0573344	R\$ 56.131,78	R\$ 33.791,33	R\$ 89.923,11
BRUNO MIRANDA GOMES DE CONSTANTINO BANDEIRA	30/09/2020	10/09/2025	R\$ 2.014,50	1,0573344	R\$ 2.130,00	R\$ 1.282,26	R\$ 3.412,26
SINDMETALÚRGICOS-PE	30/09/2020	10/09/2025	R\$ 8.379,36	1,0573344	R\$ 8.859,79	R\$ 5.333,59	R\$ 14.193,38
TOTAL			R\$ 63.481,87		R\$ 67.121,56	R\$ 40.407,18	R\$ 107.528,75

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **JUCELIO DA SILVA LIMA** para o valor de R\$ 89.923,11, a ser mantido na Classe I –



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Trabalhista, bem como pela habilitação do crédito em favor de **SINDMETALÚRGICOS-PE**, no montante de R\$ 14.193,38, igualmente a ser classificado na Classe I – Trabalhista e habilitação do crédito em favor de **BRUNO MIRANDA GOMES DE CONSTANTINO BANDEIRA**, no montante R\$ 3.412,26 igualmente a ser classificado na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 13 de maio de 2026.



Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 Sl 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390

Fone: (81) 9.8613-2584

Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br

Página 3 de 3



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Critério de Cálculo e Fundamentação Legal

1. Aplicada a prescrição quinquenal as verbas devidas em data anterior a 13/04/2014.
2. Prazo do aviso prévio operado segundo a Lei nº 12.506/2011.
3. Anos de férias e/ou 13º salário apurados considerando a projeção do prazo do aviso prévio.
4. Valores corrigidos pelo índice "IPCA-E" até 12/04/2019 e pelo índice "SELIC (Receita Federal)" a partir de 13/04/2019, acumulados a partir do mês subsequente ao vencimento, conforme Súmula nº 361 do TST. Última taxa "SELIC (Receita Federal)" relativa a 05/2022.
5. Alíquota de contribuição social empresa fixada em 20% durante todo o período.
6. Contribuições sociais sobre salários devidos calculadas conforme os itens IV e V da Súmula nº 368 do TST. Para salários devidos até 04/03/2009, inclusive, sem juros e multa de mora (art. 276, caput, do Decreto nº 3.048/1999). Para salários devidos a partir de 05/03/2009, com juros de mora à taxa SELIC desde a prestação do serviço (art. 43 da Lei nº 8.212/1991).
7. Imposto de renda apurado através da "tabela progressiva acumulada" vigente no mês da liquidação (Art. 12-A da Lei nº 7.713/1988).
8. Sem incidência de juros a partir de 13/04/2019.
9. Juros de mora sobre verbas apurados antes da dedução da contribuição social devida pelo reclamante.

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:

1. É devido ao credor o valor de R\$ 31.056,09, conforme memória de cálculo apresentada;
2. É devido à patrona do credor o valor de R\$ 3.115,67, nos termos da memória de cálculo;
3. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
4. Aplicação de correção monetária pela taxa SELIC.

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	CORREÇÃO MONETÁRIA SELIC	VLR CORRIGIDO
MARIA CRISTINA DE LIMA PEREIRA	31/05/2022	10/09/2025	R\$ 31.056,09	1,47812516	R\$ 45.904,79
VANESSA FREITAS CALDAS	31/05/2022	10/09/2025	R\$ 3.115,67	1,47812516	R\$ 4.605,35
TOTAL			R\$ 34.171,76		R\$ 50.510,14

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **MARIA CRISTINA DE LIMA PEREIRA**, para o valor de R\$ 45.904,79, a ser mantido na Classe I – Trabalhista, bem como pela habilitação do crédito em favor de **VANESSA FREITAS CALDAS**, no montante de R\$ 4.605,35, igualmente a ser classificado na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 19 de abril de 2026.

Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 Sl 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390
Fone: (81) 9.8613-2584
Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br
Página 2 de 2



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:

- 1. É devido ao credor o valor de R\$ 38.329,65, conforme memória de cálculo apresentada;
- 2. É devido à patrona do credor o valor de R\$ 5.816,04, nos termos da memória de cálculo;
- 3. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
- 4. Aplicação de correção monetária pelo TR e juros de 1,00% A.M;
- 5. Cálculo e critérios de atualização do dia 31/03/2025

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	CORREÇÃO MONETÁRIA TR	VLR CORRIGIDO	JUROS 1% A.M	VLR ATUALIZADO
REBECA CAROLINA DA SILVA PEREIRA	31/03/2025	10/09/2025	R\$ 38.329,65	1,0090448	R\$ 38.676,33	R\$ 2.101,41	R\$ 40.777,75
MARIA NEIDE DINIZ CAVALCANTI	31/03/2025	10/09/2025	R\$ 5.816,04	1,0090448	R\$ 5.868,64	R\$ 318,86	R\$ 6.187,51
TOTAL			R\$ 44.145,69		R\$ 44.544,98		R\$ 46.965,26

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **REBECA CAROLINA DA SILVA PEREIRA**, para o valor de R\$ 40.777,75, a ser mantido na Classe I – Trabalhista, bem como pela habilitação do crédito em favor de **MARIA NEIDE DINIZ CAVALCANTI**, no montante de R\$ 6.187,51, igualmente a ser classificado na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 20 de abril de 2026.



Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor(a): ROMILDO GOMES DOS SANTOS
Recuperanda: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA INSCRITA NO CNPJ/MF SOB O Nº 16.455.878/0001-51 - GRUPO LUMETRON

Trata-se de verificação de créditos e da atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial do Grupo Lumetron, protocolado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor encontra-se regularmente habilitado na 1ª lista de credores, apresentada em 10/09/2025, pelo valor de R\$ 39.471,17.

Diante disso, foi solicitada à Recuperanda a documentação comprobatória dos valores listados, tendo esta apresentado a cópia integral do processo trabalhista nº 0000343-85.2019.5.06.0018.

Ressalta-se que foi oportunizado ao credor o prazo legal para apresentação de documentos comprobatórios de seu crédito. Contudo, o credor permaneceu inerte, deixando de apresentar qualquer documentação até o término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/05, razão pela qual a presente análise baseou-se exclusivamente nos documentos encaminhados pela Recuperanda e nas informações constantes dos autos trabalhistas.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Da análise da documentação encaminhada, este Auxiliar verificou, a partir da cópia integral do processo trabalhista nº 0000343-85.2019.5.06.0018, que a atualização do crédito perseguido se encontra datada de 20/07/2025.

PJe-Calc

Sistema de Cálculos Trabalhistas

Processo: 0000343-85.2019.5.06.0018

Cálculo: 113818

Pls.: 897

Reclamante: ROMILDO GOMES DOS SANTOS

Reclamado: ALTEC INDUSTRIAL LTDA - EPP

Data Últ. Atualização: 12/02/2021

Data Liquidação: 20/07/2025

PLANILHA DE ATUALIZAÇÃO DE CÁLCULO

Resumo da Atualização do Cálculo

Descrição do Ámbito Devidor por Credor	Valor
LÍQUIDO DEVIDO AO RECLAMANTE	31.891,99
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE SALÁRIOS DEVIDOS	749,12
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA ADVOGADO DO AUTOR	2.256,15
IRRF SOBRE HONORÁRIOS PARA ADVOGADO DO AUTOR	0,00
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA ADV. DO AUTOR	13.696,96
IRRF SOBRE HONORÁRIOS PARA ADV. DO AUTOR	0,00
IRRF DEVIDO PELO RECLAMANTE	0,00
CUSTAS JUDICIAIS DEVIDAS PELO RECLAMADO	340,00
Total Devidos Pelo Reclamado	48.303,21

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

- 1. É devido ao credor o valor de R\$ 31.651,95 + R\$ 13.606,99, totalizando R\$ 45.258,94, conforme memória de cálculo apresentada - Ressalte-se que os honorários advocatícios contratuais devem ser suportados pelo credor, e não pela recuperanda.
- 2. É devido à patrona do credor o valor de R\$ 2.256,15, nos termos da memória de cálculo;
- 3. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
- 4. Aplicação de correção monetária pela taxa SELIC.
- 5. Planilha atualizada até 20/07/2025, com os critérios de atualização:

Critério de Atualização e Fundamentação Legal

- 1. Valores corrigidos pelo índice 'Sem Correção', acumulado a partir do mês subsequente ao vencimento, conforme súmula nº 381 do TST.
- 2. Contribuições sociais sobre salários devidos calculadas conforme as alíneas IV e V da Súmula nº 381 do TST. Para salários devidos até 04/03/2009, inclusive, sem juros e multa de mora (art. 276, caput, do Decreto nº 3.048/1999). Para salários devidos a partir de 05/03/2009, com juros de mora à taxa SELIC desde a prestação do serviço (art. 43 da Lei nº 8.212/1991).
- 3. Imposto de renda apurado através da 'tabela progressiva acumulada', vigente no mês da liquidação, para ocorrências relativas a anos anteriores ao ano da liquidação (Art. 12-A da Lei nº 7.713/1988) e através da 'tabela progressiva mensal', vigente no mês da liquidação, para ocorrências relativas ao ano da liquidação (Art. 12-B da Lei nº 7.713/1988).
- 4. Juros SELIC (Resolução Federal) a partir de 12/02/2001.

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	CORREÇÃO MONETÁRIA SELIC	VLR CORRIGIDO
ROMILDO GOMES DOS SANTOS	20/07/2025	10/09/2025	R\$ 45.258,94	1,0206022	R\$ 46.191,37
VANESSA FREITAS CALDAS	20/07/2025	10/09/2025	R\$ 2.256,15	1,0206022	R\$ 2.302,63
TOTAL			R\$ 47.515,09		R\$ 48.494,01

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **ROMILDO GOMES DOS SANTOS**, para o valor de R\$ 46.191,37, a ser mantido na Classe I – Trabalhista, bem como pela habilitação do crédito em favor de **VANESSA FREITAS CALDAS**, no montante de R\$ 2.302,63, igualmente a ser classificado na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 13 de fevereiro de 2026.

Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor(a): SEVERINO ANTONIO DA SILVA
Recuperanda: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA INSCRITA NO CNPJ/MF SOB O Nº 16.455.878/0001-51 - GRUPO LUMETRON

Trata-se de verificação de créditos e da atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial do Grupo Lumetron, protocolado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor encontra-se regularmente habilitado na 1ª lista de credores, apresentada em 10/09/2025, pelo valor de R\$ 87.532,91

Diante disso, foi solicitada à Recuperanda a documentação comprobatória dos valores listados, tendo esta apresentado a cópia integral do processo trabalhista nº 0001217-84.2016.5.06.0015.

Ressalta-se que foi oportunizado ao credor o prazo legal para apresentação de documentos comprobatórios de seu crédito. Contudo, o credor permaneceu inerte, deixando de apresentar qualquer documentação até o término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/05, razão pela qual a presente análise baseou-se exclusivamente nos documentos encaminhados pela Recuperanda e nas informações constantes dos autos trabalhistas.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Da análise da documentação encaminhada, este Auxiliar verificou, a partir da cópia integral do processo trabalhista nº 0001217-84.2016.5.06.0015, que a atualização do crédito perseguido se encontra datada de 31/01/2026.

PJe-Calc

Sistema de Cálculos Trabalhistas

Processo:

0001217-84.2016.5.06.0015

Fls.:

1325

Cálculo:

36048

Reclamante: SEVERINO ANTONIO DA SILVA

Reclamado: ALTEC INDUSTRIAL LTDA - EPP

Período do Cálculo: 01/06/1991 a 04/05/2016

Data Atualização:

04/09/2016

Data Liquidação:

31/01/2026

PLANILHA DE ATUALIZAÇÃO DE CÁLCULO

Resumo da Atualização do Cálculo

Descrição do Valor Devidor por Credor	Valor
LÍQUIDO DEVIDO AO RECLAMANTE	74.122,90
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE SALÁRIOS DEVIDOS	1.358,41
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA JUROS DE CAPITAL	1.817,99
IRRF SOBRE HONORÁRIOS PARA JUROS DE CAPITAL	0,00
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA VANESSA FREITAS GALDAS	22.271,16
IRRF SOBRE HONORÁRIOS PARA VANESSA FREITAS GALDAS	0,00
IRRF DEVIDO PELO RECLAMANTE	0,00
CUSTAS JUDICIAIS DEVIDAS PELO RECLAMADO	1.722,43
Total Devido Pelo Reclamado	117.567,89



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à deflação do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:

- 1. É devido ao credor o valor de R\$ 74.122,92 + R\$ 32.271,10 = R\$ 106.394,02, conforme memória de cálculo apresentada - Ressalte-se que os honorários advocatícios contratuais devem ser suportados pelo credor, e não pela recuperanda.
- 2. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
- 3. Aplicação de correção monetária pelo TR e juros 1,00% A.M.
- 4. Memória de cálculo datada de 31/01/2026 e seus parâmetros de atualização:

Critério de Atualização e Fundamentação Legal

- 1. Aplicada a prescrição quinquenal as verbas devidas em data anterior a 04/09/2011.
- 2. Valores corrigidos pelo índice "Tabela JT Diária", acumulado a partir do mês subsequente ao vencimento, conforme Súmula nº 361 do TST. Última taxa "Tabela JT Diária" relativa a 31/01/2026.
- 3. Contribuições sociais sobre salários devidos calculadas conforme as Letras F e V da Súmula nº 368 do TST. Para salários devidos até 04/03/2009, inclusive, sem juros e multa de mora (art. 276, caput, do Decreto nº 3.048/1999). Para salários devidos a partir de 05/03/2009, com juros de mora a taxa SELIC desde a prestação do serviço (art. 43 da Lei nº 8.212/1991).
- 4. Imposto de renda apurado através da "tabela progressiva acumulada" vigente no mês da liquidação (Art. 12-A da Lei nº 7.713/1988).
- 5. Juros simples de 1% a m., pro rata die, a partir de 04/09/2016 (Art. 3º da Lei nº 8.177/91).

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	CORREÇÃO MONETÁRIA TR	VLR CORRIGIDO	JUROS 1% A.M	VLR ATUALIZADO
SEVERINO ANTONIO DA SILVA	31/01/2026	10/09/2025	R\$ 106.394,02	0,992014	R\$ 105.544,36	-R\$ 5.030,95	R\$ 100.513,41
TOTAL			R\$ 106.394,02		R\$ 105.544,36		R\$ 100.513,41

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **SEVERINO ANTONIO DA SILVA**, para o valor de R\$ 100.513,41, a ser mantido na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 22 de abril de 2026.

Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor(a): VIVIANE DA SILVA BARBOSA
Recuperanda: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA INSCRITA NO CNPJ/MF SOB O Nº 16.455.878/0001-51- GRUPO LUMETRON

Trata-se de verificação de créditos e da atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial do Grupo Lumetron, protocolado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor encontra-se regularmente habilitado na 1ª lista de credores, apresentada em 10/09/2025, pelo valor de R\$ 8.781,86.

Diante disso, foi solicitada à Recuperanda a documentação comprobatória dos valores listados, tendo esta apresentado a cópia integral do processo trabalhista nº 0000799-86.2019.5.06.0001.

Ressalta-se que foi oportunizado ao credor o prazo legal para apresentação de documentos comprobatórios de seu crédito. Contudo, o credor permaneceu inerte, deixando de apresentar qualquer documentação até o término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/05, razão pela qual a presente análise baseou-se exclusivamente nos documentos encaminhados pela Recuperanda e nas informações constantes dos autos trabalhistas.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Da análise da documentação encaminhada, este Auxiliar verificou, a partir da cópia integral do processo trabalhista nº 0000799-86.2019.5.06.0001, que a atualização do crédito perseguido se encontra datada de 30/11/2019.

Reclamante: VIVIANE DA SILVA BARBOSA
Reclamado: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA EIRELI
Período do Cálculo: 16/10/2017 a 23/01/2019 Data Ajustamento: 16/08/2019 Data Liquidação: 30/11/2019

Resumo do Cálculo

Descrição da Bruta Devida ao Reclamante	Valor Corrigido	Juros	Total
FÉRIAS PROPORCIONAIS + 1/3	416,00	19,00	435,00
MULTA DO ARTIGO 467 DA CLT SOBRE FÉRIAS PROPORCIONAIS + 1/3	208,00	7,28	215,28
SALDO DE SALÁRIO	816,00	32,04	848,04
MULTA DO ARTIGO 467 DA CLT SOBRE SALDO DE SALÁRIO	408,00	16,02	424,02
13º SALÁRIO PROPORCIONAL 2019	104,00	3,64	107,64
MULTA DO ARTIGO 467 DA CLT SOBRE 13º SALÁRIO PROPORCIONAL 2019	52,00	1,82	53,82
MULTA DO ARTIGO 477 DA CLT	1.354,00	43,69	1.397,69
SALÁRIOS RETIDOS NOV E DEZ 2018	1.810,00	63,00	1.873,00
PIS/PASEP 8%	1.709,00	60,00	1.769,00
Total	6.200,00	242,67	6.442,67

Percentual de Parcelas Remuneratórias e Tributárias: 40,03%

Descrição de Créditos e Descontos do Reclamante	Valor	Descrição de Debitos do Reclamado ao Credor	Valor
VERBAS	5.409,00	LÍQUIDO DEVIDO AO RECLAMANTE	4.316,34
PIS/PASEP	1.809,00	DEPÓSITO PIS/PASEP	1.809,00
Unidade Devida ao Reclamante	7.200,00	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE SALÁRIOS DEVIDOS	926,20
DEPÓSITO PIS/PASEP	(1.809,00)	HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA FULPE STEFANY DOS SANTOS GONZAGA	700,00
DEDUÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(206,70)	IRPF SOBRE HONORÁRIOS PARA FULPE STEFANY DOS SANTOS GONZAGA	0,00
HONORÁRIOS DE AUTORENÉCIA DEVIDOS PELA RECTE AO EDV DA RECTE	(667,99)	HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA BRUNO MIRANDA GOMES DE CONSTANTINO	887,19
IRPF DEVIDO PELO RECLAMANTE	0,00	IRPF SOBRE HONORÁRIOS PARA BRUNO MIRANDA GOMES DE CONSTANTINO	0,00
Total de Descontos	(3.000,00)	IRPF DEVIDO PELO RECLAMANTE	0,00
Líquido Devido ao Reclamando	4.216,34	Total	8.000,67
		CLUST AR AVANÇAS DEVIDAS PELO RECLAMADO	172,19
		Total Devido pelo Reclamando	8.172,86



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:

- 1. É devido ao credor o valor de R\$ 4.315,34 (Líquido) + R\$ 1.800,09 (FGTS), valor somado é de R\$ 6.115,43, conforme memória de cálculo apresentada;
- 2. É devido ao patrono do credor, Fylype Stefany dos Santos Gonzaga, o valor de R\$ 700,85, nos termos da memória de cálculo;
- 3. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
- 4. Aplicação de correção monetária pelo TR e juros de 1% a.m.

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	TR	VLR CORRIGIDO	JUROS 1% A.M	VLR ATUALIZADO
VIVIANE DA SILVA BARBOSA	30/11/2019	10/09/2025	R\$ 4.315,34	1,0573344	R\$ 4.562,76	R\$ 3.210,66	R\$ 7.773,42
VIVIANE DA SILVA BARBOSA - FGTS	30/11/2019	10/09/2025	R\$ 1.800,09	1,0573344	R\$ 1.903,30	R\$ 1.339,29	R\$ 3.242,58
FYLIPE STEFANY DOS SANTOS GONZAGA	30/11/2019	10/09/2025	R\$ 700,85	1,0573344	R\$ 741,03	R\$ 521,44	R\$ 1.262,47
TOTAL			R\$ 6.816,28		R\$ 7.207,09		R\$ 12.278,47

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **VIVIANE DA SILVA BARBOSA** para o valor de R\$ 11.016,01, a ser mantido na Classe I – Trabalhista, bem como pela habilitação do crédito em favor de **FYLIPE STEFANY DOS SANTOS GONZAGA**, no montante de R\$ 1.262,47, igualmente a ser classificados na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 11 de maio de 2026.

Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor(a): WANDERSON MATIAS DA SILVA
Recuperanda: GRUPO LUMETRON - LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA
INSCRITA NO CNPJ/MF SOB O Nº 16.455.878/0001-51

Trata-se de verificação de créditos e da atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial do Grupo Lumetron, protocolado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor encontra-se regularmente habilitado na 1ª lista de credores, apresentada em 10/09/2025, pelo valor de R\$ 43.414,24.

Diante disso, foi solicitada à Recuperanda a documentação comprobatória dos valores listados, tendo esta apresentado a cópia integral do processo trabalhista nº 0000349-77.2019.5.06.0023.

Ressalta-se que foi oportunizado ao credor o prazo legal para apresentação de documentos comprobatórios de seu crédito. Contudo, o credor permaneceu inerte, deixando de apresentar qualquer documentação até o término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/05, razão pela qual a presente análise baseou-se exclusivamente nos documentos encaminhados pela Recuperanda e nas informações constantes dos autos trabalhistas.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Da análise da documentação encaminhada, este Auxiliar verificou, a partir da cópia integral do processo trabalhista nº 0000349-77.2019.5.06.0023, que a atualização do crédito perseguido se encontra datada de 08/07/2024.

PJe-Calc
Sistema de Cálculos Trabalhistas

Processo: 0000349-77.2019.5.06.0023
Cálculo: 55555

Fil: 682

PLANILHA DE ATUALIZAÇÃO DE CÁLCULO

Reclamante: WANDERSON MATIAS DA SILVA
Reclamado: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA SIRELI
Período do Cálculo: 12/09/2010 a 22/03/2019
Data Atualização: 16/04/2019
Data Liquidação: 08/07/2024

Resumo da Atualização do Cálculo

Descrição do Saldo Devidor por Credor	Valor
LÍQUIDO DEVIDO AO RECLAMANTE	46.321,70
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE SALÁRIOS DEVIDOS	2.807,71
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA JOSE ANTONIO DOS SANTOS JUNIOR	7.178,00
IRRF SOBRE HONORÁRIOS PARA JOSE ANTONIO DOS SANTOS JUNIOR	0,00
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA BRUNO MIRANDA GOMES DE CONSTANTINO BANDEIRA	1.703,30
IRRF SOBRE HONORÁRIOS PARA BRUNO MIRANDA GOMES DE CONSTANTINO BANDEIRA	0,00
IRRF DEVIDO PELO RECLAMANTE	0,00
CUSTAS JUDICIAIS DEVIDAS PELO RECLAMADO	1.018,30
Total Devido Pelo Reclamado	58.911,01



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Critério da Atualização e Fundamentação Legal

- Valores corrigidos pelo índice 'Tabela JT Diária', acumulados a partir do mês subsequente ao vencimento, conforme súmula nº 361 do TST. Última taxa 'Tabela JT Diária' relativa a 08/07/2024.
 - Contribuições sociais sobre salários pagos com juros de mora à taxa SELIC desde a prestação do serviço (art. 43 da Lei nº 8.212/1991).
 - Contribuições sociais sobre salários devidos calculadas conforme os itens IV e V da Súmula nº 368 do TST. Para salários devidos até 04/03/2009, inclusive, sem juros e multa de mora (art. 276, caput, do Decreto nº 3.048/1999). Para salários devidos a partir de 05/03/2009, com juros de mora à taxa SELIC desde a prestação do serviço (art. 43 da Lei nº 8.212/1991).
 - Imposto de renda apurado através da 'tabela progressiva acumulada' vigente no mês da liquidação (Art. 12-A da Lei nº 7.713/1988).
 - Juros simples de 1% a.m., pro rata die, a partir de 16/04/2019 (Art. 39 da Lei nº 8177/91).
- Atualização ligada por ALUNSO ALVES GAMBELLO NETO em versão 2.13.0 em 08/07/2024 às 15:01:14
- Pág. 1 de 11

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:

- É devido ao credor o valor de R\$ 45.321,76, conforme memória de cálculo apresentada;
- É devido ao patrono, José Antônio Dos Santos Junior do credor, o valor de R\$ 7.179,09, nos termos da memória de cálculo;
- As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
- Aplicação de correção monetária pela TR e juros 1% a.m.
- Planilha de cálculo no processo atualizada até o dia 08/07/2024.

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	CORREÇÃO MONETÁRIA TR	VLR CORRIGIDO	JUROS 1% A.M	VLR ATUALIZADO
WANDERSON MATIAS DA SILVA	08/07/2024	10/09/2025	R\$ 45.321,76	1,017202	R\$ 46.101,38	R\$ 6.592,50	R\$ 52.693,88
JOSE ANTONIO DOS SANTOS JUNIOR	08/07/2024	10/09/2025	R\$ 7.179,09	1,017202	R\$ 7.302,58	R\$ 1.044,27	R\$ 8.346,85
TOTAL			R\$ 52.500,85		R\$ 53.403,97		R\$ 61.040,74

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **WANDERSON MATIAS DA SILVA**, para o valor de R\$ 52.693,88, a ser mantido na Classe I – Trabalhista, bem como pela habilitação do crédito em favor de **JOSE ANTONIO DOS SANTOS JUNIOR**, no montante de R\$ 8.346,85 a ser classificados na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 19 de abril de 2026.

Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 Sl 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390
Fone: (81) 9.8613-2584
Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br
Página 2 de 2



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:

- 1. É devido ao credor o valor de R\$ 44.793,02, conforme memória de cálculo apresentada;
- 2. É devido à patrona do credor o valor de R\$ 7.291,90, nos termos da memória de cálculo;
- 3. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
- 4. Aplicação de correção monetária pelo TR e juros de 1,00% A.M.

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	CORREÇÃO MONETÁRIA TR	VLR CORRIGIDO	JUROS 1% A.M	VLR ATUALIZADO
WILSON CARLOS DOS SANTOS	30/09/2024	10/09/2025	R\$ 44.793,02	1,0152342	R\$ 45.475,41	R\$ 5.229,67	R\$ 50.705,08
BRUNNA CAROLINA ARAUJO TEIXEIRA	30/09/2024	10/09/2025	R\$ 7.291,90	1,0152342	R\$ 7.402,99	R\$ 851,34	R\$ 8.254,33
TOTAL			R\$ 52.084,92		R\$ 52.878,39		R\$ 58.959,41

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **WILSON CARLOS DOS SANTOS**, para o valor de R\$ 50.705,08, a ser mantido na Classe I – Trabalhista, bem como pela habilitação do crédito em favor de **BRUNNA CAROLINA ARAUJO TEIXEIRA**, no montante de R\$ 8.254,33, igualmente a ser classificado na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 20 de abril de 2026.

Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor(a): MARCIO RIBEIRO DA SILVA
Recuperanda: LUMETECH ILUMINACAO E ENERGIA EIRELI - CNPJ: 30.609.969/0001-25
GRUPO LUMETRON

Trata-se de verificação de créditos e da atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial do Grupo Lumetron, protocolado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor encontra-se regularmente habilitado na 1ª lista de credores, apresentada em 10/09/2025, pelo valor de R\$ 35.422,92.

Diante disso, foi solicitada à Recuperanda a documentação comprobatória dos valores listados, tendo esta apresentado a cópia integral do processo trabalhista nº 0000037-35.2022.5.06.0011.

Ressalta-se que foi oportunizado ao credor o prazo legal para apresentação de documentos comprobatórios de seu crédito. Contudo, o credor permaneceu inerte, deixando de apresentar qualquer documentação até o término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/05, razão pela qual a presente análise baseou-se exclusivamente nos documentos encaminhados pela Recuperanda e nas informações constantes dos autos trabalhistas.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Da análise da documentação encaminhada, este Auxiliar verificou, a partir da cópia integral do processo trabalhista nº 0000037-35.2022.5.06.0011, que a atualização do crédito perseguido se encontra datada de 30/11/2024.

PJe-Calc Sistema de Cálculos Trabalhistas Recuperanda: MARCIO RIBEIRO DA SILVA Recuperando: LUMETECH ILUMINACAO E ENERGIA EIRELI Data URL Atualização: 27/09/2023 Processo: 0000037-35.2022.5.06.0011 Calculo: 274701 PLANILHA DE ATUALIZAÇÃO DE CÁLCULO Resumo da Atualização do Cálculo Fls. 486 Data Liquidação: 30/11/2024											
<table><thead><tr><th>Descrição do Valor Devido pelo Credor</th><th>Valor</th></tr></thead><tbody><tr><td>LÍQUIDO DEVIDO AO RECLAMANTE</td><td>32.166,96</td></tr><tr><td>HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS</td><td>9.650,09</td></tr><tr><td>BRF SOBRE HONORÁRIOS DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS</td><td>0,00</td></tr><tr><td>TOTAL Devido Pelo Reclamante</td><td>41.817,05</td></tr></tbody></table>		Descrição do Valor Devido pelo Credor	Valor	LÍQUIDO DEVIDO AO RECLAMANTE	32.166,96	HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	9.650,09	BRF SOBRE HONORÁRIOS DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	0,00	TOTAL Devido Pelo Reclamante	41.817,05
Descrição do Valor Devido pelo Credor	Valor										
LÍQUIDO DEVIDO AO RECLAMANTE	32.166,96										
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	9.650,09										
BRF SOBRE HONORÁRIOS DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	0,00										
TOTAL Devido Pelo Reclamante	41.817,05										

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:

- É devido ao credor o valor de R\$ 32.166,96, e R\$ 9.650,09 referente ao patrono, totalizando R\$ 41.817,05, conforme memória de cálculo apresentada - Ressalte-se que os honorários advocatícios contratuais devem ser suportados pelo credor, e não pela recuperanda.



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

- 2. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
- 3. Aplicação de correção monetária pelo SELIC.
- 4. Memória de cálculo datada de 30/11/2024, com os critérios de atualização:

Critério de Atualização e Fundamentação Legal

- 1. Valores corrigidos pelo índice "SELIC (Receita Federal)", acumulado a partir da data subsequente ao vencimento, conforme Súmula nº 361 do TST. Última taxa "SELIC (Receita Federal)" relativa a 10/2024.
- 2. Contribuições sociais sobre salários devidos calculadas conforme as fórmulas IV e V da Súmula nº 368 do TST. Para salários devidos até 04/03/2003, inclusive, sem juros e multa de mora (art. 276, caput, do Decreto nº 3.048/1999). Para salários devidos a partir de 05/03/2003, com juros de mora à taxa SELIC desde a prestação do serviço (art. 43 da Lei nº 8.212/1991).
- 3. Sem incidência de juros a partir de 27/02/2023.
- 4. Juros de mora sobre verbas apuradas antes da dedução de contribuição social devida pelo reclamante.

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	SELIC	VLR CORRIGIDO
MARCIO RIBEIRO DA SILVA	30/11/2024	10/09/2025	R\$ 41.817,05	1,10472676	R\$ 46.196,41
TOTAL			R\$ 41.817,05		R\$ 46.196,41

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **MARCIO RIBEIRO DA SILVA**, para o valor de R\$ 46.196,41, a ser mantido na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 22 de abril de 2026.

Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor(a): MOISES NUNES DA SILVA
Recuperanda: LUMETECH ILUMINACAO E ENERGIA EIRELI - CNPJ: 30.609.969/0001-25
GRUPO LUMETRON

Trata-se de verificação de créditos e da atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial do Grupo Lumetron, protocolado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor encontra-se regularmente habilitado na 1ª lista de credores, apresentada em 10/09/2025, pelo valor de R\$ 68.882,44.

Diante disso, foi solicitada à Recuperanda a documentação comprobatória dos valores listados, tendo esta apresentado a cópia integral do processo trabalhista nº 0000121-26.2024.5.06.0024.

Ressalta-se que foi oportunizado ao credor o prazo legal para apresentação de documentos comprobatórios de seu crédito. Contudo, o credor permaneceu inerte, deixando de apresentar qualquer documentação até o término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/05, razão pela qual a presente análise baseou-se exclusivamente nos documentos encaminhados pela Recuperanda e nas informações constantes dos autos trabalhistas.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Da análise da documentação encaminhada, este Auxiliar verificou, a partir da cópia integral do processo trabalhista nº 0000121-26.2024.5.06.0024, que a atualização do crédito perseguido se encontra datada de 03/02/2026.

PJe-Calc Sistema de Cálculos Trabalhistas		Processo: 0000121-26.2024.5.06.0024	Fil: 354
PLANILHA DE ATUALIZAÇÃO DE CÁLCULO		Cálculo: 311626	
Reclamante: MOISES NUNES DA SILVA			
Reclamado: LUMETECH ILUMINACAO E ENERGIA EIRELI			
Período do Cálculo: 16/10/2016 a 16/02/2024		Data Atualização: 16/02/2024	Data Liquidação: 03/02/2026
Resumo da Atualização do Cálculo			
Descrição do Saldo Devidor por Credor		Valor	
LÍQUIDO DEVIDO AO RECLAMANTE		48.734,43	
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE SALÁRIOS DEVIDOS		819,30	
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA OSMAN SOARES ARAUJO FILHO		8.794,31	
IRRF SOBRE HONORÁRIOS PARA OSMAN SOARES ARAUJO FILHO		0,00	
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA OSMAN SOARES ARAUJO FILHO		17.520,62	
IRRF SOBRE HONORÁRIOS PARA OSMAN SOARES ARAUJO FILHO		0,00	
IRRF DEVIDO PELO RECLAMANTE		0,00	
CUSTAS JUDICIAIS DEVIDAS PELO RECLAMADO		1.836,10	
Total Devido Pelo Reclamado		68.882,44	

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à deflação do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

- 1. É devido ao credor o valor de R\$ 40.734,42 e R\$ 17.528,62 referente ao patrono, totalizando R\$ 58.263,04, conforme memória de cálculo apresentada - Ressalte-se que os honorários advocatícios contratuais devem ser suportados pelo credor, e não pela recuperanda.
- 2. É devido ao patrono do credor o valor de R\$ 8.764,31, nos termos da memória de cálculo;
- 3. Ressalte-se, contudo, que os honorários advocatícios contratuais devem ser suportados pelo credor, e não pela recuperanda.
- 4. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
- 5. Aplicação de correção monetária pelo IPCA + juros de 1% a.m.
- 6. Na data do cálculo não havia índice corresponde ao IPCA de fevereiro de 2026 para que fosse feito a deflação dos valores, por esse motivo está sendo utilizado a data de 31/01/2026.

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	IPCA	VLR CORRIGIDO	JUROS 1% A.M	VLR ATUALIZADO
MOISES NUNES DA SILVA	31/01/2025	18/09/2025	R\$ 58.263,04	0,987343	R\$ 57.337,37	R\$ 2.741,81	R\$ 54.794,76
OSMAN SOARES ARAUJO FILHO	31/01/2025	18/09/2025	R\$ 8.764,31	0,987343	R\$ 8.635,15	R\$ 411,35	R\$ 8.242,99
TOTAL			R\$ 67.027,35		R\$ 65.972,52		R\$ 63.037,35

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **MOISES NUNES DA SILVA**, para o valor de R\$ 54.794,76, a ser mantido na Classe I – Trabalhista, bem como pela habilitação do crédito em favor de **OSMAN SOARES ARAUJO FILHO** no montante de R\$ 8.242,59, igualmente a ser classificado na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 13 de fevereiro de 2026.

Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor(a): JOSE ULISSES DOS SANTOS OLIVEIRA
Recuperanda: HVS ENGENHARIA ENERGIA LTDA - EPP - CNPJ: 12.577.961/0001-42 – GRUPO LUMETRON

Trata-se de verificação de créditos e da atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial do Grupo Lumetron, protocolado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor encontra-se regularmente habilitado na 1ª lista de credores, apresentada em 10/09/2025, pelo valor de R\$ 22.008,90.

Diante disso, foi solicitada à Recuperanda a documentação comprobatória dos valores listados, tendo esta apresentado a cópia integral do processo trabalhista nº 0000716-12.2020.5.06.0009.

Ressalta-se que foi oportunizado ao credor o prazo legal para apresentação de documentos comprobatórios de seu crédito. Contudo, o credor permaneceu inerte, deixando de apresentar qualquer documentação até o término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/05, razão pela qual a presente análise baseou-se exclusivamente nos documentos encaminhados pela Recuperanda e nas informações constantes dos autos trabalhistas.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Da análise da documentação encaminhada, este Auxiliar verificou, a partir da cópia integral do processo trabalhista nº 0000716-12.2020.5.06.0009, que a memória de cálculo mais atual e com o crédito perseguido se encontra datada de 30/09/2024.

PJe-Calc

Sistema de Cálculos Trabalhistas

Reclamante: JOSE ULISSES DOS SANTOS OLIVEIRA

Reclamado: HVS ENGENHARIA ENERGIA LTDA - EPP

Date Ult. Atualização: 29/11/2024

Processo: 0000716-12.2020.5.06.0009

Cálculo: 143143

Fis: 445

PLANILHA DE ATUALIZAÇÃO DE CÁLCULO

Resumo da Atualização do Cálculo

Descrição do Sinal Devidor por Crédito	Valor
LÍQUIDO DEVIDO AO RECLAMANTE	22.034,90
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA MULTA ADVOGADO DO AUTOR	1.984,35
IRRF SOBRE HONORÁRIOS PARA MULTA ADVOGADO DO AUTOR	0,00
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA ADVOGADO DO AUTOR	1.984,35
IRRF SOBRE HONORÁRIOS PARA ADVOGADO DO AUTOR	0,00
IRRF DEVIDO PELO RECLAMANTE	0,00
CUSTAS JUDICIAIS DEVIDAS PELO RECLAMADO	200,00
Total Devidor Pelo Reclamado	26.203,62

Data Liquidação: 30/09/2024

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

- 1. É devido ao credor o valor de R\$ 22.034,92, conforme memória de cálculo apresentada;
- 2. É devido à patrona do credor o valor de R\$ 3.968,70, nos termos da memória de cálculo;
- 3. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
- 4. Aplicação de correção monetária, pela SELIC.
- 5. Planilha datada de 30/09/2024, com os critérios de atualização:

Critério de Atualização e Fundamentação Legal

- 1. Valores corrigidos pelo Índice "Sem Correção", acumulado a partir do mês subsequente ao vencimento, conforme Súmula nº 381 do TST.
- 2. Contribuições sociais sobre salários devidos calculadas conforme os itens IV e V da Súmula nº 358 do TST. Para salários devidos até 04/03/2009, inclusive, sem juros e multa de mora (art. 278, caput, do Decreto nº 3.648/1996). Para salários devidos a partir de 05/03/2009, com juros de mora à taxa SELIC desde a prestação do serviço (art. 43 da Lei nº 8.212/1991).
- 3. Imposto de renda apurado através da "tabela progressiva acumulada" vigente no mês da liquidação (Art. 12-A da Lei nº 7.713/1988).
- 4. Juros SELIC (Receita Federal) a partir de 29/11/2001.
- 5. Juros de mora sobre verbas apurados após a dedução da contribuição social devida pelo empregante.

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	CORREÇÃO MONETÁRIA SELIC	VLR ATUALIZADO
JOSE ULISSES DOS SANTOS OLIVEIRA	30/09/2024	10/09/2025	R\$ 22.034,92	1,12427125	R\$ 24.773,23
ROBERTA KELLY DO NASCIMENTO LEAL	30/09/2024	10/09/2025	R\$ 3.968,70	1,12427125	R\$ 4.461,90
TOTAL			R\$ 26.003,62		R\$ 29.235,12

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **JOSE ULISSES DOS SANTOS OLIVEIRA**, para o valor de R\$ 24.773,23, a ser mantido na Classe I – Trabalhista, bem como pela habilitação do crédito em favor de **ROBERTA KELLY DO NASCIMENTO LEAL**, no montante de R\$ 4.461,90, igualmente a ser classificado na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 23 de abril de 2026.

Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



RECUPERAÇÃO JUDICIAL GRUPO LUMETRON
PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001
4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DO RECIFE/PE- SEÇÃO “A”

VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO (Art. 7º, § 1º da Lei nº 11.101/05)

CREDOR: ANAILSON FRANCISCO DOS SANTOS
DEVEDOR: GRUPO LUMETRON - LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.455.878/0001-51.

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA, já devidamente qualificada nos autos acima epigrafado, representada pelos seus sócios **MARCELO PAES BARRETO DE ALMEIDA e PAULO ROBERTO DE SOUZA JUNIOR**, vem, exhibir PARECER nos termos a seguir expostos:

I – RESUMO DO CRÉDITO

Crédito inscrito na 1ª lista de credores:

CREDOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
ANAILSON FRANCISCO DOS SANTOS	R\$ 66.308,00	CLASSE I - TRABALHISTA
ARAK-LAN ALVES CORREIA LINS	R\$ -	CLASSE I - TRABALHISTA

Alteração realizada pela Administração Judicial:

CREDOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
ANAILSON FRANCISCO DOS SANTOS	R\$ 70.755,99	CLASSE I - TRABALHISTA
ARAK-LAN ALVES CORREIA LINS	R\$ 3.586,62	CLASSE I - TRABALHISTA

II – DA TEMPESTIVIDADE DO PLEITO

Inicialmente, verifica-se que, no âmbito da verificação de créditos do Grupo Recuperando, o credor apresentou pedido de divergência em 16/03/2026.



Considerando que o Edital contendo a relação de credores, nos termos do art. 52, §1º, da Lei nº 11.101/2005¹, foi publicado em **18/03/2026**, com encerramento do prazo para apresentação de divergências e habilitações administrativas em **02/04/2026**, conclui-se que a manifestação foi enviada tempestivamente, porquanto apresentada dentro do prazo legal.

III – BREVE RELATO DOS FATOS

O credor apresentou divergência administrativa, por meio de comunicação eletrônica, em face do valor de seu crédito constante na relação de credores apresentada pelas Recuperandas, nos termos do art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005², sustentando a existência de inconsistência no montante originalmente indicado.

Para comprovação de sua pretensão, instruiu o pedido com documentos oriundos da reclamação trabalhista nº 0000554-58.2018.5.06.0018, em trâmite perante a 18ª Vara do Trabalho do Recife, distribuída em 07/06/2018, bem como com planilha de atualização de cálculos elaborada no âmbito da Justiça do Trabalho.

Com base nos referidos elementos, o credor aponta que o valor atualizado de seu crédito perfaz o montante de R\$ 73.528,50 (setenta e três mil, quinhentos e vinte e oito reais e cinquenta centavos).

Instada a se manifestar, o grupo Recuperando anuiu expressamente ao valor indicado, tendo, inclusive, apresentado cópia integral do processo trabalhista mencionado, corroborando as informações trazidas pela Credora.

É o relatório.

¹ Art. 52. Estando em termos a documentação exigida no art. 51 desta Lei, o juiz deferirá o processamento da recuperação judicial e, no mesmo ato: (...) § 1º O juiz ordenará a expedição de edital, para publicação no órgão oficial, que conterá:

I – o resumo do pedido do devedor e da decisão que defere o processamento da recuperação judicial;
II – a relação nominal de credores, em que se discrimine o valor atualizado e a classificação de cada crédito;
III – a advertência acerca dos prazos para habilitação dos créditos, na forma do art. 7º, § 1º, desta Lei, e para que os credores apresentem objeção ao plano de recuperação judicial apresentado pelo devedor nos termos do art. 55 desta Lei.

² Art. 7º A verificação dos créditos será realizada pelo administrador judicial, com base nos livros contábeis e documentos comerciais e fiscais do devedor e nos documentos que lhe forem apresentados pelos credores, podendo contar com o auxílio de profissionais ou empresas especializadas. § 1º Publicado o edital previsto no art. 52, § 1º, ou no parágrafo único do art. 99 desta Lei, os credores terão o prazo de 15 (quinze) dias para apresentar ao administrador judicial suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados.

IV – ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

IV.1 – DA ANÁLISE DO CRÉDITO

Nos termos do art. 49 da Lei nº 11.101/05³, estão sujeitos aos efeitos da recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos. Trata-se de regra de submissão ampla dos créditos, com o escopo de assegurar tratamento isonômico entre os credores sujeitos ao regime concursal e de garantir a efetividade do plano de soerguimento da empresa devedora.

O Superior Tribunal de Justiça, ao julgar o Tema Repetitivo nº 1051⁴, firmou orientação vinculante no sentido de que o critério determinante para aferição da sujeição do crédito à recuperação judicial é o momento do fato gerador da obrigação, independente da data do vencimento da dívida ou sentença ulterior que a defina.

No caso concreto, conforme se extrai dos autos da Reclamação Trabalhista nº 0000554-58.2018.5.06.0018, o crédito discutido decorre de verbas rescisórias, em virtude da dispensa do trabalhador ocorrida em 18/05/2018, tendo o contrato de trabalho vigorado de 05/06/2008 a 18/05/2018.

Tais obrigações, portanto, originaram-se de relação jurídica plenamente constituída antes do ajuizamento da recuperação judicial, ocorrido em 10/09/2025, o que caracteriza a preexistência do crédito em relação ao pedido de soerguimento.

Nesse cenário, cumpre demonstrar entendimento da Egrégia Corte Superior tem sobre casos análogos:

PROCESSUAL CIVIL E FALIMENTAR. AGRAVO INTERNO NOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO RECURSO ESPECIAL. AÇÃO REGRESSIVA DE DÉBITO TRABALHISTA. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. CRÉDITO CONCURSAL. FATO GERADOR ANTERIOR. SUBMISSÃO AO PLANO DE RECUPERAÇÃO. TESE FIXADA EM RECURSO ESPECIAL REPETITIVO. TEMA N.º 1.051. ACÓRDÃO RECORRIDO EM DISSONÂNCIA COM A JURISPRUDÊNCIA DO STJ. AGRAVO

³ Art. 49. Estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.

⁴ Para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial, considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador.

INTERNO NÃO PROVIDO. 1. A Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça, ao julgar o REsp 1.843 .332/RS (Rel. Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, DJE 17/12/2020), representativo de controvérsia, firmou a tese repetitiva (Tema n.º 1.051) segundo a qual para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial, considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador . 2. No REsp 1.843.332/RS, ficou assentado que **a existência do crédito, para o fim de verificar sua submissão aos efeitos da recuperação judicial da devedora, é determinada pela data de seu fato gerador, não dependendo de sentença que o declare ou o quantifique, tampouco de seu trânsito em julgado, bastando tão somente a ocorrência do fato gerador, conforme aconteceu na presente hipótese, que se trata de crédito trabalhista constituído anteriormente ao pedido recuperacional** . 3. Agravo interno não provido. (STJ - AgInt nos EDcl no REsp: 2029634 SP 2022/0307583-6, Relator.: Ministro MOURA RIBEIRO, Data de Julgamento: 20/11/2023, T3 - TERCEIRA TURMA, Data de Publicação: DJe 22/11/2023)

Destarte, diante da literalidade do art. 49 da Lei nº 11.101/2005 e da orientação firmada pelo STJ, impõe-se reconhecer a integral sujeição do crédito trabalhista ao regime concursal da recuperação judicial, porquanto constituído em momento anterior à data do pedido.

IV.2 – DA ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO

No tocante a atualização do crédito, de acordo com o artigo 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/05⁵, o valor dos créditos será aquele existente na data do pedido de recuperação judicial, acrescido das penalidades contratuais e legais até essa data. Assim, eventuais encargos moratórios ou atualizações posteriores ao ajuizamento da recuperação judicial devem ser desconsiderados para fins de habilitação dos créditos.

Não é diferente o posicionamento do Superior Tribunal de Justiça acerca do tema, a saber:

⁵ Art. 9º A habilitação de crédito realizada pelo credor nos termos do art. 7º , § 1º , desta Lei deverá conter:
(...) II – o valor do crédito, atualizado até a data da decretação da falência ou do pedido de recuperação judicial, sua origem e classificação;

AGRAVO INTERNO. RECURSO ESPECIAL. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. VIOLAÇÃO DO ART. 535 DO CPC. HABILITAÇÃO DE CRÉDITO TRABALHISTA. ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO. TERMO FINAL. DATA DO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL. NÃO OFENSA À COISA JULGADA. 1. Não há falar em ofensa ao art. 535 do CPC quando as controvérsias postas nos autos foram devidamente enfrentadas pelo Tribunal de origem, que emitiu pronunciamento de forma fundamentada e clara, apenas em sentido contrário ao pretendido pela parte recorrente. 2. **A atualização do crédito habilitado no plano de recuperação judicial, mediante incidência de juros de mora e correção monetária, é limitada à data do pedido de recuperação judicial. Precedentes.** 3. O plano de recuperação judicial implica novação dos créditos anteriores ao pedido, e obriga o devedor e todos os credores a ele sujeitos, de modo que todos os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial, sem que isso represente violação à coisa julgada, uma vez que a execução seguirá as condições pactuadas na novação e não na obrigação extinta, sempre respeitando o tratamento igualitário entre os credores. Precedentes. 4. Agravo interno não provido. (STJ - AgInt no REsp: 1611430 SP 2015/0292727-8, Relator: Ministro LUIS FELIPE SALOMÃO, Data de Julgamento: 26/04/2022, T4 - QUARTA TURMA, Data de Publicação: DJe 03/05/2022)

Na mesma linha de entendimento, tem-se o enunciado do Conselho de Justiça Federal nº 73, aprovado na II Jornada de Direito Comercial, com a seguinte redação:

Para que seja preservada a eficácia do disposto na parte final do § 2º do artigo 6º da Lei n. 11.101/05, é necessário que, no juízo do trabalho, o crédito trabalhista para fins de habilitação seja calculado até a data do pedido da recuperação judicial ou da decretação da falência, para não se ferir a *par condicio creditorum* e observarem-se os arts. 49, *caput*, e 124 da Lei n. 11.101/2005.

Por conseguinte, acompanha este subscritor o entendimento supra de que os valores devem ser atualizados até a data do ajuizamento do pedido de recuperação judicial, qual seja 10/09/2025.

Assim, após análise dos documentos apresentados, constatou-se que a planilha de cálculos apresentada pelo credor, oriunda da Justiça do Trabalho, contempla atualização do crédito até 22/07/2025, em desacordo com a legislação aplicável, a qual estabelece como marco limitador a data do pedido de Recuperação Judicial.

Diante disso, o auxiliar contábil promoveu a readequação do cálculo, em estrita observância aos parâmetros legais aplicáveis, apurando-se, ao final, que o crédito perfaz o montante aproximado de R\$ 70.755,99 (setenta mil e setecentos e cinquenta e cinco reais e noventa e nove centavos), o qual deve ser inscrito em favor do credor **ANAILSON FRANCISCO DOS SANTOS** na Classe I – Trabalhista, nos termos da legislação de regência, ficando a análise dos honorários advocatícios reservada para tópico próprio.

IV.3 – DOS HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS SUCUMBENCIAIS

Importa destacar, inicialmente, que, na planilha de atualização apresentada pelo credor, os honorários advocatícios foram indevidamente incluídos no montante global do crédito, sem a necessária individualização.

Todavia, tal procedimento não se mostra adequado, uma vez que os honorários advocatícios possuem natureza jurídica autônoma e titularidade exclusiva do patrono, devendo ser objeto de inscrição própria, em observância ao disposto no art. 85, §14, do Código de Processo Civil⁶.

Nesse contexto, impõe-se a segregação do valor correspondente aos honorários advocatícios em relação ao crédito principal, a fim de que sejam devidamente apurados e inscritos em nome do respectivo advogado, de forma independente.

Registre-se, ainda, que os honorários advocatícios em questão decorrem de verbas reconhecidas em reclamação trabalhista, com sentença proferida em 19/08/2019, portanto em momento anterior ao pedido de Recuperação Judicial (10/09/2025), submetendo-se, assim, aos efeitos do concurso de credores, nos termos do art. 49, caput, da Lei nº 11.101/2005.⁷

⁶ Art. 85. § 14. Os honorários constituem direito do advogado e têm natureza alimentar, com os mesmos privilégios dos créditos oriundos da legislação do trabalho, sendo vedada a compensação em caso de sucumbência parcial.

⁷ Art. 49. Estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.

A jurisprudência consolidada estabelece que o marco temporal para a definição da natureza concursal ou extraconcursal dos honorários advocatícios corresponde à data da sentença que os fixa, por constituir o seu fato gerador. Desse modo, tendo a constituição do crédito ocorrido anteriormente ao pedido recuperacional, impõe-se o reconhecimento de sua natureza concursal.

Nesse sentido, colhe-se o seguinte julgado:

DIREITO EMPRESARIAL E PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. **NATUREZA DO CRÉDITO DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS SUCUMBENCIAIS.** CRÉDITO EXTRACONCURSAL. CONTROLE PELO JUÍZO UNIVERSAL. RECURSO PARCIALMENTE PROVIDO. I . Caso em exame Trata-se de Agravo de Instrumento interposto contra decisão proferida em cumprimento de sentença que rejeitou a impugnação da executada (agravante) e determinou o prosseguimento da execução de honorários advocatícios sucumbenciais, sob o fundamento de que o crédito é extraconcursal por ter sido constituído por sentença posterior ao pedido de recuperação judicial. A agravante sustenta que o crédito de honorários é concursal, pois seu fato gerador teria ocorrido antes do pedido de recuperação judicial, devendo ser submetido ao plano de soerguimento. II. Questão em discussão A questão em discussão consiste em saber se o crédito de honorários advocatícios sucumbenciais, fixado em sentença proferida posteriormente à data do pedido de recuperação judicial da devedora, possui natureza concursal e deve ser habilitado no juízo recuperacional ou se possui natureza extraconcursal e deve ser satisfeito fora do plano de recuperação, ressalvada a competência do juízo universal para o controle dos atos expropriatórios . III. Razões de decidir Natureza Extraconcursal do Crédito: **O marco temporal para a sujeição de um crédito aos efeitos da recuperação judicial é a data do pedido de recuperação judicial, submetendo-se ao plano apenas os créditos existentes nessa data, nos termos do art. 49, caput, da Lei n. 11 .101/2005. Nascimento do Crédito de Honorários: Conforme entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), a sentença (ou ato jurisdicional equivalente) é o ato processual que qualifica o nascedouro do direito à percepção dos honorários advocatícios**

sucumbenciais. Aplicação ao Caso Concreto: Tendo a sentença que fixou os honorários sido proferida (publicada em 05 de abril de 2023) após o deferimento do pedido de recuperação judicial da devedora (06 de abril de 2018), o crédito que dali emana é, necessariamente, de natureza extraconcursal, não se submetendo ao plano de recuperação. Autonomia do Crédito de Honorários: A natureza do crédito de honorários advocatícios não segue a sorte do crédito principal, pois constitui direito autônomo do patrono, sendo irrelevante o fato de o litígio principal ser anterior ao pedido de soerguimento. Controle dos Atos Expropriatórios pelo Juízo Universal: Embora o crédito de honorários seja extraconcursal e a execução possa prosseguir, o Juízo da Recuperação Judicial (Juízo universal) deve exercer o controle sobre os atos de constrição e expropriação patrimonial, a fim de avaliar a essencialidade do bem à atividade empresarial da devedora, resguardando o princípio da preservação da empresa. IV. Dispositivo e tese Recurso parcialmente provido. Tese de julgamento: "1. O crédito de honorários advocatícios sucumbenciais, cujo nascedouro se dá com a prolação da sentença, possui natureza extraconcursal se a referida decisão judicial for posterior ao pedido de recuperação judicial da devedora, não se sujeitando aos seus efeitos (art. 49, caput, da Lei n. 11.101/2005). 2. A execução do crédito extraconcursal de honorários deve prosseguir no juízo de origem, ressalvada, todavia, a competência do Juízo da Recuperação Judicial para o controle dos atos expropriatórios que recaiam sobre bens essenciais à atividade empresarial". (TJ-SP - Agravo de Instrumento: 22644523020258260000 São Paulo, Relator.: José Joaquim dos Santos, Data de Julgamento: 02/10/2025, 2ª Câmara de Direito Privado, Data de Publicação: 02/10/2025)

Reconhecida a natureza concursal do crédito, cumpre destacar que, quanto à sua classificação, o Superior Tribunal de Justiça firmou entendimento no sentido de que os honorários advocatícios sucumbenciais possuem natureza alimentar, sendo equiparados aos créditos trabalhistas, razão pela qual devem ser classificados na Classe I, nos termos da legislação aplicável.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL – HABILITAÇÃO DE CRÉDITO – EBF-VAZ -
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS - Crédito da credora agravada, no valor de R\$
60.799,51, **referente a honorários advocatícios sucumbenciais, incluído na**

recuperação judicial na Classe I (créditos trabalhistas e equiparados) –
Inconformismo das recuperandas, que pugnam pela inclusão na "classe privilegiada geral" – Art. 83, V, c da Lei nº 11.101/2005, que previa a classificação de crédito como "crédito com privilégio geral", que veio a ser revogado pela Lei nº 14.112/2020 – Correta a equiparação do crédito de honorários advocatícios a créditos "trabalhistas" - RECURSO DESPROVIDO. (TJ-SP - Agravo de Instrumento: 22628109020238260000 Jundiaí, Relator.: Sérgio Shimura, Data de Julgamento: 15/08/2024, 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial, Data de Publicação: 15/08/2024)

Assim, o crédito referente aos honorários advocatícios deve ser habilitado de forma autônoma, em nome do respectivo patrono, observando-se seu valor nominal e sua adequada classificação, em conformidade com o entendimento jurisprudencial consolidado e com os princípios que regem o processo recuperacional.

IV.3.1 – DOS HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS CONTRATUAIS

Ao analisar o processo, identifica-se a indicação de valores a título de honorários advocatícios contratuais. Contudo, tais verbas não se submetem à segregação nem à habilitação autônoma em favor do patrono no âmbito da presente análise.

No que se refere aos honorários advocatícios contratuais, o Superior Tribunal de Justiça firmou entendimento no sentido de que tais valores decorrem de ajuste celebrado exclusivamente entre o cliente e seu patrono, não constituindo obrigação da parte adversa.

Por essa razão, não se trata de crédito sujeito à recuperação judicial, tampouco passível de habilitação no processo recuperacional, uma vez que não integra o passivo da empresa em recuperação.

Nesse sentido:

CIVIL E PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO INTERNO NOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO AGRAVO INTERNO NO AGRAVO INTERNO NO RECURSO

ESPECIAL. DEFICIÊNCIA DE FUNDAMENTAÇÃO DO RECURSO. INEXISTÊNCIA. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. HONORÁRIOS CONTRATUAIS. NATUREZA DO CRÉDITO. DECISÃO MANTIDA. 1. É possível inferir, da leitura do agravo interno, o inconformismo da parte recorrente com a decisão recorrida, bem como o interesse de que essa seja reformada. Inaplicabilidade da Súmula n. 284 do STF. 2. **A jurisprudência do STJ orienta que "[o]s honorários advocatícios contratuais são de responsabilidade da parte contratante, cabendo à parte contrária apenas os honorários sucumbenciais.** 'A Corte Especial e a Segunda Seção do STJ já se pronunciaram no sentido de ser incabível a condenação da parte sucumbente aos honorários contratuais despendidos pela vencedora. (...) ' (AgInt no AREsp 1.332.170/SP, Rel. Ministra MARIA ISABEL GALLOTTI, Quarta Turma, julgado em 07/02/2019, DJe de 14/02/2019)" (AgInt nos EDcl no REsp 1675516/DF, Rel. Ministro RAUL ARAÚJO, QUARTA TURMA, julgado em 30/11/2020, DJe 18/12/2020). 3. **No caso, não há que discutir se o crédito (decorrente dos honorários contratuais) é concursal ou extraconcursal, porque ele não é dívida da empresa em recuperação.** 4 . Agravo interno a que se nega provimento. (STJ - AgInt nos EDcl no AgInt no AgInt no REsp: 1945080 DF 2021/0190807-2, Relator.: Ministro ANTONIO CARLOS FERREIRA, Data de Julgamento: 15/04/2024, T4 - QUARTA TURMA, Data de Publicação: DJe 17/04/2024) **(grifos e recortes nossos).**

Diante disso, o valor de R\$ 20.735,61, a título de honorários advocatícios contratuais, constitui obrigação exclusiva do credor, integrando o montante global de seu crédito, não sendo passível de individualização ou habilitação autônoma em nome do patrono no âmbito da recuperação judicial. Eventual cobrança deve ser realizada diretamente pelo advogado em face de seu constituinte, nos termos do ajuste firmado entre as partes.

IV.4 – DA NÃO SUBMISSÃO DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Como é cediço, os créditos oriundos de custas judiciais e contribuições sociais não se submetem aos efeitos da recuperação judicial, porquanto não se inserem no conceito de créditos sujeitos ao plano. Esse entendimento encontra-se reiteradamente consolidado nos Tribunais, cuja jurisprudência é pacífica no sentido de que as custas, por

ostentarem natureza de verba pública, não se sujeitam à novação no âmbito do processo recuperacional. Confira-se:

AGRAVO DE INSTRUMENTO. Cumprimento de Sentença. **Insurgência contra decisão que reconheceu a não concursabilidade dos honorários advocatícios, das custas e despesas processuais.** Pedido para que a verba executada seja habilitada na recuperação judicial da Agravante. Rejeição. Tema repetitivo nº 1051 do C. STJ. Para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial, considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador. Condenação aos honorários e custas processuais que se deu em 2021. Fato gerador muito anterior ao pedido de recuperação judicial, deferido em 02/03/2017. Requerimento para que a quantia executada tenha como base a atualização do crédito principal até a data da recuperação judicial. **Não conhecido.** Título executivo que fundamenta o Cumprimento de origem que já se encontra transitado em julgado, não podendo ser alterado na via executiva. RECURSO PARCIALMENTE CONHECIDO E, NA PARTE CONHECIDA, NÃO PROVIDO. (TJ-SP - Agravo de Instrumento: 2331164-70.2023 .8.26.0000 São Paulo, Relator.: Corrêa Patiño, Data de Julgamento: 02/04/2024, 2ª Câmara de Direito Privado, Data de Publicação: 02/04/2024)

Habilitação de crédito trabalhista em recuperação judicial. Procedência. Agravo de instrumento das recuperandas. Vínculo empregatício em período anterior ao pedido de recuperação judicial. Os créditos nascidos antes do pedido recuperacional são concursais, nos termos do art. 49 da Lei 11.101/2005, ainda que reconhecidos por sentença posterior ao requerimento de reestruturação. Tese repetitiva firmada pelo STJ: "Para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador" (Tema 1 .051). Correção monetária. Sua aplicação até a data do pedido recuperacional, nos termos do art. 9º, II, da Lei 11 .101/2005, como corretamente feito pelo perito judicial cujos cálculos foram homologados. **As contribuições devidas ao INSS e os valores relativos às custas, por sua vez, possuem natureza tributária e não são de titularidade do trabalhador. Necessidade, desta forma, de sua exclusão da habilitação,** como também o foram nos cálculos homologados, uma vez que créditos tributários não se

sujeitam ao regime recuperacional. Decisão recorrida mantida. Agravo de instrumento parcialmente desprovido. (TJ-SP - AI: 22688128120208260000 SP 2268812-81.2020.8 .26.0000, Relator.: Cesar Ciampolini, Data de Julgamento: 16/04/2021, 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial, Data de Publicação: 16/04/2021)

À luz do exposto, esta Administradora Judicial alinha-se ao entendimento já consolidado na jurisprudência pátria no sentido de que os créditos de natureza tributária, dentre os quais se inserem as custas processuais, não se submetem aos efeitos da recuperação judicial.

Nessa perspectiva, considerando que o valor indicado na planilha apresentada pelo credor, conforme consignado na certidão de habilitação de crédito expedida pelo juízo de origem, refere-se exclusivamente a contribuições sociais, impõe-se o reconhecimento de sua natureza extraconcursal, com a consequente exclusão do montante sujeito à habilitação no âmbito do presente processo recuperacional.

V- CONCLUSÃO

Face ao exposto, com fundamento no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005, esta Administradora Judicial acolhe parcialmente a presente divergência, a fim de:

- a) retificar, na 2ª Lista de Credores do Grupo Lumetron, o crédito titularizado por ANAILSON FRANCISCO DOS SANTOS, para o montante de R\$ 70.755,99, atualizado até 29/08/2025, mantida sua classificação na Classe I – créditos trabalhistas; e
- b) incluir, na 2ª Relação de Credores, o crédito no valor de R\$ 3.586,62, de titularidade de ARAK-LAN ALVES CORREIA LINS, a ser classificado na Classe I – créditos trabalhistas.

É o parecer, permanecendo esta Administradora Judicial à disposição do Juízo para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Recife/PE, 14 de maio de 2026.



Diligence Administração em Recuperação Judicial e Falência

MARCELO PAES BARRETO
Administrador Judicial
OAB/PE 27.897

PAULO ROBERTO DE SOUZA
Administrador Judicial
OAB/PE 30.472



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor(a): ANAILSON FRANCISCO DOS SANTOS
Recuperanda: GRUPO LUMETRON - LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA, INSCRITA NO CNPJ/MF SOB O Nº 16.455.878/0001-51.

Trata-se de verificação de créditos e da atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial do Grupo Lumetron, protocolado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor encontra-se regularmente habilitado na primeira lista de credores, apresentada em 10/09/2025, pelo valor de R\$ 66.308,00.

Diante disso, foi solicitada à Recuperanda a documentação comprobatória dos valores relacionados, tendo sido apresentada a cópia integral do processo trabalhista nº 0000554-58.2018.5.06.0018.

Registra-se que foi oportunizado ao credor o prazo legal para apresentação de documentos comprobatórios de seu crédito. Nesse contexto, o credor encaminhou manifestação por e-mail em 16/03/2026, antes do término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/05.



Assim, a presente análise baseou-se tanto na documentação apresentada pela Recuperanda quanto nos documentos encaminhados pelo credor, os quais convergem ao indicar que a comprovação do crédito está lastreada nas informações constantes dos autos do referido processo trabalhista.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Recife/PE, 20 de abril de 2026.



Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 SI 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390

Fone: (81) 9.8613-2584

Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br

Página 3 de 3



RECUPERAÇÃO JUDICIAL GRUPO LUMETRON

PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001

4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DO RECIFE/PE- SEÇÃO “A”

VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO (Art. 7º, § 1º da Lei nº 11.101/05)

CREDOR: JOÃO PEDRO VICENTE

DEVEDOR: GRUPO LUMETRON - LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.455.878/0001-51.

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA, já devidamente qualificada nos autos acima epigrafado, representada pelos seus sócios **MARCELO PAES BARRETO DE ALMEIDA e PAULO ROBERTO DE SOUZA JUNIOR**, vem, exhibir PARECER nos termos a seguir expostos:

I – RESUMO DO CRÉDITO

Crédito inscrito na 1ª lista de credores:

CREDOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
JOÃO PEDRO VICENTE	R\$ 134.492,65	CLASSE I - TRABALHISTA
DOUGLAS RODOLFO SANTOS SILVA	R\$ -	CLASSE I - TRABALHISTA

Alteração realizada pela Administração Judicial:

CREDOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
JOÃO PEDRO VICENTE	R\$ 63.092,45	CLASSE I - TRABALHISTA
DOUGLAS RODOLFO SANTOS SILVA	R\$ 6.334,82	CLASSE I - TRABALHISTA

II – DA TEMPESTIVIDADE DO PLEITO

Inicialmente, verifica-se que, no âmbito da verificação de créditos do Grupo Recuperando, o credor apresentou pedido de divergência em 28/01/2026.

Considerando que o Edital contendo a relação de credores, nos termos do art. 52, §1º, da Lei nº 11.101/2005¹, foi publicado em **18/03/2026**, com encerramento do prazo para apresentação de divergências e habilitações administrativas em **02/04/2026**, conclui-se que a manifestação foi enviada tempestivamente, porquanto apresentada dentro do prazo legal.

III – BREVE RELATO DOS FATOS

O credor apresentou divergência administrativa, por meio de comunicação eletrônica, em face do valor de seu crédito constante na relação de credores apresentada pelas Recuperandas, nos termos do art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005², sustentando a existência de inconsistência no montante originalmente indicado.

Para comprovação de sua pretensão, instruiu o pedido com documentos oriundos da reclamação trabalhista nº 00001216-91.2024.5.06.0121, em trâmite perante a 15ª Vara do Trabalho do Recife, distribuída em 25/10/2024, bem como com planilha de atualização de cálculos elaborada no âmbito da Justiça do Trabalho.

Instada a se manifestar, o grupo Recuperando anuiu expressamente ao valor indicando o montante de R\$ 26.725,45 (vinte e seis mil, setecentos e vinte e cinco reais e quarenta e cinco centavos) como devido ao Reclamante, tendo, inclusive, apresentado cópia integral do processo trabalhista mencionado, corroborando as informações trazidas pela Credora.

É o relatório.

¹ Art. 52. Estando em termos a documentação exigida no art. 51 desta Lei, o juiz deferirá o processamento da recuperação judicial e, no mesmo ato: (...) § 1º O juiz ordenará a expedição de edital, para publicação no órgão oficial, que conterá:
I – o resumo do pedido do devedor e da decisão que defere o processamento da recuperação judicial;
II – a relação nominal de credores, em que se discrimine o valor atualizado e a classificação de cada crédito;
III – a advertência acerca dos prazos para habilitação dos créditos, na forma do art. 7º, § 1º, desta Lei, e para que os credores apresentem objeção ao plano de recuperação judicial apresentado pelo devedor nos termos do art. 55 desta Lei.

² Art. 7º A verificação dos créditos será realizada pelo administrador judicial, com base nos livros contábeis e documentos comerciais e fiscais do devedor e nos documentos que lhe forem apresentados pelos credores, podendo contar com o auxílio de profissionais ou empresas especializadas. § 1º Publicado o edital previsto no art. 52, § 1º, ou no parágrafo único do art. 99 desta Lei, os credores terão o prazo de 15 (quinze) dias para apresentar ao administrador judicial suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados.

IV – ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

IV.1 – DA ANÁLISE DO CRÉDITO

Nos termos do art. 49 da Lei nº 11.101/05³, estão sujeitos aos efeitos da recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos. Trata-se de regra de submissão ampla dos créditos, com o escopo de assegurar tratamento isonômico entre os credores sujeitos ao regime concursal e de garantir a efetividade do plano de soerguimento da empresa devedora.

O Superior Tribunal de Justiça, ao julgar o Tema Repetitivo nº 1051⁴, firmou orientação vinculante no sentido de que o critério determinante para aferição da sujeição do crédito à recuperação judicial é o momento do fato gerador da obrigação, independente da data do vencimento da dívida ou sentença ulterior que a defina.

No caso concreto, conforme se extrai dos autos da Reclamação Trabalhista nº 0001216-91.2024.5.06.0121, o crédito discutido decorre de verbas rescisórias, em virtude da dispensa do trabalhador ocorrida em 25/10/2024, tendo o contrato de trabalho vigorado de 07/06/1991 a 25/10/2024.

Tais obrigações, portanto, originaram-se de relação jurídica plenamente constituída antes do ajuizamento da recuperação judicial, ocorrido em 10/09/2025, o que caracteriza a preexistência do crédito em relação ao pedido de soerguimento.

Nesse cenário, cumpre demonstrar entendimento da Egrégia Corte Superior tem sobre casos análogos:

PROCESSUAL CIVIL E FALIMENTAR. AGRAVO INTERNO NOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO RECURSO ESPECIAL. AÇÃO REGRESSIVA DE DÉBITO TRABALHISTA. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. CRÉDITO CONCURSAL. FATO GERADOR ANTERIOR. SUBMISSÃO AO PLANO DE RECUPERAÇÃO. TESE FIXADA EM RECURSO ESPECIAL REPETITIVO. TEMA N.º 1.051. ACÓRDÃO RECORRIDO EM DISSONÂNCIA COM A JURISPRUDÊNCIA DO STJ. AGRAVO

³ Art. 49. Estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.

⁴ Para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial, considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador.

INTERNO NÃO PROVIDO. 1. A Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça, ao julgar o REsp 1.843.332/RS (Rel. Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, DJE 17/12/2020), representativo de controvérsia, firmou a tese repetitiva (Tema n.º 1.051) segundo a qual para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial, considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador. 2. No REsp 1.843.332/RS, ficou assentado que **a existência do crédito, para o fim de verificar sua submissão aos efeitos da recuperação judicial da devedora, é determinada pela data de seu fato gerador, não dependendo de sentença que o declare ou o quantifique, tampouco de seu trânsito em julgado, bastando tão somente a ocorrência do fato gerador, conforme aconteceu na presente hipótese, que se trata de crédito trabalhista constituído anteriormente ao pedido recuperacional**. 3. Agravo interno não provido. (STJ - AgInt nos EDcl no REsp: 2029634 SP 2022/0307583-6, Relator.: Ministro MOURA RIBEIRO, Data de Julgamento: 20/11/2023, T3 - TERCEIRA TURMA, Data de Publicação: DJe 22/11/2023)

Destarte, diante da literalidade do art. 49 da Lei nº 11.101/2005 e da orientação firmada pelo STJ, impõe-se reconhecer a integral sujeição do crédito trabalhista ao regime concursal da recuperação judicial, porquanto constituído em momento anterior à data do pedido.

IV.2 – DA ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO

No tocante a atualização do crédito, de acordo com o artigo 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/05⁵, o valor dos créditos será aquele existente na data do pedido de recuperação judicial, acrescido das penalidades contratuais e legais até essa data. Assim, eventuais encargos moratórios ou atualizações posteriores ao ajuizamento da recuperação judicial devem ser desconsiderados para fins de habilitação dos créditos.

Não é diferente o posicionamento do Superior Tribunal de Justiça acerca do tema, a saber:

⁵ Art. 9º A habilitação de crédito realizada pelo credor nos termos do art. 7º, § 1º, desta Lei deverá conter:
(...) II – o valor do crédito, atualizado até a data da decretação da falência ou do pedido de recuperação judicial, sua origem e classificação;

AGRAVO INTERNO. RECURSO ESPECIAL. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. VIOLAÇÃO DO ART. 535 DO CPC. HABILITAÇÃO DE CRÉDITO TRABALHISTA. ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO. TERMO FINAL. DATA DO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL. NÃO OFENSA À COISA JULGADA. 1. Não há falar em ofensa ao art. 535 do CPC quando as controvérsias postas nos autos foram devidamente enfrentadas pelo Tribunal de origem, que emitiu pronunciamento de forma fundamentada e clara, apenas em sentido contrário ao pretendido pela parte recorrente. 2. **A atualização do crédito habilitado no plano de recuperação judicial, mediante incidência de juros de mora e correção monetária, é limitada à data do pedido de recuperação judicial. Precedentes.** 3. O plano de recuperação judicial implica novação dos créditos anteriores ao pedido, e obriga o devedor e todos os credores a ele sujeitos, de modo que todos os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial, sem que isso represente violação à coisa julgada, uma vez que a execução seguirá as condições pactuadas na novação e não na obrigação extinta, sempre respeitando o tratamento igualitário entre os credores. Precedentes. 4. Agravo interno não provido. (STJ - AgInt no REsp: 1611430 SP 2015/0292727-8, Relator: Ministro LUIS FELIPE SALOMÃO, Data de Julgamento: 26/04/2022, T4 - QUARTA TURMA, Data de Publicação: DJe 03/05/2022)

Na mesma linha de entendimento, tem-se o enunciado do Conselho de Justiça Federal nº 73, aprovado na II Jornada de Direito Comercial, com a seguinte redação:

Para que seja preservada a eficácia do disposto na parte final do § 2º do artigo 6º da Lei n. 11.101/05, é necessário que, no juízo do trabalho, o crédito trabalhista para fins de habilitação seja calculado até a data do pedido da recuperação judicial ou da decretação da falência, para não se ferir a *par condicio creditorum* e observarem-se os arts. 49, *caput*, e 124 da Lei n. 11.101/2005.

Por conseguinte, acompanha este subscritor o entendimento supra de que os valores devem ser atualizados até a data do ajuizamento do pedido de recuperação judicial, qual seja 10/09/2025.

Assim, após análise dos documentos apresentados, constatou-se que a planilha de cálculos apresentada pelo credor, oriunda da Justiça do Trabalho, contempla atualização do crédito até 31/08/2025, em desacordo com a legislação aplicável, a qual estabelece como marco limitador a data do pedido de Recuperação Judicial.

Diante disso, o auxiliar contábil promoveu a readequação do cálculo, em estrita observância aos parâmetros legais aplicáveis, apurando-se, ao final, que o crédito perfaz o montante R\$ 26.211,52 (vinte e seis mil e duzentos e onze reais e cinquenta e dois centavos), o qual deve ser inscrito em favor do credor **JOÃO PEDRO VICENTE** na Classe I – Trabalhista, nos termos da legislação de regência, ficando a análise dos honorários advocatícios reservada para tópico próprio.

IV.3 – DOS HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS SUCUMBENCIAIS

Importa destacar, inicialmente, que, na planilha de atualização apresentada pelo credor, os honorários advocatícios foram indevidamente incluídos no montante global do crédito, sem a necessária individualização.

Todavia, tal procedimento não se mostra adequado, uma vez que os honorários advocatícios possuem natureza jurídica autônoma e titularidade exclusiva do patrono, devendo ser objeto de inscrição própria, em observância ao disposto no art. 85, §14, do Código de Processo Civil⁶.

Nesse contexto, impõe-se a segregação do valor correspondente aos honorários advocatícios em relação ao crédito principal, a fim de que sejam devidamente apurados e inscritos em nome do respectivo advogado, de forma independente.

Registre-se, ainda, que os honorários advocatícios em questão decorrem de verbas reconhecidas em reclamação trabalhista, com sentença proferida em 30/05/2025, portanto em momento anterior ao pedido de Recuperação Judicial (10/09/2025), submetendo-se, assim, aos efeitos do concurso de credores, nos termos do art. 49, caput, da Lei nº 11.101/2005.⁷

⁶ Art. 85. § 14. Os honorários constituem direito do advogado e têm natureza alimentar, com os mesmos privilégios dos créditos oriundos da legislação do trabalho, sendo vedada a compensação em caso de sucumbência parcial.

⁷ Art. 49. Estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.

A jurisprudência consolidada estabelece que o marco temporal para a definição da natureza concursal ou extraconcursal dos honorários advocatícios corresponde à data da sentença que os fixa, por constituir o seu fato gerador. Desse modo, tendo a constituição do crédito ocorrido anteriormente ao pedido recuperacional, impõe-se o reconhecimento de sua natureza concursal.

Nesse sentido, colhe-se o seguinte julgado:

DIREITO EMPRESARIAL E PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. **NATUREZA DO CRÉDITO DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS SUCUMBENCIAIS**. CRÉDITO EXTRACONCURSAL. CONTROLE PELO JUÍZO UNIVERSAL. RECURSO PARCIALMENTE PROVIDO. I . Caso em exame Trata-se de Agravo de Instrumento interposto contra decisão proferida em cumprimento de sentença que rejeitou a impugnação da executada (agravante) e determinou o prosseguimento da execução de honorários advocatícios sucumbenciais, sob o fundamento de que o crédito é extraconcursal por ter sido constituído por sentença posterior ao pedido de recuperação judicial. A agravante sustenta que o crédito de honorários é concursal, pois seu fato gerador teria ocorrido antes do pedido de recuperação judicial, devendo ser submetido ao plano de soerguimento. II. Questão em discussão A questão em discussão consiste em saber se o crédito de honorários advocatícios sucumbenciais, fixado em sentença proferida posteriormente à data do pedido de recuperação judicial da devedora, possui natureza concursal e deve ser habilitado no juízo recuperacional ou se possui natureza extraconcursal e deve ser satisfeito fora do plano de recuperação, ressalvada a competência do juízo universal para o controle dos atos expropriatórios . III. Razões de decidir Natureza Extraconcursal do Crédito: **O marco temporal para a sujeição de um crédito aos efeitos da recuperação judicial é a data do pedido de recuperação judicial, submetendo-se ao plano apenas os créditos existentes nessa data, nos termos do art. 49, caput, da Lei n. 11 .101/2005. Nascimento do Crédito de Honorários: Conforme entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), a sentença (ou ato jurisdicional equivalente) é o ato processual que qualifica o nascedouro do direito à percepção dos honorários advocatícios sucumbenciais. Aplicação ao Caso Concreto: Tendo a sentença que fixou os honorários sido proferida (publicada em 05 de abril de 2023) após o**

deferimento do pedido de recuperação judicial da devedora (06 de abril de 2018), o crédito que dali emana é, necessariamente, de natureza extraconcursal, não se submetendo ao plano de recuperação. Autonomia do Crédito de Honorários: A natureza do crédito de honorários advocatícios não segue a sorte do crédito principal, pois constitui direito autônomo do patrono, sendo irrelevante o fato de o litígio principal ser anterior ao pedido de soerguimento. Controle dos Atos Expropriatórios pelo Juízo Universal: Embora o crédito de honorários seja extraconcursal e a execução possa prosseguir, o Juízo da Recuperação Judicial (Juízo universal) deve exercer o controle sobre os atos de constrição e expropriação patrimonial, a fim de avaliar a essencialidade do bem à atividade empresarial da devedora, resguardando o princípio da preservação da empresa. IV. Dispositivo e tese Recurso parcialmente provido. Tese de julgamento: "1. O crédito de honorários advocatícios sucumbenciais, cujo nascedouro se dá com a prolação da sentença, possui natureza extraconcursal se a referida decisão judicial for posterior ao pedido de recuperação judicial da devedora, não se sujeitando aos seus efeitos (art. 49, caput, da Lei n. 11.101/2005). 2. A execução do crédito extraconcursal de honorários deve prosseguir no juízo de origem, ressalvada, todavia, a competência do Juízo da Recuperação Judicial para o controle dos atos expropriatórios que recaiam sobre bens essenciais à atividade empresarial". (TJ-SP - Agravo de Instrumento: 22644523020258260000 São Paulo, Relator.: José Joaquim dos Santos, Data de Julgamento: 02/10/2025, 2ª Câmara de Direito Privado, Data de Publicação: 02/10/2025)

Reconhecida a natureza concursal do crédito, cumpre destacar que, quanto à sua classificação, o Superior Tribunal de Justiça firmou entendimento no sentido de que os honorários advocatícios sucumbenciais possuem natureza alimentar, sendo equiparados aos créditos trabalhistas, razão pela qual devem ser classificados na Classe I, nos termos da legislação aplicável.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL – HABILITAÇÃO DE CRÉDITO – EBF-VAZ – HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS - Crédito da credora agravada, no valor de R\$ 60.799,51, **referente a honorários advocatícios sucumbenciais, incluído na recuperação judicial na Classe I (créditos trabalhistas e equiparados)** – Inconformismo das recuperandas, que pugnam pela inclusão na "classe

privilegiada geral" – Art. 83, V, c da Lei nº 11.101/2005, que previa a classificação de crédito como "crédito com privilégio geral", que veio a ser revogado pela Lei nº 14.112/2020 – Correta a equiparação do crédito de honorários advocatícios a créditos "trabalhistas" - RECURSO DESPROVIDO. (TJ-SP - Agravo de Instrumento: 22628109020238260000 Jundiaí, Relator.: Sérgio Shimura, Data de Julgamento: 15/08/2024, 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial, Data de Publicação: 15/08/2024)

Assim, o crédito referente aos honorários advocatícios deve ser habilitado de forma autônoma, em nome do respectivo patrono, observando-se seu valor nominal e sua adequada classificação, em conformidade com o entendimento jurisprudencial consolidado e com os princípios que regem o processo recuperacional.

IV.4 – DA NÃO SUBMISSÃO DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Como é cediço, os créditos oriundos de custas judiciais e **contribuições sociais** não se submetem aos efeitos da recuperação judicial, porquanto não se inserem no conceito de créditos sujeitos ao plano. Esse entendimento encontra-se reiteradamente consolidado nos Tribunais, cuja jurisprudência é pacífica no sentido de que as custas, por ostentarem natureza de verba pública, não se sujeitam à novação no âmbito do processo recuperacional. Confira-se:

AGRAVO DE INSTRUMENTO. Cumprimento de Sentença. **Insurgência contra decisão que reconheceu a não concursabilidade dos honorários advocatícios, das custas e despesas processuais.** Pedido para que a verba executada seja habilitada na recuperação judicial da Agravante. Rejeição. Tema repetitivo nº 1051 do C. STJ. Para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial, considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador. Condenação aos honorários e custas processuais que se deu em 2021. Fato gerador muito anterior ao pedido de recuperação judicial, deferido em 02/03/2017. Requerimento para que a quantia executada tenha como base a atualização do crédito principal até a data da recuperação judicial. **Não conhecido.** Título executivo que fundamenta o Cumprimento de origem que já se encontra transitado em julgado, não podendo ser alterado na via executiva. RECURSO PARCIALMENTE

CONHECIDO E, NA PARTE CONHECIDA, NÃO PROVIDO. (TJ-SP - Agravo de Instrumento: 2331164-70.2023 .8.26.0000 São Paulo, Relator.: Corrêa Patiño, Data de Julgamento: 02/04/2024, 2ª Câmara de Direito Privado, Data de Publicação: 02/04/2024)

Habilitação de crédito trabalhista em recuperação judicial. Procedência. Agravo de instrumento das recuperandas. Vínculo empregatício em período anterior ao pedido de recuperação judicial. Os créditos nascidos antes do pedido recuperacional são concursais, nos termos do art. 49 da Lei 11.101/2005, ainda que reconhecidos por sentença posterior ao requerimento de reestruturação. Tese repetitiva firmada pelo STJ: "Para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador" (Tema 1 .051). Correção monetária. Sua aplicação até a data do pedido recuperacional, nos termos do art. 9º, II, da Lei 11 .101/2005, como corretamente feito pelo perito judicial cujos cálculos foram homologados. **As contribuições devidas ao INSS e os valores relativos às custas, por sua vez, possuem natureza tributária e não são de titularidade do trabalhador. Necessidade, desta forma, de sua exclusão da habilitação,** como também o foram nos cálculos homologados, uma vez que créditos tributários não se sujeitam ao regime recuperacional. Decisão recorrida mantida. Agravo de instrumento parcialmente desprovido. (TJ-SP - AI: 22688128120208260000 SP 2268812-81.2020.8 .26.0000, Relator.: Cesar Ciampolini, Data de Julgamento: 16/04/2021, 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial, Data de Publicação: 16/04/2021)

À luz do exposto, esta Administradora Judicial alinha-se ao entendimento já consolidado na jurisprudência pátria no sentido de que os créditos de natureza tributária, dentre os quais se inserem o FGTS, não se submetem aos efeitos da recuperação judicial.

Nessa perspectiva, considerando que o valor indicado na planilha apresentada pelo credor, conforme consignado na certidão de habilitação de crédito expedida pelo juízo de origem, refere-se exclusivamente a contribuições sociais, impõe-se o reconhecimento de sua natureza extraconcursal, com a consequente exclusão do montante sujeito à habilitação no âmbito do presente processo recuperacional.

V- CONCLUSÃO

Face ao exposto, com fundamento no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005, esta Administradora Judicial acolhe parcialmente a presente divergência, a fim de:

- a) retificar, na 2ª Lista de Credores do Grupo Lumetron, o crédito titularizado por **JOÃO PEDRO VICENTE**, para o montante de R\$ 63.092,45, atualizado até 10/09/2025, mantida sua classificação na Classe I – créditos trabalhistas; e
- b) incluir, na 2ª Relação de Credores, o crédito no valor de R\$ 6.334,82, de titularidade de **DOUGLAS RODOLFO SANTOS SILVA**, a ser classificado na Classe I – créditos trabalhistas.

É o parecer, permanecendo esta Administradora Judicial à disposição do Juízo para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Recife/PE, 14 de maio de 2026.

Diligence Administração em Recuperação Judicial e Falência

MARCELO PAES BARRETO
Administrador Judicial
OAB/PE 27.897

PAULO ROBERTO DE SOUZA
Administrador Judicial
OAB/PE 30.472

PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor(a): JOAO PEDRO VICENTE
Recuperanda: GRUPO LUMETRON - LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.455.878/0001-51.

Trata-se de verificação de créditos e da atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial do Grupo Lumetron, protocolado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor encontra-se regularmente habilitado na 1ª lista de credores, apresentada em 10/09/2025, pelo valor de R\$ 134.492,65.

Diante disso, foi solicitada à Recuperanda a documentação comprobatória dos valores listados, tendo esta apresentado a cópia integral do processo trabalhista nº 0001216-91.2024.5.06.0121.

Registra-se que foi oportunizado ao credor o prazo legal para apresentação de documentos comprobatórios de seu crédito. Nesse contexto, o credor encaminhou manifestação por e-mail em 28/01/2026, antes do término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/05.

VERBAS TRABALHISTAS

De: Islaynne Alexia
Para: comata@diligenceadm.br
Data: 2026-01-28 16:36

Resumo Cabeçalhos Texto simples

Sentença.pdf - 0001216-91.2024.5.06.0121.pdf (~162 KB) Planilha de Atualização de Cálculos Atualização.pdf - 0001216-91.2024.5.06.0121.pdf (~146 KB) manifestação João Pedro.pdf (~138 KB) conta João Pedro.pdf (~74 KB) Conta Advogado.pdf (~28 KB)

Encaminho, em anexo, manifestação apartada referente à verificação de crédito nos autos da recuperação judicial do Grupo Lumetron, conforme correspondência recebida. Qualquer informação adicional, fico a disposição. Obrigada.

Assim, a presente análise baseou-se tanto na documentação apresentada pela Recuperanda quanto nos documentos encaminhados pelo credor, os quais convergem ao indicar que a comprovação do crédito está lastreada nas informações constantes dos autos do referido processo trabalhista.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Da análise da documentação encaminhada, este Auxiliar verificou, a partir da cópia integral do processo trabalhista nº 0001216-91.2024.5.06.0121, que a atualização do crédito perseguido se encontra datada de 31/08/2025.



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

PJe-Calc Cidadão
Sistema de Cálculos Trabalhistas

Rs: 141
Processo: 0001216-91.2024.5.06.0121
Cálculo: 4245

PLANILHA DE CÁLCULO

Reclamante: JOAO PEDRO VICENTE
Reclamado: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA EIRELI
Período do Cálculo: 28/10/2018 a 28/10/2024
Data Ajuizamento: 28/10/2024
Data Liquidação: 31/08/2025

Resumo do Cálculo

Descrição do Débito Devido ao Reclamante	Valor Computado	Juros	Total
JUROS PREVIDO INDENIZADO	10.474,48	496,58	10.971,06
FÉRRAS + 10 - SIMPLES E PROPORCIONAL	11.892,72	570,81	12.463,53
SALDO DE SALÁRIO	2.909,57	137,27	3.046,84
FGTS 6%	17.444,62	1.280,54	18.725,16
MULTA SOBRE FGTS 40%	17.100,19	787,54	17.887,73
Total	59.821,78	3.263,54	63.085,32

Percentual de Parcelas Remuneratórias e Tributáveis: 4,88%

Descrição de Créditos e Descontos do Reclamante	Valor
VERBAS	26.282,23
FGTS	36.623,09
Total Devido ao Reclamante	62.905,32
DEPÓSITO FGTS	(36.623,09)
DEDUÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(229,57)
IRPP DEVIDO PELO RECLAMANTE	(15,38)
Total de Descontos	(36.877,83)
Líquido Devido ao Reclamante	26.028,27

Descrição de Débitos do Reclamante por Credor	Valor
LÍQUIDO DEVIDO AO RECLAMANTE	26.028,27
DEPÓSITO FGTS	36.623,09
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE SALÁRIOS DEVIDOS	950,15
HONORÁRIOS LÍQUIDOS PARA DOUGLAS RODOLFO SANTOS SILVA - SUCUMBENCIAIS	6.290,53
IRPP SOBRE HONORÁRIOS PARA DOUGLAS RODOLFO SANTOS SILVA - SUCUMBENCIAIS	0,00
IRPP DEVIDO PELO RECLAMANTE	15,38
Subtotal	69.913,43
CUSTAS JUDICIAIS DEVIDAS PELO RECLAMADO	1.356,37
Total Devido pelo Reclamado	71.271,70

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:

- 1. É devido ao credor o valor de R\$ 26.028,27, conforme memória de cálculo apresentada;
- 2. É devido à patrona do credor o valor de R\$ 6.290,53, nos termos da memória de cálculo;
- 3. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
- 4. Aplicação de correção monetária pelo IPCA e juros de 1,00% A.M.

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	CORREÇÃO MONETÁRIA IPCA	VLR CORRIGIDO	JUROS 1% A.M	VLR ATUALIZADO
JOAO PEDRO VICENTE	31/08/2025	10/09/2025	R\$ 26.028,27	1,0036947	R\$ 26.124,44	R\$ 87,08	R\$ 26.211,52
JOAO PEDRO VICENTE - FGTS	31/08/2025	10/09/2025	R\$ 36.623,09	1,0036947	R\$ 36.758,40	R\$ 122,53	R\$ 36.880,93
RODOLFO SANTOS SILVA	31/08/2025	10/09/2025	R\$ 6.290,53	1,0036947	R\$ 6.313,77	R\$ 21,05	R\$ 6.334,82
TOTAL			R\$ 68.941,89		R\$ 69.196,61		R\$ 69.427,26

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	CORREÇÃO MONETÁRIA IPCA	VLR CORRIGIDO	JUROS 1% A.M	VLR ATUALIZADO
JOAO PEDRO VICENTE	31/08/2025	10/09/2025	R\$ 26.028,27	1,0036947	R\$ 26.124,44	R\$ 87,08	R\$ 26.211,52
RODOLFO SANTOS SILVA	31/08/2025	10/09/2025	R\$ 6.290,53	1,0036947	R\$ 6.313,77	R\$ 21,05	R\$ 6.334,82
TOTAL			R\$ 32.318,80		R\$ 32.438,21		R\$ 32.546,34

CONCLUSÃO

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 SI 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390
Fone: (81) 9.8613-2584
Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br
Página 2 de 3



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **JOAO PEDRO VICENTE**, para o valor de R\$ 63.092,45, a ser mantido na Classe I – Trabalhista, bem como pela habilitação do crédito em favor de **DOUGLAS RODOLFO SANTOS SILVA**, no montante de R\$ 6.334,82, igualmente a ser classificado na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 12 de maio de 2026.



Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 SI 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390

Fone: (81) 9.8613-2584

Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br

Página 3 de 3



RECUPERAÇÃO JUDICIAL GRUPO LUMETRON
PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001
4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DO RECIFE/PE- SEÇÃO “A”

VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO (Art. 7º, § 1º da Lei nº 11.101/05)

CREDOR: VANIELLE FERNANDES DE OLIVEIRA
DEVEDOR: GRUPO LUMETRON - HVS ENGENHARIA ENERGIA LTDA - EPP – CNPJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.577.961/0001-42.

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA, já devidamente qualificada nos autos acima epigrafado, representada pelos seus sócios **MARCELO PAES BARRETO DE ALMEIDA e PAULO ROBERTO DE SOUZA JUNIOR**, vem, exhibir PARECER nos termos a seguir expostos:

I – RESUMO DO CRÉDITO

Crédito inscrito na 1ª lista de credores:

CREDOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
VANIELLE FERNANDES DE OLIVEIRA	R\$ 30.198,25	CLASSE I - TRABALHISTA

Alteração realizada pela Administração Judicial:

CREDOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
VANIELLE FERNANDES DE OLIVEIRA	R\$ 44.718,80	CLASSE I - TRABALHISTA

II – DA TEMPESTIVIDADE DO PLEITO

Inicialmente, verifica-se que, no âmbito da verificação de créditos do Grupo Recuperando, o credor apresentou pedido de divergência em 29/01/2026.

Considerando que o Edital contendo a relação de credores, nos termos do art. 52, §1º, da Lei nº 11.101/2005¹, foi publicado em **18/03/2026**, com encerramento do prazo

¹ Art. 52. Estando em termos a documentação exigida no art. 51 desta Lei, o juiz deferirá o processamento da recuperação judicial e, no mesmo ato: (...) § 1º O juiz ordenará a expedição de edital, para publicação no órgão oficial, que conterá:

para apresentação de divergências e habilitações administrativas em **02/04/2026**, conclui-se que a manifestação foi enviada tempestivamente, porquanto apresentada dentro do prazo legal.

III – BREVE RELATO DOS FATOS

O credor apresentou divergência administrativa, por meio de comunicação eletrônica, em face do valor de seu crédito constante na relação de credores apresentada pelas Recuperandas, nos termos do art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005², sustentando a existência de inconsistência no montante originalmente indicado.

Para comprovação de sua pretensão, instruiu o pedido com documentos oriundos da reclamação trabalhista nº 0000728-37.2017.5.06.0007, em trâmite perante a 7ª Vara do Trabalho do Recife, distribuída em 07/06/2018, bem como com planilha de atualização de cálculos elaborada no âmbito da Justiça do Trabalho.

Instada a se manifestar, o grupo Recuperando anuiu expressamente ao valor indicado, tendo, inclusive, apresentado cópia integral do processo trabalhista mencionado, corroborando as informações trazidas pela Credora.

É o relatório.

IV – ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

IV.1 – DA ANÁLISE DO CRÉDITO

Nos termos do art. 49 da Lei nº 11.101/05³, estão sujeitos aos efeitos da recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos. Trata-se de regra de submissão ampla dos créditos, com o escopo de assegurar tratamento

-
- I – o resumo do pedido do devedor e da decisão que defere o processamento da recuperação judicial;
II – a relação nominal de credores, em que se discrimine o valor atualizado e a classificação de cada crédito;
III – a advertência acerca dos prazos para habilitação dos créditos, na forma do art. 7º, § 1º, desta Lei, e para que os credores apresentem objeção ao plano de recuperação judicial apresentado pelo devedor nos termos do art. 55 desta Lei.

² Art. 7º A verificação dos créditos será realizada pelo administrador judicial, com base nos livros contábeis e documentos comerciais e fiscais do devedor e nos documentos que lhe forem apresentados pelos credores, podendo contar com o auxílio de profissionais ou empresas especializadas. § 1º Publicado o edital previsto no art. 52, § 1º, ou no parágrafo único do art. 99 desta Lei, os credores terão o prazo de 15 (quinze) dias para apresentar ao administrador judicial suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados.

³ Art. 49. Estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.

isonômico entre os credores sujeitos ao regime concursal e de garantir a efetividade do plano de soerguimento da empresa devedora.

O Superior Tribunal de Justiça, ao julgar o Tema Repetitivo nº 1051⁴, firmou orientação vinculante no sentido de que o critério determinante para aferição da sujeição do crédito à recuperação judicial é o momento do fato gerador da obrigação, independente da data do vencimento da dívida ou sentença ulterior que a defina.

No caso concreto, conforme se extrai dos autos da Reclamação Trabalhista nº 0000728-37.2017.5.06.0007, o crédito discutido decorre de verbas rescisórias, em virtude da dispensa do trabalhador ocorrida em 06/05/2013, tendo o contrato de trabalho vigorado de 06/05/2013 a 31/03/2017.

Tais obrigações, portanto, originaram-se de relação jurídica plenamente constituída antes do ajuizamento da recuperação judicial, ocorrido em 10/09/2025, o que caracteriza a preexistência do crédito em relação ao pedido de soerguimento.

Nesse cenário, cumpre demonstrar entendimento da Egrégia Corte Superior tem sobre casos análogos:

PROCESSUAL CIVIL E FALIMENTAR. AGRAVO INTERNO NOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO RECURSO ESPECIAL. AÇÃO REGRESSIVA DE DÉBITO TRABALHISTA. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. CRÉDITO CONCURSAL. FATO GERADOR ANTERIOR. SUBMISSÃO AO PLANO DE RECUPERAÇÃO. TESE FIXADA EM RECURSO ESPECIAL REPETITIVO. TEMA N.º 1.051. ACÓRDÃO RECORRIDO EM DISSONÂNCIA COM A JURISPRUDÊNCIA DO STJ. AGRAVO INTERNO NÃO PROVIDO. 1. A Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça, ao julgar o REsp 1.843.332/RS (Rel. Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, DJe 17/12/2020), representativo de controvérsia, firmou a tese repetitiva (Tema n.º 1.051) segundo a qual para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial, considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador. 2. No REsp 1.843.332/RS, ficou assentado que **a existência do crédito, para o fim de verificar sua submissão aos efeitos**

⁴ Para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial, considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador.

da recuperação judicial da devedora, é determinada pela data de seu fato gerador, não dependendo de sentença que o declare ou o quantifique, tampouco de seu trânsito em julgado, bastando tão somente a ocorrência do fato gerador, conforme aconteceu na presente hipótese, que se trata de crédito trabalhista constituído anteriormente ao pedido recuperacional . 3. Agravo interno não provido. (STJ - AgInt nos EDcl no REsp: 2029634 SP 2022/0307583-6, Relator.: Ministro MOURA RIBEIRO, Data de Julgamento: 20/11/2023, T3 - TERCEIRA TURMA, Data de Publicação: DJe 22/11/2023)

Destarte, diante da literalidade do art. 49 da Lei nº 11.101/2005 e da orientação firmada pelo STJ, impõe-se reconhecer a integral sujeição do crédito trabalhista ao regime concursal da recuperação judicial, porquanto constituído em momento anterior à data do pedido.

IV.2 – DA ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO

No tocante a atualização do crédito, de acordo com o artigo 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/05⁵, o valor dos créditos será aquele existente na data do pedido de recuperação judicial, acrescido das penalidades contratuais e legais até essa data. Assim, eventuais encargos moratórios ou atualizações posteriores ao ajuizamento da recuperação judicial devem ser desconsiderados para fins de habilitação dos créditos.

Não é diferente o posicionamento do Superior Tribunal de Justiça acerca do tema, a saber:

AGRAVO INTERNO. RECURSO ESPECIAL. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. VIOLAÇÃO DO ART. 535 DO CPC. HABILITAÇÃO DE CRÉDITO TRABALHISTA. ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO. TERMO FINAL. DATA DO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL. NÃO OFENSA À COISA JULGADA. 1. Não há falar em ofensa ao art. 535 do CPC quando as controvérsias postas nos autos foram devidamente enfrentadas pelo Tribunal de origem, que emitiu pronunciamento de forma fundamentada e clara, apenas em sentido contrário ao pretendido pela parte recorrente. 2. **A atualização do crédito**

⁵ Art. 9º A habilitação de crédito realizada pelo credor nos termos do art. 7º , § 1º , desta Lei deverá conter: (...) II – o valor do crédito, atualizado até a data da decretação da falência ou do pedido de recuperação judicial, sua origem e classificação;

habilitado no plano de recuperação judicial, mediante incidência de juros de mora e correção monetária, é limitada à data do pedido de recuperação judicial. Precedentes. 3. O plano de recuperação judicial implica novação dos créditos anteriores ao pedido, e obriga o devedor e todos os credores a ele sujeitos, de modo que todos os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial, sem que isso represente violação à coisa julgada, uma vez que a execução seguirá as condições pactuadas na novação e não na obrigação extinta, sempre respeitando o tratamento igualitário entre os credores. Precedentes. 4. Agravo interno não provido. (STJ - AgInt no REsp: 1611430 SP 2015/0292727-8, Relator: Ministro LUIS FELIPE SALOMÃO, Data de Julgamento: 26/04/2022, T4 - QUARTA TURMA, Data de Publicação: DJe 03/05/2022)

Na mesma linha de entendimento, tem-se o enunciado do Conselho de Justiça Federal nº 73, aprovado na II Jornada de Direito Comercial, com a seguinte redação:

Para que seja preservada a eficácia do disposto na parte final do § 2º do artigo 6º da Lei n. 11.101/05, é necessário que, no juízo do trabalho, o crédito trabalhista para fins de habilitação seja calculado até a data do pedido da recuperação judicial ou da decretação da falência, para não se ferir a *par condicio creditorum* e observarem-se os arts. 49, *caput*, e 124 da Lei n. 11.101/2005.

Por conseguinte, acompanha este subscritor o entendimento supra de que os valores devem ser atualizados até a data do ajuizamento do pedido de recuperação judicial, qual seja 10/09/2025.

Assim, após análise dos documentos apresentados, constatou-se que a planilha de cálculos apresentada pelo credor, oriunda da Justiça do Trabalho, contempla atualização do crédito até 25/10/2018, em desacordo com a legislação aplicável, a qual estabelece como marco limitador a data do pedido de Recuperação Judicial.

Diante disso, o auxiliar contábil promoveu a readequação do cálculo, em estrita observância aos parâmetros legais aplicáveis, apurando-se, ao final, que o crédito perfaz

o montante aproximado de R\$ 44.718,80 (quarenta e quatro mil e setecentos e dezoito reais e oitenta centavos), o qual deve ser inscrito em favor do credor **VANIELLE FERNANDES DE OLIVEIRA** na Classe I – Trabalhista, nos termos da legislação de regência, ficando a análise dos honorários advocatícios reservada para tópico próprio.

IV.3 – DA NÃO SUBMISSÃO DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Como é cediço, os créditos oriundos de custas judiciais e contribuições sociais não se submetem aos efeitos da recuperação judicial, porquanto não se inserem no conceito de créditos sujeitos ao plano. Esse entendimento encontra-se reiteradamente consolidado nos Tribunais, cuja jurisprudência é pacífica no sentido de que as custas, por ostentarem natureza de verba pública, não se sujeitam à novação no âmbito do processo recuperacional. Confira-se:

AGRAVO DE INSTRUMENTO. Cumprimento de Sentença. **Insurgência contra decisão que reconheceu a não concursabilidade dos honorários advocatícios, das custas e despesas processuais.** Pedido para que a verba executada seja habilitada na recuperação judicial da Agravante. Rejeição. Tema repetitivo nº 1051 do C. STJ. Para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial, considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador. Condenação aos honorários e custas processuais que se deu em 2021. Fato gerador muito anterior ao pedido de recuperação judicial, deferido em 02/03/2017. Requerimento para que a quantia executada tenha como base a atualização do crédito principal até a data da recuperação judicial. **Não conhecido.** Título executivo que fundamenta o Cumprimento de origem que já se encontra transitado em julgado, não podendo ser alterado na via executiva. RECURSO PARCIALMENTE CONHECIDO E, NA PARTE CONHECIDA, NÃO PROVIDO. (TJ-SP - Agravo de Instrumento: 2331164-70.2023 .8.26.0000 São Paulo, Relator.: Corrêa Patiño, Data de Julgamento: 02/04/2024, 2ª Câmara de Direito Privado, Data de Publicação: 02/04/2024)

Habilitação de crédito trabalhista em recuperação judicial. Procedência. Agravo de instrumento das recuperandas. Vínculo empregatício em período anterior ao pedido de recuperação judicial. Os créditos nascidos antes do

pedido recuperacional são concursais, nos termos do art. 49 da Lei 11.101/2005, ainda que reconhecidos por sentença posterior ao requerimento de reestruturação. Tese repetitiva firmada pelo STJ: "Para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador" (Tema 1.051). Correção monetária. Sua aplicação até a data do pedido recuperacional, nos termos do art. 9º, II, da Lei 11.101/2005, como corretamente feito pelo perito judicial cujos cálculos foram homologados. **As contribuições devidas ao INSS e os valores relativos às custas, por sua vez, possuem natureza tributária e não são de titularidade do trabalhador. Necessidade, desta forma, de sua exclusão da habilitação,** como também o foram nos cálculos homologados, uma vez que créditos tributários não se sujeitam ao regime recuperacional. Decisão recorrida mantida. Agravo de instrumento parcialmente desprovido. (TJ-SP - AI: 22688128120208260000 SP 2268812-81.2020.8.26.0000, Relator.: Cesar Ciampolini, Data de Julgamento: 16/04/2021, 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial, Data de Publicação: 16/04/2021)

À luz do exposto, esta Administradora Judicial alinha-se ao entendimento já consolidado na jurisprudência pátria no sentido de que os créditos de natureza tributária, dentre os quais se inserem as custas processuais, não se submetem aos efeitos da recuperação judicial.

Nessa perspectiva, considerando que o valor indicado na planilha apresentada pelo credor, conforme consignado na certidão de habilitação de crédito expedida pelo juízo de origem, refere-se exclusivamente a contribuições sociais, impõe-se o reconhecimento de sua natureza extraconcursal, com a consequente exclusão do montante sujeito à habilitação no âmbito do presente processo recuperacional.

V- CONCLUSÃO

Face ao exposto, com fundamento no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005, esta Administradora Judicial acolhe parcialmente a presente divergência, a fim de:

- a) retificar, na 2ª Lista de Credores do Grupo Lumetron, o crédito titularizado por **VANIELLE FERNANDES DE OLIVEIRA**, para o montante de



R\$ 44.718,80, atualizado até 29/08/2025, mantida sua classificação na
Classe I – créditos trabalhistas;

É o parecer, permanecendo esta Administradora Judicial à disposição do
Juízo para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Recife/PE, 14 de maio de 2026.

Diligence Administração em Recuperação Judicial e Falência

MARCELO PAES BARRETO
Administrador Judicial
OAB/PE 27.897

PAULO ROBERTO DE SOUZA
Administrador Judicial
OAB/PE 30.472



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor(a): VANIELLE FERNANDES DE OLIVEIRA
Recuperanda: HVS ENGENHARIA ENERGIA LTDA - EPP – CNPJ, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.577.961/0001-42 – GRUPO LUMETRON

Trata-se de verificação de créditos e da atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial do Grupo Lumetron, protocolado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor encontra-se regularmente habilitado na 1ª lista de credores, apresentada em 10/09/2025, pelo valor de R\$ 30.198,25.

Diante disso, foi solicitada à Recuperanda a documentação comprobatória dos valores listados, tendo esta apresentado a cópia integral do processo trabalhista nº 0000728-37.2017.5.06.0007.

Registra-se que foi oportunizado ao credor o prazo legal para apresentação de documentos comprobatórios de seu crédito. Nesse contexto, o credor encaminhou manifestação por e-mail em 29/01/2026, antes do término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/05.

VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO

De Minervina Fonseca em 2026-01-29 13:44

Detalhes

Cópias

Texto simples

CERTIDÃO DE CRÉDITO TRABALHISTA DESATUALIZADO DATADO DE 2018.pdf (255 KB)

Boa tarde,

Nos autos do processo trabalhista nº:

0000728-37.2017.5.06.0007

Órgão: 7ª Vara do Trabalho do Recife

Reclamante: VANIELLE FERNANDES DE OLIVEIRA

Vem informar que a exequente recebeu uma verificação de crédito constando o valor do crédito de R\$ 30.198,25. Ocorre que este valor está completamente desatualizado posto que sua última atualização foi no dia 25/10/2018.

Sendo assim, vem concordar parcialmente com aquela verificação posto que seu crédito está desatualizado, conforme certidão de crédito trabalhista em anexo.

Ainda em tempo venho solicitar informações do andamento da recuperação judicial da executada. Já se encontra em fase de pagamento aos credores? Peço que me mantenha informado sobre o andamento, por favor.

Assim, a presente análise baseou-se tanto na documentação apresentada pela Recuperanda quanto nos documentos encaminhados pelo credor, os quais convergem ao indicar que a comprovação do crédito está lastreada nas informações constantes dos autos do referido processo trabalhista.



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Da análise da documentação encaminhada, este Auxiliar verificou, a partir da cópia integral do processo trabalhista nº 0000728-37.2017.5.06.0007, que a atualização do crédito perseguido se encontra datada de 25/10/2018.

PJe-Calc
Sistema de Cálculos Trabalhistas

Processo: 0000728-37.2017.5.06.0007
Cálculo: 11431

Fl.: 39

Reclamante: VANIELLE FERNANDES DE OLIVEIRA
Reclamador: HVS ENGENHARIA ENERGIA LTDA - EPP
Período do Cálculo: 04/05/2013 a 31/03/2017
Data Ajuizamento: 06/05/2017
Data Liquidação: 25/10/2018

PLANILHA DE CÁLCULO

Resumo do Cálculo

Descrição do Débito Devido ao Reclamante	Valor Corrigido	Juros	Total
HORAS EXTRAS 50%	13.558,69	1.515,71	11.020,42
AVISO PRÉVIO SOBRE HORAS EXTRAS 50%	114,18	10,18	123,30
PÉRIAS + 1/3 SOBRE HORAS EXTRAS 50%	1.458,31	228,96	1.684,37
REPOUSO SEMANAL REMUNERADO E FÉRIADO SOBRE HORAS EXTRAS 50%	2.141,41	228,96	2.462,39
13º SALÁRIO SOBRE HORAS EXTRAS 50%	965,25	121,35	987,10
FGTS 8%	6.612,26	1.111,31	7.723,50
Total	21.276,71	3.122,60	24.601,31

Percentual de Parcelas Remuneratórias: 68,83% - Percentual de Parcelas Tributáveis: 19,42%

Descrição de Créditos e Descontos ao Reclamante	Valor
VERBAS	15.877,72
FGTS	7.723,50
Título Devido ao Reclamante	24.601,31
DEDAÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.509,13)
IRRF DEVIDO PELO RECLAMANTE	9,00
Total de Descontos	(1.509,13)
Líquido Devido ao Reclamante	23.092,18

Descrição de Débitos do Reclamado por Credor	Valor
LÍQUIDO DEVIDO AO RECLAMANTE	23.092,18
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE SALÁRIOS DEVIDOS	6.510,35
IRRF DEVIDO PELO RECLAMANTE	9,00
Subtotal	29.686,13
CUSTAS JUDICIAIS DEVIDAS PELO RECLAMADO	507,12
Total Devido pelo Reclamado	30.193,25

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:

1. É devido ao credor o valor de R\$ 23.092,18, conforme memória de cálculo apresentada;
2. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
3. Aplicação de correção monetária pelo TR e juros 1,00% A.M.

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	CORREÇÃO MONETÁRIA TR	VLR CORRIGIDO	JUROS 1% A.M	VLR ATUALIZADO
VANIELLE FERNANDES DE OLIVEIRA	25/10/2018	10/09/2025	R\$ 23.019,18	1,0573344	R\$ 24.338,97	R\$ 20.379,83	R\$ 44.718,80
TOTAL			R\$ 23.019,18		R\$ 24.338,97		R\$ 44.718,80



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **VANIELLE FERNANDES DE OLIVEIRA**, para o valor de R\$ 44.718,80, a ser mantido na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 20 de abril de 2026.



Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 SI 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390

Fone: (81) 9.8613-2584

Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br

Página 3 de 3



RECUPERAÇÃO JUDICIAL GRUPO LUMETRON
PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001
4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DO RECIFE/PE- SEÇÃO “A”

VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO (Art. 7º, § 1º da Lei nº 11.101/05)

CREDOR: WILSON CARLOS DOS SANTOS

DEVEDOR: GRUPO LUMETRON - LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.455.878/0001-51.

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA, já devidamente qualificada nos autos acima epigrafado, representada pelos seus sócios **MARCELO PAES BARRETO DE ALMEIDA e PAULO ROBERTO DE SOUZA JUNIOR**, vem, exibir PARECER nos termos a seguir expostos:

I – RESUMO DO CRÉDITO

Crédito inscrito na 1ª lista de credores:

CREDOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
WILSON CARLOS DOS SANTOS	R\$	

Alteração realizada pela Administração Judicial:

CREDOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
WILSON CARLOS DOS SANTOS	R\$ 50.705,08	CLASSE I - TRABALHISTA
BRUNNA CAROLINA ARAUJO TEIXEIRA	R\$ 8.254,33	CLASSE I - TRABALHISTA

II – DA TEMPESTIVIDADE DO PLEITO

Inicialmente, verifica-se que, no âmbito do procedimento de verificação de créditos do Grupo Lumetron, a Recuperanda formulou pedido de habilitação de crédito em favor do referido credor em 16/03/2026.



Considerando que o Edital contendo a relação de credores, nos termos do art. 52, §1º, da Lei nº 11.101/2005¹, foi publicado em **18/03/2026**, com encerramento do prazo para apresentação de divergências e habilitações administrativas em **02/04/2026**, conclui-se que a manifestação foi enviada tempestivamente, porquanto apresentada dentro do prazo legal.

III – BREVE RELATO DOS FATOS

O Recuperanda apresentou pedido de habilitação de crédito, nos termos do art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005², indicando a existência de crédito trabalhista em favor do credor, decorrente da reclamação trabalhista nº 0001045-89.2018.5.06.0010, em trâmite perante a 10ª Vara do Trabalho do Recife, distribuída em 23/10/2018.

Registre-se que, apesar da regular oportunidade concedida, o credor permaneceu inerte, deixando de apresentar manifestação ou qualquer documentação complementar apta a corroborar a existência, liquidez e exigibilidade do crédito alegado.

Não obstante, da análise dos documentos acostados pela Recuperanda, especialmente daqueles extraídos da reclamação trabalhista nº 0001045-89.2018.5.06.0010, verifica-se a presença de elementos suficientes para demonstrar a existência da demanda trabalhista e, consequentemente, viabilizar a análise da constituição do crédito no âmbito do presente procedimento recuperacional.

É o relatório.

¹ Art. 52. Estando em termos a documentação exigida no art. 51 desta Lei, o juiz deferirá o processamento da recuperação judicial e, no mesmo ato: (...) § 1º O juiz ordenará a expedição de edital, para publicação no órgão oficial, que conterá:

I – o resumo do pedido do devedor e da decisão que defere o processamento da recuperação judicial;
II – a relação nominal de credores, em que se discrimine o valor atualizado e a classificação de cada crédito;
III – a advertência acerca dos prazos para habilitação dos créditos, na forma do art. 7º, § 1º, desta Lei, e para que os credores apresentem objeção ao plano de recuperação judicial apresentado pelo devedor nos termos do art. 55 desta Lei.

² Art. 7º A verificação dos créditos será realizada pelo administrador judicial, com base nos livros contábeis e documentos comerciais e fiscais do devedor e nos documentos que lhe forem apresentados pelos credores, podendo contar com o auxílio de profissionais ou empresas especializadas. § 1º Publicado o edital previsto no art. 52, § 1º, ou no parágrafo único do art. 99 desta Lei, os credores terão o prazo de 15 (quinze) dias para apresentar ao administrador judicial suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados.

IV – ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

IV.1 – DA ANÁLISE DO CRÉDITO

Nos termos do art. 49 da Lei nº 11.101/05³, estão sujeitos aos efeitos da recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos. Trata-se de regra de submissão ampla dos créditos, com o escopo de assegurar tratamento isonômico entre os credores sujeitos ao regime concursal e de garantir a efetividade do plano de soerguimento da empresa devedora.

O Superior Tribunal de Justiça, ao julgar o Tema Repetitivo nº 1051⁴, firmou orientação vinculante no sentido de que o critério determinante para aferição da sujeição do crédito à recuperação judicial é o momento do fato gerador da obrigação, independente da data do vencimento da dívida ou sentença ulterior que a defina.

No caso concreto, conforme se extrai dos autos da Reclamação Trabalhista nº 0001045-89.2018.5.06.0010 o crédito discutido decorre de verbas rescisórias, em virtude da dispensa do trabalhador ocorrida em 24/08/2018, tendo o contrato de trabalho vigorado de 03/05/1999 a 24/08/2018.

Tais obrigações, portanto, originaram-se de relação jurídica plenamente constituída antes do ajuizamento da recuperação judicial, ocorrido em 10/09/2025, o que caracteriza a preexistência do crédito em relação ao pedido de soerguimento.

Nesse cenário, cumpre demonstrar entendimento da Egrégia Corte Superior tem sobre casos análogos:

PROCESSUAL CIVIL E FALIMENTAR. AGRAVO INTERNO NOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO RECURSO ESPECIAL. AÇÃO REGRESSIVA DE DÉBITO TRABALHISTA. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. CRÉDITO CONCURSAL. FATO GERADOR ANTERIOR. SUBMISSÃO AO PLANO DE RECUPERAÇÃO. TESE FIXADA EM RECURSO ESPECIAL REPETITIVO. TEMA N.º 1.051. ACÓRDÃO RECORRIDO EM DISSONÂNCIA COM A JURISPRUDÊNCIA DO STJ. AGRAVO

³ Art. 49. Estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.

⁴ Para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial, considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador.

INTERNO NÃO PROVIDO. 1. A Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça, ao julgar o REsp 1.843.332/RS (Rel. Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, DJe 17/12/2020), representativo de controvérsia, firmou a tese repetitiva (Tema n.º 1.051) segundo a qual para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial, considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador . 2. No REsp 1.843.332/RS, ficou assentado que **a existência do crédito, para o fim de verificar sua submissão aos efeitos da recuperação judicial da devedora, é determinada pela data de seu fato gerador, não dependendo de sentença que o declare ou o quantifique, tampouco de seu trânsito em julgado, bastando tão somente a ocorrência do fato gerador, conforme aconteceu na presente hipótese, que se trata de crédito trabalhista constituído anteriormente ao pedido recuperacional** . 3. Agravo interno não provido. (STJ - AgInt nos EDcl no REsp: 2029634 SP 2022/0307583-6, Relator.: Ministro MOURA RIBEIRO, Data de Julgamento: 20/11/2023, T3 - TERCEIRA TURMA, Data de Publicação: DJe 22/11/2023)

Destarte, diante da literalidade do art. 49 da Lei nº 11.101/2005 e da orientação firmada pelo STJ, impõe-se reconhecer a integral sujeição do crédito trabalhista ao regime concursal da recuperação judicial, porquanto constituído em momento anterior à data do pedido.

IV.2 – DA ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO

No tocante a atualização do crédito, de acordo com o artigo 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/05⁵, o valor dos créditos será aquele existente na data do pedido de recuperação judicial, acrescido das penalidades contratuais e legais até essa data. Assim, eventuais encargos moratórios ou atualizações posteriores ao ajuizamento da recuperação judicial devem ser desconsiderados para fins de habilitação dos créditos.

Não é diferente o posicionamento do Superior Tribunal de Justiça acerca do tema, a saber:

⁵ Art. 9º A habilitação de crédito realizada pelo credor nos termos do art. 7º , § 1º , desta Lei deverá conter:
(...) II – o valor do crédito, atualizado até a data da decretação da falência ou do pedido de recuperação judicial, sua origem e classificação;

AGRAVO INTERNO. RECURSO ESPECIAL. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. VIOLAÇÃO DO ART. 535 DO CPC. HABILITAÇÃO DE CRÉDITO TRABALHISTA. ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO. TERMO FINAL. DATA DO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL. NÃO OFENSA À COISA JULGADA. 1. Não há falar em ofensa ao art. 535 do CPC quando as controvérsias postas nos autos foram devidamente enfrentadas pelo Tribunal de origem, que emitiu pronunciamento de forma fundamentada e clara, apenas em sentido contrário ao pretendido pela parte recorrente. 2. **A atualização do crédito habilitado no plano de recuperação judicial, mediante incidência de juros de mora e correção monetária, é limitada à data do pedido de recuperação judicial. Precedentes.** 3. O plano de recuperação judicial implica novação dos créditos anteriores ao pedido, e obriga o devedor e todos os credores a ele sujeitos, de modo que todos os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial, sem que isso represente violação à coisa julgada, uma vez que a execução seguirá as condições pactuadas na novação e não na obrigação extinta, sempre respeitando o tratamento igualitário entre os credores. Precedentes. 4. Agravo interno não provido. (STJ - AgInt no REsp: 1611430 SP 2015/0292727-8, Relator: Ministro LUIS FELIPE SALOMÃO, Data de Julgamento: 26/04/2022, T4 - QUARTA TURMA, Data de Publicação: DJe 03/05/2022)

Na mesma linha de entendimento, tem-se o enunciado do Conselho de Justiça Federal nº 73, aprovado na II Jornada de Direito Comercial, com a seguinte redação:

Para que seja preservada a eficácia do disposto na parte final do § 2º do artigo 6º da Lei n. 11.101/05, é necessário que, no juízo do trabalho, o crédito trabalhista para fins de habilitação seja calculado até a data do pedido da recuperação judicial ou da decretação da falência, para não se ferir a *par condicio creditorum* e observarem-se os arts. 49, *caput*, e 124 da Lei n. 11.101/2005.

Por conseguinte, acompanha este subscritor o entendimento supra de que os valores devem ser atualizados até a data do ajuizamento do pedido de recuperação judicial, qual seja 10/09/2025.

Assim, após análise dos documentos disponibilizados nos autos da reclamatória trabalhista, constatou-se que a planilha de cálculos apresentada contempla a atualização do crédito até 30/09/2024, em desacordo com a legislação aplicável, a qual estabelece como marco limitador a data do pedido de Recuperação Judicial.

Diante disso, o auxiliar contábil promoveu a readequação do cálculo, em estrita observância aos parâmetros legais aplicáveis, apurando-se, ao final, que o crédito perfaz o montante aproximado de **R\$ 50.705,08 (cinquenta mil, setecentos e cinco reais e oito centavos)**, o qual deve ser inscrito em favor do credor **WILSON CARLOS DOS SANTOS**, na Classe I – Trabalhista, nos termos da legislação de regência, ficando a análise dos honorários advocatícios reservada para tópico próprio.

IV.3 – DOS HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS SUCUMBENCIAIS

Nos autos da reclamatória trabalhista nº 0001045-89.2018.5.06.0010, o Juízo Laboral, ao proferir sentença em 19/08/2019, arbitrou honorários advocatícios sucumbenciais no percentual de 20% em favor da patrona do reclamante, em razão da procedência dos pedidos formulados na demanda.

Nesse contexto, considerando que o crédito honorário decorre de sentença proferida em momento anterior ao ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial, ocorrido em 10/09/2025, conclui-se que a obrigação possui natureza concursal, submetendo-se, portanto, aos efeitos da recuperação judicial, nos termos do art. 49, caput, da Lei nº 11.101/2005.⁶

A jurisprudência consolidada estabelece que o marco temporal para a definição da natureza concursal ou extraconcursal dos honorários advocatícios corresponde à data da sentença que os fixa, por constituir o seu fato gerador. Desse modo, tendo a constituição do crédito ocorrido anteriormente ao pedido recuperacional, impõe-se o reconhecimento de sua natureza concursal.

⁶ Art. 49. Estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.

Nesse sentido, colhe-se o seguinte julgado:

DIREITO EMPRESARIAL E PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. **NATUREZA DO CRÉDITO DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS SUCUMBENCIAIS**. CRÉDITO EXTRACONCURSAL. CONTROLE PELO JUÍZO UNIVERSAL. RECURSO PARCIALMENTE PROVIDO. I . Caso em exame Trata-se de Agravo de Instrumento interposto contra decisão proferida em cumprimento de sentença que rejeitou a impugnação da executada (agravante) e determinou o prosseguimento da execução de honorários advocatícios sucumbenciais, sob o fundamento de que o crédito é extraconcursal por ter sido constituído por sentença posterior ao pedido de recuperação judicial. A agravante sustenta que o crédito de honorários é concursal, pois seu fato gerador teria ocorrido antes do pedido de recuperação judicial, devendo ser submetido ao plano de soerguimento. II. Questão em discussão A questão em discussão consiste em saber se o crédito de honorários advocatícios sucumbenciais, fixado em sentença proferida posteriormente à data do pedido de recuperação judicial da devedora, possui natureza concursal e deve ser habilitado no juízo recuperacional ou se possui natureza extraconcursal e deve ser satisfeito fora do plano de recuperação, ressalvada a competência do juízo universal para o controle dos atos expropriatórios . III. Razões de decidir Natureza Extraconcursal do Crédito: **O marco temporal para a sujeição de um crédito aos efeitos da recuperação judicial é a data do pedido de recuperação judicial, submetendo-se ao plano apenas os créditos existentes nessa data, nos termos do art. 49, caput, da Lei n. 11 .101/2005. Nascimento do Crédito de Honorários: Conforme entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), a sentença (ou ato jurisdicional equivalente) é o ato processual que qualifica o nascedouro do direito à percepção dos honorários advocatícios sucumbenciais. Aplicação ao Caso Concreto:** Tendo a sentença que fixou os honorários sido proferida (publicada em 05 de abril de 2023) após o deferimento do pedido de recuperação judicial da devedora (06 de abril de 2018), o crédito que dali emana é, necessariamente, de natureza extraconcursal, não se submetendo ao plano de recuperação. Autonomia do Crédito de Honorários: A natureza do crédito de honorários advocatícios não segue a sorte do crédito principal, pois constitui direito autônomo do

patrono, sendo irrelevante o fato de o litígio principal ser anterior ao pedido de soerguimento . Controle dos Atos Expropriatórios pelo Juízo Universal: Embora o crédito de honorários seja extraconcursal e a execução possa prosseguir, o Juízo da Recuperação Judicial (Juízo universal) deve exercer o controle sobre os atos de constrição e expropriação patrimonial, a fim de avaliar a essencialidade do bem à atividade empresarial da devedora, resguardando o princípio da preservação da empresa. IV. Dispositivo e tese Recurso parcialmente provido. Tese de julgamento: "1 . O crédito de honorários advocatícios sucumbenciais, cujo nascedouro se dá com a prolação da sentença, possui natureza extraconcursal se a referida decisão judicial for posterior ao pedido de recuperação judicial da devedora, não se sujeitando aos seus efeitos (art. 49, caput, da Lei n. 11.101/2005) . 2. A execução do crédito extraconcursal de honorários deve prosseguir no juízo de origem, ressalvada, todavia, a competência do Juízo da Recuperação Judicial para o controle dos atos expropriatórios que recaiam sobre bens essenciais à atividade empresarial". (TJ-SP - Agravo de Instrumento: 22644523020258260000 São Paulo, Relator.: José Joaquim dos Santos, Data de Julgamento: 02/10/2025, 2ª Câmara de Direito Privado, Data de Publicação: 02/10/2025)

Reconhecida a natureza concursal do crédito, cumpre destacar que, quanto à sua classificação, o Superior Tribunal de Justiça firmou entendimento no sentido de que os honorários advocatícios sucumbenciais possuem natureza alimentar, sendo equiparados aos créditos trabalhistas, razão pela qual devem ser classificados na Classe I, nos termos da legislação aplicável.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL – HABILITAÇÃO DE CRÉDITO – EBF-VAZ - HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS - Crédito da credora agravada, no valor de R\$ 60.799,51, **referente a honorários advocatícios sucumbenciais, incluído na recuperação judicial na Classe I (créditos trabalhistas e equiparados)** – Inconformismo das recuperandas, que pugnam pela inclusão na "classe privilegiada geral" – Art. 83, V, c da Lei nº 11.101/2005, que previa a classificação de crédito como "crédito com privilégio geral", que veio a ser revogado pela Lei nº 14.112/2020 – Correta a equiparação do crédito de honorários advocatícios a créditos "trabalhistas" - RECURSO DESPROVIDO. (TJ-SP - Agravo de Instrumento: 22628109020238260000 Jundiaí, Relator.:

Sérgio Shimura, Data de Julgamento: 15/08/2024, 2ª Câmara Reservada de
Direito Empresarial, Data de Publicação: 15/08/2024)

Assim, o crédito referente aos honorários advocatícios deve ser habilitado de forma autônoma, em nome da respectiva patrona, observando-se seu valor nominal e sua adequada classificação, em conformidade com o entendimento jurisprudencial consolidado e com os princípios que regem o processo recuperacional.

IV.4 – DA NÃO SUBMISSÃO DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS E DAS CUSTAS JUDICIAIS

Como é cediço, os créditos oriundos de custas judiciais e contribuições sociais não se submetem aos efeitos da recuperação judicial, porquanto não se inserem no conceito de créditos sujeitos ao plano. Esse entendimento encontra-se reiteradamente consolidado nos Tribunais, cuja jurisprudência é pacífica no sentido de que as custas, por ostentarem natureza de verba pública, não se sujeitam à novação no âmbito do processo recuperacional. Confira-se:

AGRAVO DE INSTRUMENTO. Cumprimento de Sentença. **Insurgência contra decisão que reconheceu a não concursabilidade dos honorários advocatícios, das custas e despesas processuais.** Pedido para que a verba executada seja habilitada na recuperação judicial da Agravante. Rejeição. Tema repetitivo nº 1051 do C. STJ. Para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial, considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador. Condenação aos honorários e custas processuais que se deu em 2021. Fato gerador muito anterior ao pedido de recuperação judicial, deferido em 02/03/2017. Requerimento para que a quantia executada tenha como base a atualização do crédito principal até a data da recuperação judicial. **Não conhecido.** Título executivo que fundamenta o Cumprimento de origem que já se encontra transitado em julgado, não podendo ser alterado na via executiva. RECURSO PARCIALMENTE CONHECIDO E, NA PARTE CONHECIDA, NÃO PROVIDO. (TJ-SP - Agravo de Instrumento: 2331164-70.2023 .8.26.0000 São Paulo, Relator.: Corrêa Patiño, Data de Julgamento: 02/04/2024, 2ª Câmara de Direito Privado, Data de Publicação: 02/04/2024)

Habilitação de crédito trabalhista em recuperação judicial. Procedência. Agravo de instrumento das recuperandas. Vínculo empregatício em período anterior ao pedido de recuperação judicial. Os créditos nascidos antes do pedido recuperacional são concursais, nos termos do art. 49 da Lei 11.101/2005, ainda que reconhecidos por sentença posterior ao requerimento de reestruturação. Tese repetitiva firmada pelo STJ: "Para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador" (Tema 1.051). Correção monetária. Sua aplicação até a data do pedido recuperacional, nos termos do art. 9º, II, da Lei 11.101/2005, como corretamente feito pelo perito judicial cujos cálculos foram homologados. **As contribuições devidas ao INSS e os valores relativos às custas, por sua vez, possuem natureza tributária e não são de titularidade do trabalhador. Necessidade, desta forma, de sua exclusão da habilitação,** como também o foram nos cálculos homologados, uma vez que créditos tributários não se sujeitam ao regime recuperacional. Decisão recorrida mantida. Agravo de instrumento parcialmente desprovido. (TJ-SP - AI: 22688128120208260000 SP 2268812-81.2020.8 .26.0000, Relator.: Cesar Ciampolini, Data de Julgamento: 16/04/2021, 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial, Data de Publicação: 16/04/2021)

À luz do exposto, esta Administradora Judicial alinha-se ao entendimento já consolidado na jurisprudência pátria no sentido de que os créditos de natureza tributária, dentre os quais se inserem as custas processuais, não se submetem aos efeitos da recuperação judicial.

Nessa linha, considerando que os valores apontados na planilha acostada aos autos da reclamação correspondem a contribuições sociais e custas judiciais, conclui-se que tais verbas não se submetem aos efeitos da recuperação judicial.

V- CONCLUSÃO

Face ao exposto, com fundamento no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005, esta Administradora Judicial acolhe o pedido de habilitação formulada pela Recuperanda, a fim de:

- a) Habilitar, na 2ª Lista de Credores do Grupo Lumetron, o crédito titularizado por **WILSON CARLOS DOS SANTOS**, no montante de **R\$ 50.705,08**, atualizado até 29/08/2025, classificado na Classe I – créditos trabalhistas, conforme parecer contábil anexo; e
- b) Habilitar, na 2ª Relação de Credores, o crédito no valor de **R\$ 8.254,33**, de titularidade da advogada **BRUNNA CAROLINA ARAUJO TEIXEIRA**, a ser classificado na Classe I – créditos trabalhistas.

É o parecer, permanecendo esta Administradora Judicial à disposição do Juízo para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Recife/PE, 14 de maio de 2026.

Diligence Administração em Recuperação Judicial e Falência

MARCELO PAES BARRETO
Administrador Judicial
OAB/PE 27.897

PAULO ROBERTO DE SOUZA
Administrador Judicial
OAB/PE 30.472

PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Tal atualização mostra-se em desacordo com o disposto no art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o qual estabelece que os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial.

Considerando que o pedido de Recuperação Judicial foi formulado em 10/09/2025, este Auxiliar procedeu à atualização do crédito até a data do pedido de recuperação judicial, adotando os seguintes critérios:

- 1. É devido ao credor o valor de R\$ 44.793,02, conforme memória de cálculo apresentada;
- 2. É devido à patrona do credor o valor de R\$ 7.291,90, nos termos da memória de cálculo;
- 3. As custas judiciais e as contribuições sociais possuem natureza extraconcursal e, por esse motivo, não integram o crédito devido ao credor;
- 4. Aplicação de correção monetária pelo TR e juros de 1,00% A.M.

Diante do exposto, este Auxiliar apresenta a planilha de cálculo com as devidas atualizações, conforme critérios acima delineados.

DESCRIÇÃO	DATA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO	DATA RJ	VALOR	CORREÇÃO MONETÁRIA TR	VLR CORRIGIDO	JUROS 1% A.M	VLR ATUALIZADO
WILSON CARLOS DOS SANTOS	30/09/2024	10/09/2025	R\$ 44.793,02	1,0152342	R\$ 45.475,41	R\$ 5.229,67	R\$ 50.705,08
BRUNNA CAROLINA ARAUJO TEIXEIRA	30/09/2024	10/09/2025	R\$ 7.291,90	1,0152342	R\$ 7.402,99	R\$ 851,34	R\$ 8.254,33
TOTAL			R\$ 52.084,92		R\$ 52.878,39		R\$ 58.959,41

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **WILSON CARLOS DOS SANTOS**, para o valor de R\$ 50.705,08, a ser mantido na Classe I – Trabalhista, bem como pela habilitação do crédito em favor de **BRUNNA CAROLINA ARAUJO TEIXEIRA**, no montante de R\$ 8.254,33, igualmente a ser classificado na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 20 de abril de 2026.

Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



RECUPERAÇÃO JUDICIAL GRUPO LUMETRON
PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001
4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DO RECIFE/PE- SEÇÃO “A”

VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO (Art. 7º, § 1º da Lei nº 11.101/05)

CREDOR: PAULO GABRIEL DA SILVA
DEVEDOR: GRUPO LUMETRON - LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.455.878/0001-51.

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA, já devidamente qualificada nos autos acima epigrafado, representada pelos seus sócios **MARCELO PAES BARRETO DE ALMEIDA e PAULO ROBERTO DE SOUZA JUNIOR**, vem, exhibir PARECER nos termos a seguir expostos:

I – RESUMO DO CRÉDITO

Crédito inscrito na 1ª lista de credores:

CREDOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
PAULO GABRIEL DA SILVA	R\$ 60.417,43	CLASSE I - TRABALHISTA

Alteração realizada pela Administração Judicial:

CREDOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
PAULO GABRIEL DA SILVA	R\$ 99.743,37	CLASSE I - TRABALHISTA

II – DA TEMPESTIVIDADE DO PLEITO

Inicialmente, verifica-se que, no âmbito do procedimento de verificação de créditos do Grupo Recuperando, o credor apresentou a documentação comprobatória do crédito em 29/01/2026.



Considerando que o Edital contendo a relação de credores, nos termos do art. 52, §1º, da Lei nº 11.101/2005¹, foi publicado em **18/03/2026**, com encerramento do prazo para apresentação de divergências e habilitações administrativas em **02/04/2026**, conclui-se que a manifestação foi enviada tempestivamente, porquanto apresentada dentro do prazo legal.

III – BREVE RELATO DOS FATOS

O credor apresentou, por meio de comunicação eletrônica, documentação comprobatória em face do valor de seu crédito constante na relação de credores apresentada pelas Recuperandas, nos termos do art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005².

Para comprovação de sua pretensão, instruiu o pedido com documentos oriundos da reclamação trabalhista nº 0000401-94.2019.5.06.0016, em trâmite perante a 16ª Vara do Trabalho do Recife, distribuída em 08/05/2019, bem como com planilha de atualização de cálculos elaborada no âmbito da Justiça do Trabalho.

Instada a se manifestar, o grupo Recuperando apresentou a cópia integral do processo trabalhista mencionado, corroborando as informações trazidas pelo Credor.

É o relatório.

IV – ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

IV.1 – DA ANÁLISE DO CRÉDITO

Nos termos do art. 49 da Lei nº 11.101/05³, estão sujeitos aos efeitos da recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.

¹ Art. 52. Estando em termos a documentação exigida no art. 51 desta Lei, o juiz deferirá o processamento da recuperação judicial e, no mesmo ato: (...) § 1º O juiz ordenará a expedição de edital, para publicação no órgão oficial, que conterá:
I – o resumo do pedido do devedor e da decisão que defere o processamento da recuperação judicial;
II – a relação nominal de credores, em que se discrimine o valor atualizado e a classificação de cada crédito;
III – a advertência acerca dos prazos para habilitação dos créditos, na forma do art. 7º, § 1º, desta Lei, e para que os credores apresentem objeção ao plano de recuperação judicial apresentado pelo devedor nos termos do art. 55 desta Lei.

² Art. 7º A verificação dos créditos será realizada pelo administrador judicial, com base nos livros contábeis e documentos comerciais e fiscais do devedor e nos documentos que lhe forem apresentados pelos credores, podendo contar com o auxílio de profissionais ou empresas especializadas. § 1º Publicado o edital previsto no art. 52, § 1º, ou no parágrafo único do art. 99 desta Lei, os credores terão o prazo de 15 (quinze) dias para apresentar ao administrador judicial suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados.

³ Art. 49. Estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.

Trata-se de regra de submissão ampla dos créditos, com o escopo de assegurar tratamento isonômico entre os credores sujeitos ao regime concursal e de garantir a efetividade do plano de soerguimento da empresa devedora.

O Superior Tribunal de Justiça, ao julgar o Tema Repetitivo nº 1051⁴, firmou orientação vinculante no sentido de que o critério determinante para aferição da sujeição do crédito à recuperação judicial é o momento do fato gerador da obrigação, independente da data do vencimento da dívida ou sentença ulterior que a defina.

No caso concreto, conforme se extrai dos autos da Reclamação Trabalhista nº 0000401-94.2019.5.06.0016, o crédito discutido decorre de verbas rescisórias, em virtude da dispensa do trabalhador ocorrida em 03/05/2019, tendo o contrato de trabalho vigorado de 24/05/2010 a 03/05/2019.

Tais obrigações, portanto, originaram-se de relação jurídica plenamente constituída antes do ajuizamento da recuperação judicial, ocorrido em 10/09/2025, o que caracteriza a preexistência do crédito em relação ao pedido de soerguimento.

Nesse cenário, cumpre demonstrar entendimento da Egrégia Corte Superior tem sobre casos análogos:

PROCESSUAL CIVIL E FALIMENTAR. AGRAVO INTERNO NOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO RECURSO ESPECIAL. AÇÃO REGRESSIVA DE DÉBITO TRABALHISTA. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. CRÉDITO CONCURSAL. FATO GERADOR ANTERIOR. SUBMISSÃO AO PLANO DE RECUPERAÇÃO. TESE FIXADA EM RECURSO ESPECIAL REPETITIVO. TEMA N.º 1.051. ACÓRDÃO RECORRIDO EM DISSONÂNCIA COM A JURISPRUDÊNCIA DO STJ. AGRAVO INTERNO NÃO PROVIDO. 1. A Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça, ao julgar o REsp 1.843.332/RS (Rel. Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, DJe 17/12/2020), representativo de controvérsia, firmou a tese repetitiva (Tema n.º 1.051) segundo a qual para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial, considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador. 2. No REsp 1.843.332/RS, ficou assentado

⁴ Para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial, considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador.

que a existência do crédito, para o fim de verificar sua submissão aos efeitos da recuperação judicial da devedora, é determinada pela data de seu fato gerador, não dependendo de sentença que o declare ou o quantifique, tampouco de seu trânsito em julgado, bastando tão somente a ocorrência do fato gerador, conforme aconteceu na presente hipótese, que se trata de crédito trabalhista constituído anteriormente ao pedido recuperacional . 3. Agravo interno não provido. (STJ - AgInt nos EDcl no REsp: 2029634 SP 2022/0307583-6, Relator.: Ministro MOURA RIBEIRO, Data de Julgamento: 20/11/2023, T3 - TERCEIRA TURMA, Data de Publicação: DJe 22/11/2023)

Destarte, diante da literalidade do art. 49 da Lei nº 11.101/2005 e da orientação firmada pelo STJ, impõe-se reconhecer a integral sujeição do crédito trabalhista ao regime concursal da recuperação judicial, porquanto constituído em momento anterior à data do pedido.

IV.2 – DA ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO

No tocante a atualização do crédito, de acordo com o artigo 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/05⁵, o valor dos créditos será aquele existente na data do pedido de recuperação judicial, acrescido das penalidades contratuais e legais até essa data. Assim, eventuais encargos moratórios ou atualizações posteriores ao ajuizamento da recuperação judicial devem ser desconsiderados para fins de habilitação dos créditos.

Não é diferente o posicionamento do Superior Tribunal de Justiça acerca do tema, a saber:

AGRAVO INTERNO. RECURSO ESPECIAL. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. VIOLAÇÃO DO ART. 535 DO CPC. HABILITAÇÃO DE CRÉDITO TRABALHISTA. ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO. TERMO FINAL. DATA DO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL. NÃO OFENSA À COISA JULGADA. 1. Não há falar em ofensa ao art. 535 do CPC quando as controvérsias postas nos autos foram devidamente enfrentadas pelo Tribunal de origem, que emitiu pronunciamento de forma fundamentada e clara, apenas em sentido

⁵ Art. 9º A habilitação de crédito realizada pelo credor nos termos do art. 7º, § 1º, desta Lei deverá conter: (...) II – o valor do crédito, atualizado até a data da decretação da falência ou do pedido de recuperação judicial, sua origem e classificação;

contrário ao pretendido pela parte recorrente. 2. **A atualização do crédito habilitado no plano de recuperação judicial, mediante incidência de juros de mora e correção monetária, é limitada à data do pedido de recuperação judicial. Precedentes.** 3. O plano de recuperação judicial implica novação dos créditos anteriores ao pedido, e obriga o devedor e todos os credores a ele sujeitos, de modo que todos os créditos devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação judicial, sem que isso represente violação à coisa julgada, uma vez que a execução seguirá as condições pactuadas na novação e não na obrigação extinta, sempre respeitando o tratamento igualitário entre os credores. Precedentes. 4. Agravo interno não provido. (STJ - AgInt no REsp: 1611430 SP 2015/0292727-8, Relator: Ministro LUIS FELIPE SALOMÃO, Data de Julgamento: 26/04/2022, T4 - QUARTA TURMA, Data de Publicação: DJe 03/05/2022)

Na mesma linha de entendimento, tem-se o enunciado do Conselho de Justiça Federal nº 73, aprovado na II Jornada de Direito Comercial, com a seguinte redação:

Para que seja preservada a eficácia do disposto na parte final do § 2º do artigo 6º da Lei n. 11.101/05, é necessário que, no juízo do trabalho, o crédito trabalhista para fins de habilitação seja calculado até a data do pedido da recuperação judicial ou da decretação da falência, para não se ferir a *par condicio creditorum* e observarem-se os arts. 49, *caput*, e 124 da Lei n. 11.101/2005.

Por conseguinte, acompanha este subscritor o entendimento supra de que os valores devem ser atualizados até a data do ajuizamento do pedido de recuperação judicial, qual seja 10/09/2025.

Assim, após análise dos documentos apresentados, constatou-se que a planilha de cálculos apresentada pelo credor, oriunda da Justiça do Trabalho, contempla atualização do crédito até 30/11/2019, em desacordo com a legislação aplicável, a qual estabelece como marco limitador a data do pedido de Recuperação Judicial.

Diante disso, o auxiliar contábil promoveu a readequação do cálculo, em estrita observância aos parâmetros legais aplicáveis, apurando-se, ao final, que o crédito perfaz o montante aproximado de R\$ 99.743,37 (noventa e nove mil e setecentos e quarenta e três reais e trinta e sete centavos), o qual deve ser inscrito em favor do credor **PAULO GABRIEL DA SILVA** na Classe I – Trabalhista, nos termos da legislação de regência, ficando a análise dos honorários advocatícios reservada para tópico próprio.

IV.3 – DOS HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS CONTRATUAIS

Ao analisar o processo, identifica-se a indicação de valores a título de honorários advocatícios contratuais. Contudo, tais verbas não se submetem à segregação nem à habilitação autônoma em favor do patrono no âmbito da presente análise.

No que se refere aos honorários advocatícios contratuais, o Superior Tribunal de Justiça firmou entendimento no sentido de que tais valores decorrem de ajuste celebrado exclusivamente entre o cliente e seu patrono, não constituindo obrigação da parte adversa.

Por essa razão, não se trata de crédito sujeito à recuperação judicial, tampouco passível de habilitação no processo recuperacional, uma vez que não integra o passivo da empresa em recuperação.

Nesse sentido:

CIVIL E PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO INTERNO NOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO AGRAVO INTERNO NO AGRAVO INTERNO NO RECURSO ESPECIAL. DEFICIÊNCIA DE FUNDAMENTAÇÃO DO RECURSO. INEXISTÊNCIA. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. HONORÁRIOS CONTRATUAIS. NATUREZA DO CRÉDITO. DECISÃO MANTIDA. 1. É possível inferir, da leitura do agravo interno, o inconformismo da parte recorrente com a decisão recorrida, bem como o interesse de que essa seja reformada. Inaplicabilidade da Súmula n. 284 do STF. 2. **A jurisprudência do STJ orienta que "[o]s honorários advocatícios contratuais são de responsabilidade da parte contratante, cabendo à parte contrária apenas os honorários sucumbenciais.** 'A Corte

Especial e a Segunda Seção do STJ já se pronunciaram no sentido de ser incabível a condenação da parte sucumbente aos honorários contratuais despendidos pela vencedora. (...) (AgInt no AREsp 1.332.170/SP, Rel. Ministra MARIA ISABEL GALLOTTI, Quarta Turma, julgado em 07/02/2019, DJe de 14/02/2019)" (AgInt nos EDcl no REsp 1675516/DF, Rel. Ministro RAUL ARAÚJO, QUARTA TURMA, julgado em 30/11/2020, DJe 18/12/2020).

3. No caso, não há que discutir se o crédito (decorrente dos honorários contratuais) é concursal ou extraconcursal, porque ele não é dívida da empresa em recuperação. 4 . Agravo interno a que se nega provimento. (STJ - AgInt nos EDcl no AgInt no AgInt no REsp: 1945080 DF 2021/0190807-2, Relator.: Ministro ANTONIO CARLOS FERREIRA, Data de Julgamento: 15/04/2024, T4 - QUARTA TURMA, Data de Publicação: DJe 17/04/2024) **(grifos e recortes nossos).**

Diante disso, o valor de R\$ 18.216,80, a título de honorários advocatícios contratuais, constitui obrigação exclusiva do credor, integrando o montante global de seu crédito, não sendo passível de individualização ou habilitação autônoma em nome do patrono no âmbito da recuperação judicial. Eventual cobrança deve ser realizada diretamente pelo advogado em face de seu constituinte, nos termos do ajuste firmado entre as partes.

IV.4 – DA NÃO SUBMISSÃO DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Como é cediço, os créditos oriundos de custas judiciais e contribuições sociais não se submetem aos efeitos da recuperação judicial, porquanto não se inserem no conceito de créditos sujeitos ao plano. Esse entendimento encontra-se reiteradamente consolidado nos Tribunais, cuja jurisprudência é pacífica no sentido de que as custas, por ostentarem natureza de verba pública, não se sujeitam à novação no âmbito do processo recuperacional. Confira-se:

AGRAVO DE INSTRUMENTO. Cumprimento de Sentença. **Insurgência contra decisão que reconheceu a não concursalidade dos honorários advocatícios, das custas e despesas processuais.** Pedido para que a verba executada seja habilitada na recuperação judicial da Agravante. Rejeição. Tema repetitivo nº 1051 do C. STJ. Para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial, considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que

ocorreu o seu fato gerador. Condenação aos honorários e custas processuais que se deu em 2021. Fato gerador muito anterior ao pedido de recuperação judicial, deferido em 02/03/2017. Requerimento para que a quantia executada tenha como base a atualização do crédito principal até a data da recuperação judicial. **Não conhecido.** Título executivo que fundamenta o Cumprimento de origem que já se encontra transitado em julgado, não podendo ser alterado na via executiva. RECURSO PARCIALMENTE CONHECIDO E, NA PARTE CONHECIDA, NÃO PROVIDO. (TJ-SP - Agravo de Instrumento: 2331164-70.2023 .8.26.0000 São Paulo, Relator.: Corrêa Patiño, Data de Julgamento: 02/04/2024, 2ª Câmara de Direito Privado, Data de Publicação: 02/04/2024)

Habilitação de crédito trabalhista em recuperação judicial. Procedência. Agravo de instrumento das recuperandas. Vínculo empregatício em período anterior ao pedido de recuperação judicial. Os créditos nascidos antes do pedido recuperacional são concursais, nos termos do art. 49 da Lei 11.101/2005, ainda que reconhecidos por sentença posterior ao requerimento de reestruturação. Tese repetitiva firmada pelo STJ: "Para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador" (Tema 1 .051). Correção monetária. Sua aplicação até a data do pedido recuperacional, nos termos do art. 9º, II, da Lei 11 .101/2005, como corretamente feito pelo perito judicial cujos cálculos foram homologados. **As contribuições devidas ao INSS e os valores relativos às custas, por sua vez, possuem natureza tributária e não são de titularidade do trabalhador. Necessidade, desta forma, de sua exclusão da habilitação,** como também o foram nos cálculos homologados, uma vez que créditos tributários não se sujeitam ao regime recuperacional. Decisão recorrida mantida. Agravo de instrumento parcialmente desprovido. (TJ-SP - AI: 22688128120208260000 SP 2268812-81.2020.8 .26.0000, Relator.: Cesar Ciampolini, Data de Julgamento: 16/04/2021, 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial, Data de Publicação: 16/04/2021)

À luz do exposto, esta Administradora Judicial alinha-se ao entendimento já consolidado na jurisprudência pátria no sentido de que os créditos de natureza tributária, dentre os quais se inserem as custas processuais, não se submetem aos efeitos da recuperação judicial.

Nessa perspectiva, considerando que o valor indicado na planilha apresentada pelo credor, conforme consignado na certidão de habilitação de crédito expedida pelo juízo de origem, refere-se exclusivamente a contribuições sociais, impõe-se o reconhecimento de sua natureza extraconcursal, com a consequente exclusão do montante sujeito à habilitação no âmbito do presente processo recuperacional.

V- CONCLUSÃO

Face ao exposto, com fundamento no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005, esta Administradora Judicial acolhe parcialmente a presente divergência, a fim de:

- a) Retificar, na 2ª Lista de Credores do Grupo Lumetron, o crédito titularizado por **PAULO GABRIEL DA SILVA**, para o montante de R\$ 99.743,37, atualizado até 29/08/2025, mantida sua classificação na Classe I – créditos trabalhistas.

É o parecer, permanecendo esta Administradora Judicial à disposição do Juízo para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Recife/PE, 15 de maio de 2026.

Diligence Administração em Recuperação Judicial e Falência

MARCELO PAES BARRETO
Administrador Judicial
OAB/PE 27.897

PAULO ROBERTO DE SOUZA
Administrador Judicial
OAB/PE 30.472

PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor(a): PAULO GABRIEL DA SILVA
Recuperanda: GRUPO LUMETRON - LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA,
INSCRITA NO CNPJ/MF SOB O Nº 16.455.878/0001-51

Trata-se de verificação de créditos e da atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial do Grupo Lumetron, protocolado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor encontra-se regularmente habilitado na 1ª lista de credores, apresentada em 10/09/2025, pelo valor de R\$ 60.417,43.

Diante disso, foi solicitada à Recuperanda a documentação comprobatória dos valores listados, tendo esta apresentado a cópia integral do processo trabalhista nº 0000401-94.2019.5.06.0016.

Registra-se que foi oportunizado ao credor o prazo legal para apresentação de documentos comprobatórios de seu crédito. Nesse contexto, o credor encaminhou manifestação por e-mail em 29/01/2026, antes do término do prazo previsto no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/05.

ENC: VERIFICAÇÃO DE CREDITO RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO GRUPO LUMETRON

De UNI CONTA CONTROLADORIA NEGOCIOS E TECNOLOGIA em 2026-01-29 12:58

Detalhes Cabeçalhos Texto simples

SENTENÇA.pdf (~203 KB) Planilha de calculos.pdf (~91 KB)

Senhor Administrador judicial:

Marcelo Paes Barreto OAB-PE nº 27.897 e Paulo Roberto de Souza OAB-PE 30.472

Em cumprimento ao solicitado e comunicação de deferimento do processamento de recuperação judicial referente ao credito de natureza de verbas trabalhistas classe I, devedora LUMETRON INDUSTRIAL, credor PAULO GABRIEL DA SILVA CPF nº 072.327.624-29. Venho informar que concorda com o valor de R\$, 60.417,43, e envia anexo Sentença e Planilha Judicial de apuração dos créditos de natureza trabalhista.

Atenciosamente:

Eliane Menezes de Aquino
Contadora - Advogada
CRC-PE 008255/O-6 - OAB-34.873-D
Fone: 81 41411452 | 9-9946-4711
Email: uni_conta@hotmail.com
UNI CONTA CONTROLADORIA NEGÓCIOS E TECNOLOGIA

Assim, a presente análise baseou-se tanto na documentação apresentada pela Recuperanda quanto nos documentos encaminhados pelo credor, os quais convergem ao indicar que a comprovação do crédito está lastreada nas informações constantes dos autos do referido processo trabalhista



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

CONCLUSÃO

Diante da análise realizada, este Auxiliar Contábil manifesta-se pela retificação do crédito originalmente listado em nome de **PAULO GABRIEL DA SILVA**, para o valor de R\$ 99.743,37, a ser mantido na Classe I – Trabalhista.

Recife/PE, 22 de abril de 2026.



Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 SI 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390

Fone: (81) 9.8613-2584

Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br

Página 3 de 3



RECUPERAÇÃO JUDICIAL GRUPO LUMETRON
PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001
4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DO RECIFE/PE- SEÇÃO “A”

VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO (Art. 7º, § 1º da Lei nº 11.101/05)

CREDOR: PAULO CESAR DE OLIVEIRA
DEVEDOR: GRUPO LUMETRON - LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.455.878/0001-51.

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA, já devidamente qualificada nos autos acima epigrafado, representada pelos seus sócios **MARCELO PAES BARRETO DE ALMEIDA e PAULO ROBERTO DE SOUZA JUNIOR**, vem, exibir PARECER nos termos a seguir expostos:

I – RESUMO DO CRÉDITO

Crédito inscrito na 1ª lista de credores:

CREDOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
PAULO CESAR DE OLIVEIRA	R\$ 61.171,15	CLASSE I - TRABALHISTA

Alteração realizada pela Administração Judicial:

CREDOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
PAULO CESAR DE OLIVEIRA	R\$	EXCLUSÃO

II – DA ORIGEM DA ANÁLISE DO CRÉDITO

Considerando a ausência de apresentação de divergência ou habilitação pelos credores, a presente análise decorre de verificação administrativa promovida por esta Administradora Judicial, com base na documentação encaminhada pela Recuperanda, nos termos do art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005¹.

¹ Art. 7º A verificação dos créditos será realizada pelo administrador judicial, com base nos livros contábeis e documentos comerciais e fiscais do devedor e nos documentos que lhe forem apresentados pelos credores, podendo contar com o auxílio de profissionais ou empresas especializadas.: § 1º Publicado o edital previsto no art. 52, § 1º , ou no parágrafo único do art. 99 desta Lei, os credores

III – BREVE RELATO DOS FATOS

A Recuperanda apresentou, para fins de comprovação da origem do crédito relacionado em favor do referido credor, nos termos do art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005², apenas a indicação da reclamação trabalhista nº 001093-26.2019.5.06.0006, em trâmite perante a 6ª Vara do Trabalho do Recife, distribuída em 12/11/2019.

Registre-se que a presente análise se fundamenta exclusivamente nos documentos extraídos da reclamatória trabalhista ajuizada pelo credor e apresentada pela Recuperanda, não tendo sido acostada, até o encerramento da fase administrativa de verificação de créditos, qualquer manifestação ou documentação complementar por parte do credor apta a demonstrar eventual divergência em relação ao valor originalmente relacionado.

É o relatório.

IV – ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

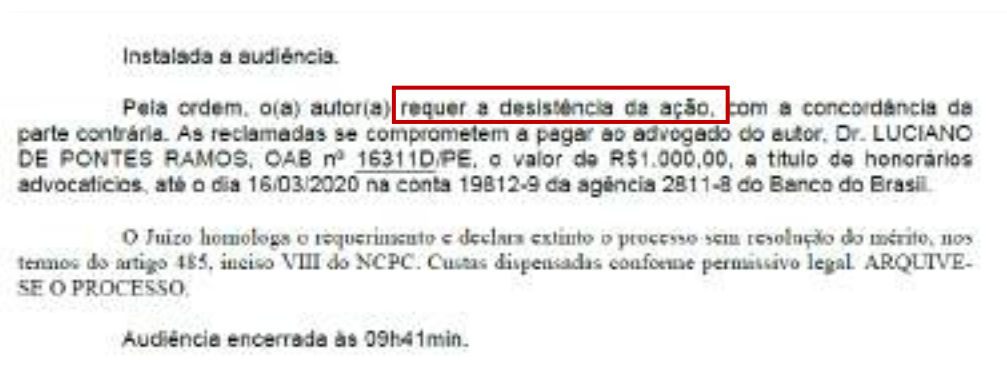
No âmbito da presente verificação de crédito, esta Administração Judicial procedeu à análise da documentação encaminhada pela Recuperanda, referente à reclamação trabalhista nº 001093-26.2019.5.06.0006, ajuizada perante a Justiça do Trabalho.

A partir do exame dos documentos apresentados para subsidiar a presente análise, verificou-se que a mencionada demanda trabalhista foi extinta e posteriormente arquivada em razão de pedido de desistência formulado pelo próprio credor, com a expressa anuência da empresa Recuperanda, conforme consignado na ata de audiência acostada aos autos da ação trabalhista.

Confira-se:

terão o prazo de 15 (quinze) dias para apresentar ao administrador judicial suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados

² Art. 7º A verificação dos créditos será realizada pelo administrador judicial, com base nos livros contábeis e documentos comerciais e fiscais do devedor e nos documentos que lhe forem apresentados pelos credores, podendo contar com o auxílio de profissionais ou empresas especializadas. § 1º Publicado o edital previsto no art. 52, § 1º, ou no parágrafo único do art. 99 desta Lei, os credores terão o prazo de 15 (quinze) dias para apresentar ao administrador judicial suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados.



Observa-se, portanto, que a demanda não resultou em condenação judicial, homologação de acordo ou reconhecimento de verbas trabalhistas aptas a constituir obrigação exigível em favor do credor, inexistindo elementos que evidenciem a formação de crédito sujeito aos efeitos da recuperação judicial.

Ademais, verifica-se que a Recuperanda não apresentou documentação complementar apta a comprovar a origem, liquidez, certeza e exigibilidade do alegado crédito, limitando-se à indicação da existência da reclamatória trabalhista anteriormente mencionada.

Dessa forma, diante da ausência de comprovação da liquidez, certeza e exigibilidade do alegado crédito, conclui esta Administração Judicial pela impossibilidade de sua habilitação no âmbito do presente procedimento recuperacional.

V- CONCLUSÃO

Face ao exposto, considerando a ausência de elementos suficientes à comprovação da origem, liquidez, certeza e exigibilidade do alegado crédito, esta Administradora Judicial promove a **EXCLUSÃO DO CRÉDITO** da relação de credores, no âmbito da presente verificação administrativa, diante da inexistência de documentação apta a demonstrar a constituição de obrigação exigível sujeita aos efeitos da recuperação judicial.

Recife/PE, 15 de maio de 2026

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA

Rua 13 de Maio, nº 55 | Santo Amaro, Recife/PE | CEP 50100-160 | 81 3129-8962 | 81 3445-3226



MARCELO PAES BARRETO
Administrador Judicial
OAB/PE 27.897

PAULO ROBERTO DE SOUZA
Administrador Judicial
OAB/PE 30.472



RECUPERAÇÃO JUDICIAL GRUPO LUMETRON
PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001
4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DO RECIFE/PE- SEÇÃO “A”

VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO (Art. 7º, § 1º da Lei nº 11.101/05¹)

CREDOR: DIOGO NORANHA XAVIER DA SILVA
DEVEDOR: GRUPO LUMETRON - **LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.455.878/0001-51.

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA, já devidamente qualificada nos autos acima epigrafado, representada pelos seus sócios **MARCELO PAES BARRETO DE ALMEIDA e PAULO ROBERTO DE SOUZA JUNIOR**, vem, exibir PARECER no âmbito da fase administrativa de crédito, nos termos a seguir expostos:

I – RESUMO DO CRÉDITO

Crédito inscrito na 1ª lista de credores:

CREDOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
DIOGO NORANHA XAVIER DA SILVA	R\$ 163.667,92	CLASSE I - TRABALHISTA

Alteração realizada pela Administração Judicial:

CREDOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
DIOGO NORANHA XAVIER DA SILVA	R\$ -	EXCLUSÃO

II – DA TEMPESTIVIDADE DO PLEITO

Inicialmente, verifica-se que, no âmbito do procedimento de verificação de créditos do Grupo Recuperando, a Recuperanda apresentou, em 04/02/2026, documentação destinada à comprovação dos créditos submetidos à análise.

¹ Art. 7º A verificação dos créditos será realizada pelo administrador judicial, com base nos livros contábeis e documentos comerciais e fiscais do devedor e nos documentos que lhe forem apresentados pelos credores, podendo contar com o auxílio de profissionais ou empresas especializadas. § 1º Publicado o edital previsto no art. 52, § 1º, ou no parágrafo único do art. 99 desta Lei, os credores terão o prazo de 15 (quinze) dias para apresentar ao administrador judicial suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados.

Considerando que o Edital contendo a relação de credores, nos termos do art. 52, §1º, da Lei nº 11.101/2005², foi publicado em **18/03/2026**, com encerramento do prazo para apresentação de divergências e habilitações administrativas em **02/04/2026**, conclui-se que a manifestação foi enviada tempestivamente, porquanto apresentada dentro do prazo legal.

III – BREVE RELATO DOS FATOS

No âmbito do procedimento de verificação de créditos conduzido no processo de recuperação judicial do Grupo Lumetron, foram analisados os créditos titularizados pelos credores classificados na Classe I – Trabalhista, nos termos do art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005.

Para subsidiar a análise administrativa, foi apresentada cópia integral dos autos do processo nº 0000739-79.2025.5.06.0009, contendo os elementos necessários à apuração do crédito submetido à verificação.

No curso da análise, o credor foi instado a apresentar documentação complementar e/ou manifestação acerca do crédito relacionado, entretanto permaneceu inerte, deixando de encaminhar elementos comprobatórios adicionais.

É o relatório.

IV – ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Nos termos do art. 49 da Lei nº 11.101/2005³, estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.

Contudo, para que haja submissão ao regime da recuperação judicial, impõe-se que os créditos estejam devidamente constituídos, com certeza e liquidez reconhecíveis no

² Art. 52. Estando em termos a documentação exigida no art. 51 desta Lei, o juiz deferirá o processamento da recuperação judicial e, no mesmo ato: (...) § 1º O juiz ordenará a expedição de edital, para publicação no órgão oficial, que conterá:
I – o resumo do pedido do devedor e da decisão que defere o processamento da recuperação judicial;
II – a relação nominal de credores, em que se discrimine o valor atualizado e a classificação de cada crédito;
III – a advertência acerca dos prazos para habilitação dos créditos, na forma do art. 7º, § 1º, desta Lei, e para que os credores apresentem objeção ao plano de recuperação judicial apresentado pelo devedor nos termos do art. 55 desta Lei.

³ Art. 49. Estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.

plano extrajudicial ou judicial. A esse respeito, o art. 6º, § 1º⁴, da mesma Lei dispõe expressamente que "terá prosseguimento no juízo no qual estiver se processando a ação que demandar quantia ilíquida", o que reforça a premissa de que a habilitação na recuperação judicial depende da prévia liquidação do crédito.

No caso concreto, verifica-se que a demanda trabalhista nº 0000739-79.2025.5.06.0009, distribuída em 30/10/2025 e em trâmite perante a 9ª Vara do Trabalho do Recife/PE, já teve o mérito definitivamente julgado, com o consequente trânsito em julgado da decisão proferida nos autos.

Entretanto, observa-se que o feito ainda não se encontra liquidado, inexistindo definição do quantum debeatur até o presente momento. Inclusive, consta nos autos manifestação recente (Id 5385007 - 25/04/2026) do patrono da parte reclamante requerendo o regular prosseguimento do feito para instauração da fase de liquidação, circunstância que evidencia a ausência de liquidez do crédito trabalhista discutido.

Somente após a constituição definitiva do crédito, mediante a apuração do valor efetivamente devido na fase de liquidação, poderá a Credora promover eventual habilitação, observados os requisitos legais aplicáveis e o disposto no art. 10 da Lei nº 11.101/2005⁵.

O Superior Tribunal de Justiça já decidiu que créditos ilíquidos ou pendentes de constituição definitiva não se submetem de imediato aos efeitos da recuperação judicial, a saber:

PROCESSUAL CIVIL. COMERCIAL. AGRAVO INTERNO NO RECURSO ESPECIAL. AÇÃO DE COBRANÇA DE ALUGUÉIS. VIOLAÇÃO DO ART. 1.022 DO CPC. NÃO OCORRÊNCIA. DEFERIMENTO DO PEDIDO DE HOMOLOGAÇÃO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA DEVEDORA. EXTINÇÃO DO FEITO POR NOVAÇÃO DO CRÉDITO. DESCABIMENTO. PROSSEGUIMENTO DA AÇÃO DE CONHECIMENTO ATÉ A FORMAÇÃO DO TÍTULO JUDICIAL. SÚMULA N.º 568 DO STJ. DECISÃO MANTIDA. AGRAVO INTERNO NÃO PROVIDO. 1. Os aclaratórios são espécie de recurso de fundamentação vinculada, exigindo

⁴ Art. 6º A decretação da falência ou o deferimento do processamento da recuperação judicial implica:

(...) § 1º Terá prosseguimento no juízo no qual estiver se processando a ação que demandar quantia ilíquida.

⁵ Art. 10. Não observado o prazo estipulado no art. 7º, § 1º, desta Lei, as habilitações de crédito serão recebidas como retardatárias.

para seu conhecimento a indicação de erro material, obscuridade, contradição ou omissão em que teria incorrido o julgador (art. 1.022 do CPC), não se prestando a novo julgamento da causa . 2. **"Em demandas como a presente, cuja obrigação advém de fato preexistente à data de deferimento do pedido de recuperação judicial, deve a ação de conhecimento prosseguir perante o juízo na qual foi proposta, após o que, com a determinação do valor devido, deverá o respectivo crédito ser habilitado no quadro geral de credores da empresa em recuperação judicial, nos termos do art. 6º, § 1º, combinado com o art. 49, da Lei n . 11.101/2005"** (AgInt no AREsp nº 1.357.957/SP, relator Ministro MARCO BUZZI, Quarta Turma, julgado aos 24/6/2019, DJe de 28/6/2019) . 3. Não sendo a linha argumentativa apresentada capaz de evidenciar a inadequação dos fundamentos invocados pela decisão agravada, o presente agravo interno não se revela apto a alterar o conteúdo do julgado impugnado, devendo ele ser integralmente mantido em seus próprios termos. 4. Agravo interno não provido . (STJ - AgInt no REsp: 2120836 MG 2024/0026023-6, Relator.: Ministro MOURA RIBEIRO, Data de Julgamento: 27/05/2024, T3 - TERCEIRA TURMA, Data de Publicação: DJe 29/05/2024)

Dessa forma, enquanto o processo trabalhista não estiver devidamente liquidado, com a apuração definitiva, inexistente crédito líquido e certo apto à habilitação, razão pela qual conclui-se, neste momento, pela impossibilidade de inclusão do respectivo valor na relação de credores.

V- CONCLUSÃO

Face ao exposto, esta Administradora Judicial promove a **EXCLUSÃO DO CRÉDITO** da relação de credores, no âmbito da verificação administrativa realizada com base na documentação apresentada, tendo em vista a manifesta iliquidez das verbas apontadas, inexistindo, por ora, elementos que permitam a sua regular constituição e inclusão no quadro geral de credores.

Ressalta-se, contudo, que tal posicionamento **não impede a parte interessada de, após a constituição definitiva do crédito perante o juízo competente, por meio**



de sentença líquida ou decisão dotada de força executiva, apresentar pedido de habilitação, observando-se, para tanto, o procedimento previsto nos arts. 10, 13 a 15 da Lei nº 11.101/05.

Recife/PE, 14 de maio de 2026

Diligence Administração em Recuperação Judicial e Falência

MARCELO PAES BARRETO
Administrador Judicial
OAB/PE 27.897

PAULO ROBERTO DE SOUZA
Administrador Judicial
OAB/PE 30.472



RECUPERAÇÃO JUDICIAL GRUPO LUMETRON
PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001
4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DO RECIFE/PE- SEÇÃO “A”

VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO (Art. 7º, § 1º da Lei nº 11.101/05)

CREADOR: BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A
DEVEDOR: GRUPO LUMETRON – ALTEC INDUSTRIAL LTDA. - CNPJ: 35.385.269/0001-18

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA, já devidamente qualificada nos autos acima epigrafado, representada pelos seus sócios **MARCELO PAES BARRETO DE ALMEIDA e PAULO ROBERTO DE SOUZA JUNIOR**, vem, exibir PARECER no âmbito da fase administrativa de crédito, nos termos a seguir expostos:

I – RESUMO DO CRÉDITO

Crédito inscrito na 1ª lista de credores:

CREADOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A	R\$ 3.623.983,87	CLASSE II- GARANTIA REAL

Alteração realizada pela Administração Judicial:

CREADOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A	R\$ 5.243.244,64	CLASSE II- GARANTIA REAL

II – DA TEMPESTIVIDADE DO PLEITO

Inicialmente, verifica-se que, no âmbito da verificação de créditos do Grupo Recuperando, o credor apresentou divergência do crédito 06/02/2026.

Considerando que o Edital contendo a relação de credores, nos termos do art. 52, §1º, da Lei nº 11.101/2005¹, foi publicado em **18/03/2026**, com encerramento do prazo

¹ Art. 52. Estando em termos a documentação exigida no art. 51 desta Lei, o juiz deferirá o processamento da recuperação judicial e, no mesmo ato: (...) § 1º O juiz ordenará a expedição de edital, para publicação no órgão oficial, que conterá:
I – o resumo do pedido do devedor e da decisão que defere o processamento da recuperação judicial;

para apresentação de divergências e habilitações administrativas em **02/04/2026**, conclui-se que a manifestação foi enviada tempestivamente, porquanto apresentada dentro do prazo legal.

III – BREVE RELATO DOS FATOS

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. apresentou divergência administrativa em face do crédito relacionado pelas Recuperandas na 1ª lista de credores, com fundamento nos arts. 7º, § 1º, e 9º da Lei nº 11.101/2005, sustentando a necessidade de retificação do valor inicialmente declarado.

Segundo o credor, embora tenha constado na relação inicial crédito em seu favor no valor de R\$ 3.623.983,87 classificado na Classe II – Garantia Real, o montante efetivamente devido, atualizado até a data do pedido de recuperação judicial, corresponderia a R\$ 5.243.244,64, razão pela qual requereu a retificação do crédito, com manutenção integral da classificação na Classe II.

Para tanto, o Banco do Nordeste informou que a pretensão decorre de três operações de financiamento industrial inadimplidas pela Recuperanda ALTEC INDUSTRIAL LTDA – EPP, formalizadas por meio de Cédulas de Crédito Industrial e respectivos aditivos.

A primeira operação indicada refere-se à Cédula de Crédito Industrial nº 35.385.269-B, vinculada à Operação nº 9800011201/009, contratada em 17/11/1998, cujo débito atualizado, segundo o credor, alcançaria o montante de R\$ 3.565.884,66.

Além disso, o credor apontou a existência da Cédula de Crédito Industrial nº 35.385.269-C, da qual decorreriam duas operações distintas: a Operação nº A000063401-008, contratada em 19/12/2000, com saldo devedor atualizado de R\$ 591.200,97, e a Operação nº A000063401-009, também relacionada à ALTEC INDUSTRIAL LTDA – EPP, com saldo atualizado de R\$ 1.086.159,01.

II – a relação nominal de credores, em que se discrimine o valor atualizado e a classificação de cada crédito;

III – a advertência acerca dos prazos para habilitação dos créditos, na forma do art. 7º, § 1º, desta Lei, e para que os credores apresentem objeção ao plano de recuperação judicial apresentado pelo devedor nos termos do art. 55 desta Lei.

O Banco do Nordeste afirmou que todos os valores foram atualizados até 10/09/2025, data do pedido de recuperação judicial, com incidência de juros contratuais e encargos moratórios, em observância ao art. 9º, II, da Lei nº 11.101/2005.

No tocante à classificação, sustentou que a totalidade do crédito deve permanecer na Classe II – Credores com Garantia Real, prevista no art. 41, II, da Lei nº 11.101/2005, em razão da existência de hipotecas regularmente constituídas sobre bens imóveis integrantes do patrimônio da própria Recuperanda ALTEC INDUSTRIAL LTDA – EPP.

Nesse ponto, o credor destacou que as obrigações estariam asseguradas por hipotecas de 1º e 2º grau sobre imóvel industrial localizado no Conjunto Multifabril do Jaboatão, objeto da Matrícula nº R-1-42527, bem como por gravame incidente sobre terreno industrial situado no Loteamento Centro Urbano do Curado, em Recife/PE, objeto da Matrícula nº 32.135.

O credor esclareceu, ainda, que o cálculo apresentado não incluiu valores vinculados a bens gravados com alienação fiduciária, por medida de prudência, diante da ausência de notas fiscais das máquinas adquiridas. Assim, a divergência concentrou-se nos créditos amparados por garantias hipotecárias, que, segundo o Banco, estariam comprovados para fins de inclusão integral na Classe II.

Ao final, requereu o acolhimento da divergência para: retificar o crédito listado no edital inicial para o montante total de R\$ 5.243.244,64, atualizado até a data do pedido de recuperação judicial; manter a classificação integral do crédito na Classe II – Garantia Real; e incluir o crédito retificado na relação de credores prevista no art. 7º, § 2º, da Lei nº 11.101/2005.

Instadas a se manifestarem acerca da divergência apresentada pelo BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A., as Recuperandas informaram não se opor ao pedido de retificação formulado pelo credor.

Em sua manifestação, registraram que o crédito do Banco do Nordeste havia sido inicialmente relacionado na 1ª lista de credores pelo valor de R\$ 3.623.983,87, na Classe II

– Garantia Real. Contudo, após análise dos documentos apresentados pelo credor, reconheceram que a divergência apresentada encontra respaldo na documentação contratual e nos demonstrativos de débito anexados.

As Recuperandas consignaram que os instrumentos contratuais, aditivos e demonstrativos analíticos permitiriam verificar a evolução das obrigações e a composição do saldo indicado pelo Banco do Nordeste, ressaltando que os cálculos teriam observado o marco temporal previsto no art. 9º, II, da Lei nº 11.101/2005, isto é, atualização limitada à data do pedido de recuperação judicial, ocorrido em 10/09/2025.

Destacaram, ainda, que os encargos financeiros considerados decorreriam diretamente das cláusulas previstas nas Cédulas de Crédito Industrial e respectivos aditivos, não tendo sido identificada, em análise preliminar, adoção de critérios estranhos ao pactuado contratualmente.

As Recuperandas observaram, igualmente, que a divergência apresentada pelo credor estaria acompanhada da documentação necessária à comprovação da origem, evolução e composição do crédito, compreendendo os demonstrativos individualizados das operações nº 02/9800011201-009, nº 02/A000063401-008 e nº A000063401-009.

Ressaltaram, por fim, que o próprio Banco do Nordeste restringiu sua pretensão aos valores efetivamente acompanhados de documentação comprobatória, circunstância que, segundo alegado, contribuiria para a delimitação objetiva do crédito submetido à análise administrativa.

Diante disso, as Recuperandas manifestaram expressa concordância com a divergência apresentada pelo BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A., anuindo à retificação do crédito para o valor de R\$ 5.243.244,64, mantida a classificação na Classe II – Garantia Real.

É o relatório.

IV – ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

IV.1 – DA NATUREZA DO CRÉDITO

Ao proceder à análise da documentação encaminhada pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., bem como dos instrumentos contratuais, aditivos e demonstrativos analíticos de débito apresentados pelas partes, foram identificados elementos suficientes a amparar o pedido de divergência formulado pelo credor.

Da documentação acostada, verificou-se que os créditos discutidos decorrem de operações de financiamento industrial formalizadas por meio das Cédulas de Crédito Industrial nº 35.385.269-B e nº 35.385.269-C, vinculadas às operações nº 02/9800011201-009, nº 02/A000063401-008 e nº A000063401-009, todas contratadas em momento muito anterior ao ajuizamento da recuperação judicial.

Constatou-se, ainda, que os instrumentos contratuais foram celebrados nos anos de 1998 e 2000, havendo inadimplementos registrados desde 2008 e 2011, circunstância que evidencia que tanto a constituição das obrigações quanto o próprio fato gerador dos créditos são anteriores ao pedido de recuperação judicial ajuizado em 10/09/2025.

Assim, resta comprovado que os créditos possuem natureza concursal, submetendo-se aos efeitos da recuperação judicial, nos termos do art. 49 da Lei nº 11.101/2005².

Nesse contexto, colaciona-se jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça acerca do tema:

AGRAVO INTERNO NO AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL. AÇÃO DE INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. CONSTITUIÇÃO DO CRÉDITO. **DATA DO FATO GERADOR. EVENTO DANOSO ANTERIOR AO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL. SUBMISSÃO AOS EFEITOS DO PLANO.** AGRAVO INTERNO PROVIDO PARA CONHECER DO AGRAVO E DAR PROVIMENTO AO RECURSO ESPECIAL. 1. Consoante

² Art. 49. Estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.

entendimento consolidado nesta Corte Superior: **"Para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial, considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador"** (REsp 1.843.332/RS, Rel . Ministro RICARDO VILLAS BÔAS CUEVA, SEGUNDA SEÇÃO, DJe de 17/12/2020). 2. Na hipótese, verifica-se que o fato gerador da ação indenizatória ocorreu em data anterior ao pedido de recuperação judicial, estando o crédito, portanto, submetido aos efeitos do procedimento recuperatório. Precedentes. 3. Agravo interno provido para reconsiderar a decisão agravada, e, em novo exame, conhecer do agravo para dar provimento ao recurso especial. (STJ - AgInt no AREsp: 1640488 MG 2019/0374755-9, Data de Julgamento: 09/05/2022, T4 - QUARTA TURMA, Data de Publicação: DJe 08/06/2022)

Desse modo, considerando que o fato gerador das obrigações discutidas é anterior ao ajuizamento da recuperação judicial, resta incontroversa a natureza concursal dos créditos objeto da presente divergência, submetendo-se integralmente aos efeitos do processo recuperacional.

IV.2 – DA ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO

Nos termos do art. 9º inciso II da Lei nº 11.101 2005³, os créditos sujeitos à recuperação judicial devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação, sendo vedada qualquer correção posterior. Nesse contexto:

PROCESSO CIVIL. AGRAVO INTERNO NO AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. APRECIÇÃO DE TODAS AS QUESTÕES RELEVANTES DA LIDE PELO TRIBUNAL DE ORIGEM. AUSÊNCIA DE AFRONTA AO DISPOSITIVO INDICADO. HABILITAÇÃO DE CRÉDITO. CORREÇÃO MONETÁRIA E JUROS DE MORA. DATA DO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL. SÚMULA N. 83 DO STJ. DECISÃO MANTIDA. 1. Inexiste afronta ao art. 489 do CPC/2015 quando o acórdão recorrido pronuncia-se, de forma clara e suficiente, acerca das questões suscitadas nos autos, manifestando-se sobre todos os argumentos que, em tese, poderiam infirmar a conclusão adotada pelo Juízo. 2. **Consoante entendimento jurisprudencial do STJ, a atualização do crédito habilitado no plano de recuperação judicial,**

³ Art. 9º A habilitação de crédito realizada pelo credor nos termos do art. 7º, § 1º, desta Lei deverá conter: II – o valor do crédito, atualizado até a data da decretação da falência ou do pedido de recuperação judicial, sua origem e classificação;

mediante incidência de juros de mora e correção monetária, é limitada à data do pedido de recuperação judicial. 3. Agravo interno a que se nega provimento.(STJ - AgInt no AREsp: 2249980 SP 2022/0356352-0, Relator.: Ministro ANTONIO CARLOS FERREIRA, Data de Julgamento: 14/08/2023, T4 - QUARTA TURMA, Data de Publicação: DJe 18/08/2023) **(grifo nosso).**

Na mesma linha de entendimento, tem-se o enunciado do Conselho de Justiça Federal nº 73, aprovado na II Jornada de Direito Comercial, com a seguinte redação:

Para que seja preservada a eficácia do disposto na parte final do § 2º do artigo 6º da Lei n. 11.101/05, é necessário que, no juízo do trabalho, o crédito trabalhista para fins de habilitação seja calculado até a data do pedido da recuperação judicial ou da decretação da falência, para não se ferir a *par condicio creditorum* e observarem-se os arts. 49, *caput*, e 124 da Lei n. 11.101/2005.

No caso concreto, verifica-se que os valores apresentados pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A. foram atualizados até a data do ajuizamento do pedido de recuperação judicial, qual seja 10/09/2025, em observância ao marco temporal previsto no art. 9º, II, da Lei nº 11.101/2005.

Os demonstrativos analíticos de débito encaminhados pelo credor indicam, expressamente, que os saldos das operações nº 02/9800011201-009, nº 02/A000063401-008 e nº A000063401-009 foram apurados com posição em 10/09/2025, contemplando principal, juros contratuais e encargos moratórios até referido marco temporal.

Não obstante, considerando a necessidade de conferência técnica dos cálculos apresentados, esta Administração Judicial submeteu a documentação ao exame de auxiliar contábil especializado, a fim de verificar a regularidade da evolução dos contratos, a incidência dos encargos pactuados e a observância do limite temporal de atualização previsto na legislação recuperacional, nos termos do parecer contábil anexo.

IV.3 – DA CLASSIFICAÇÃO DO CRÉDITO NA CLASSE II- GARANTIA REAL

Superada a análise acerca da natureza concursal e do valor do crédito, passa-se ao exame de sua classificação.

Nos termos do art. 41, II, da Lei nº 11.101/05, integram a Classe II os créditos com garantia real, até o limite do valor do bem gravado. A classificação, portanto, não decorre apenas da natureza bancária da operação, mas da existência de garantia real regularmente constituída sobre bem integrante do patrimônio da devedora.

No caso concreto, a documentação apresentada indica que as operações celebradas com o Banco do Nordeste foram garantidas, entre outras garantias, por hipotecas constituídas sobre imóveis vinculados à Recuperanda ALTEC INDUSTRIAL LTDA – EPP.

A existência de hipoteca sobre bem de titularidade da própria devedora justifica a classificação do crédito na Classe II, desde que observado o limite do valor do bem gravado, conforme disciplina legal aplicável.

Essa observação é relevante porque garantias pessoais, como aval, não autorizam, por si sós, a classificação do crédito como crédito com garantia real. Do mesmo modo, garantias reais prestadas por terceiros devem ser analisadas com cautela, pois, não recaindo sobre patrimônio da recuperanda, não necessariamente justificam a inclusão do crédito na Classe II dentro do concurso recuperacional.

No presente caso, contudo, a divergência apresentada pelo Banco do Nordeste sustenta a classificação na Classe II com base em hipotecas constituídas sobre imóveis da própria Recuperanda, circunstância que, se confirmada pela documentação registral e pelo parecer contábil/patrimonial, autoriza a manutenção da classificação como crédito com garantia real.

Deve-se ressaltar, ainda, que a classificação na Classe II deve observar o limite do valor efetivo da garantia, nos termos da lógica do art. 41, II, da Lei nº 11.101/2005. Assim, caso o valor do crédito supere o valor do bem gravado, eventual saldo excedente deverá ser classificado como quirografário, salvo se houver outras garantias reais suficientes e regularmente constituídas sobre bens da própria Recuperanda.

Outrossim, os demonstrativos e instrumentos apresentados também fazem referência a outras garantias, tais como penhor, alienação fiduciária de bens móveis e aval.

Quanto às alienações fiduciárias, a Lei nº 11.101/2005 prevê, em seu art. 49, § 3º, que o crédito titularizado por proprietário fiduciário de bens móveis ou imóveis não se submete aos efeitos da recuperação judicial, prevalecendo os direitos de propriedade sobre a coisa e as condições contratuais, ressalvada a proteção legal dos bens de capital essenciais durante o stay period, nos limites da legislação.

Todavia, no caso concreto, o próprio Banco do Nordeste informou que, para fins desta divergência, não incluiu valores vinculados a bens gravados por alienação fiduciária, diante da ausência de notas fiscais das máquinas adquiridas e da opção de concentrar a pretensão nos créditos amparados por garantia hipotecária.

Essa particularidade deve ser registrada, pois afasta, neste momento, a necessidade de exclusão de eventual parcela extraconcursal fundada em alienação fiduciária, permanecendo a análise restrita ao crédito concursal garantido por hipoteca, sem prejuízo de posterior apuração específica, caso sejam apresentados documentos aptos a individualizar eventual garantia fiduciária e demonstrar sua regular constituição.

Quanto aos avais, trata-se de garantia pessoal que não altera a sujeição do crédito ao concurso recuperacional em relação à devedora principal, tampouco modifica sua classificação para garantia real. A existência de coobrigados ou avalistas preserva os direitos do credor contra terceiros garantidores, mas não interfere, por si só, na classificação do crédito no âmbito da recuperação judicial da devedora.

Por essa razão, a classificação ora analisada deve se apoiar exclusivamente nas garantias reais incidentes sobre bens da Recuperanda, em especial as hipotecas regularmente constituídas.

V- CONCLUSÃO

Diante do exposto, com fundamento no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005, esta Administração Judicial acolhe parcialmente a divergência apresentada, a fim de:

1. Retificar, na 2ª Lista de Credores, o crédito titularizado por **BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A**, para o montante de **R\$ 5.243.244,64 (cinco milhões, duzentos e quarenta e três mil, duzentos e quarenta e quatro reais e sessenta e quatro centavos)**, atualizado até 10/09/2025 devendo ser mantido na Classe I – Garantia Real;

Recife/PE, 14 de maio de 2026.

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA

MARCELO PAES BARRETO

Administrador Judicial

OAB/PE 27.897

PAULO ROBERTO DE SOUZA

Administrador Judicial

OAB/PE 30.472

PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor: BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A
Recuperanda: ALTEC INDUSTRIAL LTDA

Cuida-se de verificação de créditos e atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial da ALTEC INDUSTRIAL LTDA, apresentado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

O credor BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A foi originalmente relacionado na 1ª Lista de Credores no valor de R\$ 3.623.983,87, classificado na Classe II — Credores com Garantia Real.

Em 02/04/2026, dentro do prazo estabelecido pelo art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005, o credor protocolou **Divergência de Crédito**, postulando a retificação do valor de seu crédito para o montante de **R\$ 5.243.244,64**, mantendo-se a classificação na Classe II — Credores com Garantia Real, com base em três operações de financiamento industrial firmadas com a empresa ALTEC INDUSTRIAL LTDA, integrante do Grupo Recuperando.

Em 10/04/2026, a Recuperanda apresentou manifestação informando **não se opor** à divergência apresentada pelo BNB, reconhecendo a adequação dos cálculos aos parâmetros do art. 9º, II, da Lei nº 11.101/2005, bem como a regularidade da composição do débito e a observância do marco temporal aplicável (data do ajuizamento do pedido recuperacional).

DOCUMENTAÇÃO ANALISADA

Para a elaboração do presente Parecer, foi analisada a seguinte documentação acostada aos autos:

- Petição de Divergência de Crédito apresentada pelo BNB, datada de 02/04/2026;
- Manifestação da Recuperanda Grupo Lumetron, datada de 10/04/2026, anuindo à divergência;
- Cédula de Crédito Industrial nº 35.385.269-B, firmada em 17/11/1998, e respectivos aditivos (1º, 2º e 3º);
- Cédula de Crédito Industrial nº 35.385.269-C, firmada em 19/12/2000, e respectivos aditivos (1º, 2º e 3º);
- Demonstrativo Analítico de Débito da Operação nº 02/9800011201-009, posição em 10/09/2025;
- Demonstrativo Analítico de Débito da Operação nº 02/A000063401-008, posição em 10/09/2025;
- Demonstrativo Analítico de Débito da Operação nº A000063401-009, posição em 10/09/2025;
- Procuração, substabelecimento e atos societários do credor (Estatuto Social, Ata de Reunião do Conselho de Administração e Termo de Posse).

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 SI 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390

Fone: (81) 9.8613-2584

Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br

Página 1 de 4



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

3.1. Origem do Crédito. O crédito do BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A decorre de três operações de financiamento industrial inadimplidas pela empresa ALTEC INDUSTRIAL LTDA (CNPJ 35.385.269/0001-18), integrante do Grupo Lumetron Recuperando, todas formalizadas por meio de Cédulas de Crédito Industrial e respectivos aditivos, na forma do quadro abaixo:

Operação	Cédula	Data	Garantias	Vencimento	Saldo 10/09/2025 (R\$)
9800011201-009	35.385.269-B	17/11/1998	Hipoteca, Alienação Fiduciária e Aval	19/06/2015	3.565.884,66
A000063401-008	35.385.269-C	19/12/2000	Hipoteca, Alienação Fiduciária e Aval	19/07/2015	591.200,97
A000063401-009	35.385.269-C	19/12/2000	Hipoteca, Alienação Fiduciária e Aval	19/06/2019	1.086.159,01
TOTAL CONSOLIDADO	—	—	—	—	5.243.244,64

3.2. Encargos Contratuais. Os encargos financeiros utilizados pelo credor para a apuração do saldo devedor decorrem exclusivamente dos instrumentos contratuais (Cédulas de Crédito Industrial e aditivos), não tendo sido identificada a adoção de índices, taxas ou critérios alheios aos pactuados. Os parâmetros de remuneração e mora estão sintetizados a seguir:

Operação	Juros Contratuais	Encargo Moratório
9800011201-009 (CCI 35.385.269-B)	1,5200% ao mês (capitalização mensal)	1,00% ao ano
A000063401-008 (CCI 35.385.269-C)	1,5200% ao mês (capitalização mensal)	1,00% ao ano
A000063401-009 (CCI 35.385.269-C)	9,5000% ao ano (capitalização mensal)	1,00% ao ano

3.3. Composição Analítica. Da conferência dos Demonstrativos Analíticos de Débito apresentados pelo credor — todos com posição em 10/09/2025, data do ajuizamento do pedido recuperacional — extraem-se as composições por natureza (principal, juros e encargos moratórios), conforme tabela a seguir:

Operação	Principal (R\$)	Juros (R\$)	Mora (R\$)	Total (R\$)
9800011201-009	352.612,06	3.032.537,38	180.735,22	3.565.884,66
A000063401-008	58.516,64	502.676,47	30.007,86	591.200,97
A000063401-009	278.504,50	736.111,51	71.543,00	1.086.159,01
TOTAL	689.633,20	4.271.325,36	282.286,08	5.243.244,64



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

3.4. Observância do art. 9º, II, da Lei nº 11.101/2005. Os cálculos apresentados foram limitados à data de 10/09/2025, correspondente ao ajuizamento do pedido recuperacional, em estrita observância ao marco legal aplicável, que determina a indicação do valor do crédito atualizado até a data do pedido de Recuperação Judicial.

3.5. Garantias Reais. As operações estão asseguradas por hipotecas de 1º e 2º graus incidentes sobre os imóveis industriais de propriedade da Recuperanda ALTEC INDUSTRIAL LTDA, especificamente: (i) imóvel localizado no Conjunto Multifabril do Jaboatão, Matrícula nº R-1-42527; e (ii) terreno industrial situado no Loteamento Centro Urbano do Curado, Recife/PE, Matrícula nº 32.135. Diante da regularidade e subsistência das garantias hipotecárias constituídas sobre bens do ativo da Recuperanda, a classificação na Classe II — Credores com Garantia Real, nos termos do art. 41, II, da Lei nº 11.101/2005, mostra-se adequada.

3.6. Exclusão dos Bens com Alienação Fiduciária. Registre-se, por oportuno, que o cálculo apresentado pelo credor não engloba os bens gravados com alienação fiduciária, tendo o credor restringido sua pretensão aos valores acompanhados de documentação comprobatória — o que contribui para a delimitação objetiva do crédito submetido à análise concursal.

3.7. Confronto: 1ª Lista de Credores X Divergência. Da comparação entre o valor relacionado pela Recuperanda na 1ª Lista de Credores e o valor apurado pelo credor em sua Divergência, observa-se diferença de R\$ 1.619.260,77 (um milhão, seiscentos e dezenove mil, duzentos e sessenta reais e setenta e sete centavos), justificável pela atualização do débito até a data do pedido recuperacional, conforme síntese a seguir:

Origem do Valor	Classe	Valor (R\$)
Valor relacionado na 1ª Lista de Credores (10/09/2025)	Classe II	3.623.983,87
Valor pleiteado pelo credor na Divergência (BNB)	Classe II	5.243.244,64
Diferença (acréscimo decorrente da retificação)	—	1.619.260,77

3.8. Anuência da Recuperanda. Reforça a regularidade da apuração apresentada o fato de a própria Recuperanda, em manifestação datada de 10/04/2026, ter consignado expressamente que "não se opõe à divergência apresentada pelo Banco do Nordeste do Brasil", reconhecendo a observância dos parâmetros legais e a adequação dos cálculos aos termos contratuais.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que o credor **BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A.** deverá ser mantido na Classe II – Garantia real da 2ª Relação de Credores, no valor de R\$ 5.243.244,64 (cinco milhões, duzentos e quarenta e três mil, duzentos e quarenta quatro reais e sessenta e quatro centavos).



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Este parecer foi elaborado de forma objetiva e técnica, em estrita observância às normas legais aplicáveis, às práticas contábeis adequadas ao caso concreto e com base nas peças disponibilizadas.

Recife/PE, 14 de maio de 2026.



Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 SI 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390

Fone: (81) 9.8613-2584

Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br

Página 4 de 4



RECUPERAÇÃO JUDICIAL GRUPO LUMETRON
PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001
4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DO RECIFE/PE- SEÇÃO “A”

VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO (Art. 7º, § 1º da Lei nº 11.101/05¹)

CREDOR: CREDITORES DA CLASSE III - QUIROGRAFÁRIOS

DEVEDOR: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA, CNPJ/MF Nº 16.455.878/0001-51 E LUMETECH ILUMINACAO E ENERGIA EIRELI, CNPJ/MF Nº 30.609.969/0001-25 - **GRUPO LUMETRON**

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA, já devidamente qualificada nos autos acima epigrafado, representada pelos seus sócios **MARCELO PAES BARRETO DE ALMEIDA** e **PAULO ROBERTO DE SOUZA JUNIOR**, vem, exhibir PARECER nos

I – RESUMO DO CRÉDITO

Crédito inscrito na 1ª lista de credores:

CREDOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
AUDAX ELETRONICS LTDA	R\$ 7.708,36	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO
BAIHANA DISTRIBUIDORA DE GÁS	R\$ 30.450,74	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO
PHILIPS LIGHTTING ILUMINAÇÃO LTDA	R\$ 7.452,05	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO
UL DO BRASIL CERTIFICACOES	R\$ 70.922,92	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO
CENTRUM – FIDIC	R\$ 175.937,90	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO

Alteração realizada pela Administração Judicial:

CREDOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
AUDAX ELETRONICS LTDA	R\$ 13.985,20	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO
ADRIANA BEZERRA NEPOMUCENO	R\$ 1.313,73	CLASSE I – TRABALHISTA

¹ Art. 7º A verificação dos créditos será realizada pelo administrador judicial, com base nos livros contábeis e documentos comerciais e fiscais do devedor e nos documentos que lhe forem apresentados pelos credores, podendo contar com o auxílio de profissionais ou empresas especializadas. § 1º Publicado o edital previsto no art. 52, § 1º, ou no parágrafo único do art. 99 desta Lei, os credores terão o prazo de 15 (quinze) dias para apresentar ao administrador judicial suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados.

BAIHANA DISTRIBUIDORA DE GÁS	R\$ 885.551,12	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO
MARCUS VILLA COSTA	R\$ 88.555,12	CLASSE I – TRABALHISTA
PHILIPS LIGHTTING ILUMINAÇÃO LTDA	R\$ 21.679,50	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO
FABIO RIVELLI	R\$ 2.167,95	CLASSE I – TRABALHISTA
UL DO BRASIL CERTIFICACOES	R\$ 57.463,78	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO
CENTRUM – FIDIC	R\$ 216.559,56	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO
EDUARDO HENRIQUE LEDEBOUR LÓCIO	R\$ 21.655,96	CLASSE I – TRABALHISTA

II - RESUMO DOS CRÉDITOS

O resumo dos créditos encontra-se detalhadamente discriminado no parecer contábil em anexo, o qual integra a presente manifestação e deve ser considerado para todos os efeitos legais.

III - BREVE RELATO DOS FATOS

No contexto da verificação de créditos conduzida pela Administração Judicial no processo de recuperação das empresas integrantes do Grupo Lumetron, foram submetidos à análise os créditos dos credores classificados na Classe III – Quirografários.

A verificação dos créditos envolveu a análise da documentação comprobatória apresentada, compreendendo notas fiscais, boletos, contratos e ações de execução de título extrajudicial, os quais serviram de suporte à constituição dos créditos em questão.

Nesse contexto, após a conferência técnica e o saneamento das informações disponibilizadas, constatou-se a necessidade de realização de ajustes em determinados créditos, incluindo majoração, redução e retificação de valores, em conformidade com os elementos probatórios disponibilizados pelas Recuperandas e demais documentos apresentados.

É o relatório.

IV – ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

IV.1 – DA NATUREZA DO CRÉDITO

Adentrando à análise jurídica dos créditos submetidos ao procedimento de verificação, e com fundamento na documentação examinada pela contabilidade especializada, constante em anexo, impõe-se, inicialmente, examinar a natureza dos referidos créditos, especialmente no que se refere à sua sujeição ou não ao procedimento de recuperação judicial.

É consabido que o pedido de recuperação judicial das empresas que integram o Grupo Lumetron foi distribuído em 10 de setembro de 2025, sendo este o marco legal que define a natureza concursal dos créditos. Nesse sentido, conforme o caput do art. 49 da Lei nº 11.101/2005².

De acordo com o referido dispositivo legal, submetem-se aos efeitos da recuperação judicial apenas os créditos constituídos até a data do ajuizamento do pedido. A controvérsia, portanto, reside na fixação do momento em que o crédito é considerado existente para fins de sujeição ao plano.

Conforme entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça no Tema Repetitivo nº 1051, o fato gerador é o elemento determinante para aferição de sua submissão ao processo de recuperação judicial que, na hipótese, compreende o período da prestação de serviço³.

Nesse cenário, cumpre demonstrar entendimento da Egrégia Corte Superior tem sobre casos análogos:

PROCESSUAL CIVIL E FALIMENTAR. AGRAVO INTERNO NOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO RECURSO ESPECIAL. AÇÃO REGRESSIVA DE DÉBITO TRABALHISTA. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. CRÉDITO CONCURSAL. FATO GERADOR ANTERIOR. SUBMISSÃO AO PLANO DE RECUPERAÇÃO. TESE FIXADA EM RECURSO ESPECIAL REPETITIVO. TEMA N.º 1.051. ACÓRDÃO RECORRIDO EM DISSONÂNCIA COM A JURISPRUDÊNCIA DO STJ. AGRAVO

² Art. 49 - “Estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.”

³ “Para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial, considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador”.

INTERNO NÃO PROVIDO. 1. A Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça, ao julgar o REsp 1.843.332/RS (Rel. Ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, DJe 17/12/2020), representativo de controvérsia, firmou a tese repetitiva (Tema n.º 1.051) segundo a qual para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial, considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador. 2. No REsp 1.843.332/RS, ficou assentado que **a existência do crédito, para o fim de verificar sua submissão aos efeitos da recuperação judicial da devedora, é determinada pela data de seu fato gerador, não dependendo de sentença que o declare ou o quantifique, tampouco de seu trânsito em julgado, bastando tão somente a ocorrência do fato gerador, conforme aconteceu na presente hipótese, que se trata de crédito trabalhista constituído anteriormente ao pedido recuperacional**. 3. Agravo interno não provido. (STJ - AgInt nos EDcl no REsp: 2029634 SP 2022/0307583-6, Relator.: Ministro MOURA RIBEIRO, Data de Julgamento: 20/11/2023, T3 - TERCEIRA TURMA, Data de Publicação: DJe 22/11/2023)

Nesse contexto, após análise realizada pelo auxiliar contábil desta Administração Judicial, constatou-se que os créditos inscritos em favor dos credores mencionados decorrem de notas fiscais, boletos e instrumentos contratuais cujos fatos geradores são anteriores ao ajuizamento do pedido de recuperação judicial das Recuperandas.

Verificou-se, ainda, que a documentação apresentada demonstra a existência de obrigações constituídas anteriormente ao marco temporal estabelecido pela Lei nº 11.101/2005, evidenciando a natureza concursal dos referidos créditos.

Dessa forma, à luz do disposto no art. 49 da Lei nº 11.101/2005, bem como em consonância com o entendimento consolidado pelo Superior Tribunal de Justiça, impõe-se reconhecer a submissão dos créditos em questão aos efeitos da recuperação judicial, porquanto constituídos em momento anterior ao ajuizamento do pedido recuperacional.

IV.2 – DOS HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS SUCUMBENCIAIS

Importa destacar, inicialmente, que, no curso da análise de verificação dos créditos inscritos em favor dos credores mencionados, constatou-se, em alguns casos, a

existência de honorários advocatícios sucumbenciais arbitrados em favor dos patronos das respectivas partes credoras.

Nesse contexto, verifica-se que a habilitação autônoma de tais verbas se mostra medida adequada, uma vez que os honorários advocatícios possuem natureza jurídica própria e titularidade exclusiva do advogado, nos termos do art. 85, §14, do Código de Processo Civil⁴, razão pela qual devem ser objeto de inscrição individualizada na relação de credores.

Registre-se, ainda, que os honorários advocatícios em questão decorrem de verbas reconhecidas em demandas judiciais cujas sentenças foram proferidas em momento anterior ao ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial, ocorrido em 10/09/2025.

Desse modo, considerando a constituição do crédito em período anterior ao marco temporal previsto art. 49, caput, da Lei nº 11.101/2005⁵, conclui-se que tais verbas se submetem aos efeitos do concurso de credores e ao regime concursal da recuperação judicial.

Nesse sentido, colhe-se o seguinte julgado:

DIREITO EMPRESARIAL E PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. **NATUREZA DO CRÉDITO DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS SUCUMBENCIAIS**. CRÉDITO EXTRACONCURSAL. CONTROLE PELO JUÍZO UNIVERSAL. RECURSO PARCIALMENTE PROVIDO. I . Caso em exame Trata-se de Agravo de Instrumento interposto contra decisão proferida em cumprimento de sentença que rejeitou a impugnação da executada (agravante) e determinou o prosseguimento da execução de honorários advocatícios sucumbenciais, sob o fundamento de que o crédito é extraconcursal por ter sido constituído por sentença posterior ao pedido de recuperação judicial. A agravante sustenta que o crédito de honorários é concursal, pois seu fato gerador teria ocorrido antes do pedido de recuperação judicial, devendo ser submetido ao plano de soerguimento. II. Questão em discussão A questão em discussão consiste em saber se o crédito de honorários advocatícios sucumbenciais, fixado em sentença proferida

⁴ Art. 85. § 14. Os honorários constituem direito do advogado e têm natureza alimentar, com os mesmos privilégios dos créditos oriundos da legislação do trabalho, sendo vedada a compensação em caso de sucumbência parcial.

⁵ Art. 49. Estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.

posteriormente à data do pedido de recuperação judicial da devedora, possui natureza concursal e deve ser habilitado no juízo recuperacional ou se possui natureza extraconcursal e deve ser satisfeito fora do plano de recuperação, ressalvada a competência do juízo universal para o controle dos atos expropriatórios . III. Razões de decidir Natureza Extraconcursal do Crédito: **O marco temporal para a sujeição de um crédito aos efeitos da recuperação judicial é a data do pedido de recuperação judicial, submetendo-se ao plano apenas os créditos existentes nessa data, nos termos do art. 49, caput, da Lei n. 11.101/2005. Nascimento do Crédito de Honorários: Conforme entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), a sentença (ou ato jurisdicional equivalente) é o ato processual que qualifica o nascedouro do direito à percepção dos honorários advocatícios sucumbenciais. Aplicação ao Caso Concreto:** Tendo a sentença que fixou os honorários sido proferida (publicada em 05 de abril de 2023) após o deferimento do pedido de recuperação judicial da devedora (06 de abril de 2018), o crédito que dali emana é, necessariamente, de natureza extraconcursal, não se submetendo ao plano de recuperação. Autonomia do Crédito de Honorários: A natureza do crédito de honorários advocatícios não segue a sorte do crédito principal, pois constitui direito autônomo do patrono, sendo irrelevante o fato de o litígio principal ser anterior ao pedido de soerguimento. Controle dos Atos Expropriatórios pelo Juízo Universal: Embora o crédito de honorários seja extraconcursal e a execução possa prosseguir, o Juízo da Recuperação Judicial (Juízo universal) deve exercer o controle sobre os atos de constrição e expropriação patrimonial, a fim de avaliar a essencialidade do bem à atividade empresarial da devedora, resguardando o princípio da preservação da empresa. IV. Dispositivo e tese Recurso parcialmente provido. Tese de julgamento: "1 . O crédito de honorários advocatícios sucumbenciais, cujo nascedouro se dá com a prolação da sentença, possui natureza extraconcursal se a referida decisão judicial for posterior ao pedido de recuperação judicial da devedora, não se sujeitando aos seus efeitos (art. 49, caput, da Lei n. 11.101/2005) . 2. A execução do crédito extraconcursal de honorários deve prosseguir no juízo de origem, ressalvada, todavia, a competência do Juízo da Recuperação Judicial para o controle dos atos expropriatórios que recaiam sobre bens essenciais à atividade empresarial". (TJ-SP - Agravo de Instrumento: 22644523020258260000 São Paulo, Relator.: José Joaquim dos Santos, Data

de Julgamento: 02/10/2025, 2ª Câmara de Direito Privado, Data de
Publicação: 02/10/2025)

Reconhecida a natureza concursal do crédito, cumpre destacar que, quanto à sua classificação, o Superior Tribunal de Justiça firmou entendimento no sentido de que os honorários advocatícios sucumbenciais possuem natureza alimentar, sendo equiparados aos créditos trabalhistas, razão pela qual devem ser classificados na Classe I, nos termos da legislação aplicável.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL – HABILITAÇÃO DE CRÉDITO – EBF-VAZ – HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS - Crédito da credora agravada, no valor de R\$ 60.799,51, **referente a honorários advocatícios sucumbenciais, incluído na recuperação judicial na Classe I (créditos trabalhistas e equiparados)** – Inconformismo das recuperandas, que pugnam pela inclusão na "classe privilegiada geral" – Art. 83, V, c da Lei nº 11.101/2005, que previa a classificação de crédito como "crédito com privilégio geral", que veio a ser revogado pela Lei nº 14.112/2020 – Correta a equiparação do crédito de honorários advocatícios a créditos "trabalhistas" - RECURSO DESPROVIDO. (TJ-SP - Agravo de Instrumento: 22628109020238260000 Jundiaí, Relator.: Sérgio Shimura, Data de Julgamento: 15/08/2024, 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial, Data de Publicação: 15/08/2024)

Assim, o crédito referente aos honorários advocatícios deve ser habilitado de forma autônoma, em nome dos respectivos patronos, observando-se seu valor nominal e sua adequada classificação, em conformidade com o entendimento jurisprudencial consolidado e com os princípios que regem o processo recuperacional.

IV.3 – DA ATUALIZAÇÃO DOS CRÉDITOS

Com base no critério de atualização disposto no artigo 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005⁶, é pacífico que os créditos sujeitos à recuperação judicial devem ser apurados com a inclusão de encargos legais e contratuais apenas até a data do ajuizamento do pedido, ocorrido em 10/09/2025, sendo vedada a incidência de quaisquer acréscimos posteriores, como juros moratórios, correção monetária ou multa.

⁶ Art. 9º A habilitação de crédito realizada pelo credor nos termos do art. 7º, § 1º, desta Lei deverá conter: II – o valor do crédito, atualizado até a data da decretação da falência ou do pedido de recuperação judicial, sua origem e classificação

Tal interpretação é reiteradamente validada pelo Superior Tribunal de Justiça, a exemplo do que restou consolidado nos julgados a seguir:

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO AGRAVO INTERNO NOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO AGRAVO INTERNO NO RECURSO ESPECIAL. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA. INCIDÊNCIA DOS LIMITES PREVISTOS NO ART . 9º, II, DA LEI 11.101/05. DATA DO PEDIDO DA RECUPERAÇÃO. EMBARGOS DE DECLARAÇÃO ACOLHIDOS COM EFEITOS INFRINGENTES. 1. Consoante dispõe o art. 1.022 do CPC/2015, destinam-se os embargos de declaração a afastar eventual omissão, obscuridade, contradição ou erro material na decisão embargada, não se caracterizando via própria ao re julgamento da causa . 2. **Segundo a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, a atualização do crédito habilitado no plano de soerguimento, mediante incidência de juros de mora e correção monetária, é limitada à data do pedido de recuperação judicial.** 3. Embargos de declaração acolhidos com efeitos infringentes. (STJ - EDcl no AgInt nos EDcl no AgInt no REsp: 1808611 MT 2019/0101480-0, Relator.: Ministro MARCO AURÉLIO BELLIZZE, Data de Julgamento: 23/10/2023, T3 - TERCEIRA TURMA, Data de Publicação: DJe 26/10/2023) **(grifo nosso)**

Assim, para fins de atualização dos créditos de determinados credores, adotou-se a aplicação da taxa SELIC como índice de correção monetária e juros moratórios, nos termos do art. 406 do Código Civil Brasileiro⁷, com a redação conferida pela Lei nº 14.905/2024, a qual passou a estabelecer referido índice como parâmetro legal nas hipóteses em que inexistir convenção específica entre as partes.

Por sua vez, em relação aos créditos cujos instrumentos contratuais ou documentos comprobatórios preveem índice próprio de atualização, a correção monetária foi realizada em conformidade com os critérios expressamente pactuados, observando-se os encargos e índices previstos em cada obrigação.

Nesse contexto, os valores atribuídos aos credores, após as correções e parâmetros indicados no curso da fase administrativa, foram atualizados até 10/09/2025,

⁷ Art. 406. Quando não forem convenacionados, ou quando o forem sem taxa estipulada, ou quando provierem de determinação da lei, os juros serão fixados de acordo com a taxa legal. (Redação dada pela Lei nº 14.905, de 2024) Produção de efeitos



conforme demonstrado nos pareceres contábeis anexos, elaborados pelo auxiliar desta
Administração Judicial com fundamento na documentação apresentada.

Recife/PE, 14 de maio de 2026.

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA

MARCELO PAES BARRETO

Administrador Judicial
OAB/PE 27.897

PAULO ROBERTO DE SOUZA

Administrador Judicial
OAB/PE 30.472



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor: AUDAX ELETRONICS LTDA
Recuperanda: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA

Cuida-se de verificação de créditos e atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial da Lumetron Industrial Energia Ltda, apresentado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

Credor habilitado na 1ª lista de credores apresentada no dia 10/09/2025, conforme demonstrado na tela abaixo:

Devedor	Classificação	Credor	CNPJ/CPF	Valor
LUMETRON	Quirografário	AUDAX ELETRONICS LTDA	17.465.544/0001-83	R\$ 7.708,36

Diante disso, foi solicitado à Recuperanda o envio de documentação suporte para fins de comprovação do valor listado. Em resposta, foi encaminhada cópia do processo nº 0007058-56.2019.8.17.2001.

Na oportunidade, este Administrador Judicial concedeu prazo à credora para, querendo, apresentar manifestação por escrito, acompanhada da documentação suporte necessária à comprovação da subsistência do crédito habilitado. Contudo, decorrido o prazo concedido, a credora permaneceu inerte, não apresentando manifestação nem documentos aptos a infirmar as alegações da Recuperanda.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Após a análise dos documentos que instruíram a 1ª Lista de Credores, este Auxiliar verificou que se trata de processo de execução de título extrajudicial referente à Nota Fiscal nº 3409, no valor total de R\$ 23.125,08 (vinte e três mil, cento e vinte e cinco reais e oito centavos), dividida em 3 parcelas de R\$ 7.708,36 (sete mil, setecentos e oito reais e trinta e seis centavos).

Verificou-se, contudo, que a execução se refere exclusivamente ao inadimplemento da última parcela da referida nota fiscal, com vencimento em 09/05/2017.

A Audax Eletronics Ltda. requer o pagamento do valor de R\$ 8.052,19 (oito mil, cinquenta e dois reais e dezenove centavos), montante atualizado até janeiro de 2019.

Em 08/04/2020, foi proferida a DECISÃO COM FORÇA DE MANDADO, determinando que o pagamento da dívida fosse realizado no prazo de 03 (três) dias, contados da data da citação.

Ademais, foi possível verificar que a referida decisão também fixou honorários advocatícios, conforme demonstrado abaixo:



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Data do Cálculo:	25/1/2021	Valor do Débito:	RS 8.052,19
Custas Processuais:	RS 299,07	Honorários Advocatícios:	RS 805,22
TOTAL:	RS 9.156,48	(nove mil cento e cinquenta e seis reais e quarenta e oito centavos)	

Nos termos do art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o crédito deve ser apresentado com valor atualizado até a data do pedido de recuperação judicial. Considerando que os vencimentos são anteriores ao pedido de recuperação judicial — a alteração do crédito é devida, mediante a atualização pelos critérios abaixo descritos:

Ademais, cumpre registrar que, com a entrada em vigor da Lei nº 14.905/2024, o Código Civil Brasileiro passou a prever expressamente a utilização do IPCA como índice de correção monetária nas hipóteses em que não houver estipulação entre as partes ou indicação de índice específico no título que fundamenta o crédito.

Contudo, hoje, o índice usado estabelece a aplicação da taxa SELIC como parâmetro para os juros moratórios, assegurando maior uniformidade e adequação às normas legais na atualização de valores.

Assim, a Lei nº 14.905/2024 introduziu alterações no regime de juros moratórios, conforme segue:

Art. 406. Quando os juros moratórios não forem convencionados ou forem determinados por lei, ou quando não houver estipulação quanto à sua taxa, serão fixados de acordo com a taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), deduzido o índice de atualização monetária estabelecido no art. 389.

Assim, utilizando-se do Art. 406 CC, esse auxiliar contábil vem abaixo trazer os cálculos com índice SELIC, que é composto pela atualização monetária e juros de mora, nos termos do parecer do Administrador Judicial.

Dessa maneira, com a realização os cálculos foram alcançados os seguintes valores:

PLANILHA DE DÉBITOS JUDICIAIS					
Data de atualização dos valores: setembro/2023					
Índice utilizado: SELIC ACUMULADO MENSAL (% a.m.)					
Acréscimo de 0,05% referente a multa.					
Honorários advocatícios de 0,50% - (não aplicável sobre a multa).					
ITEM	DESCRIÇÃO	DATA	VALOR SINGELO	VALOR ATUALIZADO	TOTAL
1.	Auxílio Eletrônico Ltda	03/02/2019	8.052,19	13.995,10	13.995,10
2.	Honorários Advocatícios	08/04/2020	805,22	1.313,73	1.313,73
TOTAL			8.857,41	15.308,83	15.308,83
Subtotal					RS 15.298,93
TOTAL GERAL					RS 15.298,93

CONCLUSÃO

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 SI 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390

Fone: (81) 9.8613-2584

Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br

Página 2 de 3



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Diante do exposto, conclui-se que o credor **AUDAX ELETRONICS LTDA.** deverá ser mantido na Classe III – Quirografária da 2ª Relação de Credores, no valor de **R\$ 13.985,20 (treze mil, novecentos e oitenta e cinco reais e vinte centavos).**

Ademais, conclui-se pela habilitação da credora **ADRIANA BEZERRA NEPOMUCENO**, no valor de **R\$ 1.313,73 (mil, trezentos e treze reais e setenta e três centavos)**, devendo o referido crédito ser incluído na Classe I – Trabalhista.

Este parecer foi elaborado de forma objetiva e técnica, em estrita observância às normas legais aplicáveis, às práticas contábeis adequadas ao caso concreto e com base nas peças disponibilizadas.

Recife/PE, 12 de maio de 2026.



Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor: BAIHANA DISTRIBUIDORA DE GÁS
Recuperanda: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA

Cuida-se de verificação de créditos e atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial da Lumetron Industrial Energia Ltda, apresentado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

Credor habilitado na 1ª lista de credores apresentada no dia 10/09/2025, conforme demonstrado na tela abaixo:

Devedor	Classificação	Credor	CNPJ/CPF	Valor
LUMETECH	Quirografário	BAHIANA DISTRIB. GÁS	46.395.687/0001-51	R\$ 15.225,37
LUMETECH	Quirografário	BAIhana DISTRIBUIDORA DE GÁS	46.395.687/0001-51	R\$ 15.225,37

Diante disso, foi solicitado à Recuperanda o envio de documentação suporte para fins de comprovação do valor listado. Em resposta, foi encaminhada cópia do processo nº 0012590-11.2019.8.17.2001.

Na oportunidade, este Administrador Judicial concedeu prazo à credora para, querendo, apresentar manifestação por escrito, acompanhada da documentação suporte necessária à comprovação da subsistência do crédito habilitado. Contudo, decorrido o prazo concedido, a credora permaneceu inerte, não apresentando manifestação nem documentos aptos a infirmar as alegações da Recuperanda.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Após a análise dos documentos que instruíram a 1ª Lista de Credores, este Auxiliar verificou que se trata de processo de execução de título extrajudicial fundamentado em contrato de fornecimento de GLP, comodato e outras avenças, bem como em Instrumento Particular de Cessão de Direitos e Obrigações, ambos assinados por duas testemunhas e devidamente registrados em cartório.

A Bahiana Distribuidora de Gás Ltda. alega que a Lumetron Industrial Energia Ltda. deixou de cumprir o consumo mínimo contratado e rescindiu antecipadamente o pacto sem prévia notificação.

Com fundamento nas cláusulas contratuais, requer o pagamento dos seguintes valores:

- multa contratual prevista na cláusula 7.3, no valor de R\$ 197.235,00 (cento e noventa e sete mil, duzentos e trinta e cinco reais), calculada sobre metade do volume anual contratado;
- indenização pelos investimentos realizados, prevista na cláusula 6.2, no valor atualizado de R\$ 103.259,56 (cento e três mil, duzentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e seis centavos);
- juros de 12% ao ano, correção monetária pelo IGPM, custas processuais e honorários advocatícios.



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Em 07/03/2019, foi proferido DESPACHO COM FORÇA DE MANDADO, determinando que o pagamento da dívida fosse realizado no prazo de 03 (três) dias, contados da data da citação.

Data do Cálculo:		15/02/2019	Valor do Débito:	R\$	300494,56
Custas Processuais:	R\$	5563,04	Honorários Advocatícios:	R\$	30.049,46
TOTAL:	R\$	336.107,06	trezentos e trinta e seis mil cento e sete reais e seis centavos.		

Nos termos do art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o crédito deve ser apresentado com valor atualizado até a data do pedido de recuperação judicial. Considerando que os vencimentos são anteriores ao pedido de recuperação judicial, mostra-se devida a atualização do crédito, nos termos definidos no despacho judicial, mediante a aplicação de juros de 12% ao ano e correção monetária pelo índice IGPM.

Dessa maneira, com a realização os cálculos foram alcançados os seguintes valores:

PLANILHA DE DÉBITOS JUDICIAIS						
Data de atualização dos valores: setembro/2023						
Indexador utilizado: IGP-M - (FGV)						
Juros moratórios simples de 12,00% ao ano						
Acréscimo de 0,00% referente a multa.						
Honorários advocatícios de 0,00% - (não aplicável sobre a multa).						
ITEM	DESCRIÇÃO	DATA	VALOR INICIAL	VALOR ATUALIZADO	JUROS MORATÓRIOS	TOTAL
1	Bahiana Distribuidora De Gas Ltda	07/02/2019	300.494,56	497.506,42	12,00% a.a.	865.551,12
2	Honorários Advocatícios	07/03/2019	30.049,46	45.759,87	360,00% a.a.	78.555,12
	TOTALS		336.544,02	543.266,29	426.896,54	974.166,24
	Subtotal:					R\$ 974.166,24
	TOTAL GERAL					R\$ 974.166,24

Ressalte-se, ainda, a existência de duplicidade no valor do crédito relacionado na 1ª Relação de Credores. Verificou-se, ademais, que a devedora no referido processo é a empresa LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA., e não LUMETECH ILUMINAÇÃO E ENERGIA LTDA., conforme constou equivocadamente na 1ª Lista de Credores.

Diante dessas inconsistências, fizeram-se necessários os devidos ajustes quanto à identificação da devedora e ao montante efetivamente devido.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que o credor **BAHIANA DISTRIBUIDORA DE GÁS LTDA.** deverá ser mantido na Classe III – Quirografária da 2ª Relação de Credores, no valor de **R\$ 885.551,12 (oitocentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e um reais e doze centavos).**

Ademais, conclui-se pela habilitação do credor **MARCUS VILLA COSTA**, inscrito na OAB/BA nº 13.605, no valor de **R\$ 88.555,12 (oitenta e oito mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e doze centavos),** devendo o referido crédito ser incluído na Classe I – Trabalhista.

Este parecer foi elaborado de forma objetiva e técnica, em estrita observância às normas legais aplicáveis, às práticas contábeis adequadas ao caso concreto e com base nas peças disponibilizadas.



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Recife/PE, 12 de maio de 2026.



Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 SI 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390

Fone: (81) 9.8613-2584

Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br

Página 3 de 3



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor: CENTRUM – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL NÃO-PADRONIZADOS
Recuperanda: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA

Cuida-se de verificação de créditos e atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial da Lumetron Industrial Energia Ltda, apresentado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

Credor habilitado na 1ª lista de credores apresentada no dia 10/09/2025, conforme demonstrado na tela abaixo:

Devedor	Classificação	Credor	CNPJ/CPF	Valor
LUMETRON	Quirografário	CENTRUM - FIDC MULTISSETORIAL NP	17.213.074/0001-09	R\$ 218.308,80

Diante disso, foi solicitado à Recuperanda o envio de documentação suporte para fins de comprovação do valor listado. Em resposta, foi encaminhada cópia do processo nº 0143532-92.2023.8.17.2001.

Na oportunidade, este Administrador Judicial concedeu prazo à credora para, querendo, apresentar manifestação por escrito, acompanhada da documentação suporte necessária à comprovação da subsistência do crédito habilitado. Contudo, decorrido o prazo concedido, a credora permaneceu inerte, não apresentando manifestação nem documentos aptos a infirmar as alegações da Recuperanda.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Após a análise dos documentos que instruíram a 1ª Lista de Credores, este Auxiliar verificou que se trata de processo de execução de título extrajudicial fundamentado em Contrato de Cessão de Crédito para Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, instrumentalizado por meio dos Termos de Cessão nºs 1537942 (30/05/2018), 1549979 (13/06/2018) e 1625776 (23/08/2018), lastreados em duplicatas mercantis emitidas pela Recuperanda e devidamente assinados digitalmente pelas partes, com responsabilidade solidária do sócio Eduardo Pontes Macedo.

A Centrum – FIDC Multissetorial Não-Padronizados alega que, após a cessão dos direitos creditórios, parte das duplicatas restou inadimplida, recaindo sobre os executados a responsabilidade contratualmente assumida pela existência e pelo adimplemento dos títulos cedidos, nos termos do art. 784, III, do Código de Processo Civil.

Por meio da execução, requer o credor o pagamento dos seguintes valores:

- principal dever em aberto no valor de R\$ 175.937,90 (cento e setenta e cinco mil, novecentos e trinta e sete reais e noventa centavos), referente às duplicatas inadimplidas dos sacados ENDICON, CSI e FGTECH, com data de referência em 13/11/2023;

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 SI 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390

Fone: (81) 9.8613-2584

Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br

Página 1 de 3



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

- honorários advocatícios arbitrados pelo Juízo em 10% (dez por cento) sobre o valor da dívida, correspondendo a R\$ 17.593,79 (dezesete mil, quinhentos e noventa e três reais e setenta e nove centavos);
- custas processuais no valor de R\$ 3.558,76 (três mil, quinhentos e cinquenta e oito reais e setenta e seis centavos), juros de mora de 1% ao mês a contar do vencimento das duplicatas e correção monetária.

Em 24/11/2023, foi proferido DESPACHO COM FORÇA DE MANDADO pelo MM. Juízo, arbitrando os honorários advocatícios em 10% (dez por cento) do valor da dívida e determinando que o pagamento fosse realizado no prazo de 03 (três) dias, contados da data da citação.

Data do Cálculo:	13/11/2023	Valor do Débito:	R\$	175.937,90
Custas Processuais:	R\$ 3.558,76	Honorários Advocatícios:	R\$	17.593,79
TOTAL:	R\$ 197.090,45	cento e noventa e sete mil, noventa reais e quarenta e cinco centavos		

Nos termos do art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o crédito deve ser apresentado com valor atualizado até a data do pedido de recuperação judicial. Considerando que os vencimentos são anteriores ao pedido de recuperação judicial, mostra-se devida a atualização do crédito mediante a aplicação da Taxa SELIC acumulada, em conformidade com o entendimento consolidado do Superior Tribunal de Justiça (Súmula 523), o qual estabelece que a referida taxa engloba, em sua composição, tanto a correção monetária quanto os juros moratórios, sendo vedada sua cumulação com outros índices.

Dessa maneira, com a realização os cálculos foram alcançados os seguintes valores:

PLANILHA DE DÉBITOS JUDICIAIS					
Data de atualização dos valores: setembro/2023					
Índice utilizado: SELIC ACUMULADO MENSAL (% a.m.)					
Acréscimo de 0,05% referente a multa.					
Honorários advocatícios de 0,00% - (não aplicável sobre a multa).					
ITEM	DESCRIÇÃO	DATA	VALOR SINGELO	VALOR ATUALIZADO	TOTAL
1	CENTRUM CDC	13/11/2022	175.937,90	216.559,56	216.559,56
2	HONORARIO	13/11/2022	17.593,79	21.655,96	21.655,96
TOTAL			193.531,69	238.215,52	238.215,52
Total de:					R\$ 238.215,52
TOTAL GERAL					R\$ 238.215,52

CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que o credor Centrum – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetorial Não-Padronizados deverá ser mantido na Classe III – Quirografia da 2ª Relação de Credores, no valor de R\$ 216.559,56 (duzentos e dezesseis mil, quinhentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e seis centavos).

Ademais, conclui-se pela habilitação do credor Eduardo Henrique Ledebour Lócio, inscrito na OAB/PE nº 24.497, no valor de R\$ 21.655,96 (vinte e um mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e noventa e seis centavos), devendo o referido crédito ser incluído na Classe I – Trabalhista.



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Este parecer foi elaborado de forma objetiva e técnica, em estrita observância às normas legais aplicáveis, às práticas contábeis adequadas ao caso concreto e com base nas peças disponibilizadas.

Recife/PE, 12 de maio de 2026.



Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 SI 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390

Fone: (81) 9.8613-2584

Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br

Página 3 de 3



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor: PHILIPS LIGHTTING ILUMINAÇÃO LTDA
Recuperanda: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA

Cuida-se de verificação de créditos e atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial da Lumetron Industrial Energia Ltda, apresentado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

Credor habilitado na 1ª lista de credores apresentada no dia 10/09/2025, conforme demonstrado na tela abaixo:

Devedor	Classificação	Credor	CNPJ/CPF	Valor
LUMETRON	Quirografário	PHILIPS LIGHTTING ILUMINAÇÃO LTDA		R\$ 7.452,05

Diante disso, foi solicitado à Recuperanda o envio de documentação suporte para fins de comprovação do valor listado. Em resposta, foi encaminhada cópia do processo nº 0044508-33.2019.8.17.2001.

Na oportunidade, este Administrador Judicial concedeu prazo à credora para, querendo, apresentar manifestação por escrito, acompanhada da documentação suporte necessária à comprovação da subsistência do crédito habilitado. Contudo, decorrido o prazo concedido, a credora permaneceu inerte, não apresentando manifestação nem documentos aptos a infirmar as alegações da Recuperanda.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Após a análise dos documentos que instruíram a 1ª Lista de Credores, este Auxiliar verificou que se trata de processo de execução de título extrajudicial referente à Nota Fiscal nº 26557, no valor original de R\$ 7.452,05 (sete mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais e cinco centavos).

A Philips Lighting Iluminação Ltda. ajuizou a execução visando ao recebimento do valor atualizado de R\$ 9.421,86 (nove mil, quatrocentos e vinte e um reais e oitenta e seis centavos), acrescido de correção monetária, juros de mora de 1% ao mês, honorários advocatícios e demais encargos legais.

Em 06/09/2019, foi proferida a DECISÃO COM FORÇA DE MANDADO, determinando que o pagamento da dívida fosse realizado no prazo de 03 (três) dias, contados da data da citação.

Ademais, foi possível verificar que a referida decisão também fixou honorários advocatícios, conforme demonstrado abaixo:



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Data do Cálculo	31/07/2019	Valor do Débito	R\$ 9.421,86
Custas Processuais	R\$ 323,72	Honorários Advocatícios	R\$ 942,19
TOTAL	R\$ 10.687,77	Dez mil, seiscentos e oitenta e sete reais e setenta e sete centavos	

Nos termos do art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o crédito deve ser apresentado com valor atualizado até a data do pedido de recuperação judicial. Considerando que os vencimentos são anteriores ao pedido de recuperação judicial.

Dessa maneira, com a realização os cálculos foram alcançados os seguintes valores:

Cálculo de atualização monetária

[Voltar](#) [Versão para impressão](#)

Dados básicos informados para cálculo	
Descrição do cálculo	
Valor Nominal	R\$ 7.432,05
Indexador e metodologia de cálculo	ENCDET 0x1 ENCCONTRO1 - Cálculo pro-rata die.
Período da correção	04/12/2017 a 31/09/2025
Taxa de juros (%)	1 % a.m. simples
Período dos juros	04/12/2017 a 31/09/2025
Honorários (%)	10 %

Dados calculados		
Fator de correção do período	1837 dias	1,493228
Percentual correspondente	1837 dias	49,322886 %
Valor corrigido para 31/09/2025	(=)	R\$ 11.142,45
Juros(2837 dias=44,96667%)	(+)	R\$ 10.837,09
Sub Total	(=)	R\$ 21.679,58
Honorários (10%)	(+)	R\$ 2.167,95
Valor total	(=)	R\$ 23.847,45

CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que o credor **PHILIPS LIGHTTING ILUMINAÇÃO LTDA.** deverá ser mantido na Classe III – Quirografária da 2ª Relação de Credores, no valor de **R\$ 21.679,50 (vinte e um mil, seiscentos e setenta e nove reais e cinquenta centavos).**

Ademais, conclui-se pela habilitação do credor **FABIO RIVELLI**, no valor de **R\$ 2.167,95 (dois mil, cento e sessenta e sete reais e noventa e cinco centavos)**, devendo o referido crédito ser incluído na Classe I – Trabalhista.

Este parecer foi elaborado de forma objetiva e técnica, em estrita observância às normas legais aplicáveis, às práticas contábeis adequadas ao caso concreto e com base nas peças disponibilizadas.

Recife/PE, 13 de maio de 2026.

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 SI 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390

Fone: (81) 9.8613-2584

Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br

Página 2 de 3



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL



Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 SI 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390

Fone: (81) 9.8613-2584

Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br

Página 3 de 3



Este documento foi gerado pelo usuário 031.***.***-17 em 22/07/2026 09:18:05

Número do documento: 26051420533291200000233518159

<https://pje.cloud.tjpe.jus.br:443/1g/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26051420533291200000233518159>

Assinado eletronicamente por: MARCELO PAES BARRETO DE ALMEIDA - 14/05/2026 20:53:33

Num. 240118096 - Pág. 21

PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO
Credor: UL DO BRASIL CERTIFICACOES
Recuperanda: LUMETECH ILUMINACAO E ENDERGIA LTDA

Cuida-se de verificação de créditos e atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial da Lumetech Iluminacao E Endergia Ltda, apresentado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

Credor habilitado na 1ª lista de credores apresentada no dia 10/09/2025, conforme demonstrado na tela abaixo:

Devedor	Classificação	Credor	CNPJ/CPF	Valor
LUMETECH	Quirografário	UL CERTIFICADORA	04.830.102/0001-95	R\$ 35.422,92
LUMETECH	Quirografário	UL do BRASIL	04.830.102/0001-95	R\$ 35.500,00

Diante disso, foi solicitado à Recuperanda o envio de documentação suporte para fins de comprovação do valor listado. Em resposta, foram encaminhadas cópias das Notas Fiscais nº 32076 e 32078.

Na oportunidade, este Administrador Judicial concedeu prazo à credora para, querendo, apresentar manifestação por escrito, acompanhada da documentação suporte necessária à comprovação da subsistência do crédito habilitado. Contudo, decorrido o prazo concedido, a credora permaneceu inerte, não apresentando manifestação nem documentos aptos a infirmar as alegações da Recuperanda.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Após a análise dos documentos que instruíram a 1ª Lista de Credores, este Auxiliar verificou que se tratam das Notas Fiscais nº 32076 e 32078, nos valores de R\$ 31.879,75 (trinta e um mil, oitocentos e setenta e nove reais e setenta e cinco centavos) e R\$ 3.550,00 (três mil, quinhentos e cinquenta reais), respectivamente, totalizando o montante de R\$ 35.429,75 (trinta e cinco mil, quatrocentos e vinte e nove reais e setenta e cinco centavos).

Verificou-se, ainda, que o credor foi relacionado em duplicidade, bem como com valores divergentes daqueles constantes nas notas fiscais apresentadas.

Diante disso, os valores deverão ser adequados para refletirem corretamente os montantes constantes nas respectivas notas fiscais, bem como deverá ser promovida a correção da razão social do credor.

Nos termos do art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o crédito deve ser apresentado com valor atualizado até a data do pedido de recuperação judicial. Considerando que os vencimentos são anteriores ao pedido de recuperação judicial — a alteração do crédito é devida, mediante a atualização pelos critérios abaixo descritos:



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Ademais, cumpre registrar que, com a entrada em vigor da Lei nº 14.905/2024, o Código Civil Brasileiro passou a prever expressamente a utilização do IPCA como índice de correção monetária nas hipóteses em que não houver estipulação entre as partes ou indicação de índice específico no título que fundamenta o crédito.

Contudo, hoje, o índice usado estabelece a aplicação da taxa SELIC como parâmetro para os juros moratórios, assegurando maior uniformidade e adequação às normas legais na atualização de valores.

Assim, a Lei nº 14.905/2024 introduziu alterações no regime de juros moratórios, conforme segue:

Art. 406. Quando os juros moratórios não forem convencionados ou forem determinados por lei, ou quando não houver estipulação quanto à sua taxa, serão fixados de acordo com a taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), deduzido o índice de atualização monetária estabelecido no art. 389.

Assim, utilizando-se do Art. 406 CC, esse auxiliar contábil vem abaixo trazer os cálculos com índice SELIC, que é composto pela atualização monetária e juros de mora, nos termos do parecer do Administrador Judicial.

Dessa maneira, com a realização os cálculos foram alcançados os seguintes valores:

PLANILHA DE DÉBITOS JUDICIAIS				
Data de atualização dos valores: setembro/2025				
Indexador utilizado: SELIC ACUMULADO MENSAL (% a.m.)				
Acréscimo de 0,00% referente a multa.				
Honorários advocatícios de 0,00% - (não aplicável sobre a multa).				
ITEM	DESCRIÇÃO	DATA	VALOR SINGELO	VALOR ATUALIZADO
1	32076	14/04/2020	5.317,39	8.668,73
2	32076	14/05/2020	5.317,39	8.668,10
3	32076	14/06/2020	5.317,39	8.633,77
4	32076	14/07/2020	5.317,39	8.605,49
5	32076	13/08/2020	5.317,29	8.586,80
6	32076	13/09/2020	5.317,29	8.573,09
7	32076	13/04/2020	591,87	945,32
8	32076	13/05/2020	591,87	942,58
9	32076	13/06/2020	591,87	940,21
10	32076	13/07/2020	591,87	938,20
11	32076	14/08/2020	591,87	936,42
12	32076	14/09/2020	591,87	934,99
TOTALS			35.829,76	57.463,78
Subtotal				R\$ 57.463,78
TOTAL GERAL				R\$ 57.463,78

CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que o credor **UL DO BRASIL CERTIFICAÇÕES** deverá ser mantido na Classe III – Quirografária da 2ª Relação de Credores, no valor de **R\$ 57.463,78 (cinquenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e três reais e setenta e oito centavos)**.

Este parecer foi elaborado de forma objetiva e técnica, em estrita observância às normas legais aplicáveis, às práticas contábeis adequadas ao caso concreto e com base nas peças disponibilizadas.

Recife/PE, 13 de maio de 2026.

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 SI 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390

Fone: (81) 9.8613-2584

Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br

Página 2 de 3



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL



Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 SI 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390

Fone: (81) 9.8613-2584

Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br

Página 3 de 3



RECUPERAÇÃO JUDICIAL GRUPO LUMETRON
PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001
4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DO RECIFE/PE- SEÇÃO “A”

VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO (Art. 7º, § 1º da Lei nº 11.101/05¹)

CREDOR: CREDITORES DA CLASSE III - QUIROGRAFÁRIOS
DEVEDOR: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA, CNPJ/MF Nº 16.455.878/0001-51 E LUMETECH ILUMINACAO E ENERGIA EIRELI, CNPJ/MF Nº 30.609.969/0001-25 - **GRUPO LUMETRON**

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA, já devidamente qualificada nos autos acima epigrafado, representada pelos seus sócios **MARCELO PAES BARRETO DE ALMEIDA** e **PAULO ROBERTO DE SOUZA JUNIOR**, vem, exibir PARECER nos

I – RESUMO DO CRÉDITO

Crédito inscrito na 1ª lista de credores:

CREDOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
MERCODADOS LTDA	R\$ 70.556,00	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO
GALVANISA	R\$ 112.545,00	CLASSE III - QUIROGRAFÁRIO

Alteração realizada pela Administração Judicial:

CREDOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
MERCODADOS LTDA	R\$ -	EXCLUSÃO
GALVANISA	R\$ -	EXCLUSÃO

¹ Art. 7º A verificação dos créditos será realizada pelo administrador judicial, com base nos livros contábeis e documentos comerciais e fiscais do devedor e nos documentos que lhe forem apresentados pelos credores, podendo contar com o auxílio de profissionais ou empresas especializadas. § 1º Publicado o edital previsto no art. 52, § 1º, ou no parágrafo único do art. 99 desta Lei, os credores terão o prazo de 15 (quinze) dias para apresentar ao administrador judicial suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados.

II – DA ORIGEM DA ANÁLISE DO CRÉDITO

Considerando a ausência de apresentação de divergência ou habilitação pelos credores, a presente análise decorre de verificação administrativa promovida por esta Administradora Judicial, com base na documentação encaminhada pela Recuperanda, nos termos do art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005².

III – ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

No âmbito do procedimento de verificação de créditos instaurado no processo de recuperação judicial do Grupo Lumetron, foram analisados os créditos titularizados pelos credores acima mencionados, classificados na Classe III – créditos quirografários.

Com a finalidade de aferir a regularidade, liquidez e exigibilidade dos valores relacionados na lista de credores apresentada pelas Recuperandas, foi solicitada a apresentação de documentação comprobatória apta a demonstrar a efetiva constituição das respectivas obrigações.

Durante a análise administrativa, constatou-se a necessidade de complementação documental para viabilizar a adequada verificação da existência, origem e exigibilidade dos créditos relacionados. Por essa razão, foi solicitado às Recuperandas o encaminhamento de documentação suporte apta a comprovar os valores listados, incluindo notas fiscais, contratos, comprovantes de pagamento, extratos e demais documentos idôneos à validação dos créditos submetidos à análise.

Entretanto, as Recuperandas não apresentaram a documentação anteriormente solicitada, tampouco os credores relacionados acostaram manifestações ou elementos comprobatórios capazes de demonstrar a constituição dos respectivos créditos, circunstância que inviabilizou a verificação de sua origem, liquidez e exigibilidade.

² Art. 7º A verificação dos créditos será realizada pelo administrador judicial, com base nos livros contábeis e documentos comerciais e fiscais do devedor e nos documentos que lhe forem apresentados pelos credores, podendo contar com o auxílio de profissionais ou empresas especializadas.: § 1º Publicado o edital previsto no art. 52, § 1º, ou no parágrafo único do art. 99 desta Lei, os credores terão o prazo de 15 (quinze) dias para apresentar ao administrador judicial suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados

Diante desse cenário, inexistem elementos técnicos suficientes a justificar a manutenção dos valores anteriormente arrolados na relação de credores, sobretudo em razão da ausência de lastro documental mínimo indispensável à validação dos créditos submetidos à análise, em inobservância ao disposto no art. 9º, III, da Lei nº 11.101/2005³.

Com efeito, o procedimento de verificação administrativa de créditos exige a apresentação de documentação idônea e minimamente apta a comprovar a constituição da obrigação, não sendo admissível a manutenção de valores desprovidos de comprovação suficiente acerca de sua existência, liquidez e exigibilidade, sob pena de violação aos princípios da segurança jurídica, da transparência e da par conditio creditorum.

Assim, diante da ausência de documentação comprobatória suficiente, conclui-se pela exclusão dos valores inscritos em favor dos referidos credores, nos termos do art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005⁴, ante a inexistência de suporte documental apto a justificar a permanência dos créditos na relação de credores.

IV – CONCLUSÃO

Diante do exposto, no âmbito da verificação administrativa de créditos, esta Administração Judicial conclui pela exclusão dos créditos dos referidos credores da relação de credores em razão da ausência de elementos probatórios aptos a comprovar a existência, a liquidez e a exigibilidade dos créditos apontados.

Ressalta-se que tal medida não impede que eventuais credores, caso venham a reunir documentação hábil à comprovação de seus créditos, formulem pedido de habilitação, nos termos dos arts. 10⁵ e seguintes da Lei nº 11.101/05.

Recife/PE, 14 de maio de 2026.

³ Art. 9º A habilitação de crédito realizada pelo credor nos termos do art. 7º, § 1º, desta Lei deverá conter: III – os documentos comprobatórios do crédito e a indicação das demais provas a serem produzidas;

⁴ Art. 7º A verificação dos créditos será realizada pelo administrador judicial, com base nos livros contábeis e documentos comerciais e fiscais do devedor e nos documentos que lhe forem apresentados pelos credores, podendo contar com o auxílio de profissionais ou empresas especializadas. § 1º Publicado o edital previsto no art. 52, § 1º, ou no parágrafo único do art. 99 desta Lei, os credores terão o prazo de 15 (quinze) dias para apresentar ao administrador judicial suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados.

⁵ Art. 10. Não observado o prazo estipulado no art. 7º, § 1º, desta Lei, as habilitações de crédito serão recebidas como retardatárias.



DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA

MARCELO PAES BARRETO
Administrador Judicial
OAB/PE 27.897

PAULO ROBERTO DE SOUZA
Administrador Judicial
OAB/PE 30.472



RECUPERAÇÃO JUDICIAL GRUPO LUMETRON

PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001

4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DO RECIFE/PE- SEÇÃO “A”

VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO (Art. 7º, § 1º da Lei nº 11.101/05)

CREDOR: BANCO DAYCOVAL S.A.

DEVEDOR: GRUPO LUMETRON - LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.455.878/0001-51.

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA, já devidamente qualificada nos autos acima epigrafado, representada pelos seus sócios **MARCELO PAES BARRETO DE ALMEIDA e PAULO ROBERTO DE SOUZA JUNIOR**, vem, exibir PARECER no âmbito da fase administrativa de crédito, nos termos a seguir expostos:

I – RESUMO DO CRÉDITO

Crédito inscrito na 1ª lista de credores:

CREDOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
BANCO DAYCOVAL S.A.	R\$ 177.149,56	CLASSE III – QUIROGRAFÁRIO

Alteração realizada pela Administração Judicial:

CREDOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
BANCO DAYCOVAL S.A.	R\$ 22.059,29	CLASSE III – QUIROGRAFÁRIO

II – DA TEMPESTIVIDADE DO PLEITO

Inicialmente, verifica-se que, no âmbito da verificação de créditos do Grupo Recuperando, o credor apresentou divergência do crédito 02/04/2026.

Considerando que o Edital contendo a relação de credores, nos termos do art. 52, §1º, da Lei nº 11.101/2005¹, foi publicado em **18/03/2026**, com encerramento do prazo para apresentação de divergências e habilitações administrativas em **02/04/2026**, conclui-se que a manifestação foi enviada tempestivamente, porquanto apresentada dentro do prazo legal.

III – BREVE RELATO DOS FATOS

O credor Banco Daycoval apresentou divergência administrativa, por meio de comunicação eletrônica, nos termos do art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005, insurgindo-se em face da natureza do crédito relacionado pelas Recuperandas.

Em síntese, requereu o reconhecimento da natureza extraconcursal do crédito vinculado ao contrato nº 82550-8, com sua consequente exclusão do Quadro Geral de Credores, ao argumento de que a operação estaria garantida por cessão fiduciária de direitos creditórios, nos termos do art. 49, §3º, da Lei nº 11.101/2005.

Para comprovação de sua pretensão, o credor apresentou o Instrumento Particular de Cessão Fiduciária em Garantia de Direitos Creditórios, firmado em 30/05/2018, bem como o Instrumento Particular de Confissão de Dívida nº 82550-8, celebrado posteriormente em razão do inadimplemento da obrigação originalmente pactuada, mediante o qual houve a consolidação e renegociação do débito, com a manutenção das garantias fiduciárias anteriormente constituídas.

Instadas a se manifestarem, as Recuperandas sustentaram que o crédito possui natureza concursal, devendo permanecer inserido na Classe III – Quirografária, sob o fundamento de suposta ineficácia da cessão fiduciária, em razão da ausência de individualização dos ativos cedidos e da alegada inexistência de garantia fiduciária regularmente constituída.

¹ Art. 52. Estando em termos a documentação exigida no art. 51 desta Lei, o juiz deferirá o processamento da recuperação judicial e, no mesmo ato: (...) § 1º O juiz ordenará a expedição de edital, para publicação no órgão oficial, que conterá:
I – o resumo do pedido do devedor e da decisão que defere o processamento da recuperação judicial;
II – a relação nominal de credores, em que se discrimine o valor atualizado e a classificação de cada crédito;
III – a advertência acerca dos prazos para habilitação dos créditos, na forma do art. 7º, § 1º, desta Lei, e para que os credores apresentem objeção ao plano de recuperação judicial apresentado pelo devedor nos termos do art. 55 desta Lei.

Diante das alegações apresentadas pelas partes e da documentação acostada, passa-se à análise da natureza jurídica do crédito e da efetiva extensão da garantia fiduciária invocada pelo credor.

É o relatório.

IV – ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

IV.1 – DA NATUREZA DO CRÉDITO

O pedido de divergência apresentado pelo Banco Daycoval envolve a exclusão dos contratos dos efeitos da Recuperação Judicial, sob o argumento de que os créditos estariam garantidos por cessão fiduciária de direitos creditórios.

Ao proceder à análise da documentação encaminhada, verifica-se, inicialmente, a formalização do Instrumento Particular de Cessão Fiduciária em Garantia de Direitos Creditórios, firmado em 30/05/2018, com vencimento final previsto para 04/12/2018, no valor principal de R\$ 114.054,47, em favor do Banco Daycoval.

Em razão do inadimplemento da obrigação originalmente pactuada, as partes celebraram, posteriormente, o Instrumento Particular de Confissão de Dívida nº 82550-8, por meio do qual houve a consolidação e atualização do saldo devedor, com a manutenção das garantias fiduciárias anteriormente constituídas, além da pactuação de juros moratórios à taxa de 15% (quinze por cento) ao mês, calculados desde a data do inadimplemento até o efetivo pagamento, bem como multa contratual de 2% (dois por cento) em caso de descumprimento do ajuste.

A controvérsia, portanto, cinge-se à sujeição, ou não, do crédito decorrente de operação bancária garantida por cessão fiduciária de direitos creditórios aos efeitos da recuperação judicial.

Nos termos do art. 49, caput, da Lei nº 11.101/2005², todos os créditos existentes na data do pedido submetem-se, em regra, ao regime recuperacional. Todavia, o §3º³

² Art. 49. Estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.

³ § 3º Tratando-se de credor titular da posição de proprietário fiduciário de bens móveis ou imóveis, de arrendador mercantil, de proprietário ou promitente vendedor de imóvel cujos respectivos contratos contenham cláusula de irrevogabilidade ou



do referido dispositivo estabelece exceção expressa quanto aos créditos garantidos por propriedade fiduciária, os quais não se sujeitam aos efeitos da recuperação judicial.

Isso porque, na cessão fiduciária de direitos creditórios, opera-se a transferência da titularidade resolúvel dos recebíveis ao credor fiduciário, circunstância que afasta tais ativos do patrimônio da devedora para fins concursais. Assim, os créditos efetivamente garantidos por cessão fiduciária regularmente constituída ostentam natureza extraconcursal, permanecendo excluídos dos efeitos do processo recuperacional.

Da análise dos documentos apresentados constata-se cláusula expressa de cessão fiduciária, confira-se:

DATA	REGISTRO
230818	442734

6. GARANTIAS:

☒ Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios

☐ Alienação Fiduciária de Bem(ns) Imóvel(eis)

☐ Cessão Fiduciária de Aplicações Financeiras

☒ Cessão Fiduciária de Títulos de Crédito

☐ Alienação Fiduciária de Bem(ns) Móvel(eis)

☐ Outros

As garantias serão formalizadas em instrumentos específicos anexos, os quais, uma vez assinado pelas partes integrarão o presente contrato para todos os fins de direito.

Ademais para a validade da garantia fiduciária, não se exige a individualização de cada título representativo do crédito cedido, sendo suficiente que o instrumento contratual contenha elementos aptos à identificação dos direitos creditórios objeto da cessão.

Em outras palavras, exige-se que o contrato apresente elementos suficientes para permitir a determinação dos créditos cedidos, tais como origem, natureza, critérios de apuração, período de geração ou vínculo com determinada atividade econômica, não sendo necessária a descrição individualizada de cada recebível.

irretratabilidade, inclusive em incorporações imobiliárias, ou de proprietário em contrato de venda com reserva de domínio, seu crédito não se submeterá aos efeitos da recuperação judicial e prevalecerão os direitos de propriedade sobre a coisa e as condições contratuais, observada a legislação respectiva, não se permitindo, contudo, durante o prazo de suspensão a que se refere o § 4º do art. 6º desta Lei, a venda ou a retirada do estabelecimento do devedor dos bens de capital essenciais a sua atividade empresarial.



Dessa forma, uma vez constatado que o instrumento contratual descreve de maneira clara e objetiva os direitos creditórios cedidos fiduciariamente, impõe-se o reconhecimento da regular constituição da garantia fiduciária e, conseqüentemente, da natureza extraconcursal do crédito correspondente.

Nesse sentido, destaca-se a seguinte jurisprudência:

AGRAVO INTERNO NO AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL. PROCESSUAL CIVIL. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. CRÉDITO GARANTIDO. ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA. EXTRACONCURSALIDADE. EXCLUSÃO. CONSTITUIÇÃO DA GARANTIA. REGISTRO. REGULARIDADE. REEXAME FÁTICO-PROBATÓRIO. IMPOSSIBILIDADE. SÚMULA Nº 7/STJ. **1. O Superior Tribunal de Justiça firmou entendimento no sentido de que os créditos garantidos por alienação fiduciária estão excluídos dos efeitos da recuperação judicial, possuindo natureza extraconcursal.** 2 . Na hipótese, rever as premissas adotadas pelo tribunal de origem, que, a partir das circunstâncias fático-probatórias dos autos, concluiu que a garantia fiduciária foi regularmente constituída, encontra o óbice da Súmula nº 7/STJ. 3. Agravo interno não provido. (STJ - AgInt no AREsp: 2255637 SP 2022/0371778-1, Relator.: Ministro RICARDO VILLAS BÔAS CUEVA, Data de Julgamento: 18/09/2023, T3 - TERCEIRA TURMA, Data de Publicação: DJe 20/09/2023)

AGRAVO DE INSTRUMENTO. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. IMPUGNAÇÃO DE CRÉDITO. DECISÃO QUE JULGOU PROCEDENTE A IMPUGNAÇÃO. IRRESIGNAÇÃO DA RECUPERANDA. CESSÃO FIDUCIÁRIA DE DIREITOS CREDITÓRIOS. NÃO SUJEIÇÃO À RECUPERAÇÃO JUDICIAL. ARTIGO 49, § 3º, DA LEI Nº. 11.101/2005. EXIGÊNCIA DE INDIVIDUALIZAÇÃO/IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS NO INSTRUMENTO CONTRATUAL. DESCABIMENTO. CORRETA DESCRIÇÃO DOS DIREITOS CREDITÓRIOS, OBJETO DA CESSÃO. PRECEDENTES DO STJ. AGRAVO DE INSTRUMENTO CONHECIDO E DESPROVIDO. 1 . Trata-se de agravo de instrumento contra a decisão que julgou procedente a Impugnação de Crédito interposta pelo agravado, entendendo como extraconcursal o crédito decorrente dos contratos de mútuos de nºs. 32647 e 31612 e determinando a sua exclusão do Quadro Geral de Credores constante da Recuperação Judicial. 2. **É pacífico o entendimento de que o crédito decorrente de contrato com garantia de cessão fiduciária de direitos**

creditórios se afigura como extraconcursal, não se submetendo aos efeitos da recuperação judicial, conforme exceção contida no § 3º do art. 49 da Lei nº 11.101/05. 3. Quanto à necessidade de identificação dos títulos como condição de aperfeiçoamento da garantia fiduciária para que possa o crédito ser classificado como extraconcursal, o Superior Tribunal de Justiça firmou o entendimento no sentido de que o instrumento de constituição de garantia fiduciária deve indicar, de maneira precisa, o crédito, objeto da cessão, e não o título representativo de tal crédito (REsp: 1.797.196 SP). 4. Ve-se, pois, que a decisão de primeiro grau está em consonância com a jurisprudência do STJ, no sentido de que a exigência é de que apenas o crédito esteja precisamente indicado no instrumento contratual, não sendo necessária a identificação/especificação do título, conforme alegado pela agravante. 5. **Dessa forma, estando devidamente identificados os direitos creditórios constantes dos contratos em referência, afigurando-se portanto em cessão fiduciária de direitos creditórios, imperiosa se faz a classificação de tal crédito como extraconcursal, nos termos do § 3º do art. 49 da Lei nº 11.101/05, não merecendo reproche a decisão recorrida.** 6. **Agravo de Instrumento conhecido e improvido.** Decisão mantida. ACÓRDÃO: Vistos, relatados e discutidos estes autos em que são partes as acima indicadas, acordam os desembargadores integrantes da 4ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, por unanimidade de votos, em conhecer do recurso para negar-lhe provimento, nos termos do relatório e do voto da relatora que passam a fazer parte integrante do presente acórdão. Fortaleza (CE), 5 de setembro de 2023. MARIA DO LIVRAMENTO ALVES MAGALHÃES Desembargadora Relatora (TJ-CE - Agravo de Instrumento: 0624892-76.2023.8.06.0000 Fortaleza, Relator.: MARIA DO LIVRAMENTO ALVES MAGALHÃES, Data de Julgamento: 05/09/2023, 4ª Câmara Direito Privado, Data de Publicação: 05/09/2023)

No caso concreto, contudo, observa-se que a garantia fiduciária constituída não abrange a integralidade do crédito perseguido pelo Banco Daycoval.

Isso porque, da análise dos documentos apresentados, verifica-se que a quase integralidade do crédito encontra-se efetivamente lastreada por cessão fiduciária regularmente constituída, sendo possível reconhecer a extraconcursalidade apenas da parcela correspondente aos direitos creditórios efetivamente vinculados à garantia.

Com efeito, da análise comparativa entre o saldo efetivamente vinculado aos recebíveis cedidos fiduciariamente e o montante total perseguido pelo credor, verifica-se que 90% do crédito discutido encontra-se efetivamente coberto pela garantia fiduciária pactuada entre as partes, atraindo, nessa extensão, a incidência da exceção prevista no art. 49, §3º, da Lei nº 11.101/2005, razão pela qual tal parcela possui natureza extraconcursal e não se submete aos efeitos da Recuperação Judicial.

Por outro lado, o saldo remanescente, correspondente a 10% do crédito perseguido, não se encontra suficientemente vinculado à garantia fiduciária apresentada, razão pela qual permanece sujeito aos efeitos da Recuperação Judicial, ostentando natureza concursal.

Veja-se:

II - DESCRIÇÃO DOS TÍTULOS DE CRÉDITO E DOS DIREITOS CREDITÓRIOS

(a) Títulos de Créditos Cedidos: Duplicatas - 90%:

Referidos títulos encontram-se descritos e caracterizados na carta, relação, borderô ou arquivo(s) eletrônico(s), enviado(s) de tempos em tempos, o(s) qual(is) integra(m) este Instrumento, para todos os efeitos legais.

(b) Direitos Creditórios Cedidos: direitos creditórios, presentes e futuros, decorrentes de vendas e/ou fornecimento de bens e/ou prestação de serviços pelo **CLIENTE** ao(s) sacado(s)/devedor(es) abaixo relacionado(s), representados por duplicatas e/ou notas promissórias e/ou cheques e/ou faturas e/ou pedidos e/ou contratos, já emitidos ou que venham a ser emitidos futuramente, incluindo emendas e alterações em arquivos eletrônicos entregues após esta data.

SACADO	CNPJ
PRENNER CONSTRUCOES LTDA	010.835.137/0001-10

Percentual Mínimo: 90% (noventa por cento)

CARTÓRIO MARIANI

DATA: 230618 REGISTRO: 442731

2º RTDPJ - RECIFE

MICROFILMADO DIGITALIZADO

feito digitalmente por FERNANDO JOSE GARCIA e Tribunal

Sobre a referida limitação, colhem-se os seguintes julgados do Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo:

Agravo de instrumento. Operações de crédito garantidas por cessão fiduciária de direitos creditórios. Recuperação Judicial. Decisão agravada que determinou a liberação do valor depositado nos autos nº 1.156.102-24.2023.8.26.0100 à recuperanda. Inconformismo do banco agravante. Acolhimento em parte. Garantia que abrange apenas R\$ 300.000,00, e não a totalidade da dívida. Enunciado 51 da I Jornada de Direito Comercial, do CJF.

Crédito garantido que não se submete aos efeitos da recuperação judicial, nos termos do art. 49, § 3º, da Lei nº 11.101/05, e ostenta natureza extraconcursal. **Já o crédito excedente, não coberto pela garantia, é considerado concursal. Dinheiro, por sua própria natureza, não se enquadra no conceito de bem de capital, essencial à atividade da recuperanda. Decisão parcialmente reformada para autorizar que o agravante possa levantar os valores, no limite da garantia prestada (R\$ 300.000,00), em razão de sua extraconcursalidade.** Agravo provido em parte. (TJSP; Agravo de Instrumento 2394864-83.2024.8.26.0000; Relator(a): Natan Zelinski de Arruda; Órgão Julgador: 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial; Foro Especializado 1ª RAJ/7ª RAJ/9ª RAJ - 2ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem; Data do Julgamento: 25/03/2025; Data de Registro: 27/03/2025)

EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL. Cédulas de crédito bancário garantidas por cessão fiduciária de duplicatas não performadas. Empresa em recuperação judicial. **Decisão que limitou o crédito para cada uma das garantias, conforme o percentual estabelecido nos contratos. Possibilidade. Crédito extraconcursal, nos termos do art. 49, § 3º, da Lei nº 11.101/2005.** Precedentes. Requerimento de reconhecimento de amortização do saldo em aberto pelo banco. Não conhecimento do recurso neste fragmento. Tema não aventado na exceção de pré-executividade. Incabível a supressão de instância. Empresa e devedor solidário que devem responder pelo crédito, na proporção determinada pelo Juízo, independentemente do stay period. Extraconcursalidade dos títulos que impede a suspensão processual com relação aos devedores. Decisão mantida. RECURSO DESPROVIDO, na parte conhecida.

(TJSP; Agravo de Instrumento 2021201-43.2025.8.26.0000; Relator(a): Anna Paula Dias da Costa; Órgão Julgador: 38ª Câmara de Direito Privado; Foro Central Cível - 26ª Vara Cível; Data do Julgamento: 11/06/2025; Data de Registro: 11/06/2025)

Nesse contexto, considerando que a extraconcursalidade constitui exceção ao regime geral de sujeição previsto no caput do art. 49 da Lei nº 11.101/2005, sua interpretação deve ocorrer de forma restritiva, limitando-se aos valores efetivamente abrangidos pela garantia fiduciária regularmente comprovada na documentação apresentada.

Nessa perspectiva, a documentação acostada revela-se suficiente para demonstrar a constituição válida da garantia fiduciária apenas em relação à parcela efetivamente vinculada aos recebíveis cedidos.

Dessa forma, uma vez verificada a regular constituição da cessão fiduciária, com adequada identificação dos direitos creditórios cedidos, impõe-se o reconhecimento parcial da natureza extraconcursal do crédito, nos termos do art. 49, §3º, da Lei nº 11.101/2005, limitadamente à parcela correspondente a 90% do crédito discutido.

Consequentemente, reconhece-se que apenas a fração correspondente a 10% do crédito perseguido pelo Banco Daycoval S.A. se submete aos efeitos da Recuperação Judicial, devendo integrar o Quadro Geral de Credores na Classe III – Quirografário, ao passo que os 90% remanescentes possuem natureza extraconcursal, permanecendo excluídos do concurso de credores e não sujeitos aos efeitos do processo recuperacional.

Superada a análise quanto à natureza do crédito, passa-se à apuração do montante efetivamente devido.

IV.2 – DA ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO

Nos termos do art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, os créditos sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial devem ser atualizados até a data do pedido recuperacional, não se admitindo a incidência de encargos posteriores sobre a parcela concursal.

Nesse contexto, considerando o reconhecimento da natureza concursal apenas da fração correspondente a 10% do crédito perseguido pelo Banco Daycoval, impõe-se a atualização exclusivamente desta parcela até a data do pedido de Recuperação Judicial, permanecendo a parcela remanescente, reconhecida como extraconcursal, submetida às condições originalmente pactuadas entre as partes.

Nesse contexto:

PROCESSO CIVIL. AGRAVO INTERNO NO AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. APRECIÇÃO DE TODAS AS QUESTÕES RELEVANTES DA LIDE PELO TRIBUNAL DE ORIGEM. AUSÊNCIA DE AFRONTA AO DISPOSITIVO INDICADO. HABILITAÇÃO DE CRÉDITO. CORREÇÃO MONETÁRIA E JUROS DE MORA. DATA DO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL. SÚMULA N. 83 DO STJ. DECISÃO MANTIDA. 1. Inexiste afronta ao art. 489 do CPC/2015 quando o acórdão recorrido pronuncia-se, de forma clara e suficiente, acerca das questões suscitadas nos autos, manifestando-se sobre todos os argumentos que, em tese, poderiam infirmar a conclusão adotada pelo Juízo. 2. **Consoante entendimento jurisprudencial do STJ, a atualização do crédito habilitado no plano de recuperação judicial, mediante incidência de juros de mora e correção monetária, é limitada à data do pedido de recuperação judicial.** 3. Agravo interno a que se nega provimento.(STJ - AgInt no AREsp: 2249980 SP 2022/0356352-0, Relator.: Ministro ANTONIO CARLOS FERREIRA, Data de Julgamento: 14/08/2023, T4 - QUARTA TURMA, Data de Publicação: DJe 18/08/2023) **(grifo nosso).**

Na mesma linha de entendimento, tem-se o enunciado do Conselho de Justiça Federal nº 73, aprovado na II Jornada de Direito Comercial, com a seguinte redação:

Para que seja preservada a eficácia do disposto na parte final do § 2º do artigo 6º da Lei n. 11.101/05, é necessário que, no juízo do trabalho, o crédito trabalhista para fins de habilitação seja calculado até a data do pedido da recuperação judicial ou da decretação da falência, para não se ferir a *par condicio creditorum* e observarem-se os arts. 49, *caput*, e 124 da Lei n. 11.101/2005.

Por conseguinte, acompanha este subscritor o entendimento supra de que os valores devem ser atualizados até a data do ajuizamento do pedido de recuperação judicial, qual seja 10/09/2025.

Após análise minuciosa, verificou-se que os valores apresentados não foram atualizados em conformidade com os critérios estabelecidos pela legislação de regência, tampouco com a jurisprudência aplicável ao caso.

Diante disso, procedeu-se à atualização do crédito com observância dos parâmetros legais aplicáveis, especialmente aqueles previstos na Lei nº 11.101/2005. A apuração do valor foi realizada pelo auxiliar contábil desta Administração Judicial.

Assim, conforme demonstrado no parecer técnico-contábil anexo, o valor total do crédito do credor **Banco Daycoval S.A**, devidamente atualizado até a data de 10/09/2025, corresponde a **R\$ 168.085,86 (cento e sessenta e oito mil, oitenta e cinco reais e oitenta e seis centavos)**, devendo ser mantido na Classe III – QUIROGRAFÁRIO.

Registre-se, ainda, que a parcela remanescente correspondente a 90% do crédito perseguido possui natureza extraconcursal, por estar efetivamente garantida por cessão fiduciária regularmente constituída, não se submetendo, portanto, aos efeitos da Recuperação Judicial, nos termos do art. 49, §3º, da Lei nº 11.101/2005.

V- CONCLUSÃO

Diante do exposto, com fundamento no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005, esta Administração Judicial acolhe a divergência apresentada, a fim de:

1. Retificar e fazer constar na 2ª Lista de Credores o montante de **R\$ 22.059,29 (vinte e dois mil, cinquenta e nove reais e vinte e nove centavos)**, correspondente a 10% do crédito perseguido, atualizado até 10/09/2025, permanecendo alocado na Classe III – Quirografário, reconhecendo-se que os 90% remanescentes possuem natureza extraconcursal, por estarem garantidos por cessão fiduciária regularmente constituída, não se submetendo aos efeitos da Recuperação Judicial, nos termos do art. 49, §3º, da Lei nº 11.101/2005.

Recife/PE, 14 de maio de 2026.

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA

MARCELO PAES BARRETO
Administrador Judicial
OAB/PE 27.897

PAULO ROBERTO DE SOUZA
Administrador Judicial
OAB/PE 30.472

Rua 13 de Maio, nº 55 | Santo Amaro, Recife/PE | CEP 50100-160 | 81 3129-8962 | 81 3445-3226

PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: DIVERGÊNCIA DE CRÉDITO
Credor: BANCO DAYCOVAL S.A.
Recuperanda: LUMETRON INDUSTRIAL ENERGIA LTDA

Cuida-se de verificação de créditos e atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial da Lumetron Industrial Energia Ltda, apresentado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

Credor habilitado na 1ª lista de credores apresentada no dia 10/09/2025, conforme demonstrado na tela abaixo:

Devedor	Classificação	Credor	CNPJ/CPF	Valor
LUMETRON	Quirografário	DAYCOVAL	62.232.889/0001-90	R\$ 177,149,56

O credor Banco Daycoval S.A. apresentou manifestação de divergência de crédito, requerendo a exclusão integral do crédito listado no valor de R\$ 177.149,56 (cento e setenta e sete mil, cento e quarenta e nove reais e cinquenta e seis centavos) da Classe III – Quirografária.

Sustentou que o crédito decorre do Instrumento Particular de Confissão de Dívida nº 82550-8, firmado em 30/05/2018, no valor original de R\$ 111.956,80 (cento e onze mil, novecentos e cinquenta e seis reais e oitenta centavos), garantido por cessão fiduciária de direitos creditórios e títulos de crédito, razão pela qual possuiria natureza extraconcursal, nos termos do art. 49, §3º, da Lei nº 11.101/2005.

O credor informou, ainda, que ajuizou a Execução de Título Extrajudicial nº 1094183-10.2018.8.26.0100, em trâmite perante a 8ª Vara Cível de São Paulo/SP, em razão do inadimplemento da Recuperanda. Defendeu, ademais, que a cessão fiduciária transfere ao credor a titularidade dos créditos cedidos, afastando sua submissão aos efeitos da recuperação judicial.

Na oportunidade, este auxiliar Judicial concedeu prazo à Recuperanda para, querendo, apresentar manifestação por escrito, acompanhada da documentação suporte necessária à comprovação da subsistência do crédito habilitado. Contudo, decorrido o prazo concedido, a Recuperanda encaminhou cópia de carta intimatória vinculada ao processo nº 1094183-10.2018.8.26.0100, requerendo a comprovação do crédito relacionado na 1ª Lista de Credores.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Após a análise dos documentos que instruíram a 1ª Lista de Credores, este Auxiliar verificou que o Instrumento Particular de Confissão de Dívida nº 82550-8 possui cláusula de garantia por cessão fiduciária correspondente a 90%, conforme demonstrado abaixo:



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

II - DESCRIÇÃO DOS TÍTULOS DE CRÉDITO E DOS DIREITOS CREDITÓRIOS

(a) Títulos de Créditos Cedidos: Duplicatas - 90%

Referidos títulos encontram-se descritos e caracterizados na carta, relação, borderô ou arquivo(s) eletrônico(s), enviado(s) de tempos em tempos, o(s) qual(is) integra(m) este Instrumento, para todos os efeitos legais.

(b) Direitos Creditórios Cedidos: direitos creditórios, presentes e futuros, decorrentes de vendas e/ou fornecimento de bens e/ou prestação de serviços pelo **CLIENTE** ao(s) sacado(s)/devedor(es) abaixo relacionado(s), representados por duplicatas e/ou notas promissórias e/ou cheques e/ou faturas e/ou pedidos e/ou contratos, já emitidos ou que venham a ser emitidos futuramente, incluindo duplicatas relacionadas em arquivos eletrônicos entregues após esta data.

SACADO	CNPJ
PRENNER CONSTRUÇOES LTDA	010.835.137/0001-10

CARTÓRIO MARIANI
DATA 200618, 442736
REGISTRO 2º RTDPJ - RECIFE
MICROFILMADO DIGITALIZADO

Percentual Mínimo: 90% (noventa por cento)

Diante disso, este Auxiliar entende que a natureza extraconcursal do crédito deve se limitar ao montante efetivamente abrangido pela garantia fiduciária prevista no contrato.

Ressalte-se que não foram apresentados comprovantes de pagamento das parcelas. Dessa forma, foi visto em contrato os critérios previstos contratualmente, conforme demonstrado abaixo.

4.2. A falta de pagamento de qualquer valor devido sob este Contrato, ou seus anexos de garantia, acarretará a mora do **DEVEDOR**, de forma automática e independentemente de qualquer aviso, notificação judicial ou extrajudicial, sendo imediatamente exigível o saldo devedor integral, acrescido dos juros remuneratórios pactuados no preâmbulo, juros moratórios à taxa de 15% (quinze por cento) ao mês ambos calculados desde a data do inadimplemento até a data do efetivo pagamento e multa de 2% (dois por cento), sem prejuízo de todas as custas, despesas e honorários advocatícios incorridos pelo **CREDOR**.

Não obstante as disposições contratuais e considerando que o feito tramita sob **segredo de justiça** — o que impossibilitou a verificação das taxas de juros aplicadas no cálculo adverso —, este Auxiliar contábil procedeu à atualização do débito pela **Taxa Selic**. Tal critério foi adotado em observância aos parâmetros legais vigentes, conforme detalhado a seguir:

Contudo, com a publicação da Lei nº 14.905, de 28 de junho de 2024, o Código Civil passou a prever expressamente o uso do IPCA como índice oficial de correção monetária nos casos em que não houver ajuste entre as partes ou quando o título não indicar índice específico. Além disso, estabelece a aplicação da taxa SELIC como parâmetro para os juros moratórios, assegurando maior uniformidade e adequação às normas legais na atualização de valores. Nestes termos:

Além disso, a Lei nº 14.905/2024 introduziu alterações no regime de juros moratórios, conforme segue:

Art. 406. Quando os juros moratórios não forem convencionados ou forem determinados por lei, ou quando não houver estipulação quanto à sua taxa, serão fixados de acordo com a taxa referencial do Sistema

PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), deduzido o índice de atualização monetária estabelecido no art. 389.

Assim, utilizando-se do Art. 406 CC, esse auxiliar contábil vem abaixo trazer os cálculos com índice SELIC, que é composto pela atualização monetária e juros de mora.

Então irá fazer constar na 2ª Lista de Credores o montante de R\$ 22.059,29 (vinte e dois mil, cinquenta e nove reais e vinte e nove centavos), correspondente a 10% do crédito perseguido, atualizado até 10/09/2025, permanecendo alocado na Classe III – Quirografário, reconhecendo-se que os 90% remanescentes possuem natureza extraconcursal, por estarem garantidos por cessão fiduciária regularmente constituída, não se submetendo aos efeitos da Recuperação Judicial, nos termos do art. 49, §3º, da Lei nº 11.101/2005

PLANILHA DE DÉBITOS JUDICIAIS

Data de atualização dos valores: setembro/2025
Índice utilizado: SELIC ACUMULADO MENSAL (% a.m.)
Acréscimo de 0,50% referente a multa.
Honorários advocatícios de 0,03% - (não aplicável sobre a multa).

ITEM	DESCRIÇÃO	DATA	VALOR SINGULO	VALOR ATUALIZADO	TOTAL
1		04/01/2018	20.482,40	27.234,47	27.234,47
2		06/08/2019	20.482,40	27.050,26	27.050,26
3		04/04/2018	20.482,40	28.846,34	28.846,34
4		04/02/2018	20.482,40	28.872,13	28.872,13
5		03/11/2018	20.482,40	28.474,08	28.474,08
6		04/11/2019	20.482,40	26.294,93	26.294,93
		TOTAL	124.854,40	220.832,81	220.832,81
		Subtotal			R\$ 220.832,81
		TOTAL GERAL			R\$ 220.832,81

CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que deverá constar em favor do credor Banco Daycoval S.A. o valor de R\$ 22.059,29 (vinte e dois mil, cinquenta e nove reais e vinte e nove centavos), na Classe III – Quirografária, no Quadro Geral de Credores.

Este parecer foi elaborado de forma objetiva e técnica, em estrita observância às normas legais aplicáveis, às práticas contábeis adequadas ao caso concreto e com base nas peças disponibilizadas.

Recife/PE, 14 de maio de 2026.

Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



RECUPERAÇÃO JUDICIAL GRUPO LUMETRON
PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001
4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DO RECIFE/PE- SEÇÃO “A”

VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO (Art. 7º, § 1º da Lei nº 11.101/05)

CREDOR: KAP FOMENTO COMERCIAL
DEVEDOR: GRUPO LUMETRON - LUMETECH ILUMINACAO E ENERGIA EIRELI - CNPJ:
30.609.969/0001-25.

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA, já devidamente qualificada nos autos acima epigrafado, representada pelos seus sócios **MARCELO PAES BARRETO DE ALMEIDA e PAULO ROBERTO DE SOUZA JUNIOR**, vem, exibir PARECER no âmbito da fase administrativa de crédito, nos termos a seguir expostos:

I – RESUMO DO CRÉDITO

Crédito inscrito na 1ª lista de credores:

CREDOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
KAP FOMENTO COMERCIAL	R\$ 24.343,00	CLASSE III – QUIROGRAFÁRIO

Alteração realizada pela Administração Judicial:

CREDOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
KAP FOMENTO COMERCIAL	R\$ 62.322,96	CLASSE III – QUIROGRAFÁRIO
SUELENE SÁ DA SILVA ALMEIDA	R\$ 6.232,30	CLASSE I – TRABALHISTA

II – DA TEMPESTIVIDADE DO PLEITO

Inicialmente, verifica-se que, no âmbito da verificação de créditos do Grupo Recuperando, o credor apresentou divergência do crédito 06/02/2026.



Considerando que o Edital contendo a relação de credores, nos termos do art. 52, §1º, da Lei nº 11.101/2005¹, foi publicado em **18/03/2026**, com encerramento do prazo para apresentação de divergências e habilitações administrativas em **02/04/2026**, conclui-se que a manifestação foi enviada tempestivamente, porquanto apresentada dentro do prazo legal.

III – BREVE RELATO DOS FATOS

O credor apresentou divergência administrativa, por meio de comunicação eletrônica, em face do valor relacionado pelas Recuperandas, nos termos do art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005², requerendo a inclusão de crédito que afirma decorrer dos autos do processo nº 0000632-57.2021.8.17.2001.

Para comprovação de sua pretensão, juntou planilha de débitos judiciais, bem como cópia integral do processo de execução de título extrajudicial, notas fiscais, boletos e planilha de cálculo, indicando saldo no montante de R\$ 78.964,56, atualizado até a data do pedido de recuperação judicial.

Instada a se manifestar, o grupo Recuperando anuiu expressamente ao valor indicando, tendo, inclusive, apresentado cópia integral do processo trabalhista mencionado, corroborando as informações trazidas pela Credora.

É o relatório.

¹ Art. 52. Estando em termos a documentação exigida no art. 51 desta Lei, o juiz deferirá o processamento da recuperação judicial e, no mesmo ato: (...) § 1º O juiz ordenará a expedição de edital, para publicação no órgão oficial, que conterá:

I – o resumo do pedido do devedor e da decisão que defere o processamento da recuperação judicial;
II – a relação nominal de credores, em que se discrimine o valor atualizado e a classificação de cada crédito;
III – a advertência acerca dos prazos para habilitação dos créditos, na forma do art. 7º, § 1º, desta Lei, e para que os credores apresentem objeção ao plano de recuperação judicial apresentado pelo devedor nos termos do art. 55 desta Lei.

² Art. 7º A verificação dos créditos será realizada pelo administrador judicial, com base nos livros contábeis e documentos comerciais e fiscais do devedor e nos documentos que lhe forem apresentados pelos credores, podendo contar com o auxílio de profissionais ou empresas especializadas. § 1º Publicado o edital previsto no art. 52, § 1º, ou no parágrafo único do art. 99 desta Lei, os credores terão o prazo de 15 (quinze) dias para apresentar ao administrador judicial suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados.

IV – ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

IV.1 – DA NATUREZA DO CRÉDITO

Ao proceder à análise dos autos do processo nº 0000632-57.2021.8.17.2001, bem como da documentação encaminhada pela Recuperanda e pelos credores, foram identificados elementos suficientes a amparar o pedido de divergência apresentado pelo credor.

Da documentação acostada aos autos, verificou-se tratar-se de Ação de Execução de Título Extrajudicial fundada nas notas fiscais de serviço nº 057 e 084, ambas com vencimento anterior a 10/09/2025, data do ajuizamento do pedido de recuperação judicial.

Assim, resta comprovado que a constituição dos créditos ocorreu em momento anterior ao marco legal previsto no art. 49 da Lei nº 11.101/2005³, razão pela qual possuem natureza concursal e se submetem aos efeitos da recuperação judicial.

Nesse contexto, colaciona-se jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça acerca do tema:

AGRAVO INTERNO NO AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL. AÇÃO DE INDENIZAÇÃO POR DANOS MORAIS. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. CONSTITUIÇÃO DO CRÉDITO. **DATA DO FATO GERADOR. EVENTO DANOSO ANTERIOR AO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL. SUBMISSÃO AOS EFEITOS DO PLANO.** AGRAVO INTERNO PROVIDO PARA CONHECER DO AGRAVO E DAR PROVIMENTO AO RECURSO ESPECIAL. 1. Consoante entendimento consolidado nesta Corte Superior: **"Para o fim de submissão aos efeitos da recuperação judicial, considera-se que a existência do crédito é determinada pela data em que ocorreu o seu fato gerador"** (REsp 1.843.332/RS, Rel. Ministro RICARDO VILLAS BÔAS CUEVA, SEGUNDA SEÇÃO, DJe de 17/12/2020). 2. Na hipótese, verifica-se que o fato gerador da ação indenizatória ocorreu em data anterior ao pedido de recuperação judicial,

³ Art. 49. Estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.

estando o crédito, portanto, submetido aos efeitos do procedimento recuperatório. Precedentes. 3. Agravo interno provido para reconsiderar a decisão agravada, e, em novo exame, conhecer do agravo para dar provimento ao recurso especial. (STJ - AgInt no AREsp: 1640488 MG 2019/0374755-9, Data de Julgamento: 09/05/2022, T4 - QUARTA TURMA, Data de Publicação: DJe 08/06/2022)

Assim, resta incontroverso que o crédito discutido nos autos da Ação de Execução de Título Extrajudicial possui natureza concursal, submetendo-se, portanto, aos efeitos da recuperação judicial.

Superada a análise quanto à natureza do crédito, passa-se à apuração do montante efetivamente devido.

IV.2 – DA ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO

Nos termos do art. 9º inciso II da Lei nº 11.101 2005⁴, os créditos sujeitos à recuperação judicial devem ser atualizados até a data do pedido de recuperação, sendo vedada qualquer correção posterior. Nesse contexto:

PROCESSO CIVIL. AGRAVO INTERNO NO AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. APRECIÇÃO DE TODAS AS QUESTÕES RELEVANTES DA LIDE PELO TRIBUNAL DE ORIGEM. AUSÊNCIA DE AFRONTA AO DISPOSITIVO INDICADO. HABILITAÇÃO DE CRÉDITO. CORREÇÃO MONETÁRIA E JUROS DE MORA. DATA DO PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL. SÚMULA N. 83 DO STJ. DECISÃO MANTIDA. 1. Inexiste afronta ao art. 489 do CPC/2015 quando o acórdão recorrido pronuncia-se, de forma clara e suficiente, acerca das questões suscitadas nos autos, manifestando-se sobre todos os argumentos que, em tese, poderiam infirmar a conclusão adotada pelo Juízo. 2. **Consoante entendimento jurisprudencial do STJ, a atualização do crédito habilitado no plano de recuperação judicial, mediante incidência de juros de mora e correção monetária, é limitada à data do pedido de recuperação judicial.** 3. Agravo interno a que se nega provimento.(STJ - AgInt no AREsp: 2249980 SP 2022/0356352-0, Relator.:

⁴ Art. 9º A habilitação de crédito realizada pelo credor nos termos do art. 7º, § 1º, desta Lei deverá conter: II – o valor do crédito, atualizado até a data da decretação da falência ou do pedido de recuperação judicial, sua origem e classificação;

Ministro ANTONIO CARLOS FERREIRA, Data de Julgamento: 14/08/2023, T4
- QUARTA TURMA, Data de Publicação: DJe 18/08/2023) (**grifo nosso**).

Na mesma linha de entendimento, tem-se o enunciado do Conselho de Justiça Federal nº 73, aprovado na II Jornada de Direito Comercial, com a seguinte redação:

Para que seja preservada a eficácia do disposto na parte final do § 2º do artigo 6º da Lei n. 11.101/05, é necessário que, no juízo do trabalho, o crédito trabalhista para fins de habilitação seja calculado até a data do pedido da recuperação judicial ou da decretação da falência, para não se ferir a *par condicio creditorum* e observarem-se os arts. 49, *caput*, e 124 da Lei n. 11.101/2005.

Por conseguinte, acompanha este subscritor o entendimento supra de que os valores devem ser atualizados até a data do ajuizamento do pedido de recuperação judicial, qual seja 10/09/2025.

Após análise minuciosa, verificou-se que os valores apresentados não foram atualizados em conformidade com os critérios estabelecidos pela legislação de regência, tampouco com a jurisprudência aplicável ao caso.

Diante disso, procedeu-se à atualização do crédito com observância dos parâmetros legais aplicáveis, especialmente aqueles previstos na Lei nº 11.101/2005. A apuração do valor foi realizada pelo auxiliar contábil desta Administração Judicial.

Assim, conforme demonstrado no parecer técnico-contábil anexo, o valor total do crédito do credor **KAP FOMENTO COMERCIAL**, devidamente atualizado até a data de 10/09/2025, corresponde a **R\$ 62.322,96 (sessenta e dois mil, trezentos e vinte e dois reais e noventa e seis centavos)**, devendo ser mantido na Classe III – QUIROGRAFÁRIO.

IV.3 – DOS HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS SUCUMBENCIAIS

Inicialmente, cumpre destacar que, tanto na planilha de atualização quanto na petição apresentada pelo credor, os honorários advocatícios não foram devidamente individualizados em nome da patrona da parte credora.

Todavia, tal procedimento não se mostra adequado, uma vez que os honorários advocatícios possuem natureza jurídica autônoma e titularidade exclusiva do patrono, devendo ser objeto de inscrição própria, em observância ao disposto no art. 85, §14, do Código de Processo Civil⁵.

Nesse contexto, impõe-se a segregação do valor correspondente aos honorários advocatícios em relação ao crédito principal, a fim de que sejam devidamente apurados e inscritos em nome do respectivo advogado, de forma independente.

Registre-se, ainda, que os honorários advocatícios em questão decorrem de verbas reconhecidas em Ação de Execução de Título Extrajudicial em momento anterior ao pedido de Recuperação Judicial (10/09/2025), submetendo-se, assim, aos efeitos do concurso de credores, nos termos do art. 49, caput, da Lei nº 11.101/2005.⁶

A jurisprudência consolidada estabelece que o marco temporal para a definição da natureza concursal ou extraconcursal dos honorários advocatícios corresponde à data da sentença que os fixa, por constituir o seu fato gerador. Desse modo, tendo a constituição do crédito ocorrido anteriormente ao pedido recuperacional, impõe-se o reconhecimento de sua natureza concursal.

Nesse sentido, colhe-se o seguinte julgado:

DIREITO EMPRESARIAL E PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO DE INSTRUMENTO. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. **NATUREZA DO CRÉDITO DE HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS SUCUMBENCIAIS**. CRÉDITO EXTRACONCURSAL. CONTROLE PELO JUÍZO UNIVERSAL. RECURSO PARCIALMENTE PROVIDO. I . Caso em

⁵ Art. 85. § 14. Os honorários constituem direito do advogado e têm natureza alimentar, com os mesmos privilégios dos créditos oriundos da legislação do trabalho, sendo vedada a compensação em caso de sucumbência parcial.

⁶ Art. 49. Estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.

exame Trata-se de Agravo de Instrumento interposto contra decisão proferida em cumprimento de sentença que rejeitou a impugnação da executada (agravante) e determinou o prosseguimento da execução de honorários advocatícios sucumbenciais, sob o fundamento de que o crédito é extraconcursal por ter sido constituído por sentença posterior ao pedido de recuperação judicial. A agravante sustenta que o crédito de honorários é concursal, pois seu fato gerador teria ocorrido antes do pedido de recuperação judicial, devendo ser submetido ao plano de soerguimento. II. Questão em discussão A questão em discussão consiste em saber se o crédito de honorários advocatícios sucumbenciais, fixado em sentença proferida posteriormente à data do pedido de recuperação judicial da devedora, possui natureza concursal e deve ser habilitado no juízo recuperacional ou se possui natureza extraconcursal e deve ser satisfeito fora do plano de recuperação, ressalvada a competência do juízo universal para o controle dos atos expropriatórios. III. Razões de decidir Natureza Extraconcursal do Crédito: **O marco temporal para a sujeição de um crédito aos efeitos da recuperação judicial é a data do pedido de recuperação judicial, submetendo-se ao plano apenas os créditos existentes nessa data, nos termos do art. 49, caput, da Lei n. 11.101/2005. Nascimento do Crédito de Honorários: Conforme entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), a sentença (ou ato jurisdicional equivalente) é o ato processual que qualifica o nascedouro do direito à percepção dos honorários advocatícios sucumbenciais. Aplicação ao Caso Concreto:** Tendo a sentença que fixou os honorários sido proferida (publicada em 05 de abril de 2023) após o deferimento do pedido de recuperação judicial da devedora (06 de abril de 2018), o crédito que dali emana é, necessariamente, de natureza extraconcursal, não se submetendo ao plano de recuperação. Autonomia do Crédito de Honorários: A natureza do crédito de honorários advocatícios não segue a sorte do crédito principal, pois constitui direito autônomo do patrono, sendo irrelevante o fato de o litígio principal ser anterior ao pedido de soerguimento. Controle dos Atos Expropriatórios pelo Juízo Universal: Embora o crédito de honorários seja extraconcursal e a execução possa prosseguir, o Juízo da Recuperação Judicial (Juízo universal) deve exercer o controle sobre os atos de constrição e expropriação patrimonial, a fim de avaliar a essencialidade do bem à atividade empresarial da devedora, resguardando o princípio da preservação da empresa. IV. Dispositivo e tese



Recurso parcialmente provido. Tese de julgamento: "1 . O crédito de honorários advocatícios sucumbenciais, cujo nascedouro se dá com a prolação da sentença, possui natureza extraconcursal se a referida decisão judicial for posterior ao pedido de recuperação judicial da devedora, não se sujeitando aos seus efeitos (art. 49, caput, da Lei n. 11.101/2005) . 2. A execução do crédito extraconcursal de honorários deve prosseguir no juízo de origem, ressalvada, todavia, a competência do Juízo da Recuperação Judicial para o controle dos atos expropriatórios que recaiam sobre bens essenciais à atividade empresarial". (TJ-SP - Agravo de Instrumento: 22644523020258260000 São Paulo, Relator.: José Joaquim dos Santos, Data de Julgamento: 02/10/2025, 2ª Câmara de Direito Privado, Data de Publicação: 02/10/2025)

Reconhecida a natureza concursal do crédito, cumpre destacar que, quanto à sua classificação, o Superior Tribunal de Justiça firmou entendimento no sentido de que os honorários advocatícios sucumbenciais possuem natureza alimentar, sendo equiparados aos créditos trabalhistas, razão pela qual devem ser classificados na Classe I, nos termos da legislação aplicável.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL – HABILITAÇÃO DE CRÉDITO – EBF-VAZ - HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS - Crédito da credora agravada, no valor de R\$ 60.799,51, **referente a honorários advocatícios sucumbenciais, incluído na recuperação judicial na Classe I (créditos trabalhistas e equiparados)** – Inconformismo das recuperandas, que pugnam pela inclusão na "classe privilegiada geral" – Art. 83, V, c da Lei nº 11.101/2005, que previa a classificação de crédito como "crédito com privilégio geral", que veio a ser revogado pela Lei nº 14.112/2020 – Correta a equiparação do crédito de honorários advocatícios a créditos "trabalhistas" - RECURSO DESPROVIDO. (TJ-SP - Agravo de Instrumento: 22628109020238260000 Jundiaí, Relator.: Sérgio Shimura, Data de Julgamento: 15/08/2024, 2ª Câmara Reservada de Direito Empresarial, Data de Publicação: 15/08/2024)

Assim, o crédito referente aos honorários advocatícios deve ser habilitado de forma autônoma, em nome do respectivo patrono, observando-se seu valor nominal e sua

adequada classificação, em conformidade com o entendimento jurisprudencial consolidado e com os princípios que regem o processo recuperacional.

V- CONCLUSÃO

Diante do exposto, com fundamento no art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005, esta Administração Judicial acolhe a divergência apresentada, a fim de:

1. Retificar, na 2ª Lista de Credores, o crédito titularizado por **KAP FOMENTO COMERCIAL**, para o montante de **R\$ 62.322,96 (sessenta e dois mil, trezentos e vinte e dois reais e noventa e seis centavos)**, atualizado até 10/09/2025 devendo ser mantido na Classe III – QUIROGRAFÁRIO;
2. Habilitar, na 2ª Lista de Credores, o crédito no valor de **R\$ 6.232,30 (seis mil, duzentos e trinta e dois reais e trinta centavos)**, de titularidade de **SUELENE SÁ DA SILVA ALMEIDA**, a ser classificado na Classe I – créditos trabalhistas.

Recife/PE, 14 de maio de 2026.

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA

MARCELO PAES BARRETO

Administrador Judicial

OAB/PE 27.897

PAULO ROBERTO DE SOUZA

Administrador Judicial

OAB/PE 30.472

PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: DIVERGÊNCIA DE CRÉDITO
Credor: KAP FOMENTO COMERCIAL
Recuperanda: LUMETECH ILUMINACAO E ENDERGIA LTDA – GRUPO LUMETRON

Cuida-se de verificação de créditos e atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial da Lumetech Iluminacao E Endergia Ltda, apresentado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

Credor habilitado na 1ª lista de credores apresentada no dia 10/09/2025, conforme demonstrado na tela abaixo:

Devedor	Classificação	Credor	CNPJ/CPF	Valor
LUMETECH	Quirografário	KAP FOMENTO COMERCIAL	29.335.397/0001-54	R\$ 24.343,00

O credor Kap Fomento Comercial apresentou manifestação de divergência de crédito, requerendo a retificação do crédito quirografário para o valor de R\$ 78.964,56 (setenta e oito mil, novecentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos).

O crédito decorre de obrigação inadimplida com vencimento em 22/03/2019, cujo valor original correspondia a R\$ 24.343,20 (vinte e quatro mil, trezentos e quarenta e três reais e vinte centavos), atualizado até a data do pedido de recuperação judicial mediante aplicação do índice ENCOGE, juros moratórios de 1% ao mês e multa contratual de 10%, conforme demonstrativo abaixo:

PLANILHA DE DÉBITOS JUDICIAIS

Data de atualização dos valores: setembro/2025
Indexador utilizado: ENCOGE (XI ENCONTRO)
Juros moratórios compostos de 1,00% ao mês
Acréscimo de 10,00% referente a multa.
Honorários advocatícios de 0,00%.

ITEM	DESCRIÇÃO	DATA	VALOR SINGELO	VALOR ATUALIZADO	JUROS MORATÓRIOS 1,00% a.m.	PERÍODO DO JUROS	MULTA 10,00%	TOTAL
1		22/03/2019	24.343,20	34.739,67	40.750,92	22/03/2019 a 10/09/2025	3.473,97	78.964,56
	TOTAIS		24.343,20	34.739,67	40.750,92		3.473,97	78.964,56
	Subtotal							R\$ 78.964,56
	TOTAL GERAL							R\$ 78.964,56

Para embasar seu pedido, foram apresentadas cópias do processo nº 0000632-57.2021.8.17.2001 e planilha de atualização do débito.

Na oportunidade, este Administrador Judicial concedeu prazo à Recuperanda para, querendo, apresentar manifestação por escrito, acompanhada da documentação suporte necessária à comprovação



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

da subsistência do crédito habilitado. Contudo, decorrido o prazo concedido, a Recuperanda encaminhou cópia do processo nº 0000632-57.2021.8.17.2001, requerendo a comprovação do crédito relacionado na 1ª Lista de Credores.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Após a análise dos documentos que instruíram a 1ª Lista de Credores, este Auxiliar verificou que se trata de ação de indenização por danos materiais contra Lumetech Iluminação e Energia EIRELI e seus sócios, alegando prejuízos decorrentes de operações de factoring realizadas desde 2018. Sustenta que adquiriu duplicatas emitidas pela empresa ré acreditando na legitimidade dos créditos, porém constatou posteriormente a existência de notas fiscais “frias” e títulos sem lastro, além de valores recebidos diretamente pela ré sem repasse à autora. Segundo a demanda, tais condutas causaram prejuízo de aproximadamente R\$ 55 mil, configurando quebra contratual, má-fé e ato ilícito.

Com base nisso, requer a condenação das rés ao ressarcimento dos valores pagos indevidamente, acrescidos de encargos contratuais, juros, correção monetária e honorários advocatícios.

Em 30/03/2023, foi proferida a SENTENÇA, por meio da qual restou estabelecida a seguinte condenação:

Pelo exposto, extingo o processo sem resolução do mérito em relação ao demandado **GILDAZIO EUDOXIO MACEDO**, ante a ausência de pressuposto essencial para o válido desenvolvimento do processo; ao tempo em que **JULGO PROCEDENTE**, em parte, a pretensão autoral para condenar, solidariamente, as rés **LUMETECH ILUMINACAO E ENERGIA EIRELI e MARIA ELIZABETH LINS PONTES** ao pagamento de indenização por danos materiais alusiva ao inadimplemento do Contrato de Fomento Mercantil e Termos Aditivos (ids. 73288861, 73286228 e 73286229) ajustado com a autora e **correspondente ao valor pago indevidamente pelas notas fiscais inexistentes e ao importe recebido pela ré quanto aos demais títulos, por não repassado à suplicante**, em montante a se ver apurado em cumprimento de sentença, corrigido pela tabela ENCOGE e acrescido dos juros de mora de 1%(um por cento) desde a data do efetivo prejuízo.

Por derradeiro, condeno as suplicadas **LUMETECH ILUMINACAO E ENERGIA EIRELI e MARIA ELIZABETH LINS PONTES**, ainda, ao pagamento das custas processuais e dos honorários advocatícios, fixados em 10% (dez por cento) sobre o valor apurável da condenação.

Nos termos do art. 9º, inciso II, da Lei nº 11.101/2005, o crédito deve ser apresentado com valor atualizado até a data do pedido de recuperação judicial. Considerando que os vencimentos são anteriores ao pedido de recuperação judicial.

Dessa maneira, com a realização os cálculos foram alcançados os seguintes valores:

PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

PLANILHA DE DÉBITOS JUDICIAIS

Data de atualização dos valores: setembro/2025
Indexador utilizado: INCOGE (DI ENCONTRO)
Juros moratórios simples de 1,00% ao mês
Acréscimo de 0,00% referente à multa
Honorários advocatícios de 10,00% - (não aplicável sobre a multa).

ITEM	DESCRIÇÃO	DATA	VALOR SINGELO	VALOR ATUALIZADO	JUROS MORATORIOS 5,00% a.m.	TOTAL
1	BBF-3	18/03/2008	193,46	213,22	213,22	886,38
2	42	22/03/2009	24.342,20	24.729,87	27.298,94	81.608,81
	TOTAL		24.534,66	25.052,99	27.512,16	82.322,96
					Subtotal	82.322,96
					Multa (10,00%) - não aplicável sobre a multa	0,00
					Subtotal	82.322,96
					TOTAL GERAL	82.322,96

Ressalta-se que o cálculo foi realizado com base nos critérios estabelecidos na sentença proferida nos autos. Dessa forma, foi desconsiderada a multa contratual de 10% apresentada nos cálculos do credor, por não constar na condenação judicial.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que o credor Kap Fomento Comercial deverá ser mantido na Classe III – Quirografária da 2ª Relação de Credores, no valor de R\$ 62.322,96 (sessenta e dois mil, trezentos e vinte e dois reais e noventa e seis centavos).

Ademais, conclui-se pela habilitação da credora Suelene Sá da Silva Almeida, no valor de R\$ 6.232,30 (seis mil, duzentos e trinta e dois reais e trinta centavos), devendo o referido crédito ser incluído na Classe I – Trabalhista.

Este parecer foi elaborado de forma objetiva e técnica, em estrita observância às normas legais aplicáveis, às práticas contábeis adequadas ao caso concreto e com base nas peças disponibilizadas.

Recife/PE, 14 de maio de 2026.

Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0



RECUPERAÇÃO JUDICIAL GRUPO LUMETRON
PROCESSO Nº 0077403-37.2025.8.17.2001
4ª VARA CÍVEL DA COMARCA DO RECIFE/PE- SEÇÃO “A”

VERIFICAÇÃO DE CRÉDITO (Art. 7º, § 1º da Lei nº 11.101/05)

CREADOR: COMERCIAL SAFRA - COMERCIO ATACADISTA DE ALIMENTOS LTDA
DEVEDOR: GRUPO LUMETRON - LUMETECH ILUMINACAO E ENERGIA EIRELI - CNPJ:
30.609.969/0001-25.

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA, já devidamente qualificada nos autos acima epigrafado, representada pelos seus sócios **MARCELO PAES BARRETO DE ALMEIDA e PAULO ROBERTO DE SOUZA JUNIOR** vem, exibir PARECER no âmbito da fase administrativa de crédito, nos termos a seguir expostos:

I – RESUMO DO CRÉDITO

Crédito inscrito na 1ª lista de credores:

CREADOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
COMERCIAL SAFRA - COMERCIO ATACADISTA DE ALIMENTOS LTDA	R\$ 319.300,00	CLASSE III – QUIROGRAFÁRIO

Alteração realizada pela Administração Judicial:

CREADOR	VALOR	CLASSIFICAÇÃO
COMERCIAL SAFRA - COMERCIO ATACADISTA DE ALIMENTOS LTDA	R\$ -	CLASSE III – QUIROGRAFÁRIO

II – DA TEMPESTIVIDADE DO PLEITO

Inicialmente, verifica-se que, no âmbito da verificação de créditos do Grupo Recuperando, o credor apresentou divergência do crédito 06/03/2026.



Considerando que o Edital contendo a relação de credores, nos termos do art. 52, §1º, da Lei nº 11.101/2005¹, foi publicado em **18/03/2026**, com encerramento do prazo para apresentação de divergências e habilitações administrativas em **02/04/2026**, conclui-se que a manifestação foi enviada tempestivamente, porquanto apresentada dentro do prazo legal.

III – BREVE RELATO DOS FATOS

O credor apresentou divergência administrativa, por meio de comunicação eletrônica, em face do valor relacionado pelas Recuperandas, nos termos do art. 7º, §1º, da Lei nº 11.101/2005², requerendo a atualização dos créditos apresentados na 1ª lista de credores.

Para comprovação de sua pretensão, o credor juntou planilha atualizada do débito, bem como certidões narrativas de protesto das notas fiscais em aberto, indicando saldo no montante de R\$ 496.172,35 (quatrocentos e noventa e seis mil, cento e setenta e dois reais e trinta e cinco centavos), atualizado até a data do pedido de recuperação judicial.

Instado a se manifestar, o Grupo Recuperando apresentou discordância quanto à divergência suscitada, sustentando que os cálculos para fins de retificação do crédito sujeito à Recuperação Judicial devem observar o valor originário correto da obrigação, qual seja, R\$ 159.650,00 (cento e cinquenta e nove mil, seiscentos e cinquenta reais), com atualização monetária até a data do pedido recuperacional.

É o relatório.

¹ Art. 52. Estando em termos a documentação exigida no art. 51 desta Lei, o juiz deferirá o processamento da recuperação judicial e, no mesmo ato: (...) § 1º O juiz ordenará a expedição de edital, para publicação no órgão oficial, que conterá:

I – o resumo do pedido do devedor e da decisão que defere o processamento da recuperação judicial;
II – a relação nominal de credores, em que se discrimine o valor atualizado e a classificação de cada crédito;
III – a advertência acerca dos prazos para habilitação dos créditos, na forma do art. 7º, § 1º, desta Lei, e para que os credores apresentem objeção ao plano de recuperação judicial apresentado pelo devedor nos termos do art. 55 desta Lei.

² Art. 7º A verificação dos créditos será realizada pelo administrador judicial, com base nos livros contábeis e documentos comerciais e fiscais do devedor e nos documentos que lhe forem apresentados pelos credores, podendo contar com o auxílio de profissionais ou empresas especializadas. § 1º Publicado o edital previsto no art. 52, § 1º, ou no parágrafo único do art. 99 desta Lei, os credores terão o prazo de 15 (quinze) dias para apresentar ao administrador judicial suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados.

IV – ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Nos termos do art. 49 da Lei nº 11.101/2005³, estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.

Contudo, para que haja submissão ao regime da recuperação judicial, impõe-se que os créditos estejam devidamente constituídos, com certeza e liquidez reconhecíveis no plano extrajudicial ou judicial. A esse respeito, o art. 6º, § 1º⁴, da mesma Lei dispõe expressamente que "terá prosseguimento no juízo no qual estiver se processando a ação que demandar quantia ilíquida", o que reforça a premissa de que a habilitação na recuperação judicial depende da prévia liquidação do crédito.

No caso concreto, verifica-se que o processo nº 0104697-98.2024.8.17.2001 foi inicialmente ajuizado como Ação de Execução de Título Extrajudicial, fundada nas Notas Fiscais nº 22481, 22147 e 22688, as mesmas indicadas na divergência apresentada pela credora.

Contudo, no curso da demanda, a execução foi indeferida sob o fundamento de que os documentos apresentados não preenchem os requisitos legais indispensáveis à constituição de título executivo extrajudicial, nos termos do art. 783 do Código de Processo Civil⁵, notadamente quanto à certeza, liquidez e exigibilidade da obrigação, inexistindo, até o momento, decisão homologatória ou definição definitiva do crédito.

Observa-se, portanto, que a relação jurídica subjacente ao crédito apontado na relação inicial de credores permanece submetida à apreciação no processo judicial de origem, cujo mérito ainda aguarda julgamento definitivo.

Assim, tratando-se de pretensão fundada em quantia ilíquida e pendente de definição judicial, a demanda deve prosseguir em seu juízo natural até a apuração definitiva do valor eventualmente devido, revelando-se inviável, neste momento, a inclusão do crédito no quadro geral de credores da Recuperação Judicial.

³ Art. 49. Estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.

⁴ Art. 6º A decretação da falência ou o deferimento do processamento da recuperação judicial implica:

(...) § 1º Terá prosseguimento no juízo no qual estiver se processando a ação que demandar quantia ilíquida.

⁵ Art. 783. A execução para cobrança de crédito fundar-se-á sempre em título de obrigação certa, líquida e exigível.

Após o julgamento da demanda, com a apuração definitiva da quantia devida, poderá a Credora habilitar seu crédito no quadro geral de credores, buscando, assim, a satisfação do valor efetivamente reconhecido como devido, em conformidade com o disposto no art. 10 da LRF⁶.

O Superior Tribunal de Justiça já decidiu que créditos ilíquidos ou pendentes de constituição definitiva não se submetem de imediato aos efeitos da recuperação judicial, a saber:

PROCESSUAL CIVIL. COMERCIAL. AGRAVO INTERNO NO RECURSO ESPECIAL. AÇÃO DE COBRANÇA DE ALUGUÉIS. VIOLAÇÃO DO ART. 1.022 DO CPC. NÃO OCORRÊNCIA. DEFERIMENTO DO PEDIDO DE HOMOLOGAÇÃO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL DA DEVEDORA. EXTINÇÃO DO FEITO POR NOVAÇÃO DO CRÉDITO. DESCABIMENTO. PROSSEGUIMENTO DA AÇÃO DE CONHECIMENTO ATÉ A FORMAÇÃO DO TÍTULO JUDICIAL. SÚMULA N.º 568 DO STJ. DECISÃO MANTIDA. AGRAVO INTERNO NÃO PROVIDO. 1. Os aclaratórios são espécie de recurso de fundamentação vinculada, exigindo para seu conhecimento a indicação de erro material, obscuridade, contradição ou omissão em que teria incorrido o julgador (art. 1.022 do CPC), não se prestando a novo julgamento da causa. 2. **"Em demandas como a presente, cuja obrigação advém de fato preexistente à data de deferimento do pedido de recuperação judicial, deve a ação de conhecimento prosseguir perante o juízo na qual foi proposta, após o que, com a determinação do valor devido, deverá o respectivo crédito ser habilitado no quadro geral de credores da empresa em recuperação judicial, nos termos do art. 6º, § 1º, combinado com o art. 49, da Lei n.º 11.101/2005"** (AgInt no AREsp nº 1.357.957/SP, relator Ministro MARCO BUZZI, Quarta Turma, julgado aos 24/6/2019, DJe de 28/6/2019). 3. Não sendo a linha argumentativa apresentada capaz de evidenciar a inadequação dos fundamentos invocados pela decisão agravada, o presente agravo interno não se revela apto a alterar o conteúdo do julgado impugnado, devendo ele ser integralmente mantido em seus próprios termos. 4. Agravo interno não provido. (STJ - AgInt no REsp: 2120836 MG 2024/0026023-6, Relator.: Ministro MOURA RIBEIRO, Data de

⁶ Art. 10. Não observado o prazo estipulado no art. 7º, § 1º, desta Lei, as habilitações de crédito serão recebidas como retardatárias.

Julgamento: 27/05/2024, T3 - TERCEIRA TURMA, Data de Publicação: DJe
29/05/2024)

Dessa forma, enquanto não houver a constituição definitiva do crédito, mediante trânsito em julgado da decisão que o reconheça e o liquide, não é possível sua submissão ao regime da recuperação judicial.

V- CONCLUSÃO

Face ao exposto, esta Administradora Judicial promove a **EXCLUSÃO DO CRÉDITO** da relação de credores, no âmbito da verificação administrativa realizada com base na documentação apresentada, tendo em vista a manifesta iliquidez das verbas apontadas, inexistindo, por ora, elementos que permitam a sua regular constituição e inclusão no quadro geral de credores.

Ressalta-se, contudo, que tal posicionamento não impede a parte interessada de, após a constituição definitiva do crédito perante o juízo competente, por meio de sentença líquida ou decisão dotada de força executiva, apresentar pedido de habilitação, observando-se, para tanto, o procedimento previsto nos arts. 10, 13 a 15 da Lei nº 11.101/05.

Recife/PE, 14 de maio de 2026.

DILIGENCE ADMINISTRAÇÃO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA

MARCELO PAES BARRETO
Administrador Judicial
OAB/PE 27.897

PAULO ROBERTO DE SOUZA
Administrador Judicial
OAB/PE 30.472

PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

Classe: DIVERGÊNCIA DE CRÉDITO
Credor: COMERCIAL SAFRA - COMERCIO ATACADISTA DE ALIMENTOS LTDA
Recuperanda: LUMETECH ILUMINACAO E ENDERGIA LTDA

Cuida-se de verificação de créditos e atualização dos respectivos cálculos, em decorrência do pedido de Recuperação Judicial da Lumetech Iluminacao E Endergia Ltda, apresentado em 10/09/2025, com impacto direto na presente análise.

BREVE HISTÓRICO

Credor habilitado na 1ª lista de credores apresentada no dia 10/09/2025, conforme demonstrado na tela abaixo:

Devedor	Classificação	Credor	CNPJ/CPF	Valor
LUMETECH	Quirografário	COMERCIAL SAFRA		R\$ 159.650,00
LUMETECH	Quirografário	COMERCIAL SAFRA	12.988.833/0001-91	R\$ 159.650,00

O credor Comercial Safra - Comércio Atacadista de Alimentos Ltda. apresentou manifestação de divergência de crédito, requerendo o reconhecimento do crédito no montante atualizado de R\$ 496.172,35 (quatrocentos e noventa e seis mil, cento e setenta e dois reais e trinta e cinco centavos), atualizado até setembro de 2025, conforme demonstrativo abaixo:

Dados básicos informados para cálculo		
Descrição do cálculo		
Valor Nominal	R\$ 306.726,25	
Índice e metodologia de cálculo	ENCODE (XI ENCONTRO) - Calculado pelo critério mês cheio	
Período da correção	Abril/2022 a Setembro/2025	
Taxa de juros (%)	1 % a.m. simples	
Período dos juros	26/04/2022 a 10/09/2025	
Dados calculados		
Fator de correção do período	1249 dias	1,147262
Percentual correspondente	1249 dias	34,726172 %
Valor corrigido para 01/09/2025	(=)	R\$ 351.695,38
Juros (1233 dias=41,00000%)	(+)	R\$ 144.277,07
Sub Total	(=)	R\$ 496.172,35
Valor total	(=)	R\$ 496.172,35

Para embasar seu pedido, foram apresentadas as certidões narrativas de protesto das Notas Fiscais nº 22481, 22147 e 22688, que totalizam o valor de R\$ 306.726,25 (trezentos e seis mil, setecentos e vinte e seis reais e vinte e cinco centavos).

Na oportunidade, este Administrador Judicial concedeu prazo à Recuperanda para, querendo, apresentar manifestação por escrito, acompanhada da documentação suporte necessária à comprovação da subsistência do crédito habilitado. Contudo, decorrido o prazo concedido, a Recuperanda,



PARECER TÉCNICO CONTÁBIL

encaminhou o processo de nº 0104697-98.2024.8.17.2001, requerendo a comprovação do crédito relacionado na 1ª Lista de Credores.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS E CONSIDERAÇÕES

Após a análise dos documentos que instruíram a 1ª Lista de Credores, este Auxiliar verificou que o processo nº 0104697-98.2024.8.17.2001 foi inicialmente ajuizado como ação de execução de título extrajudicial, referente às Notas Fiscais nº 22481, 22147 e 22688, as mesmas indicadas na divergência apresentada pela credora.

No decorrer do processo, contudo, a execução foi indeferida, sob o fundamento de que os documentos apresentados não preenchiam os requisitos legais necessários à caracterização de título executivo extrajudicial, nos termos do art. 783 do Código de Processo Civil, quais sejam: certeza, liquidez e exigibilidade.

Diante disso, a demanda foi convertida em ação de cobrança, não havendo, até o presente momento, sentença proferida que reconheça ou fixe valor líquido em favor da credora.

Desse modo, verifica-se que o crédito permanece ilíquido, uma vez que ainda não há definição judicial acerca do valor efetivamente devido. Nesse contexto, este Auxiliar entende pela exclusão do referido crédito da 2ª Relação de Credores.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se pela exclusão do credor Comercial Safra - Comércio Atacadista de Alimentos Ltda. do Quadro Geral de Credores.

Este parecer foi elaborado de forma objetiva e técnica, em estrita observância às normas legais aplicáveis, às práticas contábeis adequadas ao caso concreto e com base nas peças disponibilizadas.

Recife/PE, 13 de maio de 2026.



Gleuber Fernandes Cavalcanti Vilela
CRC-PE 027532/O-0

Rua Prof. Anunciada da Rocha Melo, 214 SI 203, Madalena, Recife, CEP 50.710-390

Fone: (81) 9.8613-2584

Email: gleuber.vilela@riskcontadores.com.br

Página 2 de 2

